DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.339
ANO XLI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1941

Os dez paises sob o domínio alemão estão articulados e aguardam o momento de uma revolta conjunta

Londres, 29 (U. P.) — A Radio Emissora de Praga anunciou hoje que foram executadas 19 pessoas, figurando entre elas o ex-general Horacek.

BATALHA AERO-NAVAL NO MEDITERRANEO

O comunicado britanico não reconhece as importantes perdas anunciadas oficialmente em Roma

Roma, 29 (De Richard Massock, da Associated Press) — O comando supremo das forças italianas anunciou o afundamento de tres cruzadores britanicos e de tres navios mercantes, torpedeados durante um ataque aereo realizado contra um comboio britanico, em aguas do Mediterraneo, entre sabado e domingo.

Esta noticia foi divulgada em um comunicado especial divulgado depois do ataque aereo britanico contra os centros industriais da Italia do Norte, da base naval de Spezzia e das bases da Sicilia, o que constituiu o mais vasto ataque até agora levado a efeito contra o territorio italiano.

As noticias italianas dizem que esse encontro aero-naval foi o maior até hoje registrado na Historia Militar do Mundo.

Anunciam ter acertado o alvo contra um encouraçado que se supõe ser o "Nelson" e contra outro navio de grande tonelagem, possivelmente um porta-aviões, seis navios menores e um navio mercante.

Eis o relato da batalha, segundo as noticias publicadas na imprensa e divulgadas pelo radio.

Aviões em patrulha de reconhecimento avistaram pela primeira vez o comboio, navegando a uma velocidade de 14 nós ao norte de Gigêli (Algeria) ás 15 horas de sexta-feira.

Outros aviões, voando baixo, devido á neblina, e sobre um mar encarneirado tornaram a avistar esse comboio ás 8,10 e 12.2 horas de sabado, quando os navios navegavam a 20 nós, ao noroeste da Ilha de La Galite (norte da costa da Tunisia).

Diversos aviões torpedeiros italianos, sob a escolta de aviões de caça iniciaram o ataque ás 12 e 45 minutos de sabado, combatendo a 15,30. A ação desenvolveu-se entre o litoral norte-africano e o da Sardenha.

De inicio dois aviões lançaram seus torpedos contra um cruzador ligeiro afundando-o. Outros torpedos atingiram outros navios ligeiros, e um grande navio não identificado e um cruzador de 10.000 toneladas, que adernando fortemente abandonou a linha de combate e foi novamente atingido e afundado, depois que a tripulação se refugiou em botes e balsas.

Outras duas formações de aviões torpedeiros, lançaram-se ao ataque das 13,15 horas até ás 14.40.

Os aviadores anunciam ter atingido um encouraçado na prôa e dois cruzadores.

Ás 15,20 horas os aviões de reconhecimento avistaram um porta-aviões, dois cruzadores e outros navios navegando quinze milhas ao sul de La Galite.

Ao anoitecer, ás 19,45 outras formações de aviões torpedeiros, desta vez sem escolta da aviação de caça, atacou uma formação naval que navegava ao norte de Tunis.

Um torpedo atingiu um cruzador de 10.000 toneladas, sendo pouco depois atingida por dois torpedos outra unidade da mesma classe, que afundou.

Cerca de 20.30 dois outros aviões atacaram, a leste do Cabo Bon, a mesma formação que então navegava com uma velocidade reduzida (10 nós).

Os 'caças britanicos atacaram os aviões italianos antes que estes pudessem lançar seus torpedos, porém, estes após escaparem ao primeiro ataque inglês voltaram á carga sob a proteção de uma cortina de fumaça e lançaram seus torpedos, atingindo um cruzador pesado e um destroyer cada um.

Na noite de sabado, aviões de bombardeio horizontal, cruzando sobre o canal da Sicilia, atacaram os restos do comboio.

Durante todo o dia de domingo o comboio foi acompanhad pela nossa aviação de reconhecimento.

Ao meio dia foram avistados dois navios mercantes rumando para léste e navegando a quinze milhas ao sul de Le Galite, enquanto que á tarde outro avião avistou duas formações de navios de guerra britanicos ao largo da costa algeriana.

Uma delas se dirigia para Gibraltar e a outra rumó a leste.

Tres aviões torpedeiros, na parte da tarde, alcançaram os dois navios mercantes, afundando-os. Um deles deslocava 15.000 toneladas e outro 15.000.

Nesse meio tempo aviões de caça vindos da Sicilia interceptaram dois "Blenheim" abatendo um deles. Encontraram um terceiro bombardeio que explodiu no ar em virtude de fogo de metralhadora.

Um avião italiano de vôo em picado terminou o encontro atacando os navios que já se achavam fundeados em Malta, na base de Lavaletta.

Roma, 29 (U. P.) — Ampliando o comunicado especial sobre o combate aero-naval do Mediterraneo, anunciou-se o seguinte:

"O coronel comandante do regimento aereo e tres chefes de esquadrilhas perderam a vida na ação.

Durante esta grande batalha, travada a 27 de setembro, desde ás 13 horas até ás 23, nossos pilotos demonstraram um admiravel despreso pelo perigo e atacaram a frota britanica com todo o poder de seus projetis explosivos.

No canal de Sicilia um navio mercante que ia em comboio foi torpedeado por unidades ligeiras da armada real italiana, outro foi afundado em aguas além da costa d'Argelia.

Nossos aviões, sob o comando dos tenentes Foccaci, Belloni e Dicola torpedearam entre Cerbena e Tunes outros dois navios mercantes com um total de 23 mil toneladas de deslocamento."

O COMBOIO CHEGOU AO DESTINO

Londres, 29 (U. P.) O almirantado emitiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Desenrolaram-se, recentemente, operações navais no Mediterraneo, com o objetivo de lograr a passagem de um importante comboio pela zona central deste mar. Apesar dos repetidos ataques da aviação inimiga, as operações foram levadas a termo com exito. O comboio chegou ao seu destino, ainda que um de seus navios mercantes, depois de haver sofrido avarias, tivesse que ser afundado pelas nossas proprias forças, por ser impraticavel o reboque. Não houve vitimas a bordo. Um dos navios de guerra da escolta sofreu alguns danos, mas, exceto a redução da velocidade, em nada mais ficou afetada a sua capacidade combativa."

"Estado de emergência" na Tchecoslováquia. Preso o primeiro ministro da Boêmia e Morávia. Executados, em Praga, dois generais

Londres, 29 (Reuters) — Um plano visando um levante geral e simultaneo em dez paises da Europa ocupada se acha pronto e espera apenas um sinal para ser executado.

"Espera-se que os delegados inter-aliados, que se reuniram ha pouco tempo — prossegue o jornal — dêm desempenho prático ás suas resoluções. Está-se discutindo agora que os delegados se constituam num maquinismo ativo para organizar desde já de um ponto da Europa a outro, revoltas de importancia contra a ocupação alemã.

Sabe-se que durante certo tempo os planos estiveram prontos para um levante de conjunto em cada um dos dez paises conquistados pelos alemães, com exceção da Dinamarca, que não foi representada na conferencia inter-aliada.

Os outros dez paises (Noruega, Holanda, Belgica, Luxemburgo, Iugoslavia, Grecia, França, Tchecoslovaquia e Polonia) tem representantes em Londres, que, por diversos procedimentos, estão em contacto com organizações rebeldes nos distintos paises. Por que então o adiamento? O fato de progredir diariamente a inquietação na Noruega, na Holanda, na Tchecoslovaquia e na Croacia, leva muita gente a perguntar por que não se deu ainda o sinal de Londres para uma revolta conjunta. A resposta é que os alemães [illegible] e não hesitariam em exterminá-los. A posição da França é tipica. Do milhão e oitocentos mil prisioneiros que fizeram os alemães em junho de 1940, [illegible] ainda na Alemanha, a pesar do acordo franco-alemão, de sete de maio, que prometia a reparação dos prisioneiros em troca de "colaboração". A Alemanha conserva em seu poder quase a metade da população masculina da França, entre a idade de 20 a 40 anos.

Mensagem recente do marechal Pétain aos prisioneiros ilustra a natureza da atitude germânica. Não somente a industria e a agricultura, [illegible] dependem da volta destes prisioneiros franceses. O mesmo fato se aplica a todos os paises ocupados. Como pode ordenar-se a revolta [illegible] de Londres [illegible] sem destruir seu próprio objeto? Este é o problema que se tenta solucionar em Londres. Dada a enorme [illegible] de uma guerra com a Russia, os alemães não poderiam constituir dois exércitos separados, um dos quais seria necessário para sufocar as revoltas organizadas em nove paises. Mas sim poderiam — e certamente o fariam — [illegible]. Esta é a razão por que [illegible] em Londres em contacto com os paises ocupados, [illegible] no momento toda ação precipitada."

— Uma vista de Praga —

[illegible] e Morávia se teve das listas extensas publicadas no jornal oficial do Protetorado sobre confiscos de propriedades de pessoas consideradas como inimigos do Estado.

No tocante ás providencias que acompanharam a decretação do estado de emergência, pouco se sabe, admitindo-se todavia geralmente que compreendam os seguintes pontos: "toque de recolher" á noite, fechamento absoluto dos teatros e outros centros de reunião pública, execuções sumárias, prisões de longo termo, confisco de propriedades, etc., por todos os atos considerados "ofensivos ao Estado alemão", e á segurança do país. O estado de sitio civil difere da lei marcial pelo fato dos poderes extraordinários continuarem em mão das autoridades civis ao envés de passarem para o exército. Lembra-se que em 10 deste mês os alemães decretaram o estado de sitio civil para a Noruega afim de pôr um paradeiro ás greves e sabotajens ali. E foi o próprio sr. Heydrich, auxiliar direto do chefe da Gestapo quem foi a Oslo afim de "aplicar rigorosamente a medida", datando de sua chegada as providências mais drásticas.

O primeiro ministro tcheco, general Alois Elias, agora preso, será julgado pela justiça alemã, dizem que pelos próprios "tribunais populares". É ele veterano do antigo exército austro-hungaro e entrou para o exército da Tchecoslováquia depois da Grande Guerra. Foi feito general de divisão durante a "crise de Munich" e nomeado ajudante do general Jan Sirowy, que então se tornou o chefe militar supremo do país. Justamente antes da ocupação alemã da Tchecoslováquia em março de 1939, Alois Elias dirigiu uma expedição militar contra a Eslováquia que então, com apoio da Alemanha, se declaram independente da Federação. Em abril do mesmo ano tornou-se primeiro ministro e ministro do Interior.

Na curta e tempestuosa vida de dois anos e meio do protetorado da Bohemia e Morávia é a segunda vez que o estado de emergência é proclamado pelas autoridades alemãs. Em novembro de 1939, foi estabelecida a lei marcial em cinco distritos, devido a [illegible] que se estenderam [illegible] classes. Nessa ocasião as tropas germânicas dos "camisas negras" do protetorado ocuparam os edificios de Universidade e prenderam centenas de estudantes, sendo executados alguns "como exemplo".

Juntamente com essas noticias todas da situação na parte da antiga Tchecoslováquia transformada em "protetorado da Bohemia e Moravia", correu tambem a noticia de que havia sido alvo de um atentado o primeiro ministro da Eslováquia, professor Bela Tuka. A legação da Eslováquia nesta capital, todavia, desmentiu a noticia dizendo que ainda ontem á noite obtiveram uma ligação telefônica com o próprio Bela Tuka, o qual, na ocasião, declarara que estava melhor de saude.

NOVA ONDA DE TERROR

Londres, 29 (A. P.) — "Uma nova onda de terror seguir-se-á ao envio do sr. Heydrich, o mais sanguinário ajudante de Himmler, para Praga", prognosticou, hoje num banquete em que se reuniram os leaders tchecos o sr. Eduardo Benes presidente provisório da República tcheca no exilio.

Londres 29 (Reuters) — A noticia de que uma onda de terrorismo se abateu sobre os tchecos iniciada com a prisão do general Elias primeiro ministro do "protetorado" da Boemia e da Moravia acusado de alta traição contra os dominadores alemães e contra o presidente Hacha, a nomeação de Heydrich, com lugar de von Neurath para executar nessas regiões, e a proclamação do estado de sitio ali, causaram grande e profunda impressão na opinião britânica. A todos esses assuntos os matutinos de hoje consagram seus principais comentários, em que acentuam as novas noticias chegadas a esta [illegible] segundo as quais a repressão germânica continua a exercer-se ferozmente na França, na Bélgica, na Servia, na Noruega e em outros paises ocupados.

A informação de que Heydrich mandou prender o general Elias, sob acusação de alta traição é encarada aqui como o prelúdio significativo de uma repressão intensificada por isso que Heydrich, ao que frisam todos os jornais, é o braço direito de Himmler, chefe da Gestapo, e, como acentuam uma espécie de "eminência parda". Alem dos seus "decretos" que tanto sangue fizeram correr no Reich, Heydrich foi o encarregado, há quinze dias atrás, de implantar o terror na Noruega. A proclamação de uma especie de estado de sitio no protetorado é julgada como uma manifestação clara de que a sabotagem levada a efeito pela população rebelde ao jugo alemão atingiu a um ponto tal que necessariamente exigiu a "aplicação de medidas draconianas".

De outro lado, a imprensa salienta que von Neurath, desde sua partida de Wilhelmstrasse, onde representava a "diplomacia da escola antiga", foi relegado a uma situação inferior, subordinada aos "novos" germanicos. Hitler, sem dúvida, já o havia "julgado" muito "brando" em seus metodos de repressão em Praga.

O redator diplomático do "Times" escreve a propósito: "Essa modificação é quasi certamente devida á perturbação crescente nas provincias tcheques e a escolha de Heydrich significa indubitavelmente que a Gestapo vai agir a fundo de maneira impiedosa para aniquilar o espirito de resistência dos "rebeldes", a maioria dos tcheques nunca esteve disposta a colaborar com os "senhores" germânicos. As sabotagens aumentaram depois da declaração de guerra á Russia".

Diz o redator diplomático do "Daily Telegraph": — "Proclamando uma espécie de estado de sitio, os germânicos reconhecem o paroxismo a que chegaram as sabotagens dos tcheques nos esforços de guerra germânicos. Houve recentemente, apesar mesmo das declarações oficiais germânicos, divergência intransponiveis entre von Neurath e Franck, representante germânico em Praga, um dos membros mais fanáticos do partido. Franck insistiu em prol de medidas mais radicais. Heydrich se juntou a ele, naturalmente, e Franck foi mantido em seu posto".

Em seguida, o jornal acrescenta: "A sorte da Boemia e da Moravia demonstra o que espera a todos os cidadãos da "ordem nova". Em setembro de 1938, Hitler afirmou que não queria nada dos tcheques e seis meses depois os engulia vorazmente em seu espaço vital. Hoje despacha seu executor em chefe para ali".

O "Daily Mail" afirma o general Elias, quinquagenário, sempre teve a reputação de homem enérgico, e acrescentou. "Heydrich, ao contrário, não passa de um rapaz de 37 anos. Viaja geralmente com uma guarda especial de dez homens. Quando de sua recente inspeção á Noruega fez chover uma série de sentenças de mortes e de prisões perpétuas".

"Acredita-se, escreve, por sua vez o "Daily Express", que o general Elias dirigia uma vasta organização clandestina. Vários oficiais teriam sido enviados para campos de concentração. Beran, ex-primeiro ministro da Tchecoslovaquia, e Menk, ex-chefe do Partido Social Democrata, teriam sido presos sob acusação de conspiração.

DOIS GENERAIS

Londres, 29 (H. T.) — A Agência Reuter informa "O governo tchecoslovaco em Londres anuncia que os generais tcheques Josef Bill, ex-comandante militar da Boemia e Hugo Vjri, comandante adjunto do Sétimo Corpo do Exército, de Bratislava, foram fuzilados por ordem do sr. Heydrich, novo protetor da Boemia e da Moravia".

TOQUE DE RECOLHER

Londres, 29 (Reuters) — O toque de recolher foi fixado para as 10 horas da noite, sendo suspensas todas as reuniões e espetáculos públicos.

A AGITAÇÃO NA YUGOSLAVIA

Londres, 29 (De Fernand Moulier, da AFI, para a Reuters) — A Iugoslávia oferece, sem dúvida, o mais eloquente exemplo de fracasso da "Nova Ordem" que os alemães pretenderam estabelecer na Europa. Hoje, todo aquele país está em agitação. Não são apenas os sérvios que resistem abertamente, em suas montanhas, obrigando os governos de Berlim e de Roma a enviarem reforços ás tropas de ocupação: são tambem os croatas — que constituiam, antes da guerra, a minoria não satisfeita, que os alemães se comprometiam libertar... E que eles tambem compreenderam, bem cedo, aquilo que que os germânicos entendem por "libertação"; e, por isso, deliberaram fazer causa comum com os sérvios, esquecendo antigas divergencias. Pavelitch, chefe do governo croata, é tão impopular, hoje, como o general Neditch, que tentou instaurar na Servia um arremedo de governo. Quanto ao duque de Spoletto, que os italianos fizeram rei da Croacia, está tendo a cautela de não subir ao trono de Zagreb, onde as armas disparam por si mesmas...

Descontentes com Pavelitch, que acusam, primeiramente, de não ter autoridade alguma sobre o povo e, depois de conspirar com os italianos, os alemães procuram convencer o sr. Matchek, *leader* croata, da necessidade de formar um outro governo. Entretanto, segundo informações recebidas nos meios croatas desta capital, Matchek, que fez várias viagens á Alemanha e está atualmente guardado á vista, numa aldeia próxima a Zagreb, recusa-se energicamente a servir aos interesses germânicos ou italianos.

Os ataques, ou, melhor, os combates travados são numerosos.

As represálias, bem se compreende, são implacáveis.

Um telegrama de Jerusalem, de ontem, á noite, referiu que trinta sérvios foram executados pelos alemães, perto de Belgrado; dez, em Melensi; dez, em Kumane; dez, em Mokrin. As vitimas, evidentemente comunistas, haviam sido responsabilizadas pela destruição das colheitas e outros atos de sabotagem. Depois das execuções, os alemães obrigaram os habitantes a desfilar diante dos cadáveres.

De Budapest, informam que tres soldados croatas, um antigo chefe Oustachis e seu assistente, foram mortos durante um encontro de guerrilhas.

Os italianos, aliás, confessam sua impotência.

"Se bem que as tropas italianas ocupem quase todo o país, a luta contra o regime continúa — escreve *La Stampa* — Bandos de sérvios, internados nas florestas e nas montanhas de Herzegovina, matam, ... e fazer saltar pontes de estradas de ferro. Trata-se de uma luta de morte, na qual não se fazem prisioneiros. Um milhão e meio de sérvios vivem entre Zagreb e Serajevo — e um milhão e meio de homens não podem ser eliminados de um só golpe. São um milhão e meio de inimigos que aguardaram essa oportunidade".

Por seu turno, o *Popolo d'Italia* reconhece que os comunistas estão ativos nas cidades croatas: "lançam bombas, fazem explodir centenas de libras de dinamite nos edificios públicos, atiram máquinas infernais sobre os carros pertencentes aos amigos de Pavelitch".

"Além disso — acrescenta o mesmo jornal — o governo encontra grande dificuldade em encontrar individuos em condições de exercer autoridade."

Dificilmente se imaginará um regime de maior terror e de anarquia mais completa; e ai está o resultado dos esforços conjuntos da Alemanha e da Italia para o estabelecimento da "nova ordem" nesse país há tão pouco tempo ensanguentado pela guerra e ao qual se atribuiram sentimentos de simpatia pelo *Eixo*.

A SITUAÇÃO NA NORUEGA

Londres, 29 (Reuters) — Repentinas mudanças nas disposições militares germânicas na Noruega, desde que teve lugar o ataque á Russia, são indicadas em várias informações que chegam á Agencia Telegráfica Norueguesa. Segundo essas informações, nos primeiros dias de junho vários milhares de pessoas foram evacuados com aviso de poucas horas de Ulvik, no fjord de Haranjer, afim de deixar lugar para os soldados alemães. Agora, os proprios alemães partiram tão apressadamente que deixaram ali grande quantidade de bens de sua propriedade.

A população norueguesa, que regresse, recebe instruções para devolver todos os bens que pertenciam aos alemães, ao comandante germânico do distrito, sob pena de julgamento por um tribunal militar. Fazendo essa comunicação o comandante do distrito ameaçou tambem de penas severas aos noruegueses que insultassem seus compatriotas casados com soldados alemães.

CONFISCO DE COBERTORES

Estocolmo, 29 (Reuters) — A ordem de confisco dos cobertores de lã, que foi ultimamente baixada na Noruega, pelos alemães, põe em relevo a penúria alemã — escreve o jornal provinciano "[illegible]".

"Teme-se igualmente — acrescenta o mencionado diario — que os alemães confisquem os objetos de ornamentação, pois os de metal ha tempo foram confiscados." Sabe-se de boa fonte que os alemães ordenaram um inventario de tudo o que existe no palacio real, sem que, porém, ousassem saqueá-lo. Alguns objetos, como as tapeçarias, parece que desapareceram, mas não existe ainda confirmação a respeito.

O que os alemães ganham com estes confiscos é duvidoso, o caso dos cobertores, por exemplo, é tragi-cômico. É sabido que os hospitais noruegueses não dispõem de cobertores, pois unicamente usam edredões. Parece provavel que a "colheita" de cobertores será fraca, mesmo se os alemães tomassem o resto dos "estoques". No mesmo terreno, o confisco por parte das autoridades alemãs, de todas as contribuições voluntarias das sociedades de ajuda norueguesas fosse logo que os fundos foram encontrados pelos alemães.

T S F

Londres, 29 (Reuters) — Algumas pessoas da zona ocidental da Noruega, parecem dispostas a não perder suas instalações de "sem fio". Depois de haverem feito entrega dos "sets" de sua propriedade ás autoridades germânicas conforme instruções recebidas, conseguiram penetrar no deposito onde estavam armazenados os referidos aparelhos, de lá retirando grande quantidade dos mesmos.

Essas informações, que chegam á Agencia Telegráfica, informam que os alemães ameaçaram com a imposição de uma multa coletiva que atingiria todo o distrito se tais aparelhos não fossem devolvidos.

DESASTRES FERROVIARIOS NA HUNGRIA

Londres, 29 (Reuters) — Informações procedentes de Budapest adiantam que ultimamente o número de acidentes e desastres ferroviarios nas ferrovias hungaras tem aumentado consideravelmente [illegible] a maior parte dos desastres verifica-se em composições que transportam soldados destinados á frente oriental ou conduzindo equipamentos belicos. As autoridades hungaras ocultam cuidadosamente o desastre de um grande trem de tropas conduzindo 600 soldados e que viajava com destino á frente de combate. Esse desastre ocorreu á noite tendo mais de vinte carros rolado por um despenhadeiro e foi ocasionado por danificação deliberada na linha ferroviaria nas imediações da cidade de Nyiregyhaza, tendo se registrado uma colisão de duas composições que transportavam material militar. Quarenta carros ficaram danificados e a maior parte dos abastecimentos belicos foi danificada.

MAIS REFENS FRANCESES EXECUTADOS

Paris, 29 (A. P.) — As autoridades alemãs de ocupação anunciaram, que foram, por sua ordem, fusilados mais dois franceses na manhã de hoje.

Lille, 29 (U. P.) — As autoridades alemãs publicaram a lista de 20 refens executados em represalia aos atentados efetuados contra tres militares alemães e franceses nas proximidades de Lille.

Os refens executados são simples operarios do norte do Pas de Calais.

Os Estreitos e o Mar Negro

Major-General CHARLES GWYNN

LONDRES, 29.

Parece-me da maior oportunidade, neste momento, o exame da situação de um trecho, de porções comparativamente pequenas da superficie terrestre: aquele em que águas estreitas separam a Europa da Asia. Grandes acontecimentos provavelmente irão verificar-se ai. Referimo-nos, é claro, aos Dardanelos e ao Bósforo.

Os recentes avanços alemães na Ucrânia lhes permitiram isolar a Criméia, sendo de esperar muito em breve um ataque contra a base naval de Sebastopol. Provavelmente, a captura da mesma será uma operação tão dificil quanto a de Odessa. Mesmo que Sebastopol venha a cair disporão ainda os russos de uma excelente base naval no Mar Negro: Novorossik. Os alemães tudo farão, entretanto, para conquistar o dominio desse mar. Se conseguissem isso, ficariam com uma linha segura para o transporte do petróleo de Batum e ulteriormente, talvez, das riquezas da Bacia do Donetz.

Mas, enquanto a Turquia permanecer neutra, nenhum navio do Eixo poderá penetrar no Mar Negro e a sujeição da frota russa só seria realizável nesse caso mediante o emprego do método usado em Creta... A Turquia já fez sentir claramente que considera a Bulgária beligerante e se recusa, consequentemente, a permitir a passagem pelos estreitos de navios italianos com o pavilhão búlgaro.

Se a Turquia viesse a converter-se num beligerante contra o Eixo, seria feita, sem dúvida, uma tentativa para forçar a passagem nos Dardanelos, o que, por sua vez, levaria inevitavelmente a esquadra britânica a uma intervenção nesse ponto. Com os navios ingleses dentro do Mar Negro, a importância de Odessa, Sebastopol e Novorossik aumentaria consideravelmente.

O insucesso da campanha dos Dardanelos em 1915 não deve fazer-nos esquecer que as condições da guerra são hoje muito diferentes. A arma aérea revolucionou as operações anfibias. A aviação alemã, com suas bases nas Ilhas Egeas constitue um sério fator de ataque.

Quiçá Hitler ainda não tenha resolvido o que lhe será mais favoravel: ou a neutralidade, ou a hostilidade de Ankará. Com a Turquia neutra a tentativa de dominar o Mar Negro terá de ser feita pelo ar, devendo os alemães renunciar a rota da Anatólia para alcançar o Iraque ou a Persia. Com a Turquia hostil, se verá Hitler forçado a renunciar ao dominio do Mar Negro, mas, em compensação, poderá, vencidos os exercitos turcos, utilizar-se da Anatólia para seu avanço no rumo leste. O moderno sistema ferroviario turco poderia ser-lhe muito util, tambem, para uma investida contra o Canal de Suez.

Que poderemos fazer contra essas ameaças rapidamente crescentes? A resposta não é, evidentemente, fácil.

Convém não esquecer, todavia, que o territorio recentemente arrebatado á influencia germânica — o iraniano — por meio do qual estabelecemos uma ligação com os russos, é o mais forte e não o mais fraco elo na cadeia de resistência aliada que se estende do litoral mediterraneo, na Siria, ao Mar Cáspio. Essa posição vital que é o Irã não somente permite que nos comuniquemos com a Rússia, como também, garante nossas linhas de comunicação, através do Golfo Pérsico, com as fabricas e o celeiro da India e da Australia, abrindo, alem disso, grandes possibilidades para o recebimento de produtos vindos dos Estados Unidos com destino ao Médio Oriente.

Mas os Dardanelos não deixam, por isso, de ser uma posição-chave.

O general Wavell em Teheran

Teheran, 29 (Reuters) — O general Wavell desembarcou nesta capital ás [illegible] horas da manhã de sabado, afim de discutir a defesa do Caucaso e outros assuntos com os chefes militares russos. Teve por fim tambem a viagem do general Wavell a discussão das medidas de defesa conjunta do Irã e seus campos petroliferos, bem como o complemento dos estudos dos preparativos para a remessa de abastecimentos para a Russia.

"O general sir Archibald Wavell em entrevista concedida aos correspondentes estrangeiros, nesta capital, declarou não julgar necessaria a criação de um comando unico anglo-russo no Caucaso nem um comando iraniano, acrescentando, que, no entanto, estavam sendo elaborados os planos para uma estreita colaboração entre estes [illegible].

Interrogado sobre as noticias [illegible] pelos correspondentes radiofonicos de que seria enviado um exercito britanico para defender o Caucaso, o general Wavell respondeu: — "Os correspondentes radiofonicos nem sempre afirmam a verdade". Declarou ainda o comandante-chefe da India que ainda não tinha tido oportunidade de estudar a questão do emprego do exercito do Irã, caso fosse atacado o territorio desse país.

"Suponho — acrescentou, que os alemães não poderiam agir na zona litoranea do mar Negro enquanto a esquadra russa ainda se mantivesse em condições de combater. Tal esquadra só poderá [illegible] de não se lhe forem [illegible] todas suas bases ou, se unidades da esquadra de guerra italiana forem mandadas para as aguas do mar Negro, caso este em que os italianos teriam de forçar os Dardanelos ou obter o consentimento turco para atravessar o estreito, mas é bem certo que não ha o menor indicio de que a Turquia concordará com semelhante medida."

O CAUCASO

Londres, 29 (De Gerville Reache, da AFI, para a Reuters) — A importancia da encarniçada batalha que se trava em torno de Leningrado parece ter sido eclipsada pela nova feição apresentada pelas operações da frente meridional e pelo ataque á Criméia.

Os peritos britanicos e russos opinam, entretanto, que as operações [illegible]

[illegible] sua ameaça sobre aquela região petrolifera, assim como sobre o Irã e Iraque, obrigarão as forças britanicas a cobrir o eixo estrategico que garante o caminho das Indias e do Suez.

Parece, pois, evidente que os alemães querem forçar o general Wavell a manter uma posição defensiva, na presunção de que as forças aliadas, no Egito, na Palestina, na Siria, na Transjordania, no Iraque e no Irã, são insuficientes para permitir operações em duas frentes.

[illegible]

O esforço do "front" industrial britanico

Londres, 29 (Reuters) — [illegible]

FUZILAMENTO

Berlim, 29 (Louis P. Lochner, da Associated Press) — Revelou-se que seis pessoas foram executadas, no protetorado da Bohemia e Morávia, na execução do rigido "estado de emergência civil", e que o próprio primeiro ministro, o general Alois Elias, foi preso sob a acusação de "alta traição" [illegible]

[illegible]

Na 4.ª página da edição de hoje publicámos o capitulo 7.º
A PRESSÃO NAZISTA SÔBRE O COMÉRCIO DAS AMÉRICAS
do livro de Douglas Miller
NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER
(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)
Amanhã o capitulo 8.º
OS MÉTODOS DE TROCA DE HITLER

A guerra subterranea poderá exercer influência muito importante

(Especial para o "Correio da Manhã", por Louis KEEMLE)

Nova York, 29 (U. P.) — A guerra subterranea que a Europa ocupada trava contra a Alemanha, bem poderá exercer uma influencia muito importante no decorrer do conflito, e isto por diversas razões.

A propagação da sabotage e do movimento terrorista em um país após outro mostra claramente os seus efeitos psicologicos.

As dificuldades encontradas pelo Reich para dominar a Russia, constituirão novos fatores que darão impeto á rebelião. Não há, certamente, nenhuma perspectiva de rebelião armada geral e imediata, pois faltam organizações e facilidades para empreendê-la, porém existem sintomas de tentativas de organização rudimentar, que bem poderão formar o nucleo do levante geral caso a Alemanha venha a demonstrar sintomas de debilidade. Trata-se de uma questão de grande alcance e a Grã-Bretanha não desconhece as suas possibilidades como demonstra a ação de sua propaganda.

Os intensos ataques aereos britanicos contra a Italia parecem debilitar o espirito da peninsula e reduzir a ajuda a Alemanha, inclusive nas futuras operações no Oriente Proximo e no norte da Africa. Mais significativo é o possivel efeito que a intranquilidade européia possa ter na produção de guerra da Alemanha e no transito de seus abastecimentos essenciais para a Russia. A produção belica alemã é maior do que a da Grã Bretanha e surpreendentemente eficiente. Além do mais, conta com a valiosa ajuda das fabricas ocupadas na França, na Tchecoslováquia e em outras nações subjugadas, e com operarios habeis, levados desses paises, para contrabalançar a escassez de mão de obra observada na Alemanha. Mais de dois milhões de dinamarquêses franceses, belgas, poloneses, eslovacos e de outras nacionalidades, foram levados para o Reich.

A medida que a guerra segue seu curso, consumindo homens e materiais, os stocks acumulados vão se dissipando. A Alemanha mantem no maximo sua capacidade de produção, competindo com a produção da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, sendo superada, no entanto, pelo conjunto das duas.

A sabotage e a tatica de retardar a produção nos paises produtores subjugados constitue um sério problema para a Alemanha. Sabe-se em Londres que esses metodos retardaram em 40 % a produção das fabricas de munições Skoda, na Tchecoslovaquia, e que a produção geral registra um indice crescente que vai de 40 a 70 por cento.

A Alemanha conta, ao que parece, com suficientes alimentos e materiais para passar o inverno e é provavel que seus habitantes possam comer melhor que os de qualquer outra nação européia, porém os abastecimentos se vão reduzindo em proporção realmente terrivel devido á guerra na Russia.

Quanto ao petroleo a situação da Alemanha poderia tornar-se critica na proxima primavera, a menos que suas forças consigam se apoderar das jazidas petroliferas do Caucaso e dos elementos de transportes para fazê-los chegar ao Reich.

A fome, essa conselheira...

A resistência oposta aos alemães nos países ocupados, manifestada embora muitas vezes sob a fórma de atentados pessoais, não é uma organização de terrorismo; é na realidade muito mais do que isso. A própria circunstância dos atentados serem fortuitos, cometidos ao acaso, quando o ensejo aparece de levá-los a efeito com segurança de fuga para o autor, patenteia sua macabra espontaneidade.

Como explicar essa espontaneidade? Haverá quem a julgue produto do patriotismo, que a presença já demasiado longa do inimigo exacerba. Evidentemente, êsse fator psicológico influe sôbre o ânimo do vencido. Mas o patriotismo é um sentimento que se estimula tanto quanto, em certa medida e dadas condições, também póde ser atenuado. Se êle toma agora, nos paises vencidos, a feição implacável das represálias pessoais, devemos necessariamente concluir que os alemães nada façam por moderá-lo e muito hajam feito ou estejam fazendo por agravá-lo.

Em consequência, o patriotismo não será então uma causa, porém um efeito que se desdobra em outros efeitos.

Houvessem os invasores utilizado a vitória para dar-lhe um sentido amplo de organização ou cooperação, e não perderiam, é claro, seu carater imutável de inimigos; criariam no entanto um ambiente pelo menos sofrível, onde o atentado pessoal não corresponderia a um impeto, digamos, da natureza — um ambiente onde até mesmo seria admissível encontrar reprovação para o atentado.

Os factos provam que a atitude alemã nos paises invadidos foi bem diversa. Ao contrário de restaurar os povos de suas penas e prejuizos, o invasor aumentou-lhes o sofrimento pelo modo mais imperdoável: fazendo-lhes padecer a fome. É a fome que aponta o inimigo às vindictas [illegible] em todos os pontos ocupados da Europa, e o mais terrivel é que os alemães não podem evitá-la sem revogar todo o sistema de sua instalação na terra alheia, em verdade a politica de sua "nova ordem", fundada na espoliação progressiva, de modo a submeter todo e qualquer aspecto da vida econômica ao exame, contrôle e direção do poder germânico em Berlim.

Não se póde mais discutir com o direito internacional, e muito menos invocá-lo perante a Alemanha. Vale contudo recorrer às suas fórmulas estabelecidas para, no tumulto inconcebível desta nossa época sinistra, ver a medida em que as nobres concepções do espirito humano são desprezadas pelo delírio da fôrça.

As regras de direito internacional consagradas na Convenção de Haya não obrigam expressamente o exército de ocupação a abastecer os territórios invadidos; estipulam entretanto (art. 52) que "as requisições de gêneros só podem ser feitas na proporção dos recursos do país", ainda assim para alimentar as tropas em marcha.

Ora, ninguem dirá que as tropas alemãs de ocupação estejam nêste caso; deixaram de marchar há muito mais de um ano. E o que elas requisitam nos paises invadidos não se destina estritamente a seu consumo próprio; é também remetido à Alemanha, que portanto se abastece em detrimento das populações a que pertencem os gêneros, já desfalcadas elas na parte melhor dos mesmos, que os exércitos ocupantes absorvem. Nada fazendo para evitar a fome dessas populações, os referidos exércitos vão mais adiante, porque a estimulam.

Se é esta em geral a situação, em particular certas providências a agravam, qual, por exemplo, a da reserva de certas porções suplementares de alimentos concedidas aos operários que, embora estrangeiros, trabalham [illegible] a serviço da Alemanha.

Muito haveria a dizer, do ponto de vista do direito e da moral, sôbre tais aspectos da ocupação alemã; mas basta assinalá-los como a origem segura, o motivo irrecusável dos atentados pessoais, obra da exaltação do sentimento patriótico, senão também de um outro sentimento a que os alemães têm dado [illegible] crudescência, e que vai fatalmente alargando à medida que aperta a fome.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A imprensa de Porto Alegre denuncia a existência de 80.000 sacos de cimento depositados, aguardando mais altos preços.

Para a alta do preço impôr,
Sai o artigo do mercado;
Enquanto o açambarcador
Está, de cimento, "armado".

Que a imprensa não esmoreça
E sôbre este "trust" odiento
Desabe, bem na cabeça,
Como um bloco de cimento.

• • •

Vindo de Carasinho, chegou a Porto Alegre Antonio Pizano, de 103 anos de idade, veterano do Paraguai e que se acha sem meios de subsistência.

É justo que seja socorrido o velho herói; além de outros motivos porque, não tendo meios para viver, não lhe tem faltado disposição para isso.

• • •

Uma senhora, furtada em jóias e dinheiro, apresentou queixa à delegacia do 22º distrito.

"As jóias furtadas, diz a notícia, avalia-as a dona entre dez e doze contos, sem falar no valor estimativo. O dinheiro foi na importância de dois contos."

A queixosa não se referiu ao valor estimativo dêste. Mas também o tinha.

• • •

O govêrno aprovou a resolução do Conselho de Comércio Exterior, encarecendo a necessidade de ser instalada no Brasil a indústria de vidro para vidraça.

Nem era preciso encarecer: é uma necessidade transparente.

• • •

O Tribunal de Segurança vai processar os açambarcadores de cebolas.

Êstes precisam contratar um advogado que seja esperto como um alho.

• • •

Belo Horizonte — No dia 15 do corrente foi [illegible]

Quando visto na vitrina
Lapidado e fulgurante,
Quanta senhora granfina
Roxa... por êste diamante!

Cyrano & Cia.

INJUSTIÇA

Uma lei é feita para todos! Porque é que o caminhão de Leite Higia continua a ter licença de businar? É proibido no entanto, por ordem da Lei, o abuso de "businas, claxons, timpanos, campainhas ou quaisquer outros aparelhos de tipos diversos dos aprovados pela Prefeitura, e, ainda, outros sinais proibidos e usados pelos condutores de veiculos" — e essa Lei que fere o pregão em altos gritos dos caminhões de frutas e legumes, dirigidos por operários sem educação e pobres, essa Lei também então fere os caminhões de Leite dirigidos por *chauffeurs* igualmente sem educação, mas amparados pelo Poder de Companhia que tem dinheiro.

Isso é uma injustiça tão clamorosa quanto as businas que êles usam.

Que a policia verifique a rua Pereira da Silva e imediações! principalmente aos domingos, justamente quando a gente pode descansar.

Que leia a carta abaixo publicada!

Sentimos que não se tenha ainda encontrado um meio de conciliar os interêsses da Vaca Leiteira, com os interêsses da ordem e do socego da Cidade-Capital do Brasil.

MAJOY

O CAMINHÃO DA HIGIA

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Prezada Majoy — Uma pergunta, uma só: porque é que o caminhão do Leite Higia tem o privilegio de continuar usando a busina estridente? Escrevo-lhe exatamente no momento em que o dito caminhão está parado em frente ao Centro de Saúde n. 5, e a busina berra chamando as criadas.

Isso, hoje, 27 de setembro de 1941. — Uma sua admiradora residente à Avenida Rainha Elisabeth."

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça.

Recebeu em audiência o comandante Bulcão Viana, superintendente do Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, e o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industrias.

A CRISE DE COMBUSTIVEL NA INDUSTRIA

São grandes as economias realizadas

O Conselho Nacional do Petróleo notificou preliminarmente a Confederação Nacional da Indústria da imperiosa necessidade de aparelhar-se o nosso parque industrial para atenuar ou mesmo debelar os efeitos desastrosos que adviriam da supressão parcial, quiçá total, do fornecimento do combustivel liquido.

No decorrer de um encontro que tivemos com o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, fizemos-lhe sentir o nosso desejo de conhecer a atuação da Confederação nesta matéria.

Atendendo à nossa solicitação, o sr. Euvaldo Lodi encaminhou-nos ao sr. Luiz Burlamaqui de Mélo, engenheiro assistente da Confederação, para que este nos prestasse todas as informações desejadas.

"A Confederação Nacional da Indústria, disse-nos êle, começou a atuar em fins de julho do corrente ano, quando, convocada pelo Conselho Nacional do Petróleo, para exame das providências a adotar, ficou deliberado, com a aprovação dêsse órgão, a constituição de uma Comissão e de um Departamento técnico, com o objetivo de verificar até que ponto podia a indústria sofrer uma redução de consumo de óleo combustivel pela sua substituição por combustiveis nacionais sem prejuizo de suas atividades normais.

As reduções possiveis ou não de consumo de óleo combustivel ou mesmo sua substituição total por outros combustiveis nacionais, em cada caso concreto, seriam submetidas à aprovação do Conselho de Petróleo, que decidiria em última instância, cabendo-lhe ainda o encargo de custear as despesas decorrentes da organização do Departamento técnico, a que nos referimos.

A Comissão de Controle de Distribuição e Consumo do Oleo Combustivel ficou composta dos srs. Euvaldo Lodi, presidente, Roberto Simonsen, Ari Torres e Roberto Mange. [illegible] quais eminentemente técnica, deliberou-se criar um Departamento Técnico sob a direção do sr. Roberto Mange, o qual ficou constituido de [illegible] e de sub-nucleos com séde, respectivamente, em São Paulo, Rio, Recife e Baía. Todos os núcleos, inclusive o do Rio, que está sob a minha direção, apresentam a mesma organização, compreendendo 4 secções distintas, chefiadas por engenheiros especialistas, e que são coordenadas entre si por uma outra secção.

A Primeira Secção, que é a de Investigação, destina-se a verificar na industria a utilização do óleo combustivel, proceder ao levantamento dos dados técnicos respectivos, estudar a possibilidade de adaptação para um outro combustivel e assegurar o controle periodico desta informação. A segunda, denominada Secção de Adaptação, destina-se a estudar quais os dispositivos mais aconselhados [illegible] adaptação de um outro combustivel e fornecer aos industriais os dados necessários para a execução de tais obras. A seu cargo está, igualmente, a coordenação dos serviços nas firmas construtoras. A terceira secção, que é a secção de Pesquisas, verifica a eficiência térmica da combustão e a osciiação, e propõe medidas para a sua melhoria. Finalmente, a Secção de Combustiveis estuda os combustiveis existentes, sua natureza, qualidade, assim como as disponibilidades de obtenção e o preço dos mesmos no mercado.

Até 15 do corrente foram investigadas em São Paulo 370 firmas, das 403 que consomem óleo combustivel. No Rio foram investigadas 183 firmas, em um total de 236, cuja atividade depende do combustivel liquido. Quer dizer que 92 % das firmas paulistas e 42 % das firmas cariocas que consomem óleo combustivel já foram por nós visitados. Ainda não dispomos dos dados referentes ao Recife e Baía, mas, sem dúvida, os resultados corresponderão aos observados em São Paulo e no Rio.

Relativamente ao consumo total, já foram por nós investigados, até 15 de setembro, em São Paulo 99 % e no Rio 93 % do mesmo.

Os industriais estão empregando todos os combustiveis nacionais, de preferência os que existem em quantidades tais que possam dar margem a um consumo equivalente ao do óleo substituto. Em São Paulo, por exemplo, queimam a torta de algodão, que existe em abundância. No Rio, a lenha se impõe como substitutivo preferencial. No nordeste a torta de algodão deverá também ser utilizada. No norte o babassú oferece as melhores perspectivas e o carvão nacional deverá ser empregado em larga escala, no sul do país. Isto não significa que haja exclusividade de queima de combustivel por zona. O problema no momento presente consiste apenas em queimar o combustivel que ofereça melhor facilidade de obtenção, e que seja suscetivel de queimar com eficiência nas adaptações já feitas e nas que vão sendo realizadas. Queima-se de tudo, aparas de couro, sobras de farinha, serragem de madeira, residuos, bagaço de cana, farelo, trigo, etc.

Além destes combustiveis, o Departamento Técnico estuda no Rio e em São Paulo, em colaboração com o Instituto Nacional de Tecnologia e o Instituto de Pesquisas Tecnologicas, uma série de combustiveis que poderiam ser chamados sintéticos. Em São Paulo, já se obtiveram briquetes de carvão vegetal, tendo como aglutinante o alcatrão da própria madeira e, aqui no Rio, continuam no Instituto de Técnologia experiências de combustivel coloidal. O nucleo de São Paulo, sob a orientação do professor Mange, além dos estudos especiais sobre caldeiras e fornos, organizou projeto para a aplicação de gasogênio a [illegible] de combustiveis nacionais minerais e vegetais pulverizados.

A partir de 10 de outubro os fornecimentos de óleo combustivel deverão ser em São Paulo de 68 % do total e, no Rio, 65,2 %. Quer dizer que, graças às medidas de adaptação levadas a cabo pelos industriais paulistas, São Paulo e Rio conseguiram reduzir os seus fornecimentos mensais de 31,8 % e 31,5 %, respectivamente. Para novembro, as previsões são mais auspiciosas, pois São Paulo reduzirá 40,5 % e o Rio 36,2 % no consumo.

Chamo a atenção para o fato de tais resultados terem sido obtidos sem sacrificio para a industria e em muitos casos com vantagens economicas para a mesma.

É preciso, porém, que os industriais saibam que a ameaça da falta de óleo só tende a se agravar e constitue dever elementar de defesa própria a adaptação dos seus aparelhos de queima para a utilização de combustiveis nacionais.

Os resultados conseguidos até hoje, e que representam o trabalho de 7 semanas apenas de atividades, mostram o quanto se póde esperar da nossa ação em defesa da indústria nacional. Todos os industriais a quem nos dirigimos compreenderam a imparcialidade e os intuitos da campanha, procurando facilitá-la com bôa vontade e espírito de colaboração. É evidente que atuação do governo, procurando resolver um assunto vital para a economia e a segurança nacionais, vivamente empenhado em solucionar a crise do combustivel, foi o elemento primordial que nos permitiu atingir os resultados acima, altamente animadores para todos nós".

A ALIMENTAÇÃO NO "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Carta do embaixador de Espanha

Do dr. Raimundo Fernández-Cuesta, embaixador de Espanha, recebemos ontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1941 — Sr. diretor: No jornal de sua digna direção, correspondente ao dia 26 do atual, aparece uma informação referente à suposta escassez de alimentação sofrida pelos passageiros do navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza" durante a sua última travessia da Europa a este porto.

Não obstante ter tido dúvidas da exatidão da notícia desde o primeiro momento da sua leitura, no meu desejo de averiguar a realidade do ocorrido pratiquei detida informação e em vista dela posso assegurar que no navio espanhol não só não houve racionamento nem escassez de víveres, senão, pelo contrário, abundância dos mesmos.

Diante disto e confiado, senhor diretor, na sua fidalguia e no seu espírito de justiça, rogo a v. s. a publicação da presente carta, afim de que a verdade fique colocada no seu devido lugar.

Aproveito esta oportunidade, senhor diretor, para reiterar-lhe o testemunho da minha mais alta consideração e apreço. — *Raimundo Fernández-Cuesta*, embaixador de Espanha."

DE SÃO PAULO

DOUTORADO

SÃO PAULO, 26 de setembro. — A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras acaba de estabelecer as bases do seu regulamento para o doutorado. Entre elas há uma que está em contradição com a própria finalidade da Faculdade, em todo caso com a sua finalidade cultural: a que exige ser o candidato licenciado nela própria ou noutra escola que lhe seja equiparada. Assim, os formados pelas demais escolas superiores do país, Direito, Engenharia, Medicina, não poderão [illegible] conhecimentos cientificos — isto é aqueles que não possuem um cunho especificamente profissional — mas sobre os quais repousa o estudo de qualquer profissão — seguindo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, [illegible] inscrito, os cursos especializados que nela são administrados. Semelhante orientação torna-se tanto mais inconsistente se for lembrado que para ministrá-los foram contratados no estrangeiro professores considerados notabilidades na matéria.

Aos formados em Direito é vedado o acesso dos numerosos cursos de sociologia, filosofia, história, lecionados na Faculdade, os quais estão entretanto intimamente ligados às disciplinas jurídicas e constituem mesmo a cultura indispensável de um verdadeiro jurista. O mesmo se dá com os médicos ou os engenheiros que não poderão aproveitar-se dos cursos de ciências naturais, físicas ou matemáticas. Êstes, numa Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, devem ser dados de uma forma mais profunda do que nas escolas onde figuram tão somente na parte em que são necessários para o exercício de uma profissão.

Se isto ainda não é o caso, e talvez mesmo ainda seja o contrário que se verifique, pois as nossas escolas profissionais, tanto de Direito e de Medicina como de Engenharia têm sido em nosso país verdadeiros centros de irradiação cultural, tanto científica como literária, é neste sentido que se deveria orientar a criação de nossas universidades. Estas não podem ser o que na realidade ainda são: um conjunto de escolas superiores justapostas, ao qual a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras teria vindo apenas acrescer mais uma. Fosse esse o caso e ela deixaria de realizar a sua condição de "cúpula do edifício universitário" cuja missão consiste em estabelecer a unidade do ensino superior, dedicando-se ao estudo das questões chamadas culturais, por necessárias ao homem qualquer que seja a sua profissão, assim como em trabalhar para o constante progresso desses estudos tanto no domínio das artes como no das ciências.

O novo regulamento firma a completa separação entre as nossas escolas superiores, o que é um grande erro, principalmente pelo afastamento que estabelece entre as diferentes classes profissionais. Militam, entretanto a seu favor razões, no momento todo-poderosas, de carreira. Pelas leis em vigor cabe à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras a tarefa de formar professores do ensino secundário. Assim além da sua finalidade cultural, como aos formados em Direito, Engenharia ou Medicina, o diploma de licenciado confere a seus titulares determinadas prerrogativas de ordem econômica. Mas a carreira de professor não deve cessar no ensino secundário. Pela continuação dos estudos, feitos justamente no curso de doutorado, habilita-se o licenciado a ser professor, antes livre docente e depois catedrático, na própria Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Permitir, pois, que os formados pelas outras escolas superiores nela sigam o curso de doutorado, é abrir a porta a terceiros, que abraçaram outras profissões, para galgarem os últimos degraus de uma carreira da qual outros fizeram a finalidade própria da sua vida. Embora essas considerações sejam de toda relevância — e nada mais certo e necessário, principalmente no que diz respeito ao ensino secundário, de que o professorado seja uma carreira — não devem elas ir ao ponto de viciar todo o nosso sistema universitário, estabelecendo barreiras intransponíveis entre as nossas faculdades. Pelo contrário da sua interpenetração poderiam advir, de futuro, para o professorado possibilidades muito maiores.

E. C.

ATUALIDADE DE WILLIAM MORRIS

GILBERTO FREYRE

Outra biografia de inglês que tem todo o gôsto de um romance sem ter sido romanceada por qualquer Maurois: a de William Morris, por Lloyd Wendell Eshleman. Seu titulo é *A Victorian Rebel*.

A figura de Morris caminha por essas páginas com todo o seu ar de nórdico e ao mesmo tempo com o seu relevo de profeta do Velho Testamento, profeta às vezes zangado e cheio de orgulho, a quem não teria feito mal um pouco mais de "sense of humour"; com os seus olhos quase de menino sempre parecendo vêr alguma coisa que os adultos seus contemporâneos não viam; com as suas barbas ruivas e no fim quase brancas em contraste com uma adolescência que nêle não morreu nunca — coisa comum nos profetas, poetas e artistas, em geral, e nos ingleses, em particular.

Porque Morris teve entre outras originalidades a de ser intensamente artista e intensamente inglês, nunca se deixando desanglicizar por aquele gôsto talvez exagerado dos clássicos que tem transformado alguns ingleses em classicistas mais papistas do que o papa, com casa na Itália ou na Grécia e títulos de poemas e de quadros em latim, em grego, em italiano. O caso até mesmo dos Browning, para não falarmos em gente menor.

Morris, não; foi sempre intensamente inglês. Seu socialismo nunca perdeu a nota regional, o gôsto romântico pela coisa nativa e tradicional, sem prejuizo da universalidade, sem sacrifício da amplitude humana ou da modernidade arrojadamente experimentada de suas idéias.

Um romantismo masculino, o seu: com a coragem até de ser trágico. Daí desejar para a gente inglesa da época vitoriana impregnada como nenhuma outra de burguesismo, "some great and tragical circumstance". Esta viria mais de meio século depois de Morris, com uma intensidade talvez não imaginada por êle: a tragédia da guerra atual. E tudo indica que realizando a revolução desejada por êle na vida inglesa, tornando-a mais fraternal, revalorizando o trabalho, a inteligência, a beleza associada ao quotidiano. Porque para Morris a decadência da arte moderna principiou com os artistas da Renascença que puseram seu talento a serviço de uma arte separada do quotidiano; que se esterilizaram, sob a proteção dos ricos, em artistas de temas encomendados para ocasiões raras.

Dói na vida de Morris a inquietação em que êle sempre viveu, sem nunca ter experimentado o gôsto, tão dos seus contemporâneos e dos seus compatriotas, de se sentir feliz com o progresso industrial e com o confôrto; ou a satisfação, tão dos seus amigos, de se estabilizar em profissão liberal ou em filosofia já feita. O pobre do romântico nunca se estabilizou em profissão ou filosofia nenhuma; e para o seu biógrafo Eshleman, parece não ter nunca compreendido que nessa incapacidade de se fixar em profissão ou carreira convencional, estava um dos sinais do seu gênio: um gênio plural, de uma extraordinária variedade de aspectos, que tudo exigiu dêle sem lhe favorecer com as doces vantagens que fazem os homens felizes e tranquilos.

A atualidade de William Morris é das mais vivas, agora que a Inglaterra, que toda a Europa mais atingida pelos horrores da paleotécnica, reagem vigorosamente contra êsses mesmos horrores e procuram relações novas da pessoa humana com o meio social. William Morris sentiu os desajustamentos terríveis do homem a formas de vida que quase de repente se tornaram tirânicas, com um poder de antecipação verdadeiramente genial. Morris é talvez, nêste momento, a maior e melhor inspiração para o socialismo inglês, na obra, já iniciada, de renovação da vida inglesa, de sua economia, de sua cultura, de sua arte, de uma até há pouco tão incompleta democracia.

A FIXAÇÃO DOS PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do presidente do Conselho da Reserva Federal

Washington, 29 (H. T.) — O presidente do Conselho de Reserva Federal, sr. Mariner Eccles, em declarações [illegible] classificou o atual projeto de lei para fixação dos preços como "o mais importante medida reguladora à qual se deve dar uma amplitude e flexibilidade suficientes para permitir a ação administrativa em qualquer eventualidade".

Relativamente aos salarios, disse que o Congresso não deve protelar mais, pois estes continuam a subir cada vez mais. Incluiu o custo ou sua estabilização no mesmo projeto, [illegible] como um dos principais fatores constituintes dos preços.

Acentuou que se devia apressar a fixação dos preços e afirmou: "O desfecho inevitável de deixar que a situação se resolva por si própria seria um resultado [illegible] com tremendas proporções e de efeitos desmoralizadores sôbre o nosso sistema economico".

O NOVO VICE-PRESIDENTE DO S.T.M.

Foi eleito e empossado o ministro almirante Raul Tavares

Realizou-se ontem, no Supremo Tribunal Militar, a eleição para o cargo de vice-presidente.

Abertos os trabalhos da sessão, o presidente, general Mariante, declarou que, na fórma do Regimento Interno, ia proceder à eleição para o preenchimento do referido cargo, vago com o pedido de transferência para a reserva, do almirante Oscar Gital de Alencastro.

Posto a votação e recolhidas as respectivas cédulas, verificou-se ter sido eleito o almirante Raul Tavares, por unanimidade de votos. O novo vice-presidente daquela alta Côrte de Justiça, após sua aclamação, usou da palavra para agradecer aos seus colegas, a honra que lhe acabava de ser conferida.

Suspensos os trabalhos da sessão por um momento, foi o recem-eleito abraçado por todos.

CHAMADAS DE ÉSTRANGEIROS

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Tendo sido publicado, na imprensa desta capital, um anuncio em que uma agencia, ao oferecer os seus serviços para o processamento de "chamadas" de estrangeiros por amigos e parentes que se encontram no Brasil, declara que, dentre os "vistos" concedidos, figuram em grande parte os preparados pelos técnicos especializados, o Ministério da Justiça e o Ministério das Relações Exteriores avisam que tais afirmações são absolutamente falsas. O estrangeiro que pretenda vir ao Brasil deve, na forma da lei, dirigir-se ao Consulado Brasileiro do lugar onde reside e alí, pessoalmente pedir o "visto". Não existe no Brasil qualquer processo legal de chamada, sendo vedado, para esse fim, o funcionamento de intermediários. A tentativa de intervenção no assunto, da agencia anunciante ou de qualquer outra, bem como de quem quer que procure auferir lucro pecuniário, constituiria uma indicação contrária à concessão dos "vistos". Já foram tomadas as necessárias providências de natureza policial."

CIDADE INFANTIL

New Jersey, 29 (Reuters) — Os trabalhadores filiados à C. I. O. contribuirão com um dia dos seus salários para a construção de uma cidade infantil na Inglaterra. Essa cidade será erguida numa das áreas resguardadas dos ataques aéreos e consistirá de casas com capacidade para abrigar 25 crianças. Espera-se que 25.000 operários da C. I. O. contribuirão com os seus salários para esse fim.

A CONSPIRAÇÃO NA ARGENTINA

Preso o major Cairo, da Escola de Aviação de Cordoba

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O major Martin Cairo, que na qualidade de sub-diretor da Escola de Aviação de Córdoba — na qual se verificou a intervenção por ordem do ministro da Guerra — substituirá interinamente o diretor detido, dirigiu ao ministro um telegrama em que, segundo parece, queixava-se do modo de proceder das autoridades superiores para com a Escola, solicitava a retirada das tropas de ocupação e a devolução das munições. Ao ser recebido este telegrama, foi ordenado ao major que viesse a esta capital, onde chegou sábado, sabendo-se que contra êle está sendo lavrado um processo. Soube-se que o aludido militar está preso na séde da Primeira Divisão desde sua chegada. Sua situação, do ponto de vista disciplinar, agrava-se, ao que parece, por ter sido publicado no jornal germanófilo "El Pampero" o suposto texto de seu telegrama, o qual não foi divulgado oficialmente. Segundo esse texto do jornal, o major Cairo telegrafou ao ministro dizendo que "há 78 horas que o pessoal da Escola Militar de Aviação espera uma ampla satisfação em vista da medida ordenada por esse Ministério, a qual afeta o bom nome do estabelecimento, assim como o do seu diretor titular e a dignidade e prestígio de seus abnegados servidores, por desconhecer até ao momento em que consiste a pretensa rebelião e motim de que se fez eco a imprensa do país".

A seguir, solicita a retirada das tropas e a devolução da munição de guerra apreendida.

Sabe-se, entretanto, que foi ordenada outra informação sumária pela publicação nos jornais do texto do pedido de demissão do general Zuluoga, ex-comandante da aviação do exército.

DEMORADA CONFERÊNCIA COM O PRESIDENTE ORTIZ

Buenos Aires, 28 (Reuters) — O presidente interino do Senado teve demorada entrevista com o presidente Ortiz, na residência dêste. Ignora-se o que teria sido discutido nessa entrevista.

O que dizia o "Eixo" há um ano...

Setembro, 28-1940: A rádio de Zeesen para os Estados Unidos: "O dominio dos ares é essencial à vitória germânica... A Alemanha tem esse dominio absoluto."

Setembro, 29 — A rádio de Paris para a França: "Hoje, os ingleses estão sòsinhos, enquanto a Alemanha e a Italia não somente controlam a Europa, como ainda contam com o auxilio apreciavel da Russia européia e asiatica."

Mensagem de congratulações ao presidente da Turquia

Ancora, 29 (Reuters) — O rei Jorge VI enviou ao presidente Inonu, da Turquia, uma mensagem de congratulações pela passagem de seu aniversario natalicio, segundo informa o radio desta cidade, o qual acrescenta haver o presidente agredecido os votos formulados por S. M.

Um furacão ao norte de Honduras

Washington, 29 (H. T.) — O Observatório Meteorologico de Jacksonville, na Florida, anunciou que o violento furacão que assolou ontem à noite o norte e que pela manhã se achava sôbre o golfo de Honduras, marcha em direção noroeste.

Foram avisados todos os navios que se encontram na parte noroeste do mar das Caraibas.

O chefe do Estado-Maior do Exército, não irá ao nordeste

O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, cuja presença em Recife era esperada, para assistir as manobras de quadros que ali vão ter lugar, ao que estamos informados não mais seguirá.

O embaixador Philipps irá aos Estados Unidos

Washington, 29 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje que o embaixador norte-americano em Roma sr. William Philipps, virá brevemente a Washington, em viagem de férias e para se familiarizar com a situação atual dos Estados Unidos.

A perda da cidadania norte-americana

Recebemos o seguinte comunicado:

"Embaixada dos Estados Unidos da América.
Secção Consular.
Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1941.
"Correio da Manhã".
Caros Senhores:

Acaba de ser recebido o seguinte telegrama-circular de Washington, relativo ao Nationality Act de 1940, por força do qual muitos cidadãos norte-americanos naturalizados perderão a sua cidadania em 14 de outubro de 1941:

"Conforme reconsideração e informação do Ministério da Justiça, o Ministério agora entende que a sub-divisão b da secção 406 do Nationality Act deve ser interpretada como incluindo os cidadãos norte-americanos naturalizados, residentes no estrangeiro temporariamente só ou de modo principal em emprego em organizações estrangeiras se essas organizações forem de modo substancial pertencentes e atualmente controladas, por entidades comerciais norte-americanas que tenham a sua matriz ou atividade nos Estados Unidos.

"Avise os cidadãos norte-americanos interessados dessa interpretação e dê a mais ampla publicidade possivel pela imprensa. Muito grato. — *Prescott Childs*, consul e segundo secretario."

O BISPO DE MUENSTER

Preso sob palavra

Nova York, 29 (Reuters) — O bispo de Muenster, na Alemanha, foi preso sob palavra, em sua residência, em virtude de ter o mesmo iniciado uma campanha contra o Fuehrer e o partido nazista, segundo informações divulgadas pela Columbia Broadcasting System.

Acrecenta a mesma informação que o ultimo protesto do mencionado bispo foi contra o decreto alemão sobre as festas religiosas.

Em tres de seus mais recentes sermões a referida autoridade eclesiástica acusou o partido nacional socialista de exercer contínua pressão sobre a Igreja, tendo declarado, ainda em agosto, que o numero de episcopados atingidos pelas ordens do governo era cada vez maior na Alemanha.

Aquisição de petróleo para o Brasil

Lima, 29 (A. P.) — "El Comercio", em telegrama de Iquitos, informa haver chegado alí, a caminho do Brasil, o engenheiro brasileiro Luis Gioseffi Jannuzzi da Companhia Sonalco, do Rio de Janeiro.

Esse engenheiro declarou que a sua companhia assinara contrato de compra de 60.000 barris de petróleo, que navios da Sonalco transportarão para as refinarias de Ipiranga, no Rio Grande do Sul, e, em parte, para a refinaria de Manaus a ser construida em breve.

O engenheiro Gioseffi viaja para o Brasil pelo Amazonas, a bordo do "Cuyaba", em companhia do sr. Benjamin Ferreira Guimarães, um dos proprietários da Sonalco.

NOTAS HISTÓRICAS

ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA NO RIO DE JANEIRO

Portugal já enviou ao Brasil dois inexcedíveis artistas da palavra.

Um dêles, Julio Dantas, ainda se acha entre nós, não em pessoa mas na ressonância de suas orações atenienses. Artista, chegou ao pináculo do equilibrio e da cristalização. O outro, de índole diversa, era a voz do povo em erupção. Não tinha, como Julio Dantas, o brilho disciplinado das fontes luminosas, perpetuamente renovadas num só molde. Era a torrente a caminho, o jorro gorgolejante, a selva de eloquência. Numa palavra — o tribuno.

Passou por nós como uma tromba dágua. Todos quantos o ouviram, em 1922, guardam impressões daquela inundação fecundante. Cita-se, particularmente, o celebérrimo discurso ao povo, no recinto da Exposição do Centenário.

Lido, não parece o melhor. Será o mais adequado: curto, incisivo, três partes apenas: vibrante saudação ao povo brasileiro "que já antes da independência constituia uma pátria", vibrante saudação ao povo português — "companheiro do Infante de Sagres, o taciturno iluminado, que mudou a civilização de um mar para outro", e finalmente hino à conjugação da raça. Tudo síntese, mas síntese porejante de conceitos, cintilante de imagens. E declamou — dizem — com tal entusiasmo que arrebatou a multidão. Como "vox populi vox Dei", aquele discurso ficou sendo o melhor.

Na verdade, todos os dicursos de Antonio José de Almeida no Rio de Janeiro foram *melhores*. Orou dezessete vezes, talvez mais, pois nêsse número apenas incluo os discursos publicados. Dirigiu-se nos auditórios mais diversos, no Catete, no Congresso, na Academia de Medicina, no Grêmio Republicano Português, no Gabinete Português de Leitura, na Tijuca, no Supremo, no Guanabara, no Clube dos Diários, na Sociedade de Beneficência Portuguesa, no Centro Português Dr. Afonso Costa, na Câmara Portuguesa de Comércio, no *Jornal do Comércio*, no Jockey-Club, perante uma comissão vinda de Santos, na festa de confraternização coimbrã. Sempre original e imaginoso.

Mas, em nenhum surto retórico foi tão feliz como naquele rasgo de filosofia política em que traçou o caráter da Independência: não guerra contra o povo português e sim contra a política portuguesa então dominante. Não poderia justificar melhor a presença do presidente da República lusitana às festas da Independência, nem definir mais oportunamente uma interpretação que é de justiça subscrever.

ROBERTO MACEDO

Viajam para o Rio

Nova York, 29 (A. P.) — Entre os passageiros do "Uruguai", que se destinam ao Rio de Janeiro estão o, capitão-tenente Bertino Dutra da Silva, da missão naval brasileira em Nova York, e a família do sr. Epgard R. Burkland, técnico agrícola da Embaixada Norte-Americana do Brasil.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7892
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

SANTA TEREZINHA

A INAUGURAÇÃO DA SUA IGREJA NO TUNEL NOVO E AS FESTIVIDADES DE HOJE

O altar de Santa Terezinha no novo templo, vendo-se ao ao alto, à direita, o respectivo vigário, monsenhor Leovegildo Franca

O Rio de Janeiro, a partir de hoje, estará dotado com mais uma obra de arte moderna: a Igreja de Santa Teresinha. Localizada quase à entrada do Tunel Novo, a sua fachada, talhada em linhas sóbrias e precisas, revela bom gosto, distinção e noção de avanço na arquitetura religiosa. O que primeiro chama a atenção, logo que se começa a subir uma das suas escadas, são as legendas que encimam as paredes, reproduzindo o cantico dos meninos martirizados de que nos falam os livros sagrados. Aliás, toda a igreja é profundamente litúrgica. Vê-se que foi esta a preocupação maior dos que a idearam. O Rio ainda não tinha um exemplo onde a liturgia católica se expuzesse de maneira tão viva, despojada de todos os acessórios, núa na sua eloquência e na sua transfigurada beleza.

O aspecto interior da igreja é imponente. Mas comecemos pelo pequeno batistério ao lado, onde, pela primeira vez se reunem três fatores para obtenção de um só efeito. Do teto, trabalhado em fórma de nuvens estilizadas, dois cordões invisiveis sustentam uma pequena pomba, que, conforme todo mundo sabe, representa o Espirito Santo. No momento da cerimônia, um játo inesperado de luz desce até à bacia de mármore, como se alguma coisa rompesse no alto das nuvens. E um sino invisivel toca as aleluias. Para culminar, tudo isto está envolvido numa luz azulada, obtida por processo especial e a que os técnicos denominam "luz fria". As colunas desse batistério representam as oito bemaventuranças e são encimadas por trechos alusivos à cerimônia.

As colunas laterais representam os apostolos e entre elas, artisticos baixos relevos, feitos pelo artista Freyhoffer, representam os passos da Via Sacra. No alto, os vitrais modernos, da autoria de Carlos Oswaldo, simbolizam os dez mandamentos, não na sua significação mais imediata, mas na moral concorrespondente. Fóra o altar mór, que se encontra na parte chamada "santuário" e cuja divisão é estabelecida por um grande arco onde se acha escrita três vezes a palavra "sanctus", dois únicos altares foram levantados na igreja: o de Nossa Senhora e o de São José. São telas modernas, assinadas por Carlos Oswaldo, e realçadas pela "luz fria". Nossa Senhora, marcada quase que em linhas inteiramente retas, pousa sobre um campo de lirios. Quanto ao de São José, não é menos belo, trazendo um disticos extraido dos Salmos: "O justo é como a palmeira que floresce no deserto". Aliás, em vez de lirios, aqui são palmeiras que simbolizam o grande santo. Mas a obra máxima é o grande painel do altar mór, onde vemos a glorificação de Santa Teresinha, ladeada pelos anjos, sob o mesmo efeito de luz dos outros altares menores. Uma legenda rodeia a santa protetora da nova igreja e é extraida de São Mateus, podendo perfeitamente simbolizar a sua vida: "Quem se fizer pequeno como esta criança, será grande no reino dos céus". A imagem de Cristo, que é a única imagem alí existente, acha-se colocada à frente desse painel e mostra o Salvador do mundo segundo as mais antigas concepções, não em figura martirizada, conforme estamos habituados a vêr, mas no instante da vitória. No arco que encima tudo isto, estão ainda sete medalhões representando os sete sacramentos, simbolos de toda a vida que emana da Igreja. Os púlpitos ficam dos lados, compostos de baixos relevos onde estão representados os simbolos dos apostolos, com frases alusivas à função da palavra sacerdotal, extraidas dos Evangelhos.

Mas a igreja de Santa Teresinha não é sómente este monumento moderno. Por baixo ainda existe a cripta, mergulhada em luz azul, onde estão sendo realizadas as cerimônias, atualmente. Os bancos, da melhor madeira, são sóbrios, trazendo desenhados, de um lado, a rosa simbólica de Santa Teresinha, e de outro, um ramo de folhas. Seguem-se a sacristia, a sala de conferências e a capela dos mortos, toda em mármore negro e branco.

A sagração da nova igreja — O cardial d. Sebastião Leme, celebrará hoje às 8 horas a missa na nova igreja, precedendo à sagração e inauguração do belo templo católico. Adepto fervoroso do "Lírio de Lisieux", Sua Eminência veio acompanhando com interesse a construção em todas as suas fases e terá oportunidade assim, de abençoá-la, após a missa de hoje.

Na matriz de Madureira — Será realizada hoje a festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, na matriz de Madureira, promovida pela sua guarda de honra, composta de senhoras e senhoritas.

Às 8,30 da manhã, haverá missa festiva e comunhão geral e uma comunhão de meninos cantores e auxiliares da matriz de Madureira. Às 7,30 da noite terá lugar a renovação das promessas do batismo dos novos comungantes, terço, ladainha cantada, recepção de novas teresinas, sermão pelo orador sacro padre José Quadra e benção com o Santissimo Sacramento. Em todos os atos oficiará o revmo. padre Antonio da Silva Bastos, vigário de Madureira.

Na igreja do Carmo — Será rezada hoje, terça-feira, às 10 horas da manhã, uma missa em louvor à Santinha dos brasileiros pela paz mundial. Haverá distribuição de rosas.

A SOLENIDADE DE ONTEM NA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO

Os serviços prestados por essa prestigiosa instituição

Foi ontem comemorado, solenemente, o primeiro aniversario de instalação da Secção Hospitalar do Serviço de Clinica Cirurgica-Treumatologica e Ortopedica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a cargo do dr. Roberto Freire.

Às 10 horas da manhã realizou-se missa votiva oficiada pelo conego Benedito Marinho, que discursou inaltecendo os serviços prestados pela respeitavel instituição.

Em seguida, houve uma visita coletiva às instalações da Policlinica, comparecendo muitas pessoas de destaque, medicos, representantes de associações, etc.

Os serviços a cargo do dr. Roberto Freire prenderam particularmente a atenção dos visitantes, pela razão de serem talvez os mais novos da casa e já apresentarem, não obstante, um indice de eficiencia verdadeiramente apreciavel.

A velha, prestigiosa e utilissima instituição de assistencia, que é a Policlinica, mereceu, mais uma vez, as melhores referencias dos que ali estiveram, pela excelencia de sua organização e pelo muito que tem feito pela pobreza desta capital, de Niterói e lugares circunsvizinhos.

Para que se tenha uma idéia do que a Policlinica consegue realizar com os seus proprios recursos basta mencionar que atende diariamente mais de setecetas pessoas e que nos seus 59 anos de existencia, até 31 de dezembro de 1940, tratou 650.857 pessoas, prestando-lhes gratuitamente .... 5.800.253 serviços!

Lord Halifax de regresso aos Estados Unidos

Lisbôa, 29 (U. P.) — O embaixador britânico em Washington, lord Halifax e sua esposa, partiram hoje de regresso aos Estados Unidos, a bordo do Clipper.

No momento de sua partida, lord Halifax declarou aos jornalistas que levava a melhor recordação de sua visita a Lisboa e da conferência que manteve com o chefe do govêrno português, dr. Oliveira Salazar.

Durante o passeio que realizou ontem pelos subúrbios da capital, lord Halifax chegou até a cidadela de Cascais, onde foi recebido pelo presidente da República, general Oscar Carmona.

REPRESENTOU O BRASIL NO II CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

Regressou ante-ontem o Sr. Edison Passos, secretário da Viação e Obras da Prefeitura

O sr. Edison Passos, secretário da Viação e Obras Públicas do Distrito Federal, chefiou a delegação brasileira ao II Congresso Inter Americano de Municipios, celebrado recentemente em Santiago do Chile. O conclave teve a participação dos delegados de todos os paises americanos, reunindo autoridades no assunto, geralmente selecionadas entre os responsáveis pela administração das grandes cidades das Américas.

A delegação brasileira teve destacada atuação na grande reunião, sendo o sr. Edison Passos alvo de todas as atenções dos participantes e das autoridades chilenas, que se empenharam em demonstrar os propósitos leais e os sentimentos amistosos que as animam em relação ao Brasil.

O secretário da Viação e Obras Públicas do Distrito Federal foi portador de mensagens do presidente Getulio Vargas, do ministro Oswaldo Aranha e do prefeito Henrique Dodsworth ao presidente Aguirre Cerda, oferecendo um exemplar de *"A nova politica do Brasil"*, ao ministro das Relações Exteriores e ao prefeito de Santiago. Essas mensagens, assim como outras da A. B. I., da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Brasileiro de Arquitetos, dirigidas às classes congêneres do Chile, foram entregues em audiências especiais, previamente marcadas, tendo o sr. Edison Passos o ensejo de verificar o apreço com que os destinatários as receberam.

Terminado o Congresso, o delegado brasileiro regressou ao Rio, tendo viajado no *clipper* da Panair chegado ante-ontem, domingo. Numerosos amigos compareceram ao Aeroporto Santos Dumont.

O sr. Edison Passos revelou que mais de quatrocentos delegados tomaram parte do Congresso, tendo a Argentina enviado cêrca de trinta representantes e os Estados Unidos aproximadamente vinte. Para avaliar a atuação da representação brasileira, basta citar que obteve a presidência e três vice-presidências nas quatro secções técnicas, tendo sido aprovadas por unanimidade, todas as suas propostas. Essas atividades foram mais acentuadas nas comissões de Estatística, presidida pelo sr. Valentim Bouças, e de Serviços Públicos, cujo vice-presidente era o sr. Plinio Branco, de São Paulo, que se encontra atualmente em Buenos Aires, fazendo conferências, a convite do Clube dos Engenheiros da Argentina.

O sr. Edison Passos teve oportunidade de inaugurar em Santiago duas exposições de livros brasileiros: uma, ofertada pelo sr. Lourival Fontes e outra, sobre urbanismo, doada pelo prefeito Henrique Dodsworth.

— Essas exposições — disse — constituiram grandes acontecimentos decorrentes do Congresso dos Municípios, despertando interesse acentuado nos meios oficiais e culturais do Chile.

Solicitado a falar sobre os resultados do Congresso, o secretário da Viação e Obras Públicas da Municipalidade, frizou que não podia ter sido mais auspicioso, devendo-se tudo principalmente à harmonia e cordialidade reinantes durantes as reuniões, que constituiram sólida demonstração da amizade americana.

Acentuou, por outro lado, os fatores do sucesso da representação brasileira, citando como, primordial a politica externa do país, cujos frutos refletem no ambiente cordial, e portanto propício, observado em Santiago relatvamente ao Brasil.

O PREFEITO DE LOS ANGELES

No mesmo avião, chegou ao Rio o sr. Fletcher Bowron, prefeito da cidade de Los Angeles, na California, tambem um dos participantes do Congresso de Santiago. Desejando conhecer Buenos Aires e o Rio antes de regressar ao seu país, permaneceu nesta capital até quinta-feira, quando tomará o avião da carreira, com escalas em Belém, Port of Spain e Miami.

MAIS RESERVISTAS PARA O EXÉRCITO NACIONAL

O que foi a cerimônia de ontem, em que juraram à Bandeira mais de cinco mil jovens

Em duas cerimônias realizadas ontem pela manhã, uma às 8½, no Fluminense F. C. e a outra às 10 horas no C. R. Vasco da Gama, prestaram juramento à Bandeira os novos reservistas do Exército, em número de 5.700, provenientes de todos os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar sediadas nesta capital.

A solenidade teve a presidi-la o diretor do Recrutamento, coronel Lourival Duarte do Carmo, estando presentes vários representantes das altas autoridades militares e civis, além do tenente-coronel Airton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura, do capitão Luiz Jansen de Mello, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, e muitas pessoas das famílias dos jovens atiradores.

No estádio do Fluminense, exatamente à hora marcada, foi lido pelo tenente Tibamar Leão o boletim alusivo ao ato, havendo a seguir o juramento solene, e logo após, os 1.800 reservistas desfilaram perante as autoridades. Faziam parte dessa tropa os atiradores que pertenciam aos T. G. 5 a 97 e às E. I. M. da Academia de Comércio, Associação e Sindicato dos Empregados no Comércio, C. R. Guanabara, Flamengo e Botafogo, Carioca e Fluminense F. C. e o Colégio Santo Inácio.

Foi paraninfo deste ato o tenente-coronel Airton Lobo, que teve ocasião de pronunciar um discurso em que salientou o significado da solenidade e o que representava o juramento que aqueles jovens acabavam de prestar à Bandeira do Brasil.

Pouco mais tarde, no estádio do C. R. Vasco da Gama, era realizada idêntica cerimônia, onde prestaram o juramento solene os reservistas da zona Norte da cidade, formados pelos jovens provenientes dos T. G. 7, 77, 115, 140, 172, 245 e 526, e das E. I. M. 252, 307, 311 337, 386, 390, 191 e 404 realizando, posteriormente o desfile, sob o comando do capitão Anequim Dantas. Discursou, por fim, o coronel Lourival Duarte do Carmo, que dirigiu aos 3.900 reservistas que acabavam de se incorporar à reserva do Exército, palavras cheias de fé e entusiasmo, encerrando o discurso sob palmas da assistência.

Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE TRINTA DIAS NA FÔRMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSÉ CAETANO DA COSTA E SILVA, Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. PELO presente edital com o prazo de trinta dias, cita a todos os interessados para os termos da petição e despacho adiante: — *PETIÇÃO*: (Carta precatória) — JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO — CARTA PRECATÓRIA, expedida do Juizo em frente e dirigida ao Juizo dos Feitos da Fazenda Pública no Distrito Federal, extraida dos autos de Deposito preparatório, em que é Depositante a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, para os fins adiante declarados. — AO EXCELENTISSIMO Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública no Distrito Federal, a quem o conhecimento desta haja de pertencer. — O DOUTOR WALDEMAR CESAR DA SILVEIRA, Segundo Juiz Seccional, em exercício de Adjunto dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo. — FAZ SABER a Vossa Excelência que por parte da Companhia Antartica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — *PETIÇÃO INICIAL*: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional. — A COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, sociedade anonima com séde nesta Capital, à Avenida Presidente Wilson, número duzentos e setenta e quatro, pelos seus advogados e procuradores que esta subscrevem, expõe e requerem a Vossa Excelência o seguinte: UM) — Aos vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, nas notas do Decimo Primeiro Tabelião desta Capital, livro trezentos e noventa e um, folhas oitenta verso, foi assinada a escritura de emprestimo em obrigações ao portador (debentures), emitidas pela Suplicante de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária de seus acionistas de vinte e cinco de Agôsto daquele ano, com garantia hipotecária, tendo comparecido por parte dos credores o Corretor Oficial Gabriel Magliano (documento um). DOIS) — Ficou assentado nesse instrumento, em sua clausula sete, letra c, que a autorização do emprestimo passaria a ser feita mediante sorteio e resgate anual das obrigações ao portador sorteadas, pagando a Suplicante o valor nominal destas, acrescido este do premio de três por cento (3 %) devendo ficar reservada para êsse serviço uma quantia que se estipulou no item seguinte da clausula citada. TRÊS) — Todavia, aos vinte e quatro de janeiro do corrente ano foi promulgado o Decreto lei número dois mil novecentos e oitenta — (2.980), em cujo artigo quarenta (40) veio escrito: — "Constitue jogo de azar, passivel de repressão penal, a loteria de qualquer especie não autorizada ou ratificada expressamente pelo Govêrno Federal. *Parágrafo único* — Seja qual fôr a sua denominação e processo de sorteio adotado, considera-se loteria toda operação e processo, digo, operação, jogo ou aposta para a obtenção de um prêmio em dinheiro ou em bens de outra natureza, mediante colocação de bilhetes, listas cupões, vales, papeis, manuscritos, sinais, simbolos ou qualquer outro meio de distribuição de números e designação dos jogadores ou apostas". — E, completando a enumeração ai constante, dispôs em seguida o artigo quarenta e um (41): — "Não se compreendem na disposição do artigo anterior: — a) — os sorteios realizados para simples resgates de ações ou *debentures*, desde que não haja qualquer bonificação". QUARTO) — Incerta sôbre si o prêmio estabelecido na letra c da clausula sete na proibição prevista pelo texto, digo, c da clausula sete na mencionada escritura de emprestimo incidiria ou não na proibição prevista pelo texto acenado, a Suplicante socorreu-se à interpretação da Recebedoria Federal nesta Capital que, pelo despacho do seu DD. Diretor, publicado no Diário Oficial de vinte e três de maio último, se pronunciou pela afirmativa. (documento número dois). — CINCO) — Ainda, não se conformando com a interpretação do ilustre diretor da Recebedoria Federal, a Suplicante voltou com nova consulta ao mesmo, porém, manteve este sua anterior decisão, conforme se verifica do incluso documento (documento três). Dessa decisão a Suplicante no intuito de esgotar todos os meios para que lhe seja permitido o pagamento do prêmio de três por cento, recorreu dessa última decisão para o E. Segundo Conselho de Contribuintes, que no entanto, não o julgou até esta data, embora a Suplicante já tenha requerido preferência no julgamento. SEIS) — Assim sendo, está a Suplicante, contra a sua vontade, na impossibilidade de pagar o referido prêmio, sob pena de incorrer nas sanções daquele decreto-lei número dois mil novecentos e oitenta. E assim, não tem outro recurso de que se socorrer da ação declaratória do parágrafo único do artigo dois do Código de Processo Civil, para que o Poder Judiciário declare si o referido decreto-lei número dois mil novecentos e oitenta permite que a Suplicante pague o prêmio estipulado e acima referido. SETE) — Como a referida ação declaratória levará com seus tramites legais, diversos mezes, quer a Suplicante, sempre lealmente empenhada em dar cabal cumprimento a suas obrigações, mas impossibilitada de pagar por causa estranha à sua vontade, qual seja o referido decreto dois mil novecentos e oitenta, realizar, dentro do prazo contratual, o deposito preparatório da importância de dezesete contos quatrocentos e quarenta e oito mil réis (17:448$000), correspondente ao prêmio sôbre duas mil novecentas e oitenta debentures sorteadas e do valor de duzentos mil réis, evidenciando, assim, mais uma vez, o seu firme proposito de cumprir todos os compromissos decorrentes do referido emprestimo. Dessa importância, na forma do Regulamento do Imposto sôbre a Renda, deveria ser deduzida a quantia de réis um conto trezentos e novecentos e cinco mil réis, correspondente ao referido imposto, que no entanto é depositado em conjunto, ficando o seu pagamento dependendo do julgamento da ação declaratória a ser proposta. Nessas condições, vem requerer a Vossa Excelência: — a) — Seja depositada e recolhida ao Banco do Brasil à disposição dêste Juizo, como deposito preparatório, a quantia de réis dezesete contos quatrocentos e quarenta e oito mil réis (17:448$000); b) — Seja notificado do inteiro teôr deste o Banco Mercantil de São Paulo S/A., com séde nesta Capital, encarregado do pagamento das debentures sorteadas; c) — Seja notificado do presente o Corregedor digo Corretor de Fundos Públicos, Senhor Gabriel Magliano, que representou os portadores na escritura de vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e um; d) — Seja notificada da presente a Fazenda Nacional, na pessoa do seu Procurador Regional, e cientificado o Diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo; e) — Sejam publicados editais, dando conhecimento aos portadores das debentures, que são desconhecidos, do inteiro teôr da presente; f) — Seja expedida carta precatória para o Distrito Federal, afim de que seja ali notificado o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A., para fins identicos ao da letra b, e sejam publicados editais intimando os portadores das debentures nas condições dos referidos na letra e. Nestes termos, a Suplicante requer, que feito o deposito, realizadas as intimações, publicados os editais e cumprida a precatória, sejam os autos apensados ao da ação declaratória, que a Suplicante promoverá. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Por procuração: Fernando [illegible] Leite. (Estavam colados e devidamente inutilizados selos estaduais no valor total de cinco mil réis, um de Taxa Penitenciária e um de Educação e Saúde. Distribuição. Juizo Feitos Fazenda Nacional. Ao Primeiro Oficio. Ao Primeiro Procurador da República. Ao Primeiro Depositário. Ao Oficial Pinto. São Paulo, vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e um. José Vasconcelos. Distribuidor e Contador. Nessa petição proferi o seguinte despacho: Autuado. Sim, na forma explicitamente requerida. São Paulo, vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e um. V. Silveira. *DEPOSITO JUDICIAL*: Palácio da Justiça (emblema da República) Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo. Diretoria de Contabilidade e Fiscalização. Deposito Judicial. Rs. dezesete contos quatrocentos e quarenta e oito mil réis (17:448$000). Segunda via. Vara dos Feitos da Fazenda Nacional. Cartório do Primeiro Oficio. Autos de Ação de Deposito Preparatório. Partes ou interessados: Companhia Antartica Paulista contra Fazenda Nacional. GUIA DE RECOLHIMENTO. Número novecentos e setenta e dois. Companhia Antartica Paulista, recolhe ao Banco do Brasil a quantia de dezesete contos quatrocentos e quarenta e oito mil réis (17:448$000) para deposito inicial à disposição do Juizo acima indicado, em conta que será movimentada com observancia do provimento número XIV, de trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e um, da Presidência do Tribunal de Apelação. A presente Guia é expedida pela Diretoria de Contabilidade e Fiscalização da Secretaria do Tribunal de Apelação, em vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e um, às dezesete horas (assinatura ilegivel — escriturario. Conferi os dados supra. Antonio B. Figueiredo. Declarante. No verso da Guia está o seguinte: BANCO DO BRASIL. Foi recolhida ao Banco do Brasil a importância de reis dezesete contos quatrocentos e quarenta e oito mil réis, a que se refere a Guia retro, que fica fazendo parte integrante deste recibo. São Paulo, vinte e sete de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Banco do Brasil (assinatura ilegivel). Em virtude do que é expedida a presente Carta Precatória, com o teôr da qual depreco a V. Ex. que se digne depois de nela exarar o seu respeitável "cumpra-se", ordenar as diligências legais afim de ser notificado, do inteiro teôr desta, o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS, S/A., para os fins pedidos da letra b, e outrossim ordenar a publicação de editais, intimando-se os portadores de debentures, do inteiro teôr desta, e que são desconhecidos na forma pedida na letra e, tudo para os fins constantes da inicial e despacho transcritos; ASSIM CUMPRINDO V. Exa. e fazendo com que se cumpra, ordenando a devolução desta para os fins de direito, terá prestado relevante serviço à Justiça e a mim especial MERCÊ DADA E PASSADA nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e sete de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Eneas Crispiniano Barretto, escrivão interino do Primeiro Oficio dos Feitos da Fazenda Nacional, subscrevo. Assinado Waldemar Cesar da Silveira — Juiz Adjunto em exercicio. (Estava devidamente selada). — Despacho: Cumpra-se, expedindo-se edital com o prazo de trinta dias. Rio, vinte e nove de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Costa e Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos os portadores de debentures, mandou o Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, João Victor [illegible], escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Pedro de Sá, Escrivão, o subscrevi.

JUIZ, José Caetano da Costa e Silva. [illegible]

MUNIDOS DE MASCARAS ESPECIAIS

Os funcionários do pôsto do Méier e os casos de difteria alí aparecidos

Em consequencia de varios casos de difteria aparecidos no posto de Assistencia do Meyer, nada menos de doze funcionarios, à semelhança com o que sucedeu no Hospital Carlos Chagas, se viram contaminados, sendo forçados a gardar o leito, no domicilio, onde se encontram em tratamento. Como medida de precaução, foi dada ordem para que todo o pessoal em serviço no posto exerça suas funções munido de mascaras especiais para evitar o contagio. Isso evidencia que o surto epidemico da difteria, apesar das energicas medidas tomadas pelas autoridades, ainda não foi inteiramente dominado. Os postos de saude nos diversos bairros da cidade continuam vacinando gratuitamente contra o terrivel mal.

O GOVÊRNO DE VICHI

A creação dos Comissários do Poder

Vichi, 29 (H. T.) — Espera-se em Vichí a publicação dos nomes dos doze Comissários do Poder, cargos cuja creação foi anunciada pelo marechal Philippe Pétain em seu discurso de 12 de agosto passado.

A lei promulgada na mesma ocasião explica o papel desses Comissários do Poder. Sob a autoridade direta do almirante Darlan esses comissários são encarregados do contrôle de todos os serviços públicos e velam pela aplicação das leis no "espirito da revolução nacional".

A autoridade dos novos funcionários será consideravel. Assim é, por exemplo, que os mesmos têm direito de suspender temporariamente todos os empregados do governo, culpados de negligência ou oposição ao Estado.

O FASCISMO E A SANTA SE

Farinacci investe contra o "Osservatore Romano"

Berna, 29 (Reuters) — Através das colunas do seu jornal, "Il Regime Fascista", o antigo secretário-geral do Partido Fascista, Roberto Farinacci, vem de desferir outro violento ataque contra o orgão oficial da Santa Sé, "Osservatore Romano".

Depois de criticar acerbamente o orgão do Vaticano pelo fato deste ter afirmado que "a Confederação Suiça revelou possuir as bases mais sólidas e justificou as suas tradições de povo verdadeiramente livre", Farinacci declara que o "Osservatore" tem o hábito de "manter sempre os olhos bem fechados quando se trata de maçons e judeus".

Como se sabe, ha muito tempo que Farinacci recebeu instruções do Partido Fascista para atacar o Vaticano e especialmente o "Osservatore Romano".

AS OPERAÇÕES NIPÔNICAS NA CHINA

Ocupação de importante centro na provincia de Hunan

Tóquio, 29 (Reuters) — De acôrdo com uma notícia veiculada pela Agência Domei, as tropas japonesas penetraram hoje cêdo na cidade de Chuchow, na provincia de Hunan. A captura dessa cidade estabelece um côrte na estrada de ferro Cantão-Hankow, além de outras importantes rodovias de grande valôr estratégico.

Para realizar a captura dessa cidade, as tropas japonesas tiveram que efetuar uma marcha de 32 milhas para o sul, descendo pela estrada de ferro Cantão-Hankow. Chuchow, que é o ponto terminal da ferrovia de Ping-Siang, está situada sobre o rio Siang-Kiang.

Segundo se sabe, o general Hsueh-Yueh, comandante em chafe das tropas chinesas dessa região, tinha o seu quartel-general instalado em Chuchow quando os japoneses iniciaram a batalha pela posse da cidade, há dez dias atrás.

A "CARTA DO ATLÂNTICO"

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estudam a questão

Nova York, 29 (H. T.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estudam os meios de pôr em prática a "Carta do Atlântico" no próximo mês quando Sir Frederick Leith Ross, principal conselheiro economico do governo britânico, chegará a Washington afim de conferenciar com o vice-presidente Wallace, diretor do novo Conselho Nacional Economico da Defesa — anuncia o correspondente do "New York Times" em Washington.

Espera-se que o sr. Ross discuta com o sr. Wallace e o presidente Roosevelt o alcance da cooperação que os Estados Unidos emprestarão à criação e ao funcionamento de depósitos de materias primas e produtos alimentícios que serão empregados para o reerguimento europeu de após-guerra.

O artigo n. 4 da "Carta do Atlântico", nos termos dos quais os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se esforçarão para dar acesso a todos os paises às materias primas do mundo, será igualmente objéto das próximas conversações.

A perseguição aos judeus

Berlim, 29 (U. P.) — A D. N. B. anunciou que o prefeito de policia de Paris determinou que todos os judeus, estrangeiros e franceses, de mais de 15 anos, deverão de ora em diante apresentar-se periodicamente às autoridades policiais.

O comandante militar alemão de Antuerpia proibiu que a partir de agora os judeus perambulem pelas ruas e logradouros publicos bem como frequentem os parques publicos. Publicou tambem uma lista de ruas pelas quais não poderão transitar.

A FESTA DA SAÚDE NO ESTADO DO RIO

A criação de cincoenta escolas rurais

Há cerca de dez anos a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, resolveu fundar em todos os Estados Clubes agricolas, visando com essa contribuição educacional desenvolver, entre as crianças, interesse e amor pela vida rural, de fórma a torná-la mais atraente, sob vários aspectos.

Mais tarde o Ministério da Agricultura, observando os bons resultados da campanha, passou a dar assistência aos clubes agrícolas, com distribuição de sementes, insecticidas e instrumentos proprios para a pequena lavoura. Ao Serviço de Informação Agrícola cabe a tarefa dessa assistência, que hoje também é dada por alguns governos estaduais, como os de São Paulo, Pernambuco e Estado do Rio. Neste último, além de clubes agrícolas foram criadas cinquenta escolas rurais, sendo que trinta e duas já estão em funcionamento.

Ontem à tarde tivemos a visita à nossa redação de um grupo de professoras rurais fluminenses, que nos comunicaram haver sido instituido naquele Estado a Festa da Saude; que será realizada a 12 de outubro próximo. Essas professoras eram as seguintes: Consuelo Ribeiro de Morais, Carlinda Travassos, Yolanda Visconti Ferreira e Dulce Souto de Abreu.

Cada uma delas nos disse o que vai conseguindo com sua escola rural. A professora de Magé nos deu informações interessantes dos resultados da propaganda ruralista em Magé, acrescentando um nos demais municipios fluminenses se nota o mesmo aproveitamento das instruções que o governo do Estado vai dando professoras das escolas rurais por intermédio do Departamento de Educação.

A comissão promotora do Dia da Saude tem como presidente a professora Mill Amaral Fontoura, esposa do técnico das Escolas Típicas Rurais.

Os prefeitos tem por sua vez colaborado com as professoras rurais, procurando dar assistência às escolas e clubes agrícolas instalados nos seus municipios.

No dia 12 de setembro haverá distribuição de material dehigiene e saúde a todas as escolas em funcionamento, devendo ainda nesse dia ser inaugurados os "pelotões de saúde", que estabelecerão aproximação entre os diversos núcleos do ensino rural, visitando-os e levando-lhes recursos, fornecidos não só pelas autoridades fluminenses como também pelo comércio, desta capital e do Estado do Rio.

O embaixador Craigie premanecerá no Japão

Tóquio, 29 (A. P.) — Um porta-voz da embaixada britânica anunciou que o embaixador Craigie adiou *sine die* sua projetada viagem aos Estados Unidos, agindo assim por instruções ou "sugestões" de Londres.

CAVARAM UM TUNEL PARA A EVASÃO

Em um acampamento de fascistas britânicos

Peel, ilha de Man, 29 (U. P.) — A guarda de um acampamento de internados fascistas britanicos, onde recentemente ocorreram disturbios, descobriu um tunel que ia de um prado proximo até o interior do acampamento.

Segundo se declara, "o tunel estava pronto para ser utilizado e transpirou que foi utilizado por três internados que recentemente se evadiram. Depois de descobrir a existencia do tunel, as autoridades encontraram documentos que demonstram que se preparava uma evasão em massa dos internados.

O tunel foi descoberto casualmente por uma sentinela, ao notar que a terra estava revolvida no prado adjacente ao acampamento. Imediatamente foi praticada uma busca no tunel, descobrindo-se que o mesmo chegava até o centro do acampamento.

Acredita-se que se deve ter empregado semanas, na construção ou, possivelmente, meses. Como até o momento não se encontrou a menor particula da terra removida, opina-se que os internados devem ter distribuido cuidadosamente a mesma dentro dos terrenos do acampamento.

Aprovados projetos e orçamentos para construção de varias obras

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, aprovando projétos e orçamentos para a execução das seguintes obras:

Construção de um boeiro de concreto armado no quilometro 288 da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, na importância de réis.... 108:352$900.

Ligação Ferroviária Riozinho-Nova Restinga-Porto Amazonas, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, na importância de réis 57.875:976$500.

Instalação de um abastecimento dagua para locomotivas no patio da Estação de Fundição de Estrada de Ferro Vitória a Minas, no valôr de 75:555$100.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois réus absolvidos — Denunciado por haver insultado o chefe da Nação

O coronel Mainard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem a audiência de julgamento do processo n. 1795, de S. Paulo, em que eram réus Ivo Martinez Perez e Manoel Martinez e Martinez, acusados de fazer empréstimos sob garantia hipotecaria, cobrando juros ilegais. A acusação foi sustentada pelo procurador Goulart de Andrade e a defesa pelo advogado José Locarro. Findos os debates orais, o juiz absolveu os acusados, por falta de provas.

Inquéritos requeridos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requereu ao chefe de policia desta capital a abertura de inquéritos, afim de apurar responsabilidades em autos de infração que lhe foram remetidos pela Secretaria Geral de Saúde da Prefeitura, contra as seguintes pessoas ou firmas: Almeida Figueiredo & Comp., Fernando Pereira Rodrigues e M. Rodrigues Fontoura.

Denuncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra João Gonçalves Lima dos Santos, vulgo "João Bispo", que está acusado de haver insultado o chefe da nação, em discussão que teve com outras pessoas que se encontravam no interior do botequim denominado "Café do Chico", à Praça João Lisboa. O fato ficou comprovado pelos depoimentos de vários individuos que estavam no momento no local. O procurador classificou o delito do acusado no artigo 3, inciso 25, do decreto-lei 431.

O processo tomou o n. 1858 e foi distribuido ao juiz Mainard Gomes, que o julgará em primeira instância.

ESCASSES DE LEITE EM MILÃO

Berna, 29 (Reuters) — Segundo as ultimas informações provenientes da Italia, a escassês de leite agravou-se consideravelmente em Milão neste ultimos dias, sendo que as familias somente tem o direito de adquirir meio "pinta" de leite por dia.

As mesmas notícias acrescentam que se está esperando pelo racionamento do leite em seguida ao racionamento do pão, introduzido ha poucos dias. As "bichas" começam a se formar à porta dos armazens antes mesmo das 6 da manhã e já pelas 10 horas é comum ver-se o vendeiro anunciar que os seus estoques foram escotados.

Clemenceau

O neologismo criado pelo duque de Saint-Simon — *patriota* — para designar Vauban é sem dúvida o vocábulo com que melhor se pode definir Clemenceau. A obra do grande soldado de Luiz XIV, certamente notável no plano material da defesa, reformando o exército e inaugurando novo sistema de fortificações deu à França do século XVII o sentido da sua grandeza e a conciência da sua fôrça. Mas a obra de Clemenceau, realizada quase trezentos anos depois e em plano mais alto, merece significação maior.

Vauban conheceu a fortuna, como justamente assinalou o sábio Richet, de viver "numa época fecunda em gênios franceses". Bem diferente o destino do *Pai da Vitória*. A França que lhe entregaram para defender era uma França dividida, sulcada de mediocres e confusas ambições, e para salvá-la fôra necessário primeiramente forjar-lhe pelo heroismo da ação pessoal uma nova alma. E êsse milagre, êle o realizou.

O amor acrisolado da pátria foi em Clemenceau a sua grande e absorvente paixão. Os seus ódios terríveis e coruscantes, com que feriu implacavelmente tantos adversários, as injustiças que por vezes praticou, as incoerências aparentes de muitas das suas atitudes, tudo isso nêle não deram mais que explosões do seu amor pela França.

Deputado em 1871, na Assembléia Nacional de Bordeaux foi dos que juraram fidelidade à Alsácia-Lorena, não se resignando com a brutalidade que as desmembrava da comunidade francesa. Desde êsse instante doloroso não lhe abandonou o coração de patriota o sentimento da *revanche*. A França era para êle sagrada, inviolável a sua integridade.

Quis o destino que vivesse o instante para realizar o juramento da mocidade. No momento da vitória de 1918, como o único sobrevivente daquela intrépida geração de bons franceses, podia morrer: fôra cumprido o juramento.

A declaração que o deputado pelo Alto Rheno, Emile Keller, fez na sessão da Assembléia Nacional, em nome das duas provincias desmembradas, jamais se lhe apagou da memória. As palavras vibrantes de Keller ressoaram aos seus ouvidos como um apêlo do futuro: "A Alsácia e a Lorena não querem ser alienadas. Associadas desde mais de dois séculos à França, na boa como na má fortuna, estas duas provincias, expostas sem cessar ao golpe do inimigo, são constantemente sacrificadas pela grandeza nacional. Postas hoje em questão pelas pretensões estrangeiras, elas afirmam através de [illegible] o jugo mesmo do invasor, sua inabalável fidelidade."

A êsse patético protesto, firmado pelos representantes dos departamentos do Baixo Rheno, Alto Rheno, Mosella, Meurthe e Vosges, levava no dia seguinte Clemenceau, com Victor Hugo, Edgard Quinet, Louis Blanc, Charles Floquet, Henri Brisson e outros, os votos solenes da sua expressa solidariedade.

Dizia o histórico documento: "Nous nous sommes associés hier, par nos applaudissements, à la déclaration faite par l'un d'entre vous, à la tribune, au sujet de l'Alsace et de la Lorraine. Nous tenons à vous dire encore que les représentants de la France républicaine partagent vos sentiments et votre opinion. Nous nous sentons attachés aux héroïques populations que vous représentez aussi fortement qu'elles se sentent elles-mêmes attachées à la patrie commune."

Depois de outras considerações vem esta conclusão: "Comme vous, enfin, nous tenons d'avance pour nul et non avenu tout acte ou traité, tout vote ou plébiscite par lequel serait faite cession d'une partie quelconque de l'Alsace et de la Lorraine. Quoi qu'il arrive, les citoyens de ces deux contrées resteront nos compatriotes et nos frères, et la République [illegible]."

Essa linguagem seria hoje [illegible] de Vichy. [illegible] Alsácia-Lorena [illegible] Flandres [illegible] na Europa. [illegible]

[illegible]

Os seus êrros não [illegible] virtudes. Preferia [illegible] chaminés [illegible] estupidez. Tudo nêle [illegible] ser insensato: os ódios [illegible]

foi a França. A posição de Foch entre os grandes generais do mundo pode ser objeto de discussão, mas já é certo que foi Clemenceau um dos maiores homens dêste mundo."

[illegible] farçava o que era medíocre inspiravam-lhe horrores.

Foi um gigante como êsse que a França vacilante da Grande Guerra encontrou para salvá-la e para esquecê-lo também em breve.

Quando vemos hoje a pobre tragédia da França, na qual se afundaram para sempre tantas gloriosas reputações militares, sentimos como são verdadeiros êstes conceitos de Churchill no perfil que traça do precursor, nas páginas dos *Grandes Contemporâneos*: "A verdade é que Clemenceau personificou e representou a França. Tanto quanto um simples ser humano, tenha embora atingido uma grandeza miraculosa, pode ser a expressão de uma nação, êle foi a França. A posição de Foch entre os grandes generais do mundo pode ser objeto de discussão, mas já é certo que foi Clemenceau um dos maiores homens dêste mundo."

Carlos Pontes

"O INFERNO"

Muito se disse do caso do *Alsina* e nós o dissemos também, pondo a maior honestidade no relato das informações colhidas. O que se divulgou, porém, está um pouco longe da triste realidade de uma tristíssima odisséa. Um pano de amostras da "nova ordem", como dissemos; mas um pano de amostras mais verdadeiro, por estar corroido e esfarrapado, consequentemente mais expressivo.

O que vamos tentar reproduzir, resumindo, é a mais impressionante exposição de uma dura tragedia, contada por alguem que dela participou.

Primeiramente, o *Alsina* não foi retido em Dakar pelos inglêses. Depois, o *Cabo de Buena Esperanza* não recolheu os passageiros do barco francês naquela cidade. As 37 pessoas que, desembarcadas do *Alsina*, vieram para o Rio tiveram a prorrogação do *visto* pelas autoridades consulares brasileiras em Casablanca, e chegaram assim, embora aqui não se reconhecesse a validade da prorrogação.

Mas o que está acima é uma explicação de detalhes. Vejamos o drama.

Em fins de 1940, a Compagnie Française de Navigation quiz mostrar que ainda existia. Apresta o *Alsina* e mandou-o para estes nossos lados. Recebeu o barco 600 passageiros — uma centena de franceses e 300 espanhóis, na maioria intelectuais bascos. Os outros eram de várias nacionalidades, pessoas residentes na França e que fugiam da "nova ordem", em outras palavras, da caça ao homem para os campos de concentração.

Havia, é certo, entre os viajantes, alguns judeus — pequena minoria, e entre os demais até um brasileiro se contava. Cada domingo celebrava-se missa, com a presença de todos, inclusive franceses, poloneses e espanhois que haviam feito o estágio nos campos de prisioneiros. [illegible] destacar-se o sr. Alcalá Zamora.

Todos esperaram dois meses em Marselha a partida do *Alsina*, que só saiu a 14 de janeiro deste ano. E partiu o barco, afinal. E chegou o barco a Dakar [illegible] e os passageiros foram saudados com uma denúncia do *chiffon* local "Paris-Dakar" apontando-os como judeus e aves de rapina, fugidos da *magnificência* das casas estabelecidas na Europa graças ao esfôrço alemão. Resultado: o *Alsina* não pôde seguir viagem. Explicou-se [illegible] com cargas alemãs, e [illegible] o bloqueio inglês. E com a falta de higiene a bordo e de alimentos e mais a chicana das autoridades francesas, o pessoal angustiado [illegible], houve ordem de regresso a Casablanca, sem maiores explicações. E nessa cidade, todos os passageiros não franceses que haviam deixado a França foram para os campos de concentração. E então se deu: velhos, crianças, doentes, senhoras gestantes, [illegible]. E a repetição [illegible]: "*Nous ne voulons pas 'retourner' au camp !*"

Ninguem poderá descrever a angústia de que, afinal, escaparam o sr. Zamora e outros espanhóis de destaque! E, entretanto, houve espanhois postos [illegible] dos quais não se teria notícia. Só as pessoas que poderam obter passagem, por preço quadruplicado, num navio espanhol da linha Ybarra tiveram liberdade. E assim, uma parte dos passageiros do *Alsina* conseguiu chegar ao nosso continente. O resto vai passando, nos campos de concentração [illegible] os válidos que serão transferidos para a construção da ferrovia trans-saharina, com trabalho forçado no deserto.

* * *

Diz o informante que se os ultimos viajantes, chegados agora, não puderem desembarcar, voltarão para o inferno.

E o inferno, assim referido, é a *nova ordem*, glorioso objetivo a que se atirou o Velho Mundo à carnificina.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

[illegible]

A Argentina previne-se

A semelhança do que em parte se fez no Brasil, está em exame na Câmara Argentina um projeto de lei no sentido de impedir a ação dos organismos políticos [illegible] agrupamentos nacionais que visem alterar ou perturbar a vida institucional do país.

A legislação planejada abrange todos os casos que são de prever contra as ações isoladas de uns e de outros ou combinadas de todos, definindo e especificando os vários tipos de crimes contra a soberania territorial e política da nação.

As últimas disposições estabelecem as penalidades a impôr aos que praticarem os atos capitulados como delitos de tal natureza, e nelas deve destacar-se o que se apresenta como original, mas perfeitamente compreensivel e oportuno, tendo-se em vista os métodos de penetração dos propagadores imigrados das mais repulsivas ideologias. Essas penas, quanto aos cidadãos argentinos variam de seis meses a dez anos, com o complemento da inibição para qualquer atividade, que vai de um período contado no dôbro da prisão até à inabilitação absoluta e perpétua. O naturalizado perderá a cidadânia e, terminada a prisão, será expulso do país. O estrangeiro, ao sair da cadeia pelo prazo cominado, será imediatamente expulso.

Em caso de cooperação com elementos alienigenas, é sempre agravante a circunstância de ser argentino o conspirador ou simples filiado nos grupos subversivos. Mas são agravantes definidas: o fato do processado pertencer às fôrças armadas da nação, à polícia e corporações correlatas ou trabalhar a sôldo do Estado, e o recebimento por êle de dinheiro de governos estrangeiros ou de entidades e empresas consideradas contrárias aos interesses nacionais ou que em tal se tornem.

O projeto conclue por uma faculdade que faz de cada cidadão um defensor da integridade da sua pátria contra todas as maquinações que a ameacem. É a que permite a qualquer pessoa do povo a denúncia dos fatos que a lei proibe e reprime, sendo obrigatória a apuração da denúncia, ainda que o não faça o ministério público espontaneamente.

É possível que os acontecimentos destes últimos dias tenham contribuido para apressar a elaboração dêsse projeto. Mas na realidade êle já vinha sendo objeto de estudo por parte da Comissão Investigadora da Câmara, depois de apuradas as atividades totalitárias na Argentina e a sua correlação com a que se desenvolve — comprovada por farta documentação — em todos os paises limitrofes.

Confrontos estimulantes

Fazer confrontos, cotejar cifras de vários períodos do intercâmbio, examinar a posição comercial dos produtos é sempre exercicio interessante e útil. Interessante porque nos mostra as conquistas realizadas através de anos de perseverantes esforços; útil por orientar rumos e inspirar diretrizes. Muito se tem escrito sôbre o crescimento excepcional da nossa indústria de tecidos, crescimento de produção e exportação. Nem por isso se deve considerar impertinente o assunto, visto por vários de seus aspectos.

Exemplo: há sete anos apenas, ou seja no primeiro semestre de 1934, a exportação de nossas manufaturas de fibras vegetais foi de 234 toneladas, correspondendo a 1.544 contos. Maior foi a de produtos manufaturados de madeiras, num volume de 2.511 toneladas, que produziram 455 contos. Como se vê, muito menor no valor. No primeiro semestre de 1939 quase desapareceram da exportação as manufaturas de fibras vegetais. Aumentaram, então, as vendas externas de nossas manufaturas de algodão, atingindo o volume de 244 toneladas no valor de 3.622 contos de réis. O crescimento, em relação às cifras de 1934, foi de 100 % no volume e 289 % no valor.

No primeiro semestre do ano seguinte, de 244 toneladas de tecidos de algodão exportadas em 1939 passámos a exportar 2.665 toneladas, no valor de 44.852 contos, de manufaturas em geral, cabendo aos produtos de tecidos de algodão 68 % do valor, nessa classe. O aumento na exportação de nossos produtos manufaturados continuou, no primeiro semestre dêste ano, e os tecidos de lã aparecem com um valor 14 vezes maior do que em igual período de 1940.

E pela primeira vez figuram na exportação as manufaturas de sêda, no valor de mais de 1.100 contos. Provavelmente, cessada a causa principal dêsses resultados, a guerra, haverá um recuo e com êle devemos contar, mas também se conhecem meios para contentar e conservar a preferência dos mercados, não obstante a competição por parte de indústrias veteranas. E esses meios certamente não deixarão de ser utilizados.

As afirmações de Smuts e Wynant

Duas afirmações foram feitas em Londres, a um tempo sôbre a ação e o objetivo dos criadores da "nova ordem" totalitária. Uma apareceu na mensagem dirigida pelo general Smuts à Conferência das Associações Britânicas; a outra surgiu no discurso que o embaixador americano na Inglaterra, sr. Wynant, proferiu na Associação Britânica de Ciências. Ambos salientam como os alemães se aproveitaram das invenções de cérebros pesquisadores livres, para a escravização do mundo e, em seguida, do próprio espirito humano.

Na realidade, a guerra que começou em 1939 foi deflagrada por vários motivos, sendo um dêles a reação contra um complexo de inferioridade patente, que precisava de ser compensado pela exibição da maior aparelhagem bélica já acumulada em todos os tempos, destacando-se entre essa aparelhagem as armas mais eficientes — o aeroplano, de invenção brasileira, e o *tank*, obra do engenho britânico, com o aproveitamento do trator Holt, de criação norte-americana.

Assim locupletando-se dos frutos do saber de quantos são capazes de trabalhar pelo bem e pelo progresso da civilização, os que odeiam o mundo e o querem tornar cativo decidiram empregar as grandes descobertas, afim de com elas facilitarem uma dominação rápida dos seus sôbre todos os povos da terra.

Póde já dizer-se que falhou êsse plano arrazador, e falhou porque ainda é uma fôrça muito ponderavel a capacidade dos sêres livres que restam sôbre a terra para improvisar os elementos de reação contra as fôrças do mal. Os agressores já mostraram demais ao que vieram. Cada nação abatida, ainda que temporariamente, no impeto de uma moderna máquina até certo momento invencível, corresponde a um exemplo do que seria a vitória da "nova ordem" servida pela ciência alheia que o germanismo utilizou. E não apenas cada uma delas o exemplifica, porque também os associados na aventura expansionista, que antes da deflagração do conflito pleiteavam o prêmio de algumas nesgas de "espaço vital", são hoje satélites também dominados. Nada decidem sem "ordens de cima" e perderam, com a arrogância anterior, a condição de "iguais para iguais" com que se apresentaram no fim da terceira cena do segundo ato do grande drama — a *débâcle* da França.

O desfecho de tudo ainda está por chegar. Mas o desenrolar dos acontecimentos agora demonstra de sobejo o quanto aqueles que lhes quiseram dar outro rumo subestimaram o saber humano e exageraram a sua própria capacidade de utilizar as últimas invenções alheias.

Intercâmbio continental

Ainda que se trate de um equilíbrio relativo, uma análise, embora sucinta, do movimento comercial brasileiro, na parte relativa ao intercâmbio com o exterior, autoriza uma conclusão fóra de dúvida: os efeitos da guerra têm sido grandemente atenuados pelas compensações provenientes de nossas atividades mercantis no continente. Antes de deflagrada a grande luta, ou seja em 1938, a maior parte das exportações brasileiras se encaminhavam para os mercados europeus. Mais de 50%, pelo menos, tinham êsse destino. Dois anos depois, essa percentagem descia a 33%. O desfalque não foi pequeno, por ser mais que suficiente para um desequilíbrio inquietante da nossa balança comercial.

É que em 1940 atingia 55% o movimento de nosso comércio com os paises continentais, até então de pouco mais de 40%. Aferindo-se o resultado obtido pela expressão das cifras, apuramos que, ao passo que em 1940 existia um *deficit* de cêrca de 350 000 contos, relativo ao primeiro semestre, no primeiro semestre de 1941 foi registrado um saldo de 800 000 contos. É verdade que se tem mantido, mais ou menos sem descontinuidade, a política prudente de reduzir as importações. O que se deduz do exame é um fato mais expressivo: no primeiro semestre deste ano o volume de nossa exportação foi incomparavelmente maior do que nos seis primeiros meses de 1940.

De mais de uma vez que temos comentado a amplitude do nosso intercâmbio com o continente, quer aumentando as vendas de produtos em mercados deste hemisfério, já de nossas relações antes da guerra, quer conquistando nova clientela, não variou o nosso ponto de vista: todo o esfôrço deverá convergir para a manutenção dêsses mercados, muitos dos quais ou quase todos poderão continuar fazendo seus suprimentos em nossos centros de produção, em relação quer a matérias primas, quer a produtos manufaturados.

E os dois fatores que mais eficientemente deverão contribuir para isso são, em primeiro lugar, a propaganda, e em segundo uma política bem orientada de tratados comerciais, capazes de consolidar o regime das trocas por meio de compensações, reciprocamente bem equilibradas.

A vez do cajú

Algumas das mais importantes riquezas vegetais da zona nordeste do Brasil e que atualmente já veem aliás assinalando o seu valor nas pautas da exportação, não apresentam no entanto muito maiores possibilidades de exploração no momento, porque desde há muitos anos vinham sofrendo verdadeiras devastações. Foi o que aconteceu com a árvore da oiticica, a carnaubeira e o cajueiro. Durante o período das sêcas notadamente, estes vegetais eram muitas vezes destruidos para alimentar com suas folhagens, palmas e cascas o gado faminto, sendo os troncos empregados como combustíveis.

O cajueiro, a árvore tão comum nas *caatingas* e nos *taboleiros* do Nordeste, como também nas regiões arenosas do litoral daquela zona, era objeto de incessante exploração por parte dos lenhadores, por ser matéria prima das mais baratas e encontrar-se em terras de reduzido valor. Só agora, com a valorização intensiva da castanha do cajú para extração do seu precioso óleo, é que se verificou a enormidade dos prejuizos veiculados pelos cajueiros — que aos milhões ainda felizmente florescem — devido às múltiplas devastações, principalmente nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía.

A instalação de estações experimentais de cultura do cajueiro no Nordeste, como de pequenas fábricas destinadas à extração e industrialização do valioso combustível, terá como finalidade segura o desenvolvimento de uma das mais promissoras riquezas potenciais de vasta região do país.

O IMPOSTO DE RENDA

O imposto de renda muito se tem desenvolvido no Brasil, desde que o criaram em 1922. Trata-se, não há a menor dúvida, de uma justa tributação, porque ela é proporcional aos proventos individuais, ao contrário dos impostos de importação e de consumo, que recáem indistintamente sôbre todos, na mesma proporção.

O principal argumento em favor da tributação direta, consubstanciada entre nós no imposto de renda, consiste exatamente na alegação de ser êle mais justo, porque tira para os cofres públicos mais dinheiro dos ricos e dos melhor aquinhoados, poupando exatamente as pessoas de menores posses. Tanto que existe um mínimo, aquém do qual as rendas oriundas de qualquer atividade são consideradas, em vista de sua precariedade, incapazes de auxiliar o erário, dispensados portanto de pagar imposto de renda os que se encontram nessa condição.

Mas desde que se quer, como está acontecendo, dilatar a arrecadação do imposto de renda, por todos os meios, para que sejam maiores as somas por êle derramadas nas arcas do Tesouro, o seu principal elemento de defesa, o seu amparo moral, acima exposto, que é a justiça, desaparece. É infelizmente o que se pretende fazer aqui, a pretexto de que o Brasil, com seus cincoenta milhões de habitantes, não está produzindo em imposto de renda o que se deveria esperar.

Póde ser, — e acreditamos tal aconteça — que a arrecadação do imposto em causa seja pequena no Brasil. Mas, se assim sucede, o que impende aos poderes públicos e à administração da Fazenda é encontrar meios de obter que os cidadãos faltosos cumpram seu dever; e nunca exigir, dos que vêm fielmente dando ao país contas de suas atividades, quantias de que êles não podem mais dispor, por já terem esgotada a sua capacidade tributária. O atual govêrno quando assumiu o poder depois de uma revolução vitoriosa, mandou dispensar do pagamento do imposto de renda os cidadãos em atraso e em falta com o fisco. Ora, êsse procedimento pressupõe a convicção de que se tratava já, àquele tempo, de uma exigência fiscal descabida, tanto que os cidadão recalcitrantes em cumpri-la foram favoravelmente acolhidos pelos representantes do poder público. Não há nenhum motivo para que, havendo assim procedido ao assumir a direção dos negócios públicos no Brasil, tenha hoje o govêrno enveredado por um caminho que é exatamente o inverso do seguido na sua rota inicial. Não acreditamos pois que o sr. Getulio Vargas, que teve aquele gesto, esteja agora animando seus colaboradores auxiliares nesse novo projeto de investida fiscal contra o contribuinte. E não acreditamos, entre outros motivos, porque o próprio ministro da Fazenda, que é sem dúvida a pessoa mais autorizada para falar sôbre a matéria, já fez suas restrições ao projeto em análise.

O que há mister, e já o têm dito várias vozes entendidas, é verificar por que motivo tanta gente existe pelo Brasil a fóra sem pagar imposto algum. A administração pública não póde alegar a impossibilidade de obrigar a sairem da toca os que nada pagam ao Tesouro, atirando-se em contraste aos que porfiam em manter honestas relações com as repartições arrecadadoras e forçando-os a enfrentarem sózinhos as novas contingências do erário e do momento histórico que atravessamos. Se realmente há no Brasil muita gente que não paga imposto e uma pequena parcela de brasileiros que anualmente vão aos *guichets* da Diretoria de Renda e suas agências nos Estados, para pagar o que lhes é computado, parece que a tarefa urgente seria encontrar os primeiros, e não abrir mais uma vez as veias exauridas dos últimos...

Quem analisa a marcha do imposto de renda, de algum tempo para cá, certificar-se-á facilmente de uma coisa: as autoridades fiscais vão explorando sempre os mesmos mananciais, sem encontrar novos contribuintes, embora proclamem que só uma minoria paga o imposto. E essa minoria terá de fazê-lo sempre! Não se pagava aqui, por exemplo, imposto sôbre os juros das apólices, e hoje se está pagando...

E já se anunciam novas arremetidas fiscais, como seria a exigência de pagar imposto sôbre o valor locativo do prédio ocupado; bem como outra novidade, também divulgada, de que não seriam mais abatidos do cômputo total das rendas, para os efeitos do cálculo do respectivo imposto, os juros pagos pelos que contrairam empréstimos e que estão procurando, graças ao crédito, construir uma economia, ou mesmo um lar próprio, que redundará em benefício do país.

O sr. Getulio Vargas, que por todos os meios a seu alcance tem procurado estimular o crédito, ao ponto de ter êle atingido durante êstes últimos anos, em diversas operações, uma importância jámais conhecida no Brasil, não aprovaria, estamos disso certos, uma remodelação do imposto de renda que viesse anular a faculdade, atualmente concedida ao contribuinte, de computar os juros de suas dividas para os deduzir da renda tributável, juros que fazem parte do sistema de crédito que êle instituiu. É um aspecto da questão que fere respeitáveis interêsses e que muito precisa ser estudado.

Germanização de orfãos

Quando se deu a invasão da Polônia, surgiu atrás desse crime a explicação. Os poloneses eram um povo inferior, uma raça de escravos, isto é uma raça que deveria ser sempre escrava, em razão da sua inferioridade. Quem tal disse foi um dos seguidores de Nietzsche, porque desde que êste inventou o *superhomem* alemão todos os outros loucos envergonhados perderam o acanhamento de revelar a sua paranoia e passaram a proclamar — sem que o mundo tivesse o menor, o mais vago motivo para aceitá-la — a existência de uns sêres superiores, encurralados dentro das fronteiras do Reich.

E, na escala descendente em que os totalitários colocaram os demais povos, a proclamação dos invasores pôs no nível mais baixo a brava nação que o imperialismo durante mais de um século, sob indescritível opressão, não conseguiu submeter ao cativeiro.

O que se sustentou, porém, foi que essa inferioridade tão acentuada era de natureza étnica, conseguintemente congênita. Entretanto, ao que se noticia de fonte oficial como certo, os alemães acabam de transportar para a Saxônia e a Baviera cêrca de 80.000 crianças orfãs polonesas que serão educadas sob os necessários moldes germânicos, tirando a lingua e tomando os costumes e a mentalidade — Deus nos perdôe! — dos compatriotas de Nietzsche.

É possível que o solo e o meio, que não modificaram os hunos, modifiquem êsses pequenos poloneses, tirando-lhes as qualidades próprias e humanas, até dar-lhes todas as caracteristicas de bons "aryanos". Muito mais provavelmente, porém, eles conservarão pelos seus tutores, se a tutela perdurar, o ódio que merecem os espezinhadores da sua pátria; e jamais esquecerão que devem a orfandade e o destino a uma tirania que finge apiedar-se de pequenas vítimas, com o real objetivo de transformá-las, para amanhã, em outros tantos algozes da humanidade.

Construções navais

Uma das atividades mais eficientes e de maior oportunidade, desenvolvidas atualmente em nosso país, é sem dúvida a representada pelas construções navais, destinadas a reforçar não só a nossa Marinha de guerra como também a Marinha mercante. Em relação a esta última, sendo de acentuada crise de transportes o momento atual, tudo faz presumir que o problema cada vez se tornará mais difícil, principalmente, ao saber-se, como agora se anuncia, que os Estados Unidos vão ampliar a rota de seus navios, fazendo-os chegar até à Grã Bretanha.

Ora, como nosso comércio atualmente em cêrca de 80% do seu total se dirige à própria América, e nos interessa manter o nível atual do nosso intercâmbio ou antes elevá-lo, de acôrdo com as possibilidades de incremento da produção brasileira, devemos procurar na construção de navios a solução para o problema. Só assim, e mesmo aproveitando ao máximo a capacidade dos nossos estaleiros particulares, poderemos desenvolver intensivamente os transportes de nossas próprias mercadorias, como se faz preciso em situação qual a presente, em que as linhas de navegação estrangeira podem diminuir o seu tráfego sob as contingências da guerra. Possuindo como possuimos as matérias primas essenciais às construções navais, e bem assim técnicos de comprovada competência nestes misteres, não será talvez tarefa impossível a formação, em nossos próprios estaleiros, de uma suficiente frota mercante nacional, tal como vamos realizando tão eficientemente e com real oportunidade em relação à construção de navios de guerra.

A tração da Boêmia

Um dos nossos hábitos mais característicos e de mais assinalado espírito progressista da Europa, a Boêmia, oferece na sua irrequieta e matizada existência abundantes lances de heroismo e abnegação patriótica, durante os largos periodos da dominação dos Habsburgos como sob a recente ocupação germânica. Povo de alta cultura, guardando suas tradições de que é exemplo a universidade tcheca de Praga, um dos centros intelectuais e científicos mais notáveis e tradicionais da Europa, e possuidor de personalidades que se tornaram notáveis mundialmente pelas suas realizações e idéias como João Huss, Mazarick e Benes, a Boêmia demarcou, como elemento mais relevante de sua evolução, êsse extraordinário espírito de resistência que lhe permitiu, depois de muitos séculos de ocupação estrangeira resguardar incólume e integro seu patrimônio nacional.

Povo unido e formando uma nacionalidade muito bem definida e de costumes mais ou menos singularizados, já agora novamente a Boêmia renova suas tradições emancipadoras, demonstrando que tanto quanto outras nações que se rebelam contra a formação de uma nova Europa calcada na medida dos interêsses do pan-germanismo, vai ela, através da *sabotage* e da chamada revolução branca, preparando o terreno para incorporar-se à grande ação reivindicadora que percorre o Velho Mundo, desde os mares glaciais do Norte até ao Mediterrâneo e ao mar Negro.

Daí as notícias que agora aparecem anunciando o estado de agitação que prepondera na Boêmia, com as destruições de fábricas e de materiais de guerra, seguidas de morticínios, fuzilamentos e de todos os atos habituais de represália, já incluindo até o sacrifício das mais altas autoridades, que até há pouco dispunham de toda a confiança dos ocupantes do território tcheco.

Declínio do cacau

No ano passado, foi grande a queda na exportação do cacau da Bahia. Tratando-se de um produto de acentuada importância para a vida econômica do país, os factos, se não foram desanimadores, causaram evidentemente sérias apreensões.

A respectiva lavoura, em 1939, exportou 2.208.117 sacos. Em 1940, não conseguiu ir além de 1.802.833 sacos. Quase que reduzida a só vender para os Estados Unidos, já no primeiro semestre dêste ano os embarques acusavam 740.000 sacos. Pretendeu-se uma decidida reação, mas esta, se chegou a ser posta em execução, não deu os resultados que se imaginavam. Mesmo assim, adquiriram êsse cacáu, além dos Estados Unidos, seu melhor freguês, a Argentina, a Colômbia, o Canadá, o Uruguai, o Chile, o Japão e a União Sul-Africana.

De alguma sorte, sempre se verificou uma pequena compensação. Aumentaram-se a produção e as vendas da torta e da manteiga dêsse fruto, artigos que lograram preços mais elevados que os do periodo anterior.

A experiência não é para ser desprezada. Indica que cada vez mais o plantador e o fabricante devem cuidar da industrialização de produtos, como o cacáu, cuja abundância é extraordinária.

O custo do calçado

O encarecimento do calçado em nosso país, onde a materia prima é farta e a indústria já muito adeantada, é assunto sempre oportuno, do qual temos tratado com frequência, sob mais de um aspecto. Recentemente foi publicada, tendo aparecido também neste jornal uma tábela comparativa do custo da vida para uma familia de 7 pessoas, entre 1913 e 1939. Multiplicou-se o orçamento e a luta pela subsistência é maior para as classes trabalhadoras.

Quantas horas de trabalho serão necessárias, a um operário, para adquirir um par de sapatos? Já se calculou tudo isso. Um operário da América do Norte, por exemplo, trabalhando três horas e 26 minutos obterá o suficiente para um par de sapatos; na Alemanha serão precisas oito horas e 8 minutos; na Inglaterra, nove horas e 3 minutos; na Bélgica, dez horas e 49 minutos; na França, doze horas e 34 minutos; na Itália, vinte e quatro horas e 22 minutos.

Em nosso país? Diz o cálculo que um operário brasileiro precisará trabalhar oitenta horas, ou mais de seis dias, para ficar habilitado a adquirir um par de sapatos. Não sabemos se o autor dêsse *jôgo de paciência* levou em conta a questão importante do salário mínimo. Provavelmente não esqueceu êsse fator. E isso conjeturámos porque êle assim raciocina em relação ao operário brasileiro: qualquer calçado de couro nacional, resistente, com boa sola, não custa menos de 40$000.

É nessa base que o calculista afirma que o operário brasileiro terá de despender a soma correspondente a oitenta horas de trabalho se quiser andar calçado. Ora, não indo o trabalho normal além de 12 horas por dia — o legal é de 8 — só em seis dias e 8 horas o operário nacional conseguirá o preço de seu calçado. O comentador dêsse interessante aspecto do custo do calçado, na *Folha da Manhã*, de São Paulo, baseia os seus cálculos no salário-hora, adotado nas indústrias.

Facilidades sensatas

A nova legislação regulamentar do trânsito nas cidades e rodovias do país é de inteira atualidade e reveste-se de indiscutível cunho de oportunidade. Isto porque, estando em franco desenvolvimento no Brasil o rodoviarismo, não só o de finalidades turísticas, como principalmente o de objetivos comerciais, não se compreendia que as legislações regionais que regulavam o assunto levantassem embaraços ao livre tráfego dos veículos, do que resultavam constantes e repetidos prejuizos para os interessados.

A unificação da carteira profissional, com a sua validação, para as várias regiões do país depois naturalmente — e como provê a lei sôbre a espécie — da revalidação de todos esses títulos de habilitação, trará inegáveis vantagens, facilitando o trabalho dos motoristas encarregados dos serviços de transportes nas nossas rodovias, e facilitando também as digressões dos forasteiros que percorrem rodovias nacionais. Já agora, construida a estrada de rodagem que liga o Rio a Porto Alegre e em avançada etapa de construção a Rio-Bahia, que por sua vez já se desdobra em várias estradas estaduais até ao Ceará, a maior parte da região litorânea do Brasil terá asseguradas suas comunicações rodoviárias.

O Código do Trânsito veio assim ao encontro de um imperativo do momento porquanto, com o grande incremento das ligações rodoviárias, velhas exigências como as de carteiras de validade apenas regional só poderiam criar dificuldades incompatíveis com os tempos de hoje.

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Por DOUGLAS MILLER

(Adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim durante quatorze anos, dos quais seis sob o regime nazista).

CAPÍTULO 7º

A pressão nazista sôbre o comércio das Américas

Uma Europa totalitária faria funcionar a sua economia através de controle altamente organizado e centralizado. Se Hitler vencer não poderemos negociar acordos com firmas européias. Tudo terá de ser encaminhado através da agência governamental.

Teremos de agir dentro de regulamentos baixados por ditadores famosos pela persistência em seu rumo. Os nazistas ou crêem em cem por cento ou em nada, seja no que fôr — e cem por cento para êles e nada para nós seria o acôrdo habitual.

Devo lembrar como firmas que concluiram negociações comerciais através do govêrno nazista até o último ano foram compelidas a embarcar os seus artigos em navios alemães, a se servir de companhias alemãs de seguro, a tomar como leis dos seus contratos as alemãs e a aceitar como fôro o da Alemanha, a pagar à custa própria os inspetores alemães que haviam vindo aos Estados Unidos tratar dos embarques.

Os nazistas sempre insistem em que os contratos feitos com firmas alemãs contenham cláusula impressa que especifique ser "êste contrato estabelecido dentro dos princípios do Nacional-Socialismo". Jamais sabe um norte-americano quais sejam êsses princípios do Nacional-Socialismo e nós nunca logramos descobrí-los. Na prática, entretanto, isso vem a ser que a firma norte-americana estava estritamente presa ao contrato mas que os alemães podiam a qualquer momento sair dêle, alegando versões dos princípios nacional-socialistas que invocassem na ocasião oportuna.

Devemos ter isto em mente, de uma vez e para sempre: não é possível haver relações puramente econômicas com os Estados totalitários. Todo trato comercial se apresenta envolvido por complicações políticas, militares, sociais e de propaganda.

Os métodos nazistas típicos

Para se imaginar a espécie de tratamento que receberiamos de uma Alemanha vitoriosa basta que se examinem os métodos que os nazistas têm usado em seu trato com a Suécia, a Suiça e outros países fracos. Uma firma sueca que vendeu artigos à Alemanha em periodo anterior a dezembro de 1938, várias vezes teve de submeter à apreciação dos alemães a sua lista completa de empregados. Essas exigências eram feitas em consequência de informações dadas por agentes nazistas que vivem disfarçados na Suécia; resultava que tinham de ser riscados da lista os nomes que os nazistas consideravam indesejaveis. Se a firma não obedecesse, não poderia continuar a vender para a Alemanha. Como poderiamos nós manter a nossa liberdade se firmas norte-americanas fossem compelidas a despedir empregados para obter concessões comerciais na Europa?

O que realmente esperam os nazistas fazer nos Estados Unidos é jogar uma região contra outra. Um funcionário do Ministério alemão das Relações Exteriores falou-me assim, abrindo o coração: "Quanto aos Estados Unidos gostariamos de tratar com diferentes regiões, considerando cada uma como país separado. Não teriamos muitos negócios com a região de Nova York, comprariamos algodão na região de Nova Orléans e lhe venderiamos artigos manufaturados. Comprariamos frutas e madeira para vigas na zona de São Francisco. Em Chicago adquiririamos artigos agricolas." Vê-se o que realmente desejam os nazistas: unificar a Europa e dividir os Estados Unidos.

É uma ilusão supor que após a guerra poderiamos enviar em condições vantajosas o excesso da nossa produção agricola para uma Europa totalitária. Todo o artigo que tivessemos em excesso seria justamente o que ela não nos compraria. Por exemplo, nêstes últimos anos os alemães fixaram o máximo de seis centavos por libra do algodão norte-americano, no mesmo tempo que compravam por nove e dez centavos a libra algodão de inferior qualidade da América Latina, da África e da Ásia. Eles fizeram isso para desviar o movimento comercial dos Estados Unidos e para êstes colocar em maiores dificuldades econômicas.

Tampouco deveriamos esperar receber da Europa produtos de que precisassemos. Haveriamos de encontrá-los todos na lista dos *Verboten* (das coisas proibidas).

A precedência na América Latina

A propósito da pressão econômica que Hitler aplicaria aos Estados Unidos, servindo-se de terceiras nações, tracemos rápida relação das áreas de comércio do mundo conforme apareceriam após uma vitória nazista.

No Velho Mundo certamente só haveria estas duas áreas: o Eixo, cobrindo a Europa, a Ásia e parte da África; o Império japonês na Ásia Oriental.

Êsses dois blocos econômicos praticariam o mais estrito controle de comércio centralizado. Continuariam a tratar um com o outro sôbre a base de acordos especiais bilaterais, que cuidariam de trocas específicas de artigos e serviços entre êles. Indubitavelmente esperariam prosseguir nêsse sistema de comércio com os países do Novo Mundo.

A maior parte das repúblicas da América está agora ligada ao sistema econômico norte-americano através da rede de acordos comerciais de reciprocidade devidos à iniciativa do ministro Cordell Hull. O nosso sistema assenta no tratamento de nação mais favorecida, isto é: um país garante ao outro a vantagem da mais baixa taxação alfandegária, desde que êste último conceda ao primeiro idêntica vantagem.

É impossível para nós incluir em nosso sistema paises que continuam a garantir favores especiais a outras nações, pois, evidentemente, não nos podem dar tratamento igual. As nações que fizeram acordos especiais com a Alemanha só têm os seus artigos por esta comprados, porque ela recebe idênticas vantagens especiais dêsses paises. Destarte, nenhum país da América Latina pode ao mesmo tempo ser membro do sistema norte-americano de acordos comerciais e participante do sistema alemão bilateral de trocas comerciais.

Infelizmente para nós, norte-americanos, há até agora muitas nações latino-americanas que permanecem fora do nosso sistema de comércio internacional. Isso porque não nos é possível fazer acordos satisfatórios para a importação dos seus produtos, pois muitos destes competem diretamente com vários dos nossos. Êsses paises voltam-se mais naturalmente para o mercado europeu e ficam sem poder escolher, tendo de entrar para o sistema hitleriano de acordos bilaterais. Isso fará aumentar o comércio com a Europa. Tão logo êsse intercâmbio alcance o grau de se tornar absolutamente vital para êsses paises latino-americanos, os alemães prevalecer-se-ão da sua posição de preponderância para insistir em que, para todo comércio de tais nações com os Estados Unidos, também não só sejam fechadas as casas comerciais norte-americanas nelas instaladas, como igualmente sejam mandados de volta para os Estados Unidos os comerciantes norte-americanos. Esta tática é precisamente a que a Alemanha de há muitos anos vem usando com sucesso na Europa oriental.

Os nazistas forçarão certas nações latino-americanas a decidir se quererão fazer a totalidade dos seus negócios com a Europa, ou se nada terão em caso contrário. Dêste modo os nazistas estarão em condições de criar um bloco mercantil de vários paises sul-americanos. E devemos ter a certeza de que haverá consideravel soma de probabilidades de que essa área de comércio totalitário se expanda para o norte, gradualmente a expulsar os nossos agentes de um país após outro.

O "dumping" de alta-pressão

É necessário lembrar que Hitler quereria ter o trabalho escravizado de maior parte do mundo para serví-lo. Êle poderia estabelecer preços com os quais jamais as firmas norte-americanas lograriam competir.

Hitler poderia mesmo fornecer artigos de graça. É sabido que os nazistas, anos atrás, ofereceram-se para dotar os fortes dos Dardanelos com artilharia dada gratuitamente, tão só para terem munição alemã usada pelos turcos. Nêste hemisfério aeroplanos alemães têm estado a transportar correspondência de graça, em alguns lugares, apenas para eliminar o serviço da Pan-American Airways. Poder-se-á supor que as firmas provadas norte-americanas consigam lutar vantajosamente contra êsse tipo de concorrência subsidiada?

Pequenas nações têm tentado em vão defender-se de semelhante *dumping* terrivelmente compressor. Recordo-me do que há anos houve quando o Banco Nacional do Afganistão se pôs em trato comigo para obter tratores para o exército, ambulâncias e outros veiculos militares. Êle preferia comprar êsse material nos Estados Unidos por alto preço a receber os que praticamente lhe eram dados. Recordo-me do como o govêrno da Abissínia procurou interessar firmas norte-americanas na construção de uma estação de rádio em Adis-Abeba. Êle preferia pagar bem pelo nosso material do que usar o artigo mais barato fornecido pela Itália e instalado e servido por engenheiros italianos.

Essas duas nações suspeitaram de que os govêrnos totalitários só têm objetivos militares em mente quando fazem generosas ofertas para fornecer artigos mais baratos.

Tambem é bom lembrar como o Ministério da Guerra da Bulgária, da Estônia e da Lituânia procuraram conseguir que eu interessasse firmas norte-americanas na instalação de estabelecimentos nêsses paises para o fabrico de canhões, fuzis e canhões anti-aéreos. Não faziam questão do preço. O que não queriam era ter a indústria de armamento em seus paises controlada pela Alemanha ou pelos Soviets.

A lição para nós é esta: Êsses paises todos ficaram sem ajuda. Todos êles tiveram, no fim, de se submeter.

Amanhã: Capítulo 8º

OS MÉTODOS DE TROCA DE HITLER

Penuria na Italia

Zurich, 29 (Reuters) — Segundo anuncia o radio de Roma, foi suspensa por 15 dias a partir de amanhã, por ordem do Ministerio das Corporações, a venda de todos os tecidos, linhos, calçados, pelles e chapéus. Findo esse prazo as referidas comodidades serão racionadas, acrescenta a informação.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O VULTEE "VENGEANCE"

O primeiro avião de "campanha" construido nos U. S. A.

P. H. C.

Um aspecto do Vultee "Vengeance" em vôo. Esta é a primeira foto dada à publicidade do novo avião de bombardeio em mergulho destinado à R.A.F.

A 23 de julho passado foi batisado solenemente por Lady Halifax em Nashville o primeiro Vultee "Vengeance" de serie, construido especialmente para a Real Força Aerea, em estreita colaboração com os engenheiros da Blackburn Aircraft.

O "Vengeance" é o primeiro realmente autentico bombardeiro em mergulho e de ataque construido nos Estados Unidos e respondendo a todos os requisitos da formula celebrizada pelo famoso "sturkampf flugzeug" alemão.

Os engenheiros da Blackburn já tinham grande experiencia no que diz respeito à construção de aviões de mergulho com o seu "Skua" e derivado "Roc". O "Roc", que era destinado a aviação naval britanica foi construido em pequena serie, e deu excelentes resultados. O pequeno numero de aparelhos em serviço não permitiu porém utilização intensiva. Aliás, oriundo de um programa estabelecido em 1938 pela Royal Navy não um monomotor de asa baixa, capaz de levar uma bomba de mil libras, e encomendado primeiro a cem exemplares, o "Skua" não fôra estudado para grande construção em serie.

Os engenheiros da Vultee, agora sob a direção de Richard Palmer um realmente grande tecnico de aviação norte-americano que recebeu o cargo de engenheiro chefe da Vultee com a morte de Gerard Vultee em 1938, tinham de seu lado grande pratica de construção de aviões de ataque monomotores de grande raio de ação.

Em agosto de 1940, após as desagradaveis experiencias da França na qual os ingleses tinham aprendido o valor de um aparelho como o "Stuka" e há um pouco mais agradaveis experiencias da "Batalha da Grã Bretanha", em que os ingleses puderam igualmente estudar todos os pontos fracos e todos os defeitos dos Stukas, os tecnicos da Blackburn foram designados para se pôr em contato direto com Richard Palmer.

Fato inédito na historia da industria aeronautica, foi encomendado pelo Ministerio do Ar britanico um avião que não era desenhado e do qual só existia um vago ante-projeto, com contrato exigindo entrega dos cem primeiros exemplares 360 dias após firmado o contrato.

Oito meses após, isto é em fins de abril de 1941, voava pela primeira vez o "Vengeance", ao mesmo tempo que em Nashville edificava-se a fabrica de 950 x 500 metros onde seriam construidos os mil duzentos e cincoenta aparelhos encomendados.

Para poder entregar as maquinas nos prazos fixados, Vultee fez um sub-contrato com Morthrop, para que iniciasse imediatamente com a sua organização já pronta em Hawthorne, uma serie de duzentos "Vengeance".

Exatamente um ano após, a 25 de agosto, era embarcado para Liverpool o centesimo Vultee de merguiho.

Era um autentico "tour de force".

Vancee Breeze, o piloto de provas, apezar de retido na North American C.º, para terminar as provas do Na-73 "Mustang", conseguiu fazer os testes preliminares de "Vengeance" em menos de vinte dias e após ligeira remodelação da maquina, os testes finais de recepção em cerca de um mez. As provas foram ao que parece extremamente duras, pois a comissão britanica exigia uma maquina que em piqué vertical a pleno motor não ultrapassasse 1.000 quilometros a hora, e que com freios abertos merguihasse a velocidade inferior a marca maxima horizontal. A velocidade em "paller" não devia ser menor de que 520-530 km. h.

O "Vengeance" devia poder levar uma bomba de 700 kilos ou tres de 250 num lança bombas interno, pelo menos dois canhões de 27 mm. empregaveis contra "tanks", duas metralhadoras pesadas jumeladas para defesa posterior e pelo menos quatro metralhadoras leves nas asas para o "ground straffing" (ataque rasante").

Richard Palmer tinha deante de si para resolver o problema um espaço de tempo muito reduzido. Dia e noite os tecnicos da Vultee e de Balckburn trabalharam.

Tudo fizeram para simplificar a produção. Como a idealização de um trem de pouso especial teria levado muito tempo e custado muito dinheiro, entenderam-se com a Curtiss Wright afim que seja possivel empregar os mesmos trens de pouso do que os dos monoplaces "Kittihawks" e P-40 — isto é, rodas montadas sobre pernas oleo-pneumaticas cantilever, escamoteando-se para traz e girando de modo a executar a manobra de modo a encaixar-se perfeitamente no intradorso da asa.

A forma geral da asa vista de face é a mesma do a do Stuka JU-87 alemão, isto é apresentando um duplo diedro — um negativo até o trem de pouso e um positivo até a ponta do plano, dando ao conjunto a caracteristica forma "W".

As empenagens escolhidas foram as do Blackburn "Roc", ligeiramente melhoradas, e com formas prestando-se mais para a construção em grande serie. As portas do lança bombas, segundo a moda atual são de materia plastica. Os planos são divididos em quatro partes, todas substituiveis em menos de uma hora de trabalho — duas partes exteriores e duas interiores que contem o armamento ofensivo e o trem de pouso.

A parte superior da fuselagem, a cabine, foi para facilitar a produção conservada exatamente semelhante a do "Valiant".

O motor é um Wright "Cyclone" de 1.750 CV, regulado para desenvolver o maximo de potencia ao nivel do mar, e a helice é uma Curtiss Electric de velocidade constante.

A construção é inteiramente metalica. Os flaps podem ser abaixados de 10 graus para a decolagem, de 55 graus para a aterragem e de 90 graus como freios de mergulho vertical.

As bombas são presas na fuselagem numa especie de forca cuja extremidade é montada sobre um eixo. Quando a porta do lança bombas desliza para o lado, abrindo passagem para o projetil, o conjunto executa um movimento de rotação em torno do citado eixo, o que afasta a bomba do disco da helice.

Os canhões são dois Madsens de 27 mm. semelhantes aos montados nos Spitfires e Beaufighters ingleses, que segundo o tipo de munição empregada podem ser usados contra veiculos blindados ou aviões.

Todas as partes vitaes do Vultee "Vengeance" são blindadas e seus tanques de gazolina são a prova de balas, isto é são feitos com revestimentos Goodrich, especiais "autocicatrizantes".

O radio de ação com 890 quilos de gazolina, 650 quilos de bombas e 350 quilos de armas automaticas e munições é de 1.200 quilometros e volta a base após ter largado os projetis. Em outras palavras, a autonomia é de cerca de 2.900 quilometros a uma velocidade de cruzeiro economia de 390 km. h.

A velocidade maxima do Stuka JU-87 é de 395 km. H.). Em caso de necessidade ele póde puxando um pouco mais percorrer 2.000 quilometros a 450 quilometros a hora. A velocidade maxima é de 532, 550 kilometros a hora a uma altitude de 800 metros acima do nivel do mar com motor a 2.400 rotações por minuto.

O peso total do "Vengeance", em ordem de vôo é de cerca de cinco toneladas e meia. Sua envergadura é de 12,8 metros e seu comprimento de 10,25 metros. Ele póde executar todas as acrobacias que se póde exigir de um caça normal, e sua tripulação é de dois homens: um piloto) ao mesmo tempo bombardeiro e comandando as metralhadoras e os canhões fixos nas asas) e um metralhador (encarregado da defesa posterior com 2 metralhadoras calibre 30 acopladas e encarregado das intercomunicações radiotinicas.).

Com o Vultee "Vengeance" a R. A. F. — e provavelmente o U. S. Air Corps — terão o primeiro avião de ataque e mergulho moderno desenhado exclusivamente para emprego terrestre pois até hoje só usaram aviões navais mais ou meno sadaptados (como o A-24 e os Curtiss SB-2-C.)

O CHEFE DOS SERVIÇOS DE FAZENDA DA AERONAUTICA

Instalou-se, ontem, na sobre loja do edificio onde está a séde do Ministerio da Aeronautica, o seu Serviço de Fazenda, recentemente creado por decreto do presidente da Republica. A instalação ocorreu juntamente com a posse do chefe desse serviço capitão de mar e guerra Luiz Barreto. O ministro Salgado Filho, no gabinete da direção, presidiu a solenidade, declarando inaugurado o novo departamento e dando posse ao primeiro ocupante daquele alto cargo.

Proferiu breves palavras, a respeito, enaltecendo as qualidades do capitão de mar e guerra Luiz Barreto, que em seguida agradeceu. Estiveram presentes á cerimonia todo o gabinete do ministro, tendo á frente o seu chefe coronel Dulcidio Cardoso, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky e o coronel Amilcar Pederdeiras, diretores das Aeronauticas Naval e Militar, e varias outras autoridades da Aeronautica, além de numerosos oficiais da Força Aerea Brasileira.

EM PRESIDENTE PRUDENTE CAIU UM AVIÃO

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"Ocorreu ante-hontem, proximo ao campo de aviação do Aero Clube de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, um desastre com o avião "Stinson" 105, de matricula PP-TGT, dirigido pelo piloto civil Manoel Bussacos, que pereceu, ficando gravemente ferido o aluno Vicente Rodrigues dos Santos."

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Designação de oficiais

O sr. Salgado Filho, por ato de ontem, designou o major aviador Alberto Barcelos, comandante da Base Aerea de São Paulo, e o engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil Edgard Fontes, para se entenderem com o prefeito da capital paulista a respeito da delimitação da aera do Campo de Marte, localizado naquela cidade.

Admissão no curso de especialistas

Já se acham impressas em folhetos as instruções para o concurso de admissão na Escola de Especialistas de Aeronautica.

Como já foi divulgado essa escola, cuja séde é na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, destina-se entre outros fins, á formação de sargentos especializados gratuitamente nas diretorias de Aeronautica Militar e Naval, no edificio Pinto Ribeiro, á rua Mexico, 74.

Informações telegráficas

EXPERIENCIA DE UM NOVO PLANADOR BI-PLACE

Washington, 29 (H. T.) — Prosseguem no aerodromo de Wright no Estado de Ohio, os vôos de experiencia de um novo planador bi-place. Segundo informam os circulos militares esse aparelho que foi fabricado pela "Schwitzer Aircraft Corporation" em Delmira, no Estado de Nova York, sob o prefixo XTG-2 e visa ativar a instrução dos alunos aviadores, pesa 390 quilos e tem a envergadura de 15 metros.

Outro modelo de planador bi-place, com a envergadura de 14 metros e o peso de 358 quilos está sendo completado nas oficinas da Frankford Sailplane Company, em Jolliet, no Estado de Illinois.

CORREIO AEREO ENTRE OS OS ESTADOS UNIDOS E A EUROPA

Nova York, 29 (Reuters) — Com destino a Lisboa, partiu hoje do aeroporto La Guardia, o "Dixie Clipper", que, assim, inaugura uma nova linha transatlantica entre os Etados Unidos e a Europa.

DOUGLAS BADER

Nova York, 29 (Reuters) — Douglas Bader, o piloto britanico sem pernas, para quem há algum tempo seus colegas lançaram uma perna de aluminio, em virtude de haver o mesmo perdido as suas ao descer em paraquedas no territorio ocupado, tentou fugir da prisão em que se encontra, segundo informa o correspondente em Berlim da C. B. S.

Acrescenta o referido correspondente que o major Evic von Bach Hanagie, membro da esquadrilha Richtofen, na Grande Guerra, declarou que, "na noite que chegou a perna de aluminio de Douglas Bader, os seus companheiros resolveram comemorar o acontecimento com uma pequena festa. Bader tambem tomou parte nos festejos, tendo-se divertido muito, mas, quando chegou a hora de terminar a brincadeira, o piloto britanico não poude mais ser encontrado. Bader não foi encontrado nem nos acampamentos nem no campo, em em parte alguma.

Somente algum tempo depois fomos encontrá-lo em um monte de feno, onde se havia escondido, procurando reconquistar depois a sua liberdade.

Depois dessa façanha, os guardas de Douglas Bader resolveram lhe tirar uma das pernas, quando o mesmo vai dormir, somente a devolvendo na manhã seguinte. E isso continuou até o piloto britanico ser removido para um campo de prisioneiros regular."

DECLARAÇÃO

Ybarra y Cia. (S. en C.), de Sevilla, cumpre o dever de vir a público prestar esclarecimentos, acerca da viagem do "CABO DE BUENA ESPERANZA", que aportou ao Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente.

1) — A rota do navio foi rigorosamente determinada muito antes do inicio da viagem, em data de 9 de agosto, conforme circular da direção da Companhia, e não sofreu a menor alteração durante o transcurso da mesma, que teve inicio a 25 de agosto em Barcelona.

2) — Não foi estabelecido qualquer racionamento a bordo e muito menos houve fome entre os passageiros, por falta de viveres ou de fornecimento das refeições regulares. O navio iniciou viagem com perfeito conhecimento da rota que ia percorrer e a Companhia Armadora abasteceu as suas despensas com ampla quantidade de viveres para cobrir a todas as necessidades da viagem, como foi esclarecido pelo comandante a reporteres da imprensa desta cidade, os quais tiveram oportunidade de verificar a exatidão das informações que lhes foram prestadas, em visita aos depósitos de viveres.

Alem disso, o navio esteve em portos da América Central, onde facilmente poderia reabastecer-se.

3) — Não saiu de bordo qualquer radiograma, reclamando alimentos, o que se pode cabalmente demonstrar com o livro de cópias de telegramas, existente no navio.

4) — O número total de passageiros foi de 844, incluindo crianças, sendo 110 com destino a este porto, e 734 em trânsito, com as classes assim discriminadas: 238 de primeira e 606 de terceira, entre camarotes e comum.

WILSON, SONS & CIA. LTD. — AGENTES.

(X 28977)

CLEMENCEAU

Como a imprensa francesa comemora o centenário

Clermont Ferrand, 28 (H. T.) — A imprensa francesa comemorou o centenário do nascimento de Clemenceau com vários artigos que evocaram a figura do "Tigre" e a grandesa do papel que o mesmo desempenhou na vida francesa.

"A França não esqueceu Clemenceau", comenta "Le Jour" num editorial lembrando a formação do ministério Clemenceau como ponto decisivo da guerra passada.

Sabia-se, na verdade, que Clemenceau detestava Poincaré enquanto este, por sua vez, não gostava do "Tigre". Ambos, porém, colocavam o interesse nacional acima de questões pessoais. Foi Alfred Capus, então diretor do "Figaro", que aproximou os dois estadistas. Por sua própria iniciativa Capus procurou a Poincaré e a Clemenceau, levando a um as palavras do outro. Finalmente o célebre artigo "Ou Caillaux ou Clemenceau" tornou vitoriosa as demarches do diretor do "Figaro", e "Le Jour" conclue: "as vezes os jornalistas servem para alguma coisa".

Gabriel Hanoteaux que foi colega de Clemenceau na Câmara em 1885, descreve-o assim no "Le Journal": "Era tenaz, independente, lutador... Clemenceau tinha uma energia interior que sabia impô-lo aos políticos. Possuia um dom superior: — a autoridade". Depois de lembrar a energia e a coragem com que Clemenceau fez a guerra, Hanoteaux referiu-se às negociações com Lloyd George, "homem que não é para se esquecer".

"As negociações de paz foram muitas vezes bem vivas entre os dois estadistas — comenta Hanoteaux. A Inglaterra ia pesar na balança, o que permitiu a Wilson lançar os seus famosos 14 pontos. Para esses Talleyrands improvisados a fórmula de então era desarmamento e SDN. Com essa conclusão, porém, Clemenceau perdeu os lucros de sua dupla atividade em guerra e na paz".

Jean Algebert evoca, por sua vez, Clemenceau jornalista, o vibrante redator de "La Justice" e termina evocando a França de então, "a feliz França que conheceu Clemenceau".

A "Action Française", que cita esse artigo, comenta: "França feliz! — Sim, em 11 de novembro de 1918. Mas e antes?... A longa vida de Clemenceau se desenrolou sobre acontecimentos que não trazem "felicidade: a revolução de 1848, a guerra de 1870, a invasão de 1914 e finalmente a vitória que foi uma vitória fracassada".

S|A. Industrias Votorantim

AOS SRS. CONSUMIDORES DE CIMENTO "VOTORAN"

A vista de fátos que chegaram ao nosso conhecimento, esta sociedade sente-se no dever de tornar público que o seu preço de venda de cimento "Votoran", aos srs. Distribuidores, é de Rs. 12$378 por saco, posto no nosso depósito nesta Capital, para as vendas nesta praça, ou posto na Fábrica, para as vendas no interior.

Como tem acontecido até aqui, só haverá aumento, de nossa parte, nesse preço, em caso de aumento nos preços do oleo combustivel, da sacaria ou das bolas de aço; e isso mesmo, na proporção rigorosamente exata do encarecimento dêsses materiais.

Outrossim, considerando que os nossos Distribuidores não se reservam margem de lucro superior a Rs. 1$000, liquido, por saco, verifica-se que não se justifica qualquer entrega, ao consumidor, por preço acima dessas bases.

Por conseguinte, para evitar explorações por parte de terceiros, recomendamos aos nossos prezados clientes que tragam ao conhecimento desta Sociedade, para imediatas e enérgicas providências, quaisquer exigências que violem as normas acima.

São Paulo, 24 de Setembro de 1941.

Pela S. A. Indústrias Votorantim

José E. Moraes, diretor.

(X 28543)

CORREIO MUSICAL

O QUASE CENTENÁRIO DA CASA CARLOS WEHRS — A data de ontem assinalou mais um aniversário — o 90º, um Século menos dez anos, o que já é um fato auspicioso para qualquer estabelecimento — da fundação nesta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, da Casa Carlos Wehrs.

Com efeito, foi a 29 de setembro de 1851 que o sr. Christiano Carlos Fredrico Wehrs fundou a sua Casa de Música, a sua oficina e a primeira fábrica de pianos que existiu no Brasil.

Até o ano passado fez parte da firma, como socio comanditário, o sr. Christiano Carlos João Wehrs. Além de um dos dirigentes e proprietários da tradicional Casa, foi êle artista muito apreciado, cantor de belissimas qualidades, discipulo do professor Gilland e colêga do professor Carlos de Carvalho, que teve tanta influência nos dominios do canto em português.

Desde 1915 fazem parte da firma os senhores Gustavo Eulenstein, que lhe tem dado tão grande impulso progressista, e Carlos Wehrs Junior e Numa Augusto Hees.

A Casa Carlos Wehrs instalada á rua da Carioca, n. 47, conta uma Filial á rua do Ouvidor, 132 (Casa Carlos Gomes).

Não era possivel deixar passar essa efeméride sem que lhe dedicassemos algumas linhas. Os estabelecimentos quase seculares, na nossa cidade, não são assim tão numerosos que os possamos esquecer, e muito menos este, cuja atuação tem sido tão acentuada no meio artístico e musical.

A Casa Carlos Wehrs festejou desta vez o seu aniversário publicando um Folheto interessantissimo que résume, por assim dizer, a vida artística do Brasil no periodo da sua existência, isto é, de 1851 a 1941.

A sua contribuição foi, pois, preciosa e útil ao celebrar o seu 90º ano de vida. — *JIC*

A REPRESENTAÇÃO DO "GUARANI", DE CARLOS GOMES — Em récita extraordinária deram-nos sábado, á noite, no Municipal, alguns dos nossos artistas nacionais, uma edição quase aceitável do "Guarani", de Carlos Gomes, sob a direção alerta do maestro Santiago Guerra.

Não é esta, certamente, a obra que preferimos na vasta bagagem lirica do nosso eminente patricio. Carlos Gomes possue multissimas partituras de maior interêsse e melhor fatura. O "Guarani" tornou-se, porém, a obra predileta para certo público e, sem dúvida alguma, a mais popular de todas. Talvez influência da célebre "Protofonia" que já se transformou, por assim dizer, numa espécie de segundo hino nacional, e é sempre ouvida com delirante entusiasmo, como ainda sábado aconteceu, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

Não obstante o espetáculo foi fraco e apenas os bailados, mais sugestivos do que de outras vezes (dos quais foram suprimidos o "Passo das Flechas", por que ?) interessaram os espectadores.

O Perí, de Reis e Silva, não sofreu modificações. Silvio Vieira fez-se aplaudir e bisar na "Canção do Aventureiro". De Lucchi, excelente no Cacique, ao qual deu imponência e ferocidade. Sergenti não deturpou o papel nobre de D. Antonio. Magnavita contribuiu poderosamente para que Ceci muito justamente lhe preferisse o indio desempenado e garboso que é Reis e Silva... Nunca vimos um D. Alvaro mais insignificante e canhestro.

O papel de Ceci não condiz, infelizmente, com a voz de Alma Cunha Miranda. Se Carmen Gomes se apresenta talvez forte demais para desempenhar essa heroina — e em todo caso é preferivel que assim seja — Alma Miranda é demasiadamente frágil perde-se muitas vezes a sua voz na movimentação da orquestra. E de que lhe serviu o bandolim, na "Balada"? Para olhar o feitio do instrumento e jogá-lo para o lado, como inútil... Não obstante, fez as suas *fiorituras* com justeza e não titubeou nem uma vez nos agudos.

Os numerosos côros bem ensaiados, honrando o trabalho do maestro Santiago Guerra que foi duplo, durante a noite, com os coristas e com a orquestra.

Foram justas as palmas que mereceu.

Nada foi cortado do "Guarani", nem sequer a cena da gruta selvagem, 1º quadro do 2º ato, feita excelentemente pelo tenor Reis e Silva. — *JIC*

CONCÊRTO DA ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE — Realiza-se sábado próximo o concêrto da eximia cantora patricia Lais Wallace para a Associação Musical Pro-Juventude.

O programa é o seguinte:

"Batti, Batti, Don Giovanni", de Mozart; "Air de la prim. Partie du Messie", de Haendel; "Chanson du Papillon", de Campra; Duas canções populares da França Margoton va à l'Ilau" Siecle XV, de Perrilhou (Harm.) "Passion", Siecle XII, de Yvette Gilbert, (collection); "Fi done l'espiegle", (enfantine), de Mussorgsky; "La Princess Endormie", de Borodin; "Tilimbom", (histoire pour enfants) de Stravinsky, "Maman dice", de Carlos Gomes; "Lilas", de J. Itiberê da Cunha; "Prequeté", de Vieira Brandão; "Prece" e "Presente de Natal", de Octavio Pinto; "Dorme, Dorme", de Paulillo Barroso.

A "PRIMEIRA" DO "MALAZARTE", DE LORENZO FERNANDEZ — Lorenzo Fernandez, o musicista ilustre, que goza do mais alto e merecido renome no país por suas composições valiosas, em que o têma brasileiro alcandora-se no calor da sua inspiração e se transfunde em harmonias e melodias de profunda e extraordinária beleza, estréia hoje e, por certo, vitoriosamente como autor de ópera, apresentando à platéia do Municipal "Malazarte", drama lírico em quatro atos, escrito sôbre libreto de Graça Aranha, vertido para o italiano pelo maestro Salvatore Ruberti. Amálgama de tipos simples representativos de uma raça em formação e das suas crendices, criadores de uma psicologia coletiva em que predominam os sentimentos elementares, o libreto eleito pelo maestro Lorenzo Fernandez aponta como a principal fonte de inspiração os motivos folclóricos em que se faz sentir a influência das "três raças tristes", no dizer do poeta: o índio, o português e o africano. Trata o autor êsses têmas com a costumada elevação e, assim, toda a partitura tecnicamente primorosa, honra o compositor e honra a literatura musical brasiliense, para a qual é festivo o dia de hoje. "Malazarte" sobe à cêna em magníficas condições de êxito. Regerá a orquestra, cujos ensaios dirigiu, o próprio autor. Os papéis acham-se distribuidos a cantores consagrados. Malazarte, o protagonista, será o baritono Giuseppe Manacchini, vantajosamente conhecido da platéia do Municipal. Dionisia, a Mãe d'Água, principal figura feminina, será a soprano Rina Saragni que, contratada em Nova York, de onde é filha, sendo seus pais italianos, para a Temporada Lírica Oficial, faz agora sua estréia, devendo alcançar assinalado sucesso, tendo em vista os aplausos de crítica norte-americana, sabidamente severa. O tenor Frederick Jagel, que se fez um lugar na admiração do nosso público, será Eduardo, a figura amorosa da peça, cujo par, Almira, terá na festejada soprano patrícia Alice Ribeiro, intérprete inteligente e brilhante. Nos demais papéis obterão aplausos Helen Olheim, que fará a Militina, Darcila Barres, Filomena; Clio Monti, Mãe; e Claudio Vincit, Raimundo, papéis que exigem não sòmente cantores de valía comprovada, como artistas-intérpretes que saibam viver com eloquência, decisivos instantes de seus intensos conflitos psicológicos. Atua de maneira brilhante, já na parte folclórica, já na lendária o Corpo de Baile do Municipal, sendo a coreografia composta por Maria Oleneva que se inspirou nas melhores fontes, de modo a emprestar às dansas o caráter imaginado pelo autor. É também de grande relêvo o concurso do Corpo Coral, dirigido pelo maestro Santiago Guerra e cuja função é de sugestão folclórica, não tomando parte na ação. Os belos cênarios são de autoria do cenografo brasileiro Jaime Silva que seguiu rigorosamente os ditames da tradição. "Malazarte" foi montada com o auxilio e sob os auspícios do S.N.T. do Ministério da Educação.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Em récitas extraordinárias sobem à cêna o "Trovador", quinta-feira; e "Madame Butterfly", com Violeta Coelho Netto de Freitas, talvez no próximo sábado.

BRASIL KENEL CLUBE

Chama-se "Samba" o detentor do primeiro prêmio

Promovida pelo Brasil Kenel Clube e na séde do Departamento da Produção do Ministério da Agricultura realizou-se domingo a Exposição Canina de 1941.

Como sempre o certame atraiu a fina flor da sociedade carioca e desfilaram magníficos exemplares — mais de duzentos — da raça canina. Não será, de certo, exagero dizer que se viam na grande parada dos chamados amigos do homem todas as espécies imagináveis de cães. Nós, pelo menos, ainda não viramos tantas. Pequeneses minusculos eram verdadeiros disparates ao lado do São-Bernardo e deselegantissimos bacês pareciam envergonhados junto de galgos verdadeiramente aero-dinamicos...

Julgadas todas aquelas peles de ambos os sexos, resultou ganhar o primeiro lugar o cão que atendia pelo sugestivo nome de *Samba*, uma cadela poodle.

O premio de bull-dog coube ao animal n. 74, o de policial ao n. 270, o de cão de guarda ao n. 192 e o de fox-terrier ao n. 162.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Rio, 27-9-941 — Majoy: É numa hora angustiosa, num momento de grande crise, que me dirijo á sua bondade, pedindo-lhe que se interesse pelo que vai exposto, que é mal de muitos. Trata-se do seguinte: Do aumento dos aluguels. Já aqui no Rio, como a senhora não ignora, é excessivo o preço que se paga pela moradia absorvendo esse 50 % e mesmo 80 % quasi sobre a maioria dos ordenados dos comerciarios e dos funcionarios. Não obstante isso, e a carestia da vida no periodo de crise que ora atravessamos, os senhorios impiedosos, e deshumanos, aumentam sem mais nem menos de 20 % os aluguels, oferecendo a escolha: concordar, ou mudar. E a pessoa que já tem o seu orçamento, vê-se na contingencia, de procurar correndo num prazo de 30 dias apenas alguma casa ou apartamento, que não lhe serve, mas que tem que aceitar, para não ir para a rua, sofrendo o vexame de um despejo, embora se seja *honestissimo* e *correctissimo* nos pagamentos a esses gananciosos senhorios, que alegam razões mentirosas para justificar a deshumanidade do gesto, quando ás vezes não gastarão um real nas construções tendo-as recebido como herança. E o funcionalismo, que não foi aumentado em seus vencimentos, vê-se na contingencia de gastar 80 % com os aluguels, restando apenas os 20 %, restantes para alimentação e outras despesas. É uma situação desesperadora. Venho portanto, como uma das vitimas pedir o seu precioso auxilio, no sentido de trazer uma solução favoravel para o caso. Sugerindo pela coluna de seu conceituado jornal, e junto aos poderes publicos, na medida do possivel, a criação de uma lei coibindo esse abuso do aumento dos aluguels. Ou então aumentando o salario do funcionalismo, para que aqueles que labutam debaixo de sol e chuva, para servir o governo, no seu setor de trabalho, possam fazer face ao custo da vida, que tende a aumentar assustadoramente. É verdade que há pessoas que dizem que o funcionalismo não precisa ser aumentado, nem se cogita disso, porque essas pessoas não ganham o ordenado de um pequeno funcionario, ao contrario, tem varios fontes de renda, e não sentindo as necessidades dos que precisam, tambem deles não têm piedade, porque não se trata deles. É preciso que haja uma lei que ajude os pobres que lutam e que obrigue a ter um pouco de humanidade esses proprietarios ambiciosos, já que espontaneamente eles não têem.

É esse Majoy, o apelo que hoje lhe é dirigido. Conto com a sua benevolencia, e com a sua boa influencia, para trazer tranquilidade a tantos lares ameaçados. E as vitimas, não de bem dizer o seu gesto magnanimo e Deus, ha de abençoa-la pela bondade em prol dos que precisam."

"Rio de Janeiro, setembro de 1941. — Prezada Majoy:

Minhas saudações.

Tendo dado acolhida e patrocinado tantas e tantas reclamações, que dizem de perto com o interesse dos moradores desta cidade, animo-me tambem a dirigir-lhe estas linhas, apelando para o alto espirito de observação e justiça no estudo de um problema em que o patrimonio de centenas ou talvez milhares de proprietarios se acha na iminencia de sofrer prejuizos incalculaveis.

Refiro-me ás desapropriações de imoveis para dar lugar ás grandiosas obras que se projetam nesta cidade.

Acredito que ninguem de boa fé negará apôio á iniciativa da Prefeitura, mas acho que as que não ceder suas propriedades em beneficio da colectividade deveriam ter esse sacrificio amenizado por uma lei mais equitativa.

É a propriedade, em geral, um resultado do trabalho, da acumulação de sacrificios a que o homem se impôs afim de ter assegurado para a sua velhice um bem patrimonial, donde possa auferir proventos. Daí, portanto, o sentimento de dôr que sente o homem quando se vê privado daquilo que constitue, ás vezes, unicamente, o seu patrimonio.

Concorrendo este para o beneficio comum, é justo que a Lei, na sua sabedoria, não vá ferir grandemente a uns em proveito de outros. Seria despir um santo para vestir outro!...

E é isto justamente o que está sendo feito com o atual criterio adotado pela Prefeitura para indenizar o proprietario. A propriedade que se acha sujeita ao imposto predial terá a sua indenização baseada no referido imposto.

Ora nada mais precario como base para se aquilatar sinceramente do valor de uma propriedade. Inumeros são os fatores que concorrem para uma falsa avaliação.

Época da transação, beneficios recebidos pelo imovel por conta do inquilino, valor dos mesmos, etc., tudo isso influe no preço do aluguel.

Contratos existem celebrados ha quasi 10 anos e que só agora estão a terminar em virtude da decretação, na sua vigencia, da Lei do Inquilinato, que prorrogou automaticamente tais contratos! E o indice da vida de ha 10 anos não se compara em nada ao atual. Naquela época um terreno na avenida Epitacio Pessôa custava 1:500$000 o metro de frente, hoje custa 10 vezes mais! Em 1935 o metro quadrado na Esplanada do Castelo custava 1:000$000. Hoje o seu preço é de 5:000$000. A construção passou de 300$ o metro quadrado para 700$ — ou mais!

Contratos existem celebrados na época da crise mundial — que nos atingiu tambem — cujo aluguel é inferior em 40 % ao que rendiam em 1925! Foram alugados nessa base baixa em 1930 ou pouco mais em virtude dos fatores depressivos com que fomos atingidos nessa época. Entretanto a lei do inquilinato, prorrogando tais contratos até agora, colocou tais imoveis sob uma apreciação falsa de valor.

É justo que isso se faça?

Um imovel, de 4 pavimentos, com cerca de 800 mts. de construção, situado em pleno centro bancario, tendo pago de taxa de transmissão em 1933 — 600:000$ — isso mesmo por se achar vago — e imposto predial ser de 50 % é agora desapropriado por pouco mais de 400:000$. Só o terreno vale atualmente 1.600:000$000!

Propriedades atingidas pelo referido decreto na avenida Rio Branco são indenizadas por pouco mais de 1:500$000 o metro quadrado (terreno e predio). Quando só o valor do terreno é de réis 20:000$000 o metro quadrado!

Outra propriedade desapropriada na zona da Esplanada do Castelo por 300:000$ — tem de área mais de 1.100 m2. a Prefeitura vendeu ultimamente terreno nesse local a 5:500$ — o metro quadrado. Isto quer dizer que a propriedade desapropriada por réis 300:000$ vale mais de 5.000:000$!

As desapropriações feitas há mais de 3 anos não foram ainda pagas, tendo os respectivos proprietarios ficados impedidos de aplicar os "quantuns" relativos em outras propriedades ou empreendimentos.

E de ha 3 anos para cá tudo se valorizou e encareceu vertiginosamente!

Um Banco comprou um terreno por pouco mais de 900:000$ — pagou taxa de transmissão nessa base. É agora desapropriado por 300:000$ — Hoje, por apartamento melhorzinho colocado (*apartamento*, não casa de apartamentos) paga-se perto de 400 contos! O terreno onde se constrói atualmente a Joalheria "La Royale", na avenida Rio Branco, custou cerca de 20:000$000 o m2. (metro quadrado). A Prefeitura possue grandes áreas em diversos pontos da cidade, porque não permuta por outros desapropriados, guardadas as mesmas avaliações venais? Creio que ela não sofreria prejuizos, pois alguns dos terrenos desapropriados tiveram seus valores venais prefixados pela Prefeitura (para o termino das obras projetadas) os quais, com a alta vertiginosa, já foram ultrapassados!

Muitos são os casos que poderia citar, mas não desejando ocupar por mais tempo a vossa atenção aqui deixo os meus agradecimentos pela acolhida que espero merecer de v. ex."

A PARTICIPAÇÃO DOS FUNCINONARIOS FISCAIS NAS MULTAS

O DASP mantem-se contra esse regime de exceção

O DASP encaminhou ao presidente da Republica, que a aprovou, a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo senhor presidente da República — Submeteu vosso excelência à apreciação deste Departamento a cópia anexa do telegrama em que a Associação Comercial de Porto Alegre, alegando ter tido conhecimento, pela publicação feita na imprensa, dos termos com que este Departamento fundamentou projeto de decreto-lei, revogando disposições de leis fiscais que atribuem aos funcionários do fisco participação no produto das multas aplicadas aos contribuintes, aplaude essa providência, que classifica de altamente moralizadora para o exercicio do encargo de fiscalização do cumprimento das leis, o que, no seu entender, requer completa isenção de qualquer interesse material.

Adiantou, ainda, aquela Associação que o assunto já constituiu objeto de tése apresentada no recente VII Congresso das Associações Comerciais do Estado, cujos debates comprovaram, com fatos, justificada condenação das disposições regulamentares que atribuem, aos agentes fiscais do imposto de consumo, quota parte de multa.

Terminando, apelou a referida Associação para Vossa Excelência, no sentido de serem revogados os citados dispositivos, convencida de que essa medida concorrerá, não sòmente para estabelecer melhor harmonia e confiança entre os contribuintes e a fazenda pública, como, ainda, para nobilitar a ação fiscalizadora dos seus agentes.

A este Departamento quer parecer que a Associação Comercial de Porto Alegre, quiz aludir à sua exposição de motivos n. 1.783, de 6 de agosto deste ano, em que sugeriu fosse revogado o decreto-lei n. 3.427, de 16 de julho de 1941, que alterou a redação do artigo 31 do decreto n. 2.630, de 5 de maio de 1938, para o fim principal de atribuir aos funcionários encarregados da fiscalização do Regulamento sobre o emprego da palavra — sêda — a metade das importâncias arrecadadas relativas ás multas que forem impostas decorrentes de infração daquele Regulamento.

Nesa exposição, teve este Departamento oportunidade de esclarecer:

a) que, coerente com o ponto de vista que defende, no sentido de que aos servidores do Estado se concedam iguais direitos e vantagens, ao lado das responsabilidades e deveres comuns, que lhes impõe a legislação, tem-se manifestado contrariamente à extensão do regime de quota parte de multas a funcionários que, anteriormente à Lei numero 284, de 1936, não auferiam esse benefício.

b) que, no seu entender, nenhuma vantagem deve receber o funcionário, além do vencimento ou remuneração, pelo desempenho de encargos inerentes à função ou cargo de que é ocupante;

c) que mantém o Estado grande número de funcionários aos quais compete, privativamente, exercer funções de fiscalização, não se justificando, portanto, que, ainda, se lhes conceda metade das importâncias que forem arrecadadas em consequência da ação fiscal que lhes cabe, como dever funcional precipuo;

d) que a atribuição de vantagens a certos e determinados funcionarios equivale à criação de um regime de exceção que os põe em situação privilegiada em relação aos demais, quando, de modo geral, em certas atividades, todos concorrem para o crescimento da receita pública; e

e) que os agentes fiscais do imposto de consumo, em virtude de disposições da leis fiscais, são contemplados com vantagens especiais, resultantes da quota parte de multas, que atingem a avultadas importâncias.

Vossa excelência, por despacho publicado no *Diário Oficial* de 12 agosto, enviou a citada exposição de motivos ao Ministério da Fazenda.

Nestas condições, este Departamento tem a honra de restituir a vossa excelência o anexo processo e de opinar pelo seu encaminhamento ao Ministério da Fazenda, para que esclareça a solução dada à exposição de motivos referida no item 4 da presente.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, Presidente — Aprovado. Em 24-9-41. — G. Vargas".

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 44, 2.º andar. 42-8264.

Presentes ao "Correio"

Recebemos da Companhia Antártica Paulista várias garrafas da cerveja *Patricia*, que acaba de lançar no mercado. Pelo que verificamos a nova cerveja agradará bastante, devido ás suas qualidades, em que se destacam paladar agradavel e alta percentagem de massa original, o que comprova o esmero do seu fabrico, e que de resto caracteriza todos os produtos da grande fábrica paulista.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

R. Co... — Rio — Consulta — Sou agricultor e pretendo arrendar um sitio com opção de compra. Queria que respondesse as seguintes consultas:

1.ª *Consulta* — Posso ajustar por contrato particular?

Resposta — Pode, deve ser assinado pelos contratantes, mediante selo proporcional à renda, com duas testemunhas.

2.ª *Consulta* — Ele garantirá os meus direitos?

Resposta — Se pode é porque garante.

3.ª *Consulta* — Posso registrá-lo no Registro de Imoveis?

Resposta — Havendo opção para compra, é conveniente.

4.ª *Consulta* — Quanto devo pagar de selo e despesas?

Resposta — O selo é pago à razão de 3$600 por conto de réis. As despesas são as de reconhecimento de firma e registro. Depende a última do cumprimento do contrato.

5.ª *Consulta* — É mais conveniente contratar por escritura pública?

Resposta — É mais seguro porem é menos prático.

6.ª *Consulta* — Quais as despesas, poderá detalhá-las?

Resposta — Impossivel responder porque dependem do tamanho da escritura.

7.ª *Consulta* — Se amanhã, o proprietário depois de eu fazer as benfeitorias, me negar a venda, que poderei fazer?

Resposta — V. deve assegurar pelo contrato direito de indenização ou retenção pelas benfeitorias, e uma multa para o caso dele se negar à venda. V. não pode obrigá-lo a vender, mas pode estimular uma multa violenta para o caso de recusa.

Vitalicio — Doradoquara — Minas — Consulta — A lei de proteção à familia já está em vigor em todo território nacional?

Resposta — Sim, a parte relativa aos empréstimos para casamento que ainda não foi regulamentada.

2.ª *Consulta* — "A" casado pelo religioso com a sobrinha "B" pode se casar no civil, com ela, por efeito da lei de proteção à familia?

Resposta — Pode.

3.ª *Consulta* — "A" e "B" para se casarem no civil necessitam de exame médico para o efeito do art. 2.º do referido decreto?

Resposta — A lei não distingue se os nubentes viviam em comum, ou não, antes do ato. O que quer é impedir os casamentos que possam trazer dano aos filhos.

4.ª *Consulta* — Os filhos havidos na constância do casamento religioso ficam legitimados pelo casamento civil?

Resposta — Sim, é esse um dos efeitos do casamento.

5.ª *Consulta* — Nestas condições eles tem direito à herança pelo falecimento do pai?

Resposta — Mesmo como filhos naturais eles tinham direito à herança.

Chandica — Rio — Consulta — Possuo um terreno em Ipanema não foreiro, distante 300 metros da praia. Estou sujeito às exigências do Dec.-Lei 3.438 de julho último?

Resposta — Só poderá responder à sua consulta a Diretoria do Domínio da União.

Cajuca — Petrópolis — E. do Rio — Consulta — Tenho um pecúlio de 20 contos na Caixa Econômica para compra de minha casa, e ele me dá renda pequenina. Tendo dinheiro no Banco estou praticando a usura e transgredindo os arts. 266, VIII e 245, VIII do Estatuto dos Funcionários Públicos?

Resposta — Se ter dinheiro em Banco fosse praticar a usura, bendito seria o país cujo povo, com tal sistema de economia fosse qualificado usurário. Pode socegar. O sr. não comete crime em ter dinheiro no Banco, nem infringe a lei dos Funcionários Públicos, ao contrário, o seu espirito de economia merece aplausos e é digno de ser imitado pelos outros funcionários.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 23 Corretores Oficiais, dos quais 15 apregoaram 76 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Finda a sessão o presidente da Bolsa de Imóveis, Sr. Gentil Fernando de Castro, deu conhecimento à Casa do pedido de demissão que, em caráter irrevogável, apresentou o tesoureiro da instituição, Sr. Rubens Gomes, procedendo em seguida à leitura da carta do diretor demissionário.

Declarou após S. S. que na próxima reunião do Conselho Diretor tratar-se-ia da escolha do tesoureiro substituto, consoante determinam os Estatutos em seu Art. 4.º — parágrafo II.

COMPRO — Até 500 contos, Copacabana, prédio para residência em centro de terreno.

F. PONCE DE LEON
(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S. 511)

VENDO — 350 contos. Andarai, uma avenida com 14 prédios rendendo 46 contos.

VENDO — 200 contos, em frente à estrada Rio-São Paulo, granja moderna, com ótima casa, tendo produzido no ano passado 1.500 caixas, de laranjas.

EMPRESTO — Qualquer quantia a partir de 50 contos, pela Tabela Price, juros 9% e a longo prazo.

ANTONIO JOSE' CEPEDA
(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S. 32/33)

COMPRO — Até 300 contos, Leblon ou Ipanema, prédio residencial, ou terreno até 70 contos.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 250 contos, junto à Praia do Flamengo esquina de 7,50 x44, com sólido prédio de 3 pavimentos, rendendo ainda 15 contos anuais.

VENDO — 180 contos, Botafogo, magnifico terreno arborizado — medindo 20x80.

VENDO — 200 contos, à rua dos Inválidos, junto da Av. Mem de Sá, prédio velho em terreno de 8x40, rendendo 20 contos brutos.

COMPRO — Até 10.000 contos, Zona Sul, um a 3 prédios de apartamentos, que tenham facilidades de pagamento.

COMPRO — Até 550 contos — Laranjeiras, Flamengo, Paissandú, ou Urca residência nova, com 5 dormitórios e 2 banheiros.

COMPRO — 1.800 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 %.

MALTA & CAMPOS
(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º S. 511)

VENDO — 60$000 o metro junto à Estação do Meier, rua Dias da Cruz, 3.852 m2. Terreno com duas frentes.

VENDO — 140 contos, Boca do Mato, boa casa de 1 pavimento em terreno de 34x52.

VENDO — 170 contos, Lins Vasconcelos, terreno plano, com duas frentes, próprio para vila, medindo 24,50 x 100.

VENDO — 98 contos, Flamengo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro com azulejo em cor, cozinha, quarto e W.C. para empregado. Facilito metade em 18 anos, pela Tabela Price.

VENDO — 135 contos, rua 24 de Maio, ótima esquina medindo 19,80 x50,50.

ZUMALÁ' BONOSO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA
(Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 90 contos, Av. Atlantica, facilitando o pagamento, ótimo apartamento de frente para o mar, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências.

VENDO — 700 contos, Flamengo, rico edificio contendo 6 pavimentos e 6 apartamentos, rendendo 56 contos anuais.

VENDO — 2.400 contos, Copacabana, majestoso edificio moderno, magnificamente situado. de frente para o mar contendo 46 apartamentos, dando renda bruta de 324 contos anuais. Facilito muito o pagamento.

COMPRO — Base 350 contos, Ipanema, prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno.

COMPRO — Centro bancário, prédio ou terreno com área minima de 300 mts2.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO, 117 — 3. — S/332)

COMPRO — Sem limite de preço, na Avenida de Visconde de Inhauma a Assembléia em qualquer lado, prédio novo ou antigo.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º S/1)

VENDO — 130 contos, Petrópolis prédio com 4 quartos, sala, quarto de empregada em terreno plano de 14x35.

COMPRO — Base 500 contos, — Av. Vieira Souto, prédio com 20 x 50.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — SS. 1 a 13)

VENDO — 140 contos, Flamengo apartamentos de frente, junto á praia, em edificio a terminar a construção em maio constante de: 3 bons quartos, living, sala, banheiro em cor, quarto para empregada, garage, etc. Financiamento de 70% pela Tabela Price.

VENDO — 500 contos, Copacabana, Av. Rainha Elisabeth, magnifica esquina, própria para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 100 — 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, 2 ótimas esquinas próprias para construção de edificios de apartamentos, com lojas comerciais.

VENDO — 320 contos, Flamengo, — junto à praia, — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do 8.º andar do edificio, cuja construção deverá terminar em maio próximo.

VENDO — 70 — 80 contos, — Botafogo, rua Principado de Monaco transversal à rua Real Grandeza, os ultimos lotes de terreno de 360 m2.

COMPRO — 250 a 400 contos, urgente Copacabana ou Ipanema, prédios residenciais, com minimo de 2 quartos.

COMPRO — Urgente, avenidas e prédios de apartamentos, para renda.

ALCIDES L. DE MORAES
(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 130 contos, Av. Vieira Souto, ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos e demais dependências.

VENDO — 200 contos, Estrada da Gavea Pequena, ótima área própria para chacara de veraneio, medindo 400 mts. de frente para a estrada.

VENDO — 120 contos, Tijuca, rua Santa Carolina, esplendido terreno de esquina medindo 37,50 x 36,50, com duas casas rendendo 800$000 mensais.

VENDO — 350 contos, Gloria, uma avenida com duas casas na frente, construida em terreno de 20,90x40.

W. MOREIRA
(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 820 contos, Vila Isabel, — vila e apartamentos, construção de luxo, satisfazendo rigoroso estudo. Dando renda de 10 %. Em terreno de 35 x 60.

VENDO — 400 contos, Riachuelo, vila com 12 prédios e área para construir outros tantos. Construção recente, em pó de pedra, — dando renda de 10%.

VENDO — 1.200 contos, Bonsucesso — fábrica montada a capricho, em área de 3.500 mts2, e disponiveis 2.000 ms2 sendo zona industrial por excelência.

VENDO — 140 contos, Grajaú, prédio residencial dotado do máximo conforto. Jardins garage, varandas, etc., muito luxo.

VENDO — 460 contos em nome do comprador, Gavea, prédio de apartamentos, construção sólida e terminar dentro de alguns dias, supondo-se uma renda de 11%.

VENDO — 820 contos, Praça da Bandeira, — prédio de apartamentos, construção de 1.ª ordem, numa área de 600 mts2, anexa uma área de 1.400 mts2, dando renda no momento de 8%.

VENDO — 850 contos, Haddock Lobo, prédio de apartamentos em terreno com frente de 28 mts. Construção recente e finamente acabado. Dando renda de 9 %.

VENDO — 580 contos, Copacabana, vila com 4 prédios, dotado de todo conforto construção recente de 1.ª ordem. Dando renda de 8 %.

VENDO — 300 contos, Centro prédio de apartamentos e lojas, construção sólida com 3 pavimentos. — Dando renda de 9 %.

VENDO — 210 contos, Engenho de Dentro, vila com 7 prédios, — construção sólida em alvenaria. Dando renda anual de 1 conto.

E. FRAGA CRUZ
(ASSEMBLÉIA, 104 — 11.º — S. 1113)

VENDO — 290 contos, frente para o Flamengo, ótimo apartamento ocupando todo o andar, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e dependencias. Financio 70 % Tabela Price.

VENDO — 450 contos, Copacabana, Posto 6, zona de 10 pavimentos prédio em terreno de 17,50x30.

VENDO — 180 contos, Cinelandia, salão de frente com 117 mts2, área util, já construido. Financiamento 120 contos a longo prazo, Tabela Price.

VENDO — 230 contos, Praia Icarai, no melhor local, 2 prédios conjugados, de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 750 contos, Copacabana, Posto 6, zona de 10 pavimentos terreno de 30x30.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, entre armazem 12 e Maritima, — armazem com área de 1.200 mts2. duas frentes. Em cima amplos escritórios para grande empresa.

VENDO — 60 contos, Estação Riachuelo em ótima rua residencial, bom prédio c/ 4 quartos, 2 salas, varanda, quarto de empregado e dependencias em terreno de 15,50x38.

COMPRO — Av. Tijuca, prédio confortável em centro de bom terreno.

COMPRO — Até 500 contos, Jardim Botanico, residência confortável em centro de terreno.

LEOPOLDO ZACCONI
(AV. RIO BRANCO, 128 — S. 1212/13)

VENDO — 260 contos, Ipanema — magnifico prédio moderno edificado em centro de terreno com 15x26, tendo acomodações para familia de tratamento.

VENDO — 110 contos, Vila Isabel, com frente para linda praça, ótimo prédio c/ 2 residencias independentes tendo cada uma, 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, construido em bom terreno, rendendo 11:500$000 anuais.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º SS. 510 e 511)

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno de 34,50x22.

VENDO — 1.500 contos Castelo, terreno de 35 mts. de testada e área de 360 m2.

VENDO — 250 contos, Copacabana rua Barata Ribeiro, prédio de fino acabamento, com 5 dormitórios, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, entre construções modernas, terreno de esquina, próprio para um prédio de apartamentos com 22x17.

VENDO — 210 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo, com 4 apartamentos, em terreno de 10x23, rendendo 26 contos.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12x31. Facilito 50% pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 75 contos, Botafogo, prédio de 2 pavimentos — com 5 quartos, 2 salas, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 6,70x23.

COMPRO — Até 200 contos Copacabana ou Ipanema, prédio de residencia com garage.

COMPRO — Até 1.000 contos, no centro, terreno com mais de 12 mts. de frente.

JOAO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 150 contos, Ipanema, à rua Alberto de Campos, magnifico terreno medindo 14x62,31.

VENDO — A 7:500$000 o metro de frente, Leblon, rua Dom Pedrito, grande área de terreno medindo 82 mts. de frente por 40 mts. de fundos.

COMPRO — Até 700 contos, Zona Sul, edificio de apartamentos dando renda de 8% liquidos anuais.

COMPRO — Até 300 contos, Botafogo, casa para residência, com todo conforto, em centro de terreno.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,50x38, em Todos os Santos. Inf. 25-6006. (Y 02254) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo 120 contos apart. novo, com pequeno hall, 2 salas, 2 qs., 2 varandas, 2 banheiros, etc. Local para carro. Inf.: 25-6006. (Y 03397) CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos, num mesmo andar, dois magnificos apartamentos em 4.º pavimento de Edificio já construido, um com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas de 25 mts.2; outro com 2 quartos, 2 salas e 2 varandas. Esplêndida vista para o mar e para montanha, todos os cômodos dando para fora. Preço: o maior 140 e o menor 120 contos. Financiamento a longo prazo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3.º — Tel. 42-3889. CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos excelente casa residencial de 3 pavimentos em terreno de 15 x 27 com ônibus à porta. No 1.º pavimento: hall, 2 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa e cozinha; 2.º pavimento, ligado por uma linda escadaria de mármore, 7 quartos e dois banheiros; 3.º pavimento, 3 quartos, 1 banheiro completo — Otimas varandas. Garage para 3 carros. Preço: 350 contos. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3.º — Tel. 42-3889. CV 400

TERRENO — Vendemos, 55 contos, lote de 11,40 x 20 juntos ao n. 21 da rua Mario Pederneiras. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3.º — Tel. 42-3889. CV 400

BOTAFOGO — Prédio vendo por 160 contos, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, 2 varandas, entrada para automovel, etc. Rua Pinheiro Guimarães n. 66. Facilita-se o pagamento, proprietário Jorge Leite. 25-3430. (Y 1634) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente, em Ed. de esq. com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 02256) CV 700

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 9.º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 03398) CV 700

COPACABANA — Vendo 130 contos, ótimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 02257) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (Y 02255) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 2253) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido formado a azulejo, espaçosa copa e cozinha. Vista sôbre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço: 150 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — 3.º. Tel. 42-3889. C.V. 700

VENDE-SE à Av. Atlantica ótimo apartamento de frente com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 90 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 47-3235. (Y 03495) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armarios embutidos, banh. cor, q. e banh. emp. etc.; outro 75 contos. Inf. 25-6006. (Y 02259) CV 900

TERRENO, no Flamengo, rua transversal à Marquez de Abrantes, vende-se magnifico local, tendo projeto de 6 apartamentos aprovado. Valor 120 contos. Facilita-se pagamento, em parte. Cartas deste Jornal a 2609. (Y 2600) CV 900

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 3396) CV 900

FLAMENGO — Vendo 120 contos ótimos aparts., 9.º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 02260) CV 900

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 3 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Facilito parte. — Inf.: 25-6006. (Y 02268) CV 1200

Gávea

GAVEA — Vendo ótimos terrenos à rua Jaco Borges: 10x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 63 contos, terreno de 15 x 25, à rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006 (Y 02262) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 4 qs., banh. de cor, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafites. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 02261) CV 1001

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço: 450 contos. Renda 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 1001

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (Y 03305) CV 1800

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (Y 02264) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 02265) CV 1400

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 03394) CV 1600

São Cristovão

RENDA — Vendemos em São Cristovão Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida de 8 ½ %. Preço 1.300 contos IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 2200

Tijuca

VENDO, 150 contos, luxuosa residencia, à rua Henrique Fleiuss, com 2 varandas, hall, 2 salas, 4 qs., dispensa, copa, cozinha. Pinturas a oleo e grafites. Separado: garage c/ hall, q. banh. e terraço em cima. Facilito parte. Inf 25-6006. (Y 3400) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 28, à rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 2266) CV 2500

TIJUCA — Vendemos luxuosa residência à rua Morais e Silva, terreno de 30,90 x 41,50, com 2 halls, 3 lindas salas, 7 quartos, 3 banheiros completos, sendo 2 de cor e do maior luxo, 2 cofres embutidos, 2 garages, etc. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA — Rua México, 98-3.º — Tel. 42-3889. CV 2500

TIJUCA — Vende-se o excelente prédio de dois pavimentos, de construção recente, acabamento de luxo, com 2 salas, escritório, 3 amplos quartos, banheiro de côr, 2 ótimas varandas, garage e demais dependências, em leilão a realizar-se amanhã, dia 1.º, ás 16 horas, pelo Julio. Ver à Travessa Jaicós n.º 31, Transversal à rua Saboia Lima. (Y 03517) CV2500

TIJUCA — Vendo por 180 contos, ótima residência á rua Alte. Cockrane, construida em terreno de 10x50. — N. REGO MACEDO — J. Comércio s/ 501. (X 28973) CV 2500

RENDA — Vendemos na Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Ótima construção. — Renda anual 78 contos. Preço: 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V.2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, à rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (Y 3393) CV 2600

URCA — Vendemos esplêndido apartamento em Edificio já construido à Av. João Luiz Alves, ocupando todo o andar, com 350m2, 6 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, ótimas varandas, magnifica vista para o mar e para montanha, todos os cômodos dando para fora. Preço: 250 contos. Grande financiamento. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. — Rua México, 98-3.º — Tel. 42-3889. CV 2600

Subúrbios da Central

TERRENOS MAGNIFICOS — Vendem-se 2, um em Ricardo, Estrada Nazaré, outro em Anchieta. Instruções, Buenos Aires, 104, 2.º andar, sala 23, com Gonçalves, das 10 às 11 e das 14 às 16. (X 28933) CV 2600

Arquitetura e construções

PREDIO ATE' 300 CONTOS

Compra-se nos bairros de Laranjeiras, Gavea, Jardim Botanico e Botafogo. Negócio direto. Cartas com detalhes para a Caixa deste jornal, a PRETENDENTE. (X 28013) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia, 104, 5.º — 42-6544. (X 29334) 91

BARATA MERCURY

Vende-se uma barata Mercury conversivel, tipo 1941, em perfeito estado. Ver à rua São Clemente, 213 — BOTAFOGO — das 8 às 11 horas. (Y 3212) 94

PETRÓPOLIS

CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2356. (X 27517) 91

PRÓPRIO PARA FABRICA

Excelente terreno plano de 140 x 65 metros, frente e fundos. Localidade otima, está situado defronte à estação de São Gonçalo, E. F. Leopoldina. Portos maritimos proximos. VENDE-SE. Ver e tratar com o proprietario Eusebio Branco em São Gonçalo, rua Cel. Moreira Cesar, 17. Não aceita-se intermediarios. (Y 2466) 91

FLAMENGO

Vende-se ou aluga-se o otimo apartamento 207, quase terminado, à rua Machado de Assis, 45, com saleta, sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Trata-se no local. (Y 2529) 91

CASA — PETRÓPOLIS

Vende-se ótima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n. 10 (X 28986) 91

PAQUETÁ

Vende-se magnifica vivenda no melhor ponto da ilha, em centro de terreno de mil metros quadrados, com 5 quartos, ampla varanda e lindo jardim. A' rua Mambari Luz, 44 — A — chaves no nº 18. Tratar tel. 26-8124. Preço 90:000$. (X 28991) 91

JACAREPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista. Tel. 43-1265. (X 28975) 91

"GRANJA SAGRADO CORAÇÃO"

Vende-se esta linda vivenda em Santa Rita do Jacutinga, a 10 minutos do centro, freguezia servida por duas estradas de ferro: Rede e Central, tem todo o conforto, clima bom, de Minas, e a mais proxima do Rio de Janeiro. A Granja tem 6 ½ alqueires de plantações, terra fertil e boa, parte banhada por um rio. Casa nova, estilo moderno, luz, agua propria, pomar, bananal, 2.300 pés de abacaxi, etc., 108 vacas com cria, o leite bem vendido, uma fabrica de tijolos, montada, com ótima saida, lugar muito proprio para criação de aves. Não tem sauva e nem ha laranja madura na estrada, não havendo exagero. Para melhores informações, no Hotel Novais, com o senhor Acriterides Novais (Nonô), em Santa Rita do Jacutinga, no Estado de Minas Gerais. (X 28961) 91

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos Renda 9 % liquidos IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º Tel. 42-3889. 91

Tomou posse o diretor de Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P.

No gabinete do presidente do DASP tomou ontem posse do cargo de diretor da nova Divisão de Aperfeiçoamento, o sr. Mario de Brito.

O sr. Simões Lopes, presidente do DASP, saudou o novo diretor, que respondeu agradecendo.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palácio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros major Aristoteles de Lima Camara, Arthur Hehl Neiva e Ernani Reis. Esteve, igualmente, presente, o sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, observador do Estado de São Paulo.

Esta sessão foi convocada para o fim especial de discutir-se um parecer do conselheiro Ernani Reis, relativo a uma consulta do delegado de Estrangeiros de São Paulo sobre a interpretação a ser dada à expressão "*trabalhadores nacionais*", a que se refere o artigo 267 do decreto n.° 3.010, de 20 de agosto de 1938, isto é: se se refere exclusivamente a trabalhadores de nacionalidade brasileira ou, tambem, a imigrantes estrangeiros. O relator conclue pela equiparação, no que diz respeito à proteção da mão de obra nacional, do trabalhador brasileiro e do estrangeiro fixado como trabalhador no território do Brasil.

Aprovado o parecer, ficou decidido ser este submetido à alta apreciação do presidente da República, afim de que a interpretação nele contida, se aprovada por sua excelência, venha fixar a doutrina do Conselho na matéria.

O Chefe do Estado Maior do Exercito visitou a Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação

O chefe do Estado Maior do Exército visitou, ontem, demoradamente, a Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação.

Ás 3,30 horas da tarde, chegava o general Góes Monteiro ao Ministério da Viação, sendo recebido pelo ministro Mendonça Lima e pelos seus auxiliares imediatos.

Na secção de Segurança Nacional receberam-no o seu diretor, dr. Vicente Brito Pereira, e os seus membros, drs. Julio Moura, secretário; Silvestre Gomes de Araujo, técnico portuário; Raimundo de Macedo, técnico rodoviário; João do Vale, técnico postal-telegráfico; Souza Melo e Humberto Milano, técnicos ferroviários; Moacir Silva, consultor técnico.

O chefe do Estado Maior do Exército percorreu demoradamente os serviços administrativos, os serviços técnicos, a mapoteca, a biblioteca e o arquivo.

Deteve-se especialmente no exame do esboço do plano rodoviário nacional, do plano das ligações ferroviárias para o norte do Brasil, do plano geral de rádio comunicações, do mapa das rêdes telefônicas estaduais e municipais.

No arquivo, observou o cadastro rodoviário de todo o país e o cadastro das comunicações telegráficas, telefônicas; rádiotelegráficas e rádiotelefônicas, não só do Departamento dos Correios e Telégrafos, como dos permissionários e dos concessionários de radiocomunicações do país e das rêdes das comunicações das estradas de ferro.

Por último, visitou a mapoteca da secção, onde existem, catalogados, mais de dois mil mapas geográficos, rodoviários, ferroviários e de ligações telegráficas e telefônicas do Brasil dos Estados e das nações vizinhas.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

REVISÃO OU REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Roosevelt vai conferenciar hoje com os "leaders" do Congresso

Washington, 29 (Reuters) — O Congresso parece estar convencido, hoje, de que o presidente Roosevelt pretende solicitar poderes para armar a Marinha Mercante do país, havendo contudo desacordo sobre se o chefe da Nação visa modificar a Lei de Neutralidade, de modo que os navios possam operar em portos beligerantes ou nas águas atualmente conhecidas como "zonas de combate".

Alguns círculos legislativos predizem que na sua esperada mensagem, o presidente se limitará a pedir autorização para artilhar os navios mercantes, pois se fizesse propostas mais extensas poderia opasionar uma forte oposição.

Outros legisladores todavia, declaram que Roosevelt pedirá, na mensagem o artilhamento dos navios mercantes e tambem a eliminação das restrições que proíbem o seu ingresso nos portos beligerantes e nas "zonas de combate".

Existem representantes da administração e do Capitólio absolutamente certos de que ambas as casas legislativas aprovarão qualquer medida revisionária da Lei de Neutralidade que o presidente recomendar. Salientam eles que não existe qualquer motivo para contemporizar com a necessidade de uma emenda à Lei.

A decisão final está esperada para amanhã, durante a conferência do presidente com os lideres legislativos. Diz-se nas rodas bem informadas que vários lideres das casas congressionais recomendam que a esperada revisão se limite apenas ao artilhamento dos barcos mercantes. Espera-se que a mensagem da Casa Branca, em torno da momentosa questão, seja enviada entre quarta e sexta-feira próximas.

Salientam os congressistas favoraveis apenas à medida de artilhamento dos navios mercantes que modificações mais profundas na Lei de Neutralidade acarretariam uma luta legislativa mais intensa, o que constituiria para os lideres democráticos uma tarefa verdadeiramente formidavel. O representante Mundt, do Comité do Exterior da Câmara, predisse entretanto que existem fortes probabilidades para ser derrotada no Congresso a simples proposta de armar os navios mercantes. Esta é uma opinião, convem observar, que não tem o apoio da maioria.

O sr. Luther A. Johnson, lider democrata da maioria, que cooperou na lei original de neutralidade, afirmou que aceitaria a revogação da mesma, exceto na parte que permite o envio de armas e munições, em navios norte-americanos, para os paises estrangeiros.

DE ACORDO COM OS PRECEDENTES HISTÓRICOS

Nova York, 29 (Reuters). — O sr. Arthur Krock escreve no "York Times":

"Quer o presidente Roosevelt solicite no Congresso a revisão ou a revogação da lei de neutralidade, ou o próprio Congresso tome a iniciativa nesse sentido, a participação deste último na decisão estará de conformidade com os melhores precedentes estabelecidos na hisória norte-americana. Na quase guerra com a França, em 1798, e na guerra contra os Estados bárbaros a partir de 1801, a cooperação do Congresso foi obtida pelo Executivo antecipadamente à ação ofensiva.

Visto como a revisão ou a revogação da lei mencionada, tal como é desejada pelo governo, permitiria o uso dos navios mercantes dos Estados Unidos no transporte de munições a serem empregadas contra o Eixo através de zonas que os alemães procuram bloquear, as consequências militares são provaveis.

Solicitando a revisão da lei ao Congresso e mantendo as proibições até que sejam abolidas por êle, o presidente Roosevelt aguarda a coperação legislativa antes de arriscar a guerra de sangue final, tal como o fizeram os seus antecessores especialmente Adams e Jefferson.

Aqueles que apoiaram as várias propostas de leis presidenciais que, mais tarde, formaram a Lei de Neutralidade, e que ora o apoiam no objetivo de ser a lei revista ou revogada, não deixam de oferecer uma explicação para a sua atitude.

Com efeito, salientam que a lei de neutralidade evitou durante dois anos incidentes que poderiam ter acarretado a guerra numa época em que o país não estava de maneira alguma preparado para ela e que agora são favoraveis à sua revogação porque vêm nisso uma necessidade".

EM TORNO DE VICHI

Londres, 28 (Reuters) — Do correspondente diplomático da AFI — As declarações feitas à imprensa pelo sr. Benoist Mechin, secretário particular do almirante Darlan, depois do conselho de ministros realizado ontem, particularmente no ponto relativo à paz e ao perigo do comunismo se a Alemanha for derrotada, devem ser postas em relação com os rumores que correm na Turquia, em torno da volta do sr. von Papen, segundo os quais o embaixador alemão seria portador de uma nova proposta de paz do sr. Hitler.

Com efeito, o sr. Benoist Mechin declarou: "Devemos sair do período experimental da reorganização da Europa, para entrar na etapa definitiva. Todos os povos da Europa têm necessidade da paz, pois se a guerra continuar não sabemos até onde irá o mundo... Se o Exército alemão fosse vencido, imediatamente ressurgiria o bolchevismo, que serviria de veículo à sua propaganda. Esta propaganda chegaria até à França, onde se acha o exército de ocupação. Neste momento a Europa continental seria totalmente bolshevizada, sendo certo que o bloco comunista europeu continuaria a guerra contra a Grã Bretanha, baluarte do capitalismo".

As tentativas de Hitler para obter uma paz negociada com a Grã Bretanha se renovam regularmente. Esta é, porém, a primeira vez que Vichi joga um papel principal nestas tentativas. No espírito de Hitler os homens políticos britânicos concederiam maior atenção a toda proposta que viesse do lado de seus antigos aliados. Jogando o papel de intermediário, Darlan espera obter o posto de "brilhante segundo", que o sr. Mussolini deixou vago. Este último, cuja popularidade inicial diminue visivelmente, trata de torpedear a comissão de Darlan, mandando publicar nos jornais italianos artigos severos contra Vichi.

Leia-se, por exemplo o seguinte de um articulista italiano:

"Embora Pétain e Darlan se mostrem partidários da política de colaboração, a verdade é muito diferente. O governo de Vichi segue uma política hipócrita. A França pensa que a guerra não terminou, que a Grã Bretanha está muito forte, que os Estados Unidos estão prestes a entrar na guerra, que a campanha da Russia pode ser nefasta para os alemães, que os acontecimentos podem tomar um rumo inesperado. Afastemo-nos, portanto, da Alemanha, mas façamos, entretanto, propaganda anti-britânica".

Aqui, em Londres, não se dá nenhuma importância às declarações de Benoist Mechin. Os políticos britânicos declararam em diversas ocasiões que a paz com Hitler era impossivel e que, seja quem for o intermediário que aceitasse desempenhar esse papel, a decisão é imutavel.

As declarações de Benoist Mechin dirigiram-se igualmente aos franceses. A intenção revela a vontade de preparar a opinião pública para a assinatura da próxima paz separada com a Alemanha. Por outro lado, a AFI foi a primeira agência a publicar, há certo tempo, uma informação segundo a qual as conversações para uma paz separada entre a França e Alemanha haviam sido cristalizadas num acordo. Assim, não seria surpreendente que, dentro em pouco, o marechal Pétain se dirigisse ao povo francês anunciando-lhe que a paz com a Alemanha estava assinada.

Os alemães castigam severamente os ouvintes dos rádios estrangeiros

Fronteira alemã, 29 (H. T.) — A imprensa alemã reproduziu um comunicado da DNB anunciando ultimamente duas condenações à morte e outras penas severas, que foram pronunciadas pelo Reich contra pessoas que ouviram notícias difundidas pelos radios estrangeiros, propagando-as a seguir pela população.

Uma das condenações à morte foi pronunciada pelo Tribunal Especial de Nuremberg contra Johann Wild, culpado de infringir as ordens que proibem ouvir os radios estrangeiros.

Outro foi condenado à pena de quatro anos de prisão por ter contado a sua esposa noticias ouvidas ao radio.

Outra condenação à morte foi pronunciada contra a polonesa Pelagia Vernatowicz, que não só escutava os radios, mas convidava todas as pessoas dos circulos poloneses a ouvi-los tambem. A condenação foi baseada não só nos termos de varios textos legais que proibem ouvir os postos estrangeiros emissores, mas tambem no facto dos subditos poloneses estarem proibidos de possuir postos receptores de radio nos territorios de leste.

Os poloneses que formavam o circulo de ouvintes foram condenados a penas de prisão que vão até dez anos. Outras penas de prisão, que oscilam entre 4 e 6 anos, foram pronunciadas pelos tribunais especiais de Graz, Eger, Kassel, Salzburg e Kattowitz.

O comunicado acrescenta: "Se não existisse no Reich a proibição de ouvir os radios, todas as mentiras procedentes do estrangeiro que falam da paralização das operações alemãs a leste da retirada dos alemães ou da ofensiva vitoriosa dos russos teriam de ser desmentidas afim de não provocar inquietações inuteis ao povo alemão.

Tais desmentidos criariam certa tranquilidade interior, apaziguariam certas impaciencias, mas o esforço heroico dos nossos soldados torna-se-ia duplamente dificil revelando prematuramente operações, mesmo que isso não as tornasse completamente impossiveis."

Eis — conclue o comunicado da D. N. B. — o motivo pelo qual é proibido ouvir radios estrangeiros e áquele que infringe essas ordens comete o mesmo crime que os miseraveis traidores."

DUQUESA DE PALMELA

Lisbôa, 29 (U. P.) — Os funerais da duquesa de Palmela constituiram uma impressionante manifestação de pesar, tendo estado presentes os representantes do general Carmona e do dr. Oliveira Salazar e centenas de rendeiros das propriedades da ex-duquesa de Palmela, vindos da provincia, quasi todos muito pobres, em beneficio dos quais a duquesa despendia anualmente 500 contos.

MAIS UMA VEZ A R.A.F. ATACOU GENOVA

Outras cidades italianas e alemãs visadas pelos britânicos

Londres, 29 (U. P.) — As esquadrilhas de gigantescos aparelhos de bombardeio britânicos, que operam de bases situadas nas Ilhas Britanicas e no Oriente Proximo, atacaram a Italia mediante um violento "movimento envolvente aereo", que abrangeu desde os grandes centros industriais do norte até as importantissimas bases aereas da Sicilia.

Um total de 10 cidades italianas foram submetidas a intensos bombardeios, enquanto que outras esquadrilhas das Reais Forças Aereas atacaram Rodas, capital das Ilhas do Dodecaneso. Esta ofensiva aerea, realizada na noite de ontem, foi a mais violenta das lançadas contra a Italia, desde que se iniciaram as hostilidades.

Esses ataques foram apenas parte da luta que recrudesce no Mediterraneo, pois, segundo comunicados de Londres e Roma tambem se travou uma grande batalha aero-naval na parte central do Mediterraneo, na qual ambos os beligerantes se atribuem vitorias.

Além disso, os britanicos atacaram igualmente o territorio alemão na noite de ontem bombardeando Frankfurt. Simultaneamente, foram desfechados ataques de excepcional violencia contra os depositos e refinarias de petróleo de Saint Nazaire, na costa francesa, que se acham em poder dos alemães.

Os intensos ataques contra a Italia coincidiram com os generalizados rumores de que reina agitação na Peninsula. Aparte os possiveis aspectos políticos das incursões aereas, estas oferecem grande interesse aos observadores militares locais, pois é a primeira investida contra esse membro do Eixo, que se realizou de forma combinada, da Grã-Bretanha e do Oriente Proximo.

Recorda-se que o primeiro ministro Churchill e o ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, prometeram, em recentes discursos, que ao se iniciarem as noites de outono e inverno, seriam intensificadas as ações aereas contra a Italia até igualar às que se realizaram contra o Reich.

As cidades italianas atacadas ontem à noite pelos aparelhos britanicos foram Genova, Milão, Turim, Palermo Spezia, Trapine Marsala, Marina, Castel Vetrano e Savona. Este foi o quinto ataque aereo contra Genova, desde o inicio da guerra. A distancia que os aviões devem cobrir, das Ilhas Britanicas, é de 2.000 quilometros ida e volta.

Genova é o maior centro de construções navais da Italia. E uma certa vez o sr. Mussolini se referiu a ela, dizendo que êra "o pulmão maritimo" do país. Genova é tambem um grande centro da industria belica italiana e possue uma importante usina eletrica.

O bureau de informação do Ministerio da Aviação, ao ampliar o comunicado sobre o ataque a Genova, anunciou que participaram da ação bombardeiros *Sterling* e *Wellington*. O relatorio de um dos pilotos revela que uma grande fabrica foi atacada em vôo raso depois que os aviões escaparam à tempestade eletrica sobre o Mont Blanc.

O piloto mencionado declarou que seu aparelho permaneceu sobre Genova uma hora e meia a uma altura que oscilava entre 600 e 900 metros.

"Arremessamos bombas incendiarias que atingiram o alvo — disse — podendo-se ver as chamas surgirem dos tetos e janelas da fabrica. Todo um quarteirão da mesma, estava envolto em chamas".

Outras informações dadas a conhecer pelo Ministerio da Aviação expressam que resultados parecidos foram conseguidos sobre outras cidades do norte da Italia. São esperados do comando da aviação britanica no Oriente Proximo, com séde no Cairo, detalhes sobre os ataques à Sicilia e às cidades do sul da Italia.

A força que atacou Frankfurt era, ao que parece, bastante grande, porque a informação oficial declarou que "muitos bombardeiros 'Hamdem' tomaram parte na ação. Uma fabrica foi totalmente destruida, segundo declarou um dos pilotos.

Os aparelhos "Blenheim" e "Beaufort", do comando costeiro, realizaram a incursão contra Saint Nazaire em duas ondas, separadas e causaram grandes incendios nos depositos de petroleo. Os britanicos anunciaram ter perdido duas maquinas nos ataques a Saint Nazaire porém, com respeito às incursões contra a Italia e Alemanha, não declararam se haviam sofrido baixas.

Muito embora os comunicados italianos anunciassem que suas forças aereas e navais ocasionaram grandes perdas a um comboio britanico que atravessou o Mediterraneo, o Almirantado informou que somente se perdeu um cargueiro. Um dos navios de guerra que escoltava o comboio sofreu ligeiras avarias que reduziram sua velocidade, porem que não afetaram seu poder de luta.

Sabe-se que os aparelhos das Reais Forças Aereas além de bombardearem as cidades italianas, arremessaram sobre varias delas, em vôo baixo, grandes quantidades de panfletos de propaganda. Por este motivo, em muitas cidades não bombardeadas, soaram as sirenes de alarme.

O QUE SE INFORMA DE ROMA

Genebra, 29 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando italiano admite os ataques realizados pela RAF contra varios pontos de territorio italiano, entre os quais a ilha de Rhodes, as cidades de Trapani, Marsala e Castel Vetrano, na Sicilia, Palermo, Turim Genova e La Spezzia.

Esse mesmo comunicado acrescenta que em Palermo registraram-se 9 mortos e 26 feridos.

O QUE DIZ BERLIM

Zurich, 29 (Reuters) — Anuncia o D. N. B. que aparelhos da RAF arremessaram na ultima noite grandes quantidades de explosivos sobre diversas localidades da Alemanha ocidental, tendo causado algumas vitimas entre a população civil e escassos danos em quarteirões residenciais.

SOBREVOADA A SUIÇA

Berna, 29 (Reuters) — "Durante a noite de 28/29 de setembro numerosas ondas de aviões militares estrangeiros sobrevoaram em grande altitude a parte ocidental da região francesa da Suiça rumando para o sul. Depois, as 00,30, regressaram esses aparelhos em direção oposta" — diz um comunicado oficial divulgado hoje em Berna que acrescenta: — "Todos os pontos anti-aereos na região cruzada foram avisados e entraram imediatamente em ação."

TERIA SUGERIDO AO PAPA QUE DEIXASSE O VATICANO

Cidade do Vaticano, 29 (U. P.) — Em altas esferas do Vaticano ao se fazerem referencia aos repetidos ataques aereos britanicos contra a Italia, mencionados nos comunicados oficiais inglesses de hoje, foi declarado que o Papa enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt, por intermédio do sr. Myron Taylor, que vem de visitá-lo no sentido de evitar um possivel ataque aereo contra Roma.

Foi acrescentado que o Papa expimiu ao sr. Taylor a sua crença de que o bombardeio de Roma poderia provocar a hostilidade de todo o mundo católico contra os atacantes.

De outra fonte chegada ao Vaticano se informou que o sr. Myron Taylor entregou ao Papa uma mensagem do presidente Roosevelt, sugerindo ao Santo Padre que mude de residência.

Em circulos chegados ao Vaticano deixou-se entrever que o enviado do presidente Roosevelt deu a connecer aos dirigentes a parte da sua conversação com o Papa que se refere à Grã Bretanha.

As agitações reinantes na Bohemia e na Moravia

Berlim, 29 (U. P.) — Em esferas alemãs autorizadas admitiu-se hoje que foram executadas 6 pessoas em Praga "devido a praticarem atos de terrorismo e opôr resistencia ao Reich", porem negaram-se a comentar a versão de fonte estrangeira, segundo a qual um total de 20 pessoas, entre elas 3 generais, tinham sido fuzilados.

Em esferas bem informadas declarou-se que não era possivel confirmar nem desmentir esses rumores, enquanto não se dispuzesse de informações oficiais procedentes de Praga.

Nas esferas autorizadas indicou-se que poucas são as noticias que podem ser esperadas agora, relacionadas coma onda de agitação que segundo parece afetou os protetorados da Bohemia e da Moravia. Essa agitação determinou a proclamação do estado de emergencia.

Respondendo a várias perguntas formuladas pelos correspondentes, nas referidas esferas declarou-se que "não se possuia informação alguma" de que tivessem sido presas outras pessoas, além do primeiro ministro Checo, general Alois Elias. Acrescentaram que não estavam em condições de pormenorizar as ações individuais atribuidas aos elementos irresponsaveis que tinham motivado as 6 anunciadas execuções.

As autoridades insistem que o general Elias foi preso por "motivos especiais" porém declinaram de revelar os aludidos motivos muito embora reiterassem que o primeiro ministro não foi executado e que aguarda a ocasião de ser processado. Em resposta a uma pergunta indicou-se que é extremamente dificil que os jornalistas sejam autorizados a assistir as sessões do Tribunal.

Não foi possivel confirmar nesta capital a noticia de que a onda de inquietação que se observou na Bohemia e Moravia se tenha alastrado pela Checo-Slovaquia. O primeiro ministro deste último Estado, sr. Bela Tuka desmentiu categoricamente, por intermédio da United Press que se tivesse praticado contra ele uma tentativa de assassinio, conforme se propalou no exterior.

Numa reportagem telefónica que se lhe fez desde Viena o sr. Bela Tuka declarou: "graças a Deus não há uma só palavra de verdade nessa informação. Evidentemente trata-se de uma invencionice e não é digna de um desmentido oficial.

Por sua vez o sr. Tido Gaspar, chefe do Serviço de Imprensa do Estado Checo-Slovaco tambem desmentiu esta informação, declarando que a mesma carecia de qualquer fundamento.

ULTIMAS ESPORTIVAS

"El Chato" adquirido para o nosso turf

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O intermediário Regino Fernandez adquiriu para o Brasil, no Hipódromo Argentino, pelo preço de 26.000 pesos, o cavalo de corridas El Chato.

Autor do mais sensacional caso de "dopping" em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (Reuters) — Têm resultado infrutiferas até agora, as investigações policiais para descobrir o paradeiro do tratador Nicolas Berazategui, autor do mais sensacional caso de "dopping" já registrado na história do turf argentino, e cuja prisão foi ordenada pelo Juiz de Instrução.

Vitoria em Santiago de um tennista brasileiro

Santiago do Chile, 29 (U. P.) — Na disputa do Campeonato de Tenis realizado nesta capital o brasileiro Manoel Fernandes venceu o conhecido tenista Marcelo Taverne pela contagem de 6x4, 10x8, 6x1 e 6x4.

As dificuldades alimenticias na Italia

Londres, 29 (U. P.) — Em esferas britânicas expressou-se hoje que uma onda de descontentamento se alastra pela Italia, em virtude das novas reduções nos alimentos e no combustivel, anunciadas recentemente, descontentamento que compromete o regime de Mussolini na ocasião em que outro membro do "eixo" tropeça cada vez com maiores dificuldades em todos os paises ocupados pelas forças alemãs.

A imprensa britânica é de opinião que os ataques aéreos de ontem à noite contra a Italia concorrerão para incentivar o descontentamento na Peninsula Italiana.

Como sempre aconteceu em ocasiões semelhantes, circularam aqui muitos rumores absurdos, entre eles o de que agentes britânicos organizaram na Italia uma revolução "popular" para desalojar do poder Mussolini e colocar na chefia do governo o Duque de Aosta, ex-comandante em chefe das Forças Italianas na Etiopia que foi feito prisioneiro pelos britânicos.

Os observadores neutros não compartilham do entusiasmo dos ingleses sobre a possibilidade de uma revolução na Italia, imaginando apenas que o chanceler Hitler provavelmente ocuparia a Italia antes de que se verificasse isso. No entanto, Hitler tem muito que fazer com os paises ocupados pelas suas forças. Além do terrorismo e da sabotagem que induziram os alemães a impor a lei marcial, no protetorado da Bohemia e Moravia. Noticias recebidas aqui dizem que as severas medidas de represalia adotadas pelos alemães na França, na Belgica e na Holanda nada mais fizeram do que concorrer para o aumento do descontentamento nesses paises.

Muito embora não houvesse indicios importantes da "segunda frente alemã", ou seja da Belgica, França e Holanda, continuaram sendo recebidas noticias de atos de sabotagem e terrorismo nesses três paises. A situação na Noruega parece ter entrado num período de calma, depois dos disturbios que culminaram com a execução de dois dirigentes trabalhistas. É que aquele que foi enviado rapidamente à Noruega para pôr as coisas em ordem cumprio — segundo parece — com a sua missão.

A LUTA NA ÁFRICA DO NORTE

Cairo, 29 (U. P.) — O alto comando britânico expediu o seguinte comunicado: "Libia — Durante a noite de 27 de setembro nossas patrulhas irromperam por um setor meridional da frente do Tobruck através das cercas de arame farpado do inimigo e atacaram um posto fortemente defendido, infligindo-lhes numerosas baixas.

"No setor da fronteira nossas patrulhas continuaram castigando as formações inimigas".

O "MIDOSI" QUASE FOI ABALROADO PERTO DE VITÓRIA

Sua viagem acidentada, de Brunswick ao Rio, narrada pelo respectivo comandante

Aportou ontem ao Rio o vapor nacional "Midosi" procedente dos Estados Unidos, sob o comando do capitão de longo curso Colombo Bezerril de Andrade. E esse registo ficaria no comum de todos que a imprensa noticia diariamente, não fôra a descrição da viagem, feita pelo próprio comandante, à reportagem maritima. Nos seus 32 anos de profissão nunca tivera tão acidentada e penosa travessia. Conta-nos ter saido de Brunswick, sendo obrigado a arribar em Belém do Pará, com as caldeiras vasando. Mas, antes, ancorára perto do farol das Salinas a 37 milhas do porto paraense dado o perigo que corria, navegando em péssimas condições. Pelo rádio solicitou socorro e dias após um rebocador o levava a Belém, onde ficou oito dias, reparando os estragos, aumentados pelo encalhe sofrido próximo a Curro Velho, consequente à maré vasante e peso da carga que transportava nos porões.

Por fim, sáe o "Midosi" do porto, reiniciando a viagem. Após a passagem do equador, o telegrafista recebe uma mensagem do seu colega de outro navio do Lloyd, que se dirigia para o norte, avisando da existência de mina submarina, vogando ao sabor das ondas. Graças às providências tomadas e à vigilância intensa, tal encontro foi evitado.

Quasi ao atingir Vitória, numa noite, o comandante Bezerril de Andrade vislumbra uma pequena luz vermelha, que vinha em direção ao seu navio. Não póde, de pronto, definir a sua origem, mas, instantes após fortissimo jato luminoso, cega-o por momentos, bem como à oficialidade que o acompanhava. Deduziram encontrar-se frente a uma navio de grande calado, e que fatalmente seriam abalroados. O comandante corre, então, à roda do leme, onde dá violenta volta fazendo com que o "Midosi" execute uma manobra de quasi 80 graus, o suficiente para impedir o choque, pois o navio desconhecido passou-lhes cerca de duzentos metros.

De Vitória ao Rio, porem, nada de extraordinário tivera a viagem.

DOIS DOS CARROS DA COMPOSIÇÃO SE PRECIPITARAM NO RIO

Grave acidente em Teixeira Leite, com o trem de minério

Entre as estações de Teixeira Leite em Japaranã, sobre a ponte do rio desse nome, fendeu-se um trilho. Daí resultou que o trem de minério de prefixo 4-A ao transpor a ponte em questão à madrugada de ontem, cerca de 3 horas, teve dois carros descarrilados, os quais, desprendendo-se dos engates se precipitaram no rio alí ficando entre escombros.

Duas horas após no desastre chegava a Teixeira Leite o N-2, procedente de Belo Horizonte, e o S-6, ambos trazendo muitos passageiros para o Rio. Em consequência do acidente, o N-2 e S-6 ficaram retidos em Teixeira Leite, sendo os passageiros conduzidos para Paraíba, de onde prosseguiram viagem com destino a esta capital, aqui chegando com dez horas de atraso.

Felizmente não houve vitimas pessoais a lamentar.

Pelo major Alencastro Guimarães, diretor da Central, foi mandado proceder rigoroso exame no trilho fendido.

Os que vivem do produto da garimpagem

Garimpeiros que exercem as suas atividades no rio Tibagi, no Estado do Paraná, reclamam contra o áto dos proprietários das terras em que estão garimpando, no sentido de que se afastem daquele local. Alegam eles que do produto da garimpagem vivem cerca de 1.500 familias, as quais ficarão sem pão se fôr efetivada a intimação dos proprietários.

A Delegacia Fiscal no Paraná esclarece que, sobre o assunto, a Chefatura de Policia no mesmo Estado lhe transmitiu o expediente da Delegacia Regional de Tibagi, no qual o respectivo delegado declara que "a orientação dos ditos garimpeiros é no sentido do não respeito pelas propriedades particulares, tanto assim que, cumprindo ordens anterior daquela Chefia, fez ver àqueles que estavam localizados em terrenos de dominio privado, a necessidade de entrarem em entendimento com os respectivos donos, conforme determina a Lei, sendo que, até agora, nenhum deles assim o fez".

Ouvido a respeito, o ministro da Fazenda, este declarou que o decreto que regula a garimpagem e o comércio de pedras preciosas dispõe em seu art. 3.°:

"A garimpagem poderá ser exercida, livremente, nos rios públicos e terrenos devolutos.

Parágrafo único — Em terras de propriedades particular ou arrendadas, a garimpagem dependerá de autorização do proprietário ou arrendatário."

Pelo exposto, verifica-se — diz o ministro — que os reclamantes pretendem exercer as suas atividades em terrenos de domínio privado, sem autorização dos respectivos proprietários ou arrendatários, o que a lei não permite.

Nestas condições, opina pelo arquivamento do processo, com o que concordou o presidente da República.

Firmas multadas pelo Departamento Nacional do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto 24.637:

Manoel da Silva, João Duarte, Laticinios Leca Ltda., Alvaro B. V. Ramalho e Antonio Fernandes Motta, em 500$000; Barbará & Cia. Ltda., Brasil Kennel Ltda., C. Rodrigues Lopez, Chindler & Adler, M. Machado da Rocha e J. Pereira Ventura, em 200$000; Waldemar Fernandes & Azevedo e F. Oliveira & Cia. Ltda., em 100$000; Felipe Haddal, Barbará & Cia. Ltda., Duarte Monteiro & Imeida, Antonio Antunes de Siqueira, Antonio Battista & Cia., João Ferreira de Almeida e Estabelecimentos Canadá, em 50$000.

Multada uma firma em mais de tresentos contos

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto de infração lavrado contra a firma The Armco International Corporation, e impoz-lhe a multa de 345:017$400, além da obrigação de pagar o imposto devido de 115:005$800.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Um exemplo a seguir

Não passa despercebido do público um detalhe da personalidade do sr. Getulio Vargas, adepto do *golf*.

Aludimos às *fotos* apanhadas nos momentos em que o nosso presidente procurava, pela prática de um desporto adequado à sua idade fisiológica, movimento físico para conservar agilidade, golpe de vista, precisão, cálculo de distância, enfim o comandamento do sistema nervoso sobre o muscular. Ora, o exemplo dado pelo chefe do Estado deve ser assinalado como o da evolução na mentalidade da elite brasileira. Já vi instantâneos do presidente: montado a cavalo ao lado do seu venerando pai; caçando em Minas Gerais; utilizando-se do avião, esse veículo de velocidade estonteante que já o fez soberano do ar.

As demais atividades de caráter desportivo — como corridas de cavalos, automóveis, circuitos aéreos, jogos de futebol, rodeios de peões, etc. — têm tido inúmeras vezes a presença do chefe do Executivo Brasileiro.

Nos desfiles do Dia da Raça, é o primeiro a chegar e o último a sair, acompanhando a passagem dos colegiais de pé e com toda atenção, por mais de quatro horas consecutivas.

Essas encadeadas demonstrações de interesse pela educação física deixam-nos certos de que o seu ponto de vista quanto à educação é idêntico ao de Afranio Peixoto, um dos maiores higienistas da atualidade, que num dos seus livros diz com muito acerto:

"Educam-se a respiração, a circulação, a digestão, a marcha, a palavra, a visão, a audição, o gosto, o sono... e não apenas as contrações musculares. Contudo, dada a correlação funcional, ainda mesmo essa restrita educação física aproveita a todos os outros órgãos e funções. Os músculos tomam apôio nos ossos, de onde, com o movimento, vantagem para o esqueleto; acelera-se a respiração com o aumento das trocas orgânicas e o suprimento do esforço; passa três a quatro vezes mais sangue nos músculos que se contraem; a digestão é mais pronta, para corresponder à nutrição mais exigente; as funções nervosas, por fim, tambem ganham com o exercício corporal: é a excitabilidade mais viva, o sentido muscular mais perfeito; a coordenação motora melhor apropriada ao movimento, o que traz a rapidez e a delicadeza do trabalho, de onde a aquisição de qualidades complexas de prática e de hábito, de iniciativa e de disciplina, de contensão e de resolução adequada, que colaboram no desenvolvimento da inteligência e na têmpera do caráter."

Estas sábias palavras são a demonstração evidente de que a educação do físico é a liga vital do caldeamento de uma raça.

Há outro fator importante a anotar: é que, estando o presidente em contacto com seu povo, nos momentos de expansões físico-psíquicas pode melhor aquilatar das reações desse mesmo povo, e portanto com mais acerto conduzir os seus destinos, pois um povo só é bem dirigido se o seu guia o conhece em todas as manifestações do seu eu.

Os chefes de Estado, concientes dos grandes encargos que pesam sobre seus ombros, e muito em especial o do Brasil, no qual a sua raça está em formação, precisa de uma educação física de natureza bio-científica, para poder resistir aos dias negros que estão reservados aos povos que, como o nosso, tudo farão para resistir ao domínio de poderosos senhores.

TARSO COIMBRA

Para pagamento aos membros da Comissão do Livro Didático

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito suplementar de 120:000$000, aberto ao Ministério da Educação em reforço à dotação destinada ao pagamento de gratificação de representação aos membros da Comissão Nacional do Livro Didático.

Obras nos palacios presidenciais

O Tribunal de Contas determinou o registro do adiantamento de 667:111$000 para ser entregue no Tesouro Nacional a Lourival Teles de Menezes, intendente do Ministério da Fazenda, afim de atender às despezas com a execução de obras nos palácios presidenciais no periodo de agosto a outubro do corrente ano.

Declaradas caducas duas patentes de invenção

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho baixou portarias declarando caducas as patentes de invenção ns. 19.411, concedida em 1931 a Norman Dennes Trevor Oliver, e 23.699, concedida em 1936 a Renato Marins Guerra.

ACUSA A POLICIA DE O HAVER ESPANCADO

O juiz requisitou um legista para examinar o preso

Perante o juiz Mariz e Barros Vasconcelos, da Primeira Vara Criminal compareceu, afim de ser sumariado, o réu José Luiz da Silva, acusado, perante o Tribunal Popular, de crime de morte.

Zé Neu, tal o seu apelido como pescador da Colônia Z-6, de Copacabana, e que tem 70 anos de idade, formulou ao referido magistrado uma grave acusação contra as autoridades do 2.° distrito, onde afirmou ter sido barbaramente espancado. O réu mostrou ao juiz as equimoses, ainda resultantes do espancamento.

O dr. Mariz e Barros de Vasconcelos, em face da acusação, deferiu o requerimento que lhe foi presente pelo patrono do acusado e pediu um médico legista que, em juizo, examine o réu, afim de constatar ou não a procedência das acusações por ele levantadas contra as referidas autoridades policiais.

EMBAIXADA UNIVERSITARIA MEDICA BRASILEIRA

Levará a saudação oficial do govêrno do Brasil ao da Argentina

Ultimam-se os preparativos para a partida, a 20 de outubro próximo, pelo *Almirante Jaceguai*, da Embaixada Universitária Médica Brasileira, organizada sob o patrocínio do presidente da República, dos ministros do Exterior, da Educação e da Viação, do prefeito desta capital e do diretor geral do DIP.

A Embaixada visitará Buenos Aires, com um programa científico, levará a saudação oficial do governo brasileiro ao presidente da República Argentina e será chefiada pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha.

Já se inscreveram para participarem da Embaixada, professores e outros cidadãos, muitos com a respectiva senhora, a saber: A. F. Costa Junior, Alfredo Monteiro, Barbosa Vianna, Octavio de Souza, Merval Soares Pereira, Neutel Cavalcanti, general Acilino de Lima, Mirandolino Caldas, A. Saladino Pereira, Agenor Mafra, Alkindar Soares, Romeu Leão Cavalcanti, J. M. da Rocha, Abdon Lins, Esmeraldo Ramos, Oswaldo Pinheiro Campos, Antonio Pereira Rego, Carlos Rubens, Oswaldo Camargo, Edgard Droibe da Costa, Felipe Rodrigues de Siqueira, Antonio A. Quinet, Lourenço Mesquita, Walter Marques Dias, Annibal Gouveia, Egidio Guertznerstein, Olavo Souza Carvalho, Edilo Lessa Camara, Fernando Linhares, Guilherme Malaquias, Armando B. Carvalho, Castro Golana, Hugo Motta, Paulo Campos Guedes, Atallba de Castro, Domeque de Barros, Orlando Ceglia, Adalberto Severo da Costa, Rui Pereira da Silva, Artur Gruebann, Eduardo Julio de Albuquerque Maranhão, José Alcantara Sobrinho, Fernando Rodrigues, Alvaro de Bastos, José Alves Tavares Correia, Nair Lobo, Walmiro Potsch, Helio Gelli Pereira, Raul Ribeiro Alves, Waldemar Bianchi, Aguinaldo Lins, Cassio Nogueira, Carlos Villela Campos, Clovis Carneiro Novaes, Vieira Brasil, Adolpho Correia de Araujo, João Felicio Fernandes Junior, Otto da Silveira, José Procópio Rodrigues Valle, Favorino Mercio, Toussaint Martins, Alcides Lopes Martins, Emilio Hidal, Bernardo Schermann, Francisco Laport, Waldemar Guerra, Luiz Carvalhal, Ivano Veloso, Amilcar Ferreira da Rosa, coronel Octavio Bandeira de Mello, Moacir Siqueira, José Olavo Martins Ferreira, Washington José Rego Pinto, Hugo Cotia dos Santos, Aristides Araujo Ferreira, Humberto Cunali, Maria de Lourdes Pedroso, Getulio Lima, Ivo São Thiago, Joaquim Brito, J. P. Lopes Pontes, Alvaro Pontes, Clementino Fraga Filho, Octavio G. Barbosa, Oswaldo Gomes, A. Duarte Pinto, Silvio d'Avila, Aveline de Freitas, Annibal Luz, Carlos Palhares, J. Cardoso de Castro, Octavio da Veiga, Antonio Salgado, João Oliveira Sampaio, Nelson Pereira, Thalino Botelho, Pedro Pernambuco Filho, Americo Augusto, Rui Rodrigues, Alceu Coutinho, Luis Chalovb, João Saldanha, Adhemar São Thiago, Frederico Nerat, João Bruno Lobo, Silvio Brauner, Franklin de Araujo, Lourenço Pereira da Cunha, Roberto Pessoa, Antonio Boaventura, Armando Fajardo, Raimundo Britto, Mariano de Andrade, Capistrano Pereira, Elza Bandeira de Mello, Oswaldo Araujo, Maria Luiza Muniz de Aragão, Eleuterio Negreiros e Geraldo Maia.

Nos Estados, altas autoridades estão à frente das respectivas representações, que serão integradas por personalidades de destaque.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Continua em cena no Teatro Regina a comedia de Louis Verneuil, *Loucuras de madame Vidal*, que o jornalista e critico Bandeira Duarte traduziu para o nosso idioma. Os dois principais papeis são interpretados por Dulcina e Odilon, tomando parte, ainda, no espetaculo, Jorge Diniz, Sara Nobre, Armando Rosas, Suzana Negri, Aristoteles Pena e Roque da Cunha.

"A REVOLTOSA" NO RIVAL — Prosseguem no Rival as representações da comedia de Paulo de Magalhães, *A revoltosa*, magnifico desempenho de Eva Tudor e Afonso Stuart em duas criações comicas extraordinarias. A peça tem feito um sucesso consideravel e continúa atraindo, todas as noites, um grande publico áquela casa de diversões.

A TEMPORADA DA COMPANHIA ALDA GARRIDO NO JOAO CAETANO — A Companhia Alda Garrido continúa fazendo sucesso no Teatro João Caetano com as suas peças de fundo patriotico. *Bôa visinhança* encontra-se neste caso. As sessões enchem-se todas as noites e o publico aplaude diversos numeros da revista, notadamente a apoteose ás forças aereas brasileiras.

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — *O ebrio*, de Vicente Celestino, a peça de estréia da companhia que tem á sua frente o popular cantor, continua a obter grande sucesso na cena do Carlos Gomes. *O ebrio*, depois de ter completado o seu meio centenario, entra vitoriosamente na sua quinta semana de representações.

A FESTA DE LAURA SUAREZ HOJE NO TEATRO CASINO COPACABANA — E' hoje no Teatro Casino Copacabana a festa artistica de Laura Suarez, principal figura feminina da Companhia Raul Roulien. Hoje tambem a companhia apresentará ao publico as suas despedidas, estando de viagem marcada para S. Paulo. A festa de Laura Suarez constará da representação de *O garçon*, seguindo-se o ato variado em que tomarão parte Marilia Batista, Silvinha Melo, Reisina Pagã, Lamartine Babo, Silvio Caldas, Ari Barroso, a orquestra Buhman, o regional Dante Santoro e o "show" do Copacabana.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Estão se dando no Teatro Serrador as ultimas representações da peça de Armando Gonzaga, *Um noivo do outro mundo*, desempenho de Procopio, Bibi, Restier Junior, Eurico Silva e outros. A seguir subirá á cena a comedia de Paulo de Magalhães, *O marido da estrela*.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Robert Montgomery e Ingrid Bergman, que a Metro dará 5.ª feira em "Furia do Céu", uma das proximas sensações da Metro Goldwin Mayer

"A REVOADA DAS AGUIAS" — Depois de uma longa espera ... [illegible] ... no São Luiz [illegible]

[illegible]

Wayne Morris

... [illegible] ... e deve ser considerada a primeira no genero.

No elenco figuram os nomes de Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, Brian Donlevy, Constance Moore e Veronica Lake.

No Ministério da Guerra

Licenciamento de conscritos até 30 de novembro — O ministro da Guerra baixou ontem um aviso determinando que até 30 de novembro proximo estejam licenciados do serviço ativo do Exercito todos os conscritos (inclusive insubmissos) e voluntarios que terminem ou terminarem o respectivo tempo de serviço, devendo 25% dessas praças ter baixa antes de 20 de outubro.

Estacionamento de corpos no nordéste — O ministro da Guerra, por aviso de ontem, determinou que deverão estacionar, provisoriamente, em territorios subordinados ao comando da 7.ª Região Militar, no nordéste, os seguintes corpos: 1.º Grupo de Obuses, com séde nesta capital; 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, sediado em Juiz de Fóra e o 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, com parada em Deodoro, nesta capital.

Chamado ao gabinete do ministro — Está sendo chamado, com urgencia, ao gabinete do ministro da Guerra, o 2.º tenente da reserva de 1.ª linha, Mauro Cardoso de Oliveira, para entender-se com o chefe da secção de expediente do mesmo gabinete.

Os instrutores da E. E. M. partiram para Recife — Afim de tomar parte nas manobras de quadros das tropas subordinadas ao comando da 7.ª Região, partiram anteontem por via maritima para Recife, os instrutores da Escola de Estado Maior, acompanhados do coronel Henrique Batista Duffles Teixeira Lott.

O diretor de Remonta regressou do sul — Apresentou-se ontem á Secretaria Geral, por ter regressado do Rio Grande do Sul onde estava em inspeção de Estabelecimentos de Remonta, o general Antonio da Silva Rocha, diretor da Subdiretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

O efetivo e estacionamento do 25.º B. C. — O ministro, em aviso determinou o seguinte:

I — O 25.º B. C., a partir do presente aviso, passará a ter efetivo, devendo estacionar, provisoriamente, em Fortaleza (Ceará).

II — As Diretorias de Armas e Serviços providenciarão para, desde já, dotar aquela unidade dos elementos necessarios á sua instalação (oficiais, armamento, animais, fundos e materiais diversos).

A 7.ª Região Militar promoverá as medidas complementares — (aquartelamento, efetivo em praças, etc.) e entrega do arquivo da unidade mandada reinstalar.

Movimento de pessoal da Infantaria — Foram transferidos, por interesse proprio: do 8.º B. C. para o Q. G. da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente, convocado, Jonito Teles Ferreira; e do Contingente da 1.ª C. R. para o 26.º B. C., o sargento Silvio Pereira Lima.

Transferencia de oficiais convocados — Em cumprimento ás ordens do ministro, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes 2.ºs. tenentes da Reserva de 1.ª classe convocados, dos corpos de tropa, para as Repartições e Estabelecimentos onde atualmente servem, como efetivos:

Do 4.º R. A. M. (Itu'):

para a 1.ª C. R. (São Paulo — Humberto Andriele, delegado do S. R. em Itu';

para a 5.ª C. R. (Ribeirão Preto) Braulio Nogueira da Veiga, Abilio de Morais Almeida, delegado do S. R. em Capivari, e Ventura Brito da Fonseca, delegado da 2.ª zona (Campinas);

Do 2.º G. A. Do. (Jundiaí):

para a 1.ª C. R. (São Paulo): Antonio Nobrega e Augusto Lourenção;

para a 5.ª C. R. (Ribeirão Preto): Vicente Januzzi Filho;

Do 5.º G. A. C. (Santos):

para a 4.ª C. R. (São Paulo): Euclides Antonio Teodoro, e como delegado do S. R.: Antonio de Andrade, em Pirajú'; Francisco Novais, em Baurú', Manoel Gomes, em S. José dos Campos, e Pedro Ayres do Amaral, em Sorocaba; e

para o Q. G. da 2.ª R. M. — S. M. R. R. (São Paulo) — Ralpho Fortes de Carvalho.

Retificação de classificação — Foi retificada para o 5.º R. C. D. em Curitiba, a classificação do 2.º tenente Gerson Gomes de Oliveira.

Classificação de sub-tenentes — Foram classificados os sub-tenentes: Augusto Hops, no 15.º Regimento de Cavalaria Independente e Cirio Vilhena Granado, no 4.º Regimento de Infantaria.

Designado para fazer conferencias semanais na Escola Tecnica — Por despacho do ministro, foi designado para fazer conferencias semanais na Escola Tecnica do Exercito, sobre "Psicologia do Engenheiro, Fisiologia do Aviador e Higiene" para o 2.º ano do Curso de Aeronautica daquela Escola, durante o corrente ano, o 1.º tenente medico dr. Alvaro Tourinho Junqueira Aires, sem prejuizo de suas funções no Parque Aeronautico dos Afonsos.

Promoção de sargentos na 7.ª Região — O comandante da 7.ª Região Militar foi autorizado a preencher, por promoção, uma vez satisfeitas as exigencias de lei e regulamentos, os claros existentes de primeiros, segundos e terceiros sargentos, de fileira e especialistas, das armas e serviços dos Corpos e Formações daquela Região.

Na Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão Antonio Faustino da Costa, primeiros tenentes Jairo Rocha da Silva Pontes e Lourival Barriga Guimarães.

Na Diretoria de Intendencia — Foi designado o 1.º tenente Nailo Jorge da Cunha, para exercer interinamente as funções de auxiliar do gabinete, em substituição ao 1.º tenente Serafim Igrejas Lopes. Foi nomeado o tenente coronel Raul Dias de Santana para fazer parte da comissão de atualização do Regulamento n. 56, em substituição ao capitão Hildebrando Bayard Melo, que foi dispensado. Ficou adido o capitão Americo do Couto Ramos. Assumiu a chefia do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar o major Guilhermino Fernandes dos Santos, durante a ausencia do tenente coronel Benedito Cesar Rodrigues. Foi mandado o coronel José Amado Coimbra aguardar na chefia do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio o seu substituto, afim de passar esse cargo. O coronel Carlos Guimarães Cova e tenente coronel Fernando Lavaquiel Biosca, assumiram, respectivamente, as chefias dos Serviços de Intendencia e Estabelecimento de Subsistencia, ambos na 9.ª Região Militar.

Movimentação de oficiais intendentes — Pelo general Souza Doca, diretor de Intendencia, foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Mario Gonçalves de Melo, do H. M. da Baía para o S. I. da 7.ª R. M.; 2.º tenente Francisco Gonçalves de Araujo, do 23.º B. C., onde excede um oficial, para o S. I. da 7.ª R. M.; 2.º tenente Leonidas Chalréo Corrêa, da D. F. E. para a Cia. Gda. do Q. G. M. G.; 2.º tenente Marcio Vergueira Silverio, do 3.º G. A. C. para a D. F. E.; 2.º tenente Jorge Novais Banqitz, da Cia. Gda. Q. G. M. G. para o 3.º G. A. C. e 2.º dito José Sampaio de Castro, do 1.º G. A. Dorso para o S. C. T. E.

Foi retificada, por interesse proprio, a transferencia do 2.º tenente Salvador Vivairos de Azevedo, do 12.º B. C. para o H. M., em vez da 11.ª C.

VIDA CATÓLICA

MES DO ROSARIO

Amanhã começa o mês de outubro, durante o qual a Igreja celebra a festa do SS. Rosario de Maria Virgem.

Avassalando o mundo pela impiedade e heresias, a Virgem Mãe de Deus, condoida da sorte de seus filhos pecadores, apresenta ao mundo, por intermedio de São Domingos, a medida salvadora, constante do seu divino salterio, que entrega ao seu grande servo e ministro de Deus.

São incontaveis as maravilhas, os prodigios que desde então se vêm sucedendo sobre a face da terra. A Igreja não se cansá de prescrever esta devoção. Mãe carinhosa, tudo prevendo em beneficio de seus filhos, a santa Igreja facilitou a sua recitação, recomendando que se reze um terço diariamente, (a quem não puder recita-lo todo), fazendo a seguinte distribuição. Os misterios gozozos serão recitados ás segundas e quintas-feiras; os dolorosos ás terças e sextas-feiras; os gloriosos ás quartas e sabados e mais aos domingos. Os santos padres, notadamente Leão XIII, um dos mais fulgurantes luminares da Igreja, são todos acordes em recomendar esta devoção, cumulando-a de ricas indulgencias.

Em quasi todas as igrejas do orbe realizam-se festividades durante esse mês, homenagens do maior agrado da Virgem Santissima, cujo cerebro privilegiado produziu semelhante devoção que se tornou "salva almas", verdadeira ancora de salvação.

A mesma Virgem, em apaIções diversas a muitos dos seus servos, tem reiterado o seu conselho maternal da assidua recitação do seu divino Rosario, Certa do efeito que produz.

E' sinal de predestinação ser-se devoto do santissimo Rosario. As graças que a Virgem espalha sobre os seus servos — devotos do Rosario são incontaveis. O Rosario é das mais valorosas credenciais para a aquisição do Céu.

Rezemo-lo piedosa e assiduamente, e a graça de Deus nos amparará sempre.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA, EM JACAREPAGUA'

Em virtude do mau tempo reinante, ficam transferidas para o 1.º domingo de outubro as cerimonias com que se deviam encerrar ontem as festividades em homenagem a Nossa Senhora da Pena, excelsa padroeira da Imprensa.

MATRIZ DA GLORIA

Nessa matriz, foi celebrada ontem, ás 10 horas, missa solene em louvor de Nossa Senhora das Dôres.

A's 15.30 horas, houve benção do Santissimo Sacramento com sermão pelo padre dr. Elpidio Coelho.

Estas solenidades foram precedidas de um triduo que se realizou ás 20 horas, nos dias 25, 26 e 27.

No adro da matriz houve musica e leilão de prendas.

S. MIGUEL ARCANJO

Ontem, a Veneravel Irmandade da Candelaria fez celebrar missa, acompanhada de cantos, em louvor de São Miguel. A cerimonia efetuou-se ás 9 1/2 horas, no altar do Principe da Milicia Celeste. Os irmãos de São Miguel compareceram á tocante cerimonia, revestidos de ópas verdes, trazendo ás mãos os baradóes acesos.

29 de setembro é a data em que a Igreja celebra a festividade deste espirito arquiangelico, um dos sete que vivem deante do trono do Eterno. São Miguel, como é sabido, recebeu de Deus um poder imenso para defender os seus eleitos. E' ainda o Principe da igreja padecente.

Sua proteção é das mais valiosas, pelo valor que tem no Consenso da Santissima Trindade.

MATRIZ DO CORAÇÃO DE MARIA, NO MEYER

Realizou-se domingo a festa principal, em louvor a Nossa Senhora das Dôres.

A's 8 horas, missa de comunhão geral, celebrada por D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo de Oriza.

A's 10 horas, missa solene, pregando ao Evangelho o mesmo exmo. sr. bispo de Oriza, que fez o panegirico da Virgem Maria.

A' noite, ás 7 horas, com sermão, benção do Santissimo Sacramento e recepção de grande numero de associados, foi encerrada a brilhante festa.

O novo juramento da Legião de Honra

Vichi, 29 (H. T.) — Todos os novos membros da Legião de Honra deverão doravante pronunciar o seguinte juramento: "Juro permanecer fiel á Honra e á Patria, consagrar-me ao bem do Estado, não pertencer no presente nem no futuro a nenhuma sociedade proibida por lei e cumprir todos os deveres de bravo e leal legionário".

Doravante os membros da Legião de Honra não poderão ostentar ao mesmo tempo nenhuma ordem estrangeira sem autorisação do chefe de Estado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Concurso para provimento do cargo de professor catedratico de Matematica Superior

Terão inicio amanhã, 1.º de outubro, os trabalhos do concurso para o provimento da catedra de Matematica Superior da Escola Nacional de Quimica, devendo a comissão julgadora, em primeiro lugar, examinar os titulos apresentados pelos dois candidatos inscritos, que são os professores Miguel Ramalho Novo, docente livre e catedratico interino da disciplina em causa, naquela Escola, e Cesar Dacorso Neto, docente-livre da Escola Nacional de Engenharia.

Amanhã mesmo a comissão julgadora marcará os dias para as provas, que terão começo possivelmente já na proxima quinta-feira. Fazem parte dessa comissão os professores José da Rocha Lagoa, da Faculdade Nacional de Filosofia, Luiz Caetano de Oliveira, da Escola Nacional de Engenharia, Christovam Colombo dos Santos, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, José Carneiro Felippe e Floriano Peixoto Bittencourt, da Escola onde se acha aberta a referida vaga.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Em sessão ordinaria, presidida pelo doutorando Adolpho Furtado, reunir-se-á ás 4 1/2 da tarde de amanhã, 1 de outubro, no anfiteatro Francisco de Castro, anexo á 4.ª enfermaria a Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina, na qual lerão os seus trabalhos os academicos Darwin Nogueira Barbeitas, "Sobre a tecnica da dosagem de Folin-Wu" e Jorge Rodrigues Lima, sobre entomologia.

Criança, cuidado! Com o fogo não se brinca

Em colaboração com o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a Companhia Nestlé acaba de organizar artistico cartaz, sob o titulo acima, dentro da orientação educativa de preparar o espírito da criança para evitar as imprudências desastrosas.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

Recebida pelo prefeito a Diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu ontem em seu gabinete a diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, composta, dos srs. José Candido Francisco Moreira, presidente, Luiz Pinto de Oliveira, Bessa Torres, Alfredo Monteiro Guimarães, Celestino da Costa, Artur Matos e Alcibíades Antonigini, êste último secretário geral.

O sr. Henrique Dodsworth foi inteirado de todos os pormenores referentes à situação do comércio atacadista carioca, informando-se, ainda, de várias questões, tais como as da cebola e da banha.

Depois do relatório verbal dos diretores do Sindicato, o prefeito, atendendo ao que lhe foi solicitado, aquiesceu em expôr as necessidades e os anseios da classe dos atacadistas perante o presidente da República, no seu despacho de hoje no Catete.

Os atacadistas pleiteam duas medidas principais: 1º) — a inclusão de um representante do S. C. A. G. A. na sub-comissão de Tabelamento; 2º) — que não se limite a Comissão de Defesa da Economia Nacional a resolver a situação dos preços de gêneros alimentícios com formulas simplistas, como aconteceu no caso da cebola e está acontecendo, agora no da banha.

Quinta-feira, novamente, o governador da cidade receberá a Diretoria do Sindicato.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Como foram despachados pedidos de várias instituições

Sob a presidência do ministro Ataulfo de Paiva, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social uma sessão [illegible]

A medalha militar de bons serviços na Marinha de Guerra

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra, visto nada constar de seus assentamentos que os desabone:

Ouro — Sub-oficial Pedro da Silva Aguiar.

Prata — Primeiros sargentos Amaro Lopes dos Santos, Francisco Freitas e Pedro Geraldo do Nascimento.

Bronze — Capitães tenentes Manoel Geraldo Ferreira Braga e Manoel José de Araujo Neto; 1º sargento João da Costa Xavier; sargentos Aracio José dos Santos e Elias José do Amor [illegible]

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Abel Marques Tanreiro, Adão Vidal, Abílio dos Anjos, Adriano Augusto Rubio, Alfredo José Montenegro, Alexandrino Augusto Pinto, Agostinho Rodrigues Rodrigues Ramos, Augusto de Sousa, Avelino Rodrigues da Cunha, Albino Ferreira Martins, Albino Tavares, Alberto Augusto Gabral, Alberto Pereira dos Santos, Antonio Simões, Antonio de Almeida, Antonio Alves, Antonio Marques da Costa, Antonio Fernandes Alves, Antonio de Almeida Monteiro, Antonio Monteiro, Antonio Francisco Seica, Antonio Alves [illegible] [illegible]

SUPREMO TRIBUNAL

Os feitos ontem julgados pelo Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de Ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, comparecendo os demais juizes e o procurador geral da República.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento aos seguintes agravos [illegible]

"OS LAPÕES COMO POVO CIVILISADO"

Rápida analise da vida e da cultura do povo Same

Estocolmo, setembro de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — No Jornal "Nordisk Tidskrift" [illegible]

[illegible] dinava. As primeiras noticias concretas que se conhecem sobre os Sames datam do século IX.

A imagem que da lingua dos lapões nos dá a História cultural da Laponia é feita sobre as informações que se puderam recolher nos ultimos séculos e nos tempos atuais sobre a antiga religião, as superstições, etc. dos Sames. Quanto a religião, os lapões são há muito tempo tão bons como os escandinavos. Seu zelo pela religião cristã não data de ontem. Com efeito, os anais falam da laponia Margareta, que em 1389, se apresentou na cidade de Malmo, na Scania, a provincia mais meridional da Suécia, com o fim de fazer interessar as autoridades eclesiasticas na conversão dos lapões pagãos ao cristianismo. Já em 1674, um moço lapão, Olov Mattson Sirma, foi ordenado sacerdote e consagrou-se a missões religiosas entre os seus compatriotas. O resultado da sua atividade pode-se avaliar pela tradição popular e pela literatura da Laponia.

Devemos também dizer algumas palavras sobre os lapões como atletas. Antigos documentos nordicos dão-nos testemunho da sua grande habilidade como esquiadores. Os lapões, como bons esquiadores, tiveram importante papel na história das descobertas geográficas. Quando da expedição científica à Groenlandia feita pelo explorador A. E. Nordenskjold, em 1883, os dois lapões Pavva Lara Tuorda e Anders Rassa fizeram uma excursão de esquis pelo interior da ilha até então inexplorada. Percorreram, segundo um calculo seu, 460 quilometros em 57 horas. Visto que essa distância parecia pouco provavel para quem não conhecia a velocidade e a resistência dos lapões sobre esquis, Nordjenskjold, organizou, no regresso, um grande concurso em Jockmock em 3 e 4 de abril de 1884, ao qual concorreu Lara Tuorda. A distância a percorrer era de 220 quilometros e Tuorda cobriu-a em 21 horas e 22 minutos. Foi esta prova que sugeriu a idéia ao grande sábio norueguês Nansen de fazer a sua viagem de exploração em esquis através da Groenlandia. Quando se meteram a percorrer os gelos da Groenlandia, mal sabiam Tuorda e Rassa que davam o primeiro impulso ao ressurgimento e à propagação do esqui no Norte e em toda a Europa.

Sob certos aspectos, os lapões ficaram num nivel primitivo na sua vida exterior, por exemplo, o seu costume de viver em tendas, mas isso é uma condição indispensável ao carater ambulante da criação das renas. Hoje, como outróra, os lapões têem seguido de perto o desenvolvimento do tempo moderno e tirado proficuas lições dos progressos dos povos vizinhos, na medida em que esses progressos lhes serviam para o seu ganha-pão. Deduz-se das palavras escandinavas introduzidas no idioma lapão que há já 1.200 anos eles conheciam bem as experiências feitas pelos antigos construtores de barcos, e hoje eles já compram o seu fusil Mauser, os binoculos Zeiss e os motores Penta.

A criação de renas é o meio de existência típica dos lapões. Eles têem demonstrado praticamente como esta criação póde ser de grande importância para o abastecimento das populações.

Por volta de 1890, a população de esquimaus de Alaska esteve ameaçada pela fome. Então, as autoridades americanas tomaram a iniciativa de importar renas domesticas da outra costa do Estreito de Bering, pedindo para isso a colaboração dos lapões; depressa se conseguiu resolver o problema do abastecimento dos esquimaus, estabelecendo-se, entre êles, os métodos de criação de renas. Atualmente, há um milhão de renas domésticas no Alaska. Foi tambem um criador de renas lapão quem descobriu, em 1898, os campos auriferos em Cape Nome.

No que diz respeito à criação de renas, a habilidade dos lapões a tal ponto se desenvolveu que hoje tem um carater quasi científico. Os lapões classificam as renas em várias categorias; só pela côr da pele dão-lhe cincoenta nomes diferentes.

A fórma da corôa cornea, vista de frente e de perfil, assim como a ausência das pontas, deram origem a várias dezenas de nomes. E os nomes para indicar a idade e o sexo desses animais são também muito numerosos. A rena macho muda de nome duas vezes por ano até à idade de sete anos. Assim, com o decorrer do tempo, os lapões estabeleceram um sistema multiforme para classificar os seus animais, classificação que lhes permite dar uma descrição curta e exáta de cada rena, por muito numeroso que seja o rebanho.

Sobre a cultura científica, os lapões têm demonstrado que não lhes falta gosto e vocação para as atividades científicas. Muitos deles têem feito seus exames nas Universidades da Suécia; outros obtem sucessos como autores do dominio da enologia da Laponia.

Os lapões têem o sentido do belo, da fórma e da côr. A composição das côres variadas, de que eles se servem para adornar seus trajes, dão, em geral, testemunho de bom gosto. Têem disposições naturais para as atividades artísticas. Póde-se, por exemplo, citar a obra para a criação de renas, de Nils Nilsson Skbum, "A aldeia dos Lapões", publicada em 1938, onde as diversas fases da criação das renas são descritas por uma série de desenhos muito divertidos, acompanhados de um texto guia escrito pelo próprio artista.

Desde os fins do século XVIII, a cultura do canto entre os lapões chamou a atenção dos entendidos. No principio do presente século, fizeram-se os primeiros registos fotograficos de melodias populares da Laponia, os chamados "Jojkning"; a sinfonia Same-Anam escrita pelo compositor sueco V. Peterson-Berger é um testemunho eloquente da apreciação da música popular da Laponia entre os músicos profissionais.

O que distingue, sobretudo, um novo culto é possuir uma literatura própria e especialmente uma literatura com qualidades para atrair a atenção dos outros povos. Apesar de todas as dificuldades exteriores, com as quais os lapões tiveram que lutar, viu-se nascer uma literatura local. Há 30 anos editou-se notavel livro de Johan Turi "Muittalus Samid Birra"; este livro, que trata da vida dos lapões, revela um talento poético muito original e foi traduzido em várias linguas. Aos 77 anos, publicou outro livro, uma coleção de memorias de viagens e de narrações de caça, que apareceu em lapão na Suécia sob o titulo de "Alpes lapões". Nesse livro Turi empregou o chamado dialéto norueguês-lapão, que se fala nos vastos dominios das regiões mais setentrionais da Suécia e da Finlandia.

Finalmente, póde-se dar um exemplo que demonstra como as manifestações culturais da Laponia têem sido mais apreciadas no estrangeiro que na Suécia. No livro "Laponia", escrito pelo sábio Johannes Schefferus e publicado em 1673, havia dois textos jojkning dos lapões anotados pelo estudante lapão D'upsal Olov Sirma. Pela tradução latina que se póde lêr naquele livro, essas duas canções foram muito estendidas por numerosos paises, sobretudo pela grande coleção de canções populares escolhidas pelo autor alemão J. G. von Herder. Na Grã-Bretanha e na Alemanha foram não só adaptadas como tambem imitadas, na América foram conhecidas por intermédio do poeta Longfellow.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Atividades escolares em Nova Iguassu' — Foi grande a atividade nos meios escolares de Nova Iguassu' sabado ultimo. No grupo Rangel Pestana, foram inaugurados, presentes autoridades estaduais e municipais, os Pelotões de Saude "Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto", "Dr. Heitor Gurgel", "Dr. Jesuino de Albuquerque", "Dr. Adelmo de Mendonça", "Dr. Ricardo Xavier da Silveira", "Dr. Vasco Barcelos" e "Dr. Marcolino Candau". Na mesma ocasião foi inaugurado o gabinete medico instalado pela Caixa escolar de Nova Iguassu'.

Na séde da escola isolada n. 2, foram tambem inaugurados dois pelotões de saude.

Outra instituição de grande alcance foi inaugurada na séde da Região Escolar: a cooperativa, a primeira no Estado, que será dirigida por alunos, sob a orientação de professoras.

O Serviço de Fruticultura no Estado — Afim de atender e acompanhar o desenvolvimento, cada vez mais crescente, da fruticultura no Estado, o Serviço Tecnico de Fruticultura promoveu a instalação de quatro postos em diversos municipios e com o seu raio de ação limitado, da seguinte maneira: Posto Fruticola de São Gonçalo, com séde no municipio de São Gonçalo e jurisdição mais nos municipios de Niterói, Itaboraí e Maricá; de Araruama, com séde no municipio de Araruama e jurisdição mais nos de Saquarema, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio; de Cachoeiras, com séde no municipio de Cachoeiras e jurisdição mais no de Friburgo; de Entre Rios, com séde no municipio de Entre Rios e jurisdição mais nos de Paraiba do Sul, Sapucaia e Petropolis.

Cada um destes postos encontra-se aparelhado para atender às consultas e pedidos de cooperação sobre assuntos de sua competencia.

NO AERO CLUBE DE CAMPOS

Campos, 29 ("Correio da Manhã") — Realizou-se sabado a posse do sr. Alcides Carlos Maciel, eleito presidente do Aero Clube local, conforme indicação do governo fluminense. Presentes autoridades, figuras representativas no comercio e industria, intelectuais e jornalistas, foi aberta a sessão pelo sr. Eduardo Brenand, primeiro vice-presidente, que pronunciou um discurso dizendo ser a indicação do governo recebida com o maximo agrado. O escolhido reunia inteligencia, capacidade de trabalho e ação, requisitos indispensaveis. O empossado discursou dizendo da emoção que sentia pela honra conferida pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal, a quem chamou o realizador da grandeza fluminense. Salientou a obra construtora do presidente Getulio Vargas, que vem solucionando os problemas nacionais, tomando em suas mãos a semente da verdadeira confraternização da alma brasileira, concio de que nela reside a força suprema garantidora da indestrutibilidade da união. Terminou propondo a legenda "age quod agis" para o Clube. Foi aprovado um voto de louvor ao sr. Eduardo Brenand por sua ação construtiva na vice-presidencia. Encerrantibilidade da união. Terminou proum voto de solidariedade ao governo do Estado.

MAIS UM PELOTÃO DE SAUDE

Macaé, 29 ("Correio da Manhã") — A escola Caetano Dias, situada na Barra, comemorou festivamente a entrada da primavera, tendo sido inaugurado o pelotão de saude "Ana Nery". Aos escolares foi distribuido o primeiro material fornecido pelo governo do Estado, isto é, toalha de rosto, pasta de dentes, pentes, sabonetes, etc.

LIVROS NOVOS

O PRINCIPE GALANTE

Peça de Christovam de Camargo

O "Principe Galante" é o novo livro, que acaba de aparecer, de Christovam de Camargo. Trata-se de uma peça de teatro em que são focalizadas algumas passagens pitorescas da vida tumultuosa do principe Pedro, depois imperador do Brasil.

É todo o primeiro tomado através das reminiscencias da marqueza de Santos nisso consiste a originalidade do trabalho, cujo desenvolvimento se vai processando à medida que Domitila transmite as suas impressões a um jornalista, fazendo-lhe curiosas confidencias.

A nova técnica adotada pelo autor vem dar um carater curioso a esse tema tão conhecido das relações entre Pedro I e a Marqueza, tornando a obra uma feitura cheia de atrativos. O autor imprime a sua peça em volume antes de fazê-la representar, será isso, talvez, bom sinal ma da capacidade dos nossos atores e da situação em que se encontra atualmente o teatro no Brasil.

CRONICA ESPIRITA

OS DOIS CAMINHOS

Muitas mensagens foram recebidas do Além, transmitidas por intermédio do medium Fernando de Lacerda, em Lisboa, as quais além de demonstrar, pelo seu estilo, serem de fato dos personagens que ilustraram as letras portuguesas, Fernando de Lacerda recebia-as mecanicamente, escrevendo os espíritos as suas comunicações com a sua própria letra e assinatura.

Essas mensagens foram publicadas em 4 volumes pela Livraria da Federação, sob o título "Do País da Luz", sendo que, as do quarto volume foram recebidas aqui no Rio.

Hoje publicamos abaixo, a primeira mensagem do quarto volume com que Eça de Queiroz o inicia, referindo-se ao Brasil.

"É-me particularmente agradavel e sensibilizador o teu desejo de que seja eu quem inicie, desta vez, a nova série de comunicações nossas, projetadas sobre o mundo, nesse delicioso e amoravel trecho da América do Sul, como punhados de luz arremessados aos olhos fechados dos que por aí vivem em epicurístico desconhecimento da sua obrigação, da sua conveniência e do seu destino. Esse desejo veio corresponder, à maravilha, ao meu eterno sentimento de gratidão pelos brasileiros, já nato e medrado quando eu ainda arrastava os meus descarnados ossos por esse planeta de misérias, e descomunalmente avolumado depois que vim planar, como aeroplano vivo, por estas regiões infinitas do Espaço acolhedor.

Então, eu sabia que era estimado nessa terra do Verde e Oiro; depois, vim a saber que era admirado e amado. E, quando nessa vida, se cheguei a supor alguma vez que poderia vir a ser admirado por alguem, nunca, nas mais delirantes fantasias da minha vaidade, cheguei a conjeturar que pudesse fazer jús ao amor, tão avesso a sentimentos doces e afetuosos era o modo de ver da minha análise crítica, e o modo de ser da minha vida de observador. Mas, enfim, como há homens feios adorados por mulheres de peregrina beleza, justificando o princípio filosófico da conjugação natural entre os contrastes, assim me vim a saber amado por grande número de espíritos de *elite*, que aí nos Brasis propendem a cultura e à admiração da Verdade na Arte e do Belo na vida.

Esta descoberta, seguramente mais sensacional e mais imprevista do que a de Alvares Cabral, não me envaideceu, [illegible] que não tenho ilusões sobre o [illegible] intrinseco da minha obra [illegible]. Reconheço, presentemente, que me enganei aí nas passadeiras.

Como viandante em país desconhecido, a quem, com um gesto preguiçoso e vago, indicam, num horizonte impreciso — é para acolá — o ponto perguntado do seu destino, fazendo-o hesitar nos caminhos que topa, conduzindo-o, muitas vezes por carreiro errado, assim eu, quando aí comecei a tatear coisas de literatura, como sorridente profissão adequada ao meu feitio, hesitei em vários caminhos e, por fim, me enganei naquele que escolhi.

Dentro da minha irisada fantasia, a alucinadora e tentadora Aspiração, procurava o meu destino no encantado reino onde governava o Espírito. O Tentimen procurava guiar os meus passos vacilantes; e quando perguntei à Verdade o trilho por que devia enveredar, para alcançar o ponto terminalmente abençoado da minha jornada, ela, num gesto indolente de pessoa nostálgica e incompreendida, disse, apontando ao infinito — é para alí... — e eu segui.

Para o encantado reino do meu sonho havia dois caminhos abertos à minha inexperiência. Um álacre, cheio de luz e de som, de côr e de riso. Nele tudo era alegria e vida. Era percorrido por irisados bandos de mulheres galantes, lindas como amores, pecadoras como Messalinas, cavalgando burguezes pançudos que arrastavam cofres, entornando oiro e pedras faiscantes, boêmios apaixonados pela Arte, sábios conservados no grotesto como monstrozinhos enfrascados em álcool; capitalistas, pais nobres, donzelas cloróticas alambicando os olhos em ternuras conquistadoras; matronas garrulas a fascinar adonis; todo um mundo de impostura pulando, gulealhando em perene Carnaval, dominado e dirigido pela mágica do Ridículo.

O outro era triste, de aspeto pesado como catacumbas. A' luz era sideral, com tonalidades frias de luar. Caminhava em passo vagaroso de procissão penitente, praticando sacrifícios, abnegações, caridades, na mútua consolação de dores lacerantes e resignadas. Chorava-se, suplicava-se. Os viandantes eram encaminhados pela Angústia. Ouviam-se litanias e preces; e muitos dos caminheiros que se aventuravam por esses trilhos escarpados e cortantes, rojavam-se ensanguentados, de carnes maceradas, e, diziam, de conciências tranquilas e alma em festa.

O primeiro era o caminho espirituoso; o segundo o caminho espiritual.

Não hesitei. Atirei-me pelo primeiro. Folgaria nele, pensava.

Reconheci presto o engano, mas já tarde. Estava perdido na turba-multa que seguia ébria de alucinação e não podia recuar. Segui de roldão, sofrendo pisadelas e encontrões, fingindo rir para não desentoar, mas vertendo sangue pela alma em dilaceramento.

O que via enojava-me e entristecia-me, mas tinha de prosseguir na viagem em busca do apetecido fim.

Para vingar-me das nauseas e distrair-me dos aborrecimentos, levei toda a caminhada a beliscar os meus companheiros de viagem, a importuná-los, a ferí-los, chocando uns contra os outros nas arestas da troça, fazendo-rir com o que assim fazia sofrer. Nesse caminho, onde eu só vira flores, encontrei muitos espinhos recamados de lindas pétalas, em que o meu sêr se esgaçava. Vi miseráveis rir simulando iludir o chôro; e eu ria com eles, para não lhes dar o espetáculo, doloroso para mim, de me verem chorar tambem.

E assim cheguei ao termo da jornada, onde encontrei a Morte a tomar-me contas. Caí da nuvem dourada da ilusão no chavascal da Realidade. Perdera toda a minha viagem.

O caminho não era o que eu tinha tomado. Iludira-me a perspectiva. Volvi então os meus olhares, ansiados e embaciados pela mágoa, para o outro caminho. Espantei-me! Os romeiros da Angústia haviam atingido a terra da Promissão. Os espinhos que as minhas carnes mimosas haviam temido não existiam, ou, se existiam, os viandantes da Fé não os tinham sentido. As preces cantadas pelo Sofrimento vibravam ainda no espaço, reboando como hinos celestiais, acompanhadas de melodias etéreas, desferidas nas harpas dos anjos. Esses é que tinham acertado com o trilho que a Verdade lhes apontara, nostálgica e incompreendida.

E dei largas a todas as lágrimas represadas no meu coração de triste.

Não foram bastantes que lavassem as máculas do que aí deixei à admiração dos que apreciavam a minha obra, como se ela fosse pingalim a colear o dorso do Ridículo, empavesado regente da turba de loucos, que, nesse mundo, adoram a Epicuro, a Momo e à Luxúria; mas serviram para constituir rio em que a minha alma deslisou no barquinho da minha vontade, até ao caminho de que me havia temido, e que percorro agora em pacifica companhia de outros viajeiros, sorumbáticos mas bons, que, se se não riem nem provocam o riso, consolam e acarinham os pobres que choram e se arrastam no pagamento cruciante de dívidas contraídas para com a justiça de Deus.

Ora, estando eu agora no bom caminho, não posso desvanecer-me de louvores pelo tempo que perdi no mau, nem pelas obras que nele construí; mas, tomando as coisas pelo que elas valem e não pelo que elas são, tomo na ára da minha gratidão, a oferenda luminosa do amor e da admiração brasileira ao meu nome, pelo que ela representa de cativante e de gentil para mim, na doce e justa intenção em que ma tributam, e não pelas coisas que são o motivo aparente desse generoso tributo.

E procuro retribuir daqui dizendo-lhes: — olhai que nem sempre o caminho em que se ri, na vida, é aquele por onde se chega à Felicidade!..." — *Eça de Queiroz.*

Fred. Figner

Duquesa de Palmela

Lisboa, 29 (H. T.) — A duquesa Palmira Helena Holstin Borges de Medeiros, antiga dama de honra da rainha d. Amelia de Portugal faleceu, aos 77 anos de idade.

Lisboa, 29 (Reuters) — A condessa de Palmela faleceu em sua residência de Cascais nas proximidades de Lisboa.

A duquesa acompanhou a familia real quando a mesma se exilou na Inglaterra, onde viveu muitos anos.

Lisboa, 29 (U. P.) — Todos os jornais pranteam através seus necrologios o falecimento da duquesa de Palemela, ocorrido ontem à noite em sua residência de verão de Cascais, representante da velha nobreza portuguesa e detentora dos titulos de marqueza de Faial e condessa de Palmela. Antiga camareira-mór da casa real, dama de honor da ex-rainha d. Amelia de Bragança, a duquesa de Palmela dedicou parte de sua vida a proteger as instituições de caridade, missões católicas de ultramar e a socorrer artistas pobres, pelo que sua morte foi profundamente lamentada pelas classes menos favorecidas. O general Carmona, tão pronto teve conhecimento da infausta nova, mandou apresentar pesames à familia da ilustre extinta, ordenando que o automovel presidencial ficasse às ordens da familia da duqueza, em virtude de as restrições sobre a venda de gazolina impedirem aos domingos a circulação dos automoveis particulares. Os funerais realizaram-se hoje no cemitério dos Prazeres em Lisboa.

MORRE BAIROLETO, O BANDIDO "GENEROSO"

Relembrando a vida do salteador dos Pampas e das Cordilheiras

Buenos Aires, setembro de 1941 (H. T.) — Com o tragico fim de Juan Baptista Bairoleto, encerrou-se o derradeiro capitulo de uma vida aventurosa qual foi a daquele que poderia ser chamado de ultimo bandido dos pampas e cordilheiras. Porque Bairoleto foi talvez bandido mau grado seu e o seu nome, a despeito dos crimes e das depredações que se atribuem, será recordado por muitos humildes aos quais auxiliara em momento difícil. Por isto lhe foi dado o epiteto de "amigo dos pobres" e de "bandido generoso".

Bairoleto foi um homem que seguiu, acidentalmente, o mau caminho. Passou os seus primeiros anos na provincia de Santa Fé. Em 1912 a sua familia decidiu transferir-se a uma povoação do território dos Pampas onde havia adquirido um pequeno sitio para lavoura e criação de gado. A vida corria tranquila e Bairoleto, rapaz de bons modos, costumava reunir-se com os jovens das chacaras vizinhas, geralmente de noite, numa das casas de bebida, da região. Em 20 de setembro de 1922 tomava parte numa dessas reuniões quando apareceu um sargento de policia de nacionalidade turca que costumava por vezes agir de forma violenta e arbitrária. O policial interroga os presentes inclusive Bairoleto que lhe responde com altivez, e é consequentemente preso. Levado ao pelourinho, costume ainda em vigor na localidade sentiu recrescer-lhe o odio no coração. Posto em liberdade procurou pelo sargento com o qual se bateu lealmente. Atingido por certeira punhalada no coração o policial passou desta para melhor.

Bairoleto foi encarcerado. O seu pai fez o que era humanamente possivel para o libertar das grades da prisão, gastando nesse intento uma pequena fortuna.

Nada conseguiu da justiça, mas Bairoleto logrou fugir do carcere. Profundo conhecedor do imenso descampado dos pampas, destro cavaleiro, eximio atirador, experimentado no uso do laço e das boleadoras, como os indios e os gauchos converteu-se desde então em fugitivo da justiça. Manteve em xeque durante vinte anos todas as forças policiais desde os Pampas, passando por Mendoza, Neuquen, Rio Negro e San Luis até às selvas de Santiago del Estero. Uniu-se a outros individuos e formou uma quadrilha. Já se não cometia atentado nenhum que não fosse atribuido ao bando de Bairoleto.

As façanhas de Bairoleto correram por todos os lares por todas fazendas da dilatada zona das suas correrias. Logo que lhe foi dado o epiteto de bandido generoso e mesmo de bandido "romântico". A mulher que o acompanhava, ao momento em que foi surpreendido pela policia e morto, mãe dos seus dois filhinhos, foi o grande amor de sua vida. Esse episódio tem de fato tintas de romance. Atraido pela beleza dessa mulher prometeu-lhe que se regeneraria e que a desposaria. Mas os pais da jovem clamaram aos ceus e resolveram casá-la com outro. No dia da realização do casamento, quando todos os convidados se achavam reunidos no pateo da casa onde se ia celebrar o ato, aparece Bairoleto que coloca a noiva na garupa do fogoso cavalo e afasta-se diante da estupefação geral. Todos os homens presentes sairam ao encalço de Bairoleto que não foi, entretanto, alcançado.

Contam feitos verdadeiramente audazes e outros rasgos de verdadeira nobreza atribuidos ao bandoleiro. Auxiliava os lavradores necessitados que em troca lhe davam pouso. Por mais de uma vez foi cercado por escoltas policiais, mas sempre lograva escapar. As autoridades chegaram a oferecer até o prêmio de 5.000 pesos a quem o entregasse vivo ou morto.

Havia cerca de cinco anos que Bairoleto não dava mais que falar. O antigo temivel bandido arrendara um sitio na zona da cordilheira, decidido a abandonar as aventuras e a refazer a sua vida. Mas a policia não perdia a esperança de deitar-lhe a mão. A informação de um vizinho permitiu localizar-lhe a residência, que foi cercada durante a noite. Como resposta Bairoleto abriu cerrada fuzilaria de dentro do rancho. Estabeleceu-se renhido tiroteio. Bairoleto quando acudia em socorro de um um dos seus peões gravemente ferido é tambem atingido e morto. Assim desapareceu o derradeiro dos bandidos românticos das infindaveis campinas argentinas.

ESMOLAS

Do sr. Zeca da Donana, recebemos a importância de 50$000 (cincoenta mil réis).

Instituto de Altos Estudos em Ciências Econômicas Pilíticas e Sociais

O Instituto de Altos Estudos em Ciencias Economicas Politicas e Sociais, que acaba de inaugurar as suas instalações à Avenida Portugal n. 222, está dando execução ao seu programa de ação. Já tem organizado o seu Curso de Extensão Cultural, que se encontra modelado pelos cursos congeneres norte-americanos e se compõe de Economia Pura e Aplicada, Estatistica, Ciencia Politica, Ciencia Administrativa Publica, Ciencias Historicas, Jurisprudencia, Filosofia, Linguas e Literaturas portuguesas, inglêsas, francêsas, alemãs.

Através desse curso e de outros trabalhos está o Instituto servindo de ponte de preparação intelectual aos diplomados nas escolas superiores que quizerem especializar-se nas universidades norte-americanas em todos os ramos das ciencias economicas, politicas e sociais.

Paralela aos seus cursos de preleções, conta o Instituto com uma biblioteca altamente especializada onde se encontram os melhores trabalhos norte-americanos em diversos ramos das ciencias sociais, ofertas já de alguns cientistas da America.

Outra inovação é a criação do Departamento de pesquisas das ciencias sociais, que já se encontram funcionando.

Encontra-se em preparo uma revista cientifica editada pelo Instituto para a publicação das pesquisas desta instituição.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos na instancia inferior — Em sessão de julgamento, reune-se hoje, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria, cujo mandato termina ainda hoje. A pauta é a seguinte: julgamentos de Alarico Fraga da Costa, Levi Prati Robaina, Lidio Quadros Goulart e Alaide dos Santos.

O primeiro, é acusado do crime de desacato e os demais de furto.

O caso dos certificados falsos de reservista — O relator, ministro Pacheco de Oliveira, em data de ontem, deferiu o pedido de diligência do procurador geral da Justiça Militar, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, no processo dos certificados falsos de reservista, ora em gráu de apelação no Supremo Tribunal Militar e no qual figuram como condenados Leonidas Silva e outros. A diligência que é considerada formalidade substancial no processo, vai dar lugar a que os réus tenham oportunidade para melhor tratar de seus direitos.

O novo Conselho da Aeronautica — Para funcionar durante o ultimo trimestre do corrente ano, nos processos de praças de Aeronáutica, foi sorteado ontem um Conselho de Justiça, que ficou constituido dos seguintes oficiais aviadores: coronel Plinio Raulino de Oliveira, presidente; capitães Salvador Corrêa de Sá e Benevides e Francisco Teixeira e 1.º tenente Gustavo Adolfo da Silva Reis, juizes. Esses oficiais devem prestar compromisso amanhã a 1 hora da tarde.

Absolvições — Por não ter ficado provado de quem partiu a agressão, foram absolvidos pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, o sargento Guilherme José dos Santos e o soldado Amauri da Silva Mendes.

O fato considerado criminoso foi julgado meramente transgressão disciplinar.

Na Segunda Auditoria — Esteve reunido o Conselho de Justiça que está processando o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, sendo ouvida a ultima testemunha numeraria, 1.º tenente Jaci Fernandes.

Nova reunião ficou marcada para amanhã.

— Na 1.ª Auditoria, reune-se hoje, pela última vez, o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, para dar inicio ao sumário de culpa de Albertino dos Santos, acusado dos crimes de furto, peculato e falsidade.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, deu provimento à correção parcial no processo de Sebastião José de Luzia para mandar que o Conselho de Justiça lavre a decisão, em fórma legal; concedeu os pedidos de *habeas-corpus* de Domingos da Rocha Souza, Arlindo Reck, João Carlos Angarati, Albino Elizeu, Artur Schneider e outros, Wolstenberg Gesta de Andrade, Artur Schuster e outros, Rodolfo Max e outros, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo de insubmissão, ressalvada a encorporação;

indeferiu o pedido de revisão de Liberato Ferreira, condenado pelo crime de morte;

negou provimento, para confirmar a condenação de Sebastião Pinheiro da Silveira e João Elisio da Silva, este pelo crime de deserção e aquele pelo de insubmissão;

reformou a sentença condenatoria da instancia inferior para absolver José Cabral Filho e Garibaldi Pavanato;

reduziu ao gráu minimo do artigo 117 do Código Penal Militar, a condenação imposta a Antonio da Luz Matoso;

anulou o processo de João Fontes Lamego e negou provimento, às apelações de Aloisio Tavares de Menezes e Astrogildo Josendo, para confirmar as suas absolvições.

Por último o Tribunal deferiu o pedido de revisão criminal de Raimundo Corrêa Barbosa, condenado pelo Juizo Seccional da extinta Justiça Federal, da Secção do Estado do Rio Grande do Norte, como incurso na Lei de Segurança Nacional.

Deu-se por impedido o ministro Vaz de Melo.

Dezenove promoções no Exército norte-americano

Washington, 29 (H. T.) — Dezenove oficiais superiores foram promovidos pelo presidente Roosevelt aos postos de major general e brigadeiro general.

Essas promoções, segundo declaram altos funcionarios, são efetuadas de acordo com a nova politica do exercito americano relativa à promoção de todos os oficiais que tenham demonstrado qualidades militares.

NOTICIAS DO DASP

Disponibilidade até conclusão de inquerito — Tendo o ministro da Fazenda aceitado o parecer do DASP sobre o processo em que o tesoureiro do selo da Recebedoria do Distrito Federal, Paulo Dias, reclamou por lhe ter sido atribuido encargo incompativel com a função do seu cargo, enquanto aguarda a solução definitiva do processo administrativo em que está envolvido, o presidente do mesmo Departamento opinou, de acordo com a Divisão do Funcionario Publico, e à vista da informação daquela Recebedoria, alusiva à conveniencia do serviço publico, que o assunto poderá ser resolvido na forma do art. 237 do Estatuto, sendo o tesoureiro posto em disponibilidade.

Posse de funcionario transferido, quando licenciado — A Divisão do Funcionario Publico, em parecer sobre consulta feita pelo Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Publicas, esclareceu, com a aprovação do presidente do DASP, que:

Não procede a alegação de que o Estatuto não determina a exigencia de posse, no caso de transferencia, à vista dos artigos 12 e 24 e paragrafo, do Estatuto.

Que a aplicação do art. 29, paragrafo 2, do mesmo Estatuto, que manda tornar sem efeito a nomeação, dá-se somente nos casos de nomeação.

Que o funcionario transferido, quando licenciado para tratamento de saude, não pode ser empossado no novo cargo, porque entre os requisitos, do art. 13 do Estatuto, para ser alguem provido em cargo publico, está a de gozar boa saude, o que permite concluir que, somente após a terminação da licença deverá o funcionario tomar posse do novo cargo, para o qual foi transferido.

Comissario de Policia — A prova prática de Serviço do concurso para Comissario de Policia será efetuada às 19,30 horas do próximo dia 3 de outubro, no Colegio Pedro II (Externato).

Resultado de prova — Foram os seguintes os candidatos habilitados na prova para Laboratorista Auxiliar VII: Manoel Antonio Fraga — 75 pontos; Carlos Ribas Perdicão — 63 pontos; Aloysio Henrique Rossiguense de Lemos Duarte — 51 pontos e Geraldo de Souza Meireles — 68 pontos.

Arquivista — Foi designada a seguinte banca examinadora do concurso para Arquivista, de qualquer Ministério: Fernando Lobo (presidente), Carlos Domingues da Silva (substituto eventual do presidente), Pedro Calheiros Bomfim e José Verissimo da Costa Pereira.

Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos: Diplomata, até 9 de outubro; Inspetor de alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 5 de novembro.

Agronomo — O concurso para Agronomo terá inicio, no dia 10 de outubro proximo, nesta capital e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Chamada no S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Hoje, às 11 horas: 963 — 961 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 972 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 982 — 983 — 984 — 985 — 987 — 988 — 989 — 995 — 1001 e 1002.

Às 13 horas: 1004 — 1006 — 1007 — 1008 — 1010 — 1011 — 1014 — 1016 — 1017 — 1019 — 1020 — 1021 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 e 1030.

Amanhã, às 11 horas: 1034 — 1036 — 1037 — 1038 — 1040 — 1042 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1056 — 1058 e 1059.

Às 13 horas: 956 — 959 — 960 — 961 — 962 — 965 — 971 — 973 — 981 — 986 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1003 — 1005 — 1009 — 1012 — 1013 e 1015.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de saques em Bancos, quotas e remessas para importações as seguintes taxas:

	A vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$720	78$720
Dolar	19$630	19$630
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	4$550	4$550
Peso uruguaio	8$670	8$670
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4$550	4$550
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$400	79$400

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e e 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 19$580, cabo o de 19$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes

MERCADO LIVRE

	90 dias	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$660	19$650
Marco	—	8$500	—
Peso argentino		4$570	—
Peso uruguaio		8$510	
Peso chileno	—	$820	
Libra AREA	13$820	18$720	18$850

MERCADO OFICIAL

	90 dias	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio		7$210	
Libra AREA	65$910	66$410	66$120

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 21$830.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$360	16$500
30 dias	19$543	16$147
60 dias	19$528	16$174
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	11.564.303
De 1 a 27	1.095.627.848
Até o dia 29	1.107.191.151

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 27-9-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$500	19$498
Alemanha (Reichsmark registrado)		8$065
Japão	—	4$630
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$520
Buenos Aires	—	4$570

OPERAÇÕES DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES VIAJANTES

(Dia 27-9-941)

Escudo	—	$900
Dolar	—	20$300
Reichsmark	—	5$300
Peso argentino	—	5$000
Franco suiço	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura e fechamento (oficiais):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	4.02.50	4.02.50
	a 4.03.50	a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (c. cl.)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
NOVA YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.55	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.30	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.55	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.30	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 29.

A's 14.29 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 426.00	P. 424.75
Taxa de compra	P. 423.50	P. 424.25

MONTEVIDÉU, 29.

A's 14.29 horas:

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 225.00	P. 225.75
Taxa de compra	P. 227.50	P. 228.25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	54.10.0	55.0.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	11.10.0	11.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	41.0.0	41.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 5 %	11.0.0	11.0.0
Baia, 1928, 5 %	6.10.0	6.10.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.10.0	24.10.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	3.10.0	3.10.0
São Paulo Gás	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.3	0.7.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	61.0.0	62.0.0
Hugo Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.6
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.12.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	16.0.0	16.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.0	2.9.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.9	1.6.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	42.0.0	41.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.0.0	105.0.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	82.7.6	82.7.6

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 27 de Setembro de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	546.396:591$500
Despesas Gerais	123:286$600
	546.519:878$100

PASSIVO

Tesouro Nacional	500.000:000$000
Fundo de Reserva	22.709:330$500
Banco do Brasil — C/corrente	8.251:789$000
Redescontos	10.523:757$700
	546.519:878$100

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor. — **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo		
Pela C. do Brasil	[illegible]	[illegible]
De Minas Gerais		
Pela C. do Brasil	[illegible]	
Pela Leopoldina	[illegible]	[illegible]
Do Estado do Rio		
Pela Leopoldina	[illegible]	[illegible]
Do Espirito Santo		
Pela Leopoldina	[illegible]	[illegible]
		[illegible]

Até o dia 27		
De São Paulo	[illegible]	
De Minas Gerais	[illegible]	
Do Estado do Rio	[illegible]	
Do Espirito Santo	[illegible]	[illegible]
Até esta data		
De São Paulo	[illegible]	
De Minas Gerais	[illegible]	
Do Estado do Rio	[illegible]	
Do Espirito Santo	[illegible]	[illegible]
Existencia anterior — dia 26		239.559
Entradas de hoje		6.724
Entregue pelo D.N.C. — retirados do mercado		1.418
		247.511
Embarques		
Para os E. U.	[illegible]	
Cabot. [illegible]	[illegible]	
Soma	[illegible]	[illegible]
Até o dia 27	[illegible]	
Até esta data	[illegible]	
Consumo local	[illegible]	[illegible]
Existencia às 4 horas da tarde		240.708

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura um tanto animada.

Os negocios registrados foram de 2.494 sacas, ao preço de 27$600, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns 1$400 e finos 4$100. E. do Rio: Cafés comuns 2$100.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Preço e. 4, disponivel, por 10 quilos, ontem, mole, [illegible]; anterior, mole, [illegible]; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Embarques: ontem, [illegible] sacas; anterior, 22.092 sacas; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Entraram: ontem, 19.409 sacas; anterior, 23.940 sacas; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, [illegible] sacas; anterior, 492.020 sacas; mesmo dia do ano passado, foi domingo.

Saídas	Sacas
Para os Estados Unidos	[illegible]
Para outros portos	[illegible]
Total	49.112

NOVA YORK, 29.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	12.36	12.24	12.05
Em março, 1942	12.45	12.41	12.25
Em maio, 1942	12.59	12.54	12.32
Em julho, 1942	12.66	12.61	12.42
Em setembro, 1942			
Vendas	31.000	—	26.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, [illegible].

Na abertura o mercado acusou baixa de 2 a 7 pontos e no fechamento, baixa de 22 a 27 pontos.

NOVA YORK, 29.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	8.34	—	8.24
Em março, 1942	8.61	—	8.32
Em maio, 1942	8.70	—	8.69
Em julho, 1942	—	—	—
Em setembro, 1942	—	—	—
Vendas	3.000	—	1.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralizado; fechamento, apenas estavel.

Na abertura o mercado inalterado, e no fechamento, alta de 5 a 6 e baixa de 9 a 10 pontos.

Crônica Financeira

Londres, 29 (Cronica hebdomadaria de Arthur Charles da AFI para a Reuters) — Durante a 108ª semana do conflito, os negocios se mantiveram, em geral, muito calmos, não tendo ocorrido, nos dominios financeiro e comercial, fato algum digno de especial registo. A tendencia nas bolsas de valores foi, em conjunto, ligeiramente melhor que na semana anterior.

Em consequencia das perdas russas na Ucraina, o problema da producão de guerra para possibilitar um auxilio mais eficiente àquela aliada, constituiu o assunto principal das preocupações da opinião publica. Reconhece-se que se essa produção tem aumentado, ainda ha mister de varias providencias para que a mesma atinja ao maximo indispensavel. O fato de não se ter alcançado ainda o desenvolvimento desejado, pode ser atribuido a diversas causas, mas, em particular, deve ser levado à conta da falta de um plano mais adequado e organico.

A Associação dos Engenheiros julgou conveniente publicar, esta semana, uma pequena brochura sobre o assunto, na qual opina, notadamente, que o Ministerio do Abastecimento deveria ser responsavel pela questão de compras, mas que a responsabilidade da produção deveria caber, inteiramente, aos fabricantes. O mesmo opusculo preconiza, além disso, a revisão dos problemas financeiros, maximé no que concerne às provisões de fundos e ao sistema de impostos sobre lucros excedentes de 100 por cento, julgados, em muitos casos, demasiados e de efeitos deprimentes.

Com satisfação, foi registado — na terceira semana consecutiva — um aumento nas pequenas economias, as quais subiram a...... £ 11.288.788 contra £ 10.926.286 na precedente. Se as economias hebdomadarias ainda não atingem às somas desejadas, é, contudo, animador observar que, no segundo ano da campanha de economia, começado a 22 de novembro de 1940, o total sobe a £ 500.417.155, contra somente £ 366.876.486, do mesmo periodo do ano anterior. Cumpre salientar que, segundo o balanço da tesouraria, o "deficit" aumentou consideravelmente na ultima semana, elevando-se a.... £ 164.342.198, contra £ 155.640.976 da anterior — isso em consequencia da grande redução apresentada pelas receitas. Admite-se que, em breve, o Chanceler do Erario solicite a abertura de um novo credito de £ 1.000.000.000 para despesas de guerra.

Stock Exchange — E' interessante assinalar que, pela primeira vez na historia, as mulheres foram empregadas no "Stock Exchange", na propria sala das transações, para inscrever as operações nos quadros destinados aos respectivos registos.

Os negocios transcorreram moderados e parece que a tendencia não foi melhor que na ultima semana, conquanto, por ocasião do fechamento, se mostrasse mais favoravel. Depois de uma subita interrupção no movimento de compras, em vista de certas noticias da guerra, que determinaram alguma reserva, os negocios retomaram, depois, seu curso e, na sexta-feira, apresentavam uma ligeira alta sobre a semana anterior.

Os fundos estrangeiros mantiveram-se em geral calmos. As duas unicas alterações notaveis foram a baixa de dois a tres pontos, nos fundos japoneses, em seguida aos indicios de nova tensão entre russos e japoneses, na fronteira do Mandchukuo.

No fim da semana, os emprestimos brasileiros de 4 %, de 1883 e 1889, e de 4 1/2 %, de 1888, cotavam-se a 11 3/4, com uma baixa de cerca de meio ponto; os titulos de 5 % de 1903, a 18 1/2 contra 20; os de 4 %, de 1911, a 41 contra 44 1/2; os de 20 anos de prazo, do "funding" de 5 %, de 1931, a 30 1/2, e os de 40 anos, da mesma emissão 41 1/4, em baixa de dois pontos; ao passo que os de São Paulo, de 7 %, Valorização do Café, de 1930, cotaram-se a 74 3/4 contra 77 1/8.

Com exceção dos uruguaios, que se mantiveram firmes, os demais titulos sul-americanos variaram, embora se conservassem, mais ou menos, nos niveis da ultima sexta-feira.

Obrigações ferroviarias — As obrigações ferroviarias inglesas mostraram-se um pouco irregulares, à espera da publicação do "Livro Branco" com detalhes do novo acordo com o governo. Quanto às obrigações estrangeiras, as da São Paulo Railway, ordinarias, que se vinha mantendo em cerca de 48, recuaram no fim da semana, à vista da falta do anuncio relativo ao dividendo, não sendo cotadas além de 40 1/4.

Valores industriais — Os valores industriais estiveram, de um modo geral, bem orientados; mas o fato mais notavel foi a alta das industrias texteis, principalmente da "Courtaulds", tambem sendo digno de registo o que ocorreu, no mesmo sentido, com o fumo e as companhias de navegação.

Empresas Petroliferas — Os titulos da "Mexican Eagles" estiveram muito procurados, na esperança de que a melhoria das relações entre as autoridades americanas e mexicanas concorra para aplainar as presentes dificuldades. Os da Lobito Oilfield mantiveram-se a 5/6.

Ouro — Curso oficial — 168 a onça, sem alteração.

Prata — Não houve modificação no seu curso: 23 1/2 à vista e 23 7/16 pence a onça, a termo.

Borracha — Os negocios estiveram muito restritos. Em dado momento, notou-se ligeira procura, mas isso foi insuficiente para influir nas cotações que, no fim da semana, permaneciam em 13 16/16 pences, sem modificação.

Estanho — Observou-se nova redução nos stocks da Grã Bretanha, que se limitaram a 4.996 toneladas, com uma diminuição pois de 113. A atividade foi restrita e a flutuação pouco importante, cotando-se, no fim da semana, à vista a £ 259.7.60, e a tres meses, £ 259.15.0 por tonelada.

Lãs — O serviço de controle anunciou que os presentes preços das lãs vigorarão até 15 de junho de 1942, para o artigo bruto, destinado à exportação. No que respeita ao comercio metropolitano, os preços atuais vigorarão durante o prazo de racionamento — de 1 de novembro a 28 de fevereiro proximo. Essa comunicação foi bem acolhida pelos interessados, pois facilitará a colocação de contratos a termo.

Algodão — As crescentes dificuldades de certas fabricas de tecidos, quanto à conservação de pessoal experimentado, com prejuizo de sua produção, determinaram a aplicação da "Essential Work Order", segundo a qual todos os trabalhadores em algodão não poderão deixar seus empregos por um outro. Essa ordem não se aplicará às manufaturas, mas somente às duzentas fiações que formam o nucleo da industria, dentro do plano da respectiva concentração.

Pela primeira vez na historia desta industria, os empregados em fiação terão salarios fixos. Estes ainda não estão estipulados, mas serão objeto de negociações entre representantes dos empregadores e dos operarios.

Além disso, o Serviço de Controle declarou que as fiações receberiam um abono nos preços correntes do algodão bruto, para produção durante doze semanas, o que significa que os preços em vigor desde março serão mantidos, ao menos, até meiados de dezembro.

Por outro lado, a Birmania resolveu adquirir toda a colheita do produto do país. Nos ultimos anos, a produção da Birmania subiu a 100 mil fardos anuais. Essa decisão foi tomada em grande parte, afim de contrabalançar as repercussões desfavoraveis, causadas pela tensão politica creada pelo Japão.

Café — As categorias de boa qualidade foram procuradas, mas os negocios estiveram, em geral, pouco ativos para as demais.

Açucar — A' vista da expiração do acordo internacional de 1937, em agosto de 1942, os representantes dos paises interessados estiveram examinando a situação do produto. Pensa-se que aquele acordo será renovado, acreditando-se que, numa proxima reunião, o assunto será definitivamente resolvido.

Trigo — Lord Woolton declarou que nunca os stocks de trigo na Inglaterra tinham sido tão importantes como agora e acrescentou que a partir de 6 de outubro, será possivel estabelecer um preço fixo para o pão chamado "nacional", o qual será vendido mais barato que antes da guerra. As cotações foram firmes esta semana.

ACUCAR

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, com boa procura e sem modificação nos preços.

Entraram de Campos 11.150 sacos e de Minas Gerais 250 ditos. Saíram 11.150 sacos e ficaram em deposito 21.631 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 63$000 a 65$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

ACUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 55$500 e de 2.ª, ontem 55$000; anterior, de 1.ª 55$000; de 2.ª, sem cotação.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, [illegible].

Terceira Norte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

	Ontem	Anterior
Entradas		
Em sacos de 60 quilos	—	9.100
Desde 1º de setembro p. passado em sacos de 60 quilos	101.500	101.500
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o sul do Brasil	1.800	3.700
Para Europa	—	5.500
Existencia em sacos de 60 quilos	94.300	98.100

NOVA YORK, 29.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.40	2.38	2.62
Em março	2.3*	2.29 1/2	2.53
Em maio	2.2*	2.30	2.53
Em julho	2.2*	2.32	2.55

Mercado: anterior, estavel; abertura estavel; fechamento, firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.77	6.77
Em novembro	6.87	6.83
Em dezembro	7.07	6.91

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.32.50	6.32.50
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.22.87	1.22.25
Em março	1.27.12	1.26.50

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ¾	22 ¾

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.60	14.5
Em março	14.66	14.6

POSSIBILIDADES PARA A INDÚSTRIA DE VIDRO PLANO

O presidente da Republica vem de aprovar a resolução adotada em sessão plenaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, encarecendo a necessidade de ser quanto antes instalada uma fabrica de vidro para vidraça no Brasil e sugerindo todas as facilidades, dentro da legislação em vigor, para criação e desenvolvimento da industria do vidro plano, no país.

Essa resolução fundou-se em um memorial dirigido ao chefe da nação, pelo sr. Armando d'Almeida, que em seu longo relatorio declara que ha varios anos se vem dedicando ao estudo do problema do estabelecimento da industria do vidro plano no Brasil, tendo feito observações pessoais a esse respeito nos Estados Unidos, onde interessou os dirigentes do Banco de Exportação e Importação no financiamento da empresa que pretende organizar no Brasil, com tal finalidade.

A industria do vidro plano já mereceu a atenção do Conselho Federal de Comercio Exterior, por solicitação da firma Industrias Mauá Limitada. Em virtude do parecer deste orgão consultivo, o presidente da Republica houve por bem expedir o decreto lei n. 2.593, de 19 de fevereiro de 1938, que regula a concessão de favores aduaneiros. Assim é que tal industria deveria dispor de um capital minimo de dez mil contos, para gozar de isenção de direitos e demais taxas aduaneiras nas importações de maquinas, aparelhos, instrumentos, ferramentas e materiais necessarios ao preparo e beneficiamento dos produtos de sua fabricação bem como à construção, instalação e funcionamento das suas fabricas, estações de energia eletrica, etc.; sendo reduzido esse capital minimo para seis mil contos. O prazo da instalação da industria foi aumentado de um para dois anos e a exigencia de materia prima nacional foi limitada a areias ou silicatos e a calcareos.

Não obstante a concessão desses favores e a creação do Departamento de Financiamento do Banco do Brasil, em cujo regulamento se acha prevista a concessão de credito para a instalação dessa industria, até agora não se montou qualquer fabrica de vidro plano, no país.

Foi relator do processo originado no memorial do sr. Armando d'Almeida o conselheiro Alves de Souza, que, em seu parecer tornou evidente a importancia da iniciativa do aludido industrial, e apreciou a produção de vidro de todos os tipos nos Estados Unidos, a nossa produção de vidro liso, moldado, lapidado e lavrado, e de lampadas eletricas, e as importações de vidro plano. Examinou a seguir, o memorial do interessado, concluindo por se manifestar otimista em relação à viabilidade do empreendimento. O conselheiro Alves de Souza chegou mesmo a assinalar a conveniencia de ser estimulado o uso do combustivel nacional nessa industria, tendo a Camara de Consumo opinado pela criação da industria em apreço, mesmo dentro das possibilidades existentes.

Quanto à materia prima, uma elevada percentagem (87 %) é nacional, sendo os 13 % (10 % de barrilha e 3 % de sulfato de soda) susceptiveis de serem tambem, em breve tempo, produzidos no Brasil, especialmente a barrilha, que já se cogita de produzir em Cabo Frio. Acresce que a materia prima nacional é barata e abundante, consistindo de 40 % de areia, 10 % de calcareos, 35 % de vidro quebrado (sobras da propria fabrica) e 2 % de misturas diversas. Quer nas proximidades de Santos, quer em São Gonçalo, Niterói, localização ideal da fabrica, conforme demonstra o memorial, encontra-se tudo isso com facilidade.

Todo o vidro plano consumido no Brasil é importado. O consumo, nos ultimos anos, passou de 4.386 toneladas (4.637 contos) em 1931, para 8.967 toneladas (15.122 contos), em 1940. Esse consumo tende a crescer, em virtude do incremento de construção no país.

Nosso fornecedor principal é atualmente o Japão, com cujos preços os industriais norte-americanos não podem competir. Mas, se o Japão se interessar ainda mais pela luta militar, que se desenrola no mundo, e o mesmo fizerem os Estados Unidos, nosso abastecimento desse produto se tornará dispendiosissimo, além de dificil.

A situação, portanto, é desfavoravel à importação de vidro plano. E como a vidraça é um material indispensavel à construção e, mais ainda, como a construção no Brasil continua a ser uma das suas mais vigorosas e promissoras atividades, é bem facil concluir que a falta de vidro plano, ou seu absurdo encarecimento, teria repercussão profunda no movimento de construções, na urbanização das cidades e no proprio plano de construção da casa propria.

E' importante considerar, outrossim, que a fabrica de vidros para vidraças pode ser facilmente adaptada para a fabricação de *Plated Glass* e do *Safety Glass*, tipos de vidros que interessam à segurança nacional. O vidro de segurança seria, portanto, em ultima analise, uma das vantagens da produção nacional de vidro plano em todas as aplicações. Com uma simples adaptação da fabrica do vidro plano, e acrescimo relativamente pequeno, poder-se-ia produzir tudo no Brasil. Mas isto, na base de uma industria de vidro para vidraça bem constituida.

Uma unica fabrica não poderia, por certo, satisfazer todas as necessidades do consumo nacional. Uma fabrica situada em qualquer ponto do territorio nacional, em condições como as que ainda por muito tempo vigorarão, jamais poderia suportar a diferença de frete de cabotagem sobre a navegação transatlantica em condições normais. Uma unica fabrica deve inicialmente ser montada, para preparar pessoal, criar um nucleo e satisfazer às necessidades dos mercados mais proximos.

Comercialmente, toda a conveniencia está em localizar a fabrica inicial nas proximidades dos dois mercados que mais importam o produto, isto é, Rio e S. Paulo, onde aliás, existe a materia prima necessaria, em profusão.

Será esse então, o ponto de partida para a instalação de novas unidades produtoras, em outros pontos do territorio nacional, à medida que o consumo aumentar.

Reunião da Junta Inter-Americana do Café

Reune-se hoje, em Washington, a Junta Inter-Americana do Café para fixar a quota global de importação do produto, e a de cada um dos paises produtores, a vigorar durante o ano que se iniciará amanhã e terminará em 30 de setembro de 1942.

Essas quotas, que já deveriam estar fixadas, não o foram, aparentemente, por motivo de divergencias surgidas entre o ponto de vista americano e o dos paises produtores. Aliás, a propria data em que a Junta se reune, na vespera do inicio do novo ano de quotas, demonstra, mesmo na ausencia de informações mais precisas e circunstanciadas, certa dificuldade na harmonização de todos os interesses e pontos de vista em jogo.

Do que as agencias telegraficas mandaram até hoje, pode deduzir-se que os americanos pleiteam a elevação da quota basica de 15.900.000 sacas, fixada inicialmente pelo acordo, fazendo-se a incorporação à mesma do aumento de 20 % feito para o ano-quota que está a expirar. Ora, um aumento dessa natureza significaria que a quota-basica ultrapassaria ligeiramente, para a zona aduaneira de jurisdição americana, a casa dos 19 milhões. Se considerarmos a capacidade de absorpção do mercado americano como andando por volta dos 15.000.000, veremos que a elevação prevista tem na realidade a significação pura e simples da eliminação do regime de quotas.

Não precisamos, e seria mesmo ocioso, destacar as consequencias que disso adviriam. Com os mercados europeus e os africanos do Mediterraneo praticamente fechados ao comercio internacional, e considerando-se que lhe cabia mais de 40 % das importações de café, os paises produtores têm, nos Estados Unidos, o seu unico mercado aberto. Com uma compreensão clara das consequencias de ordem economica para os paises da America Latina, que representaria, nessa conjuntura, um aviltamento dos preços do café, os norte-americanos acordaram com os paises latino-americanos produtores o estabelecimento das quotas de importação.

Essa politica no seu primeiro ano, atingiu plenamente os objetivos visados. Foi, assim, assegurado um preço remunerador para o produto, sem serem atingidos, no entanto, os mais altos niveis alcançados antes de 1929.

Se assim foi, se o acordo funcionou para perfeita satisfação de todas as partes interessadas, qual a razão das diferenças que, até agora, concorreram para que ainda não fossem fixadas as qotas do proximo ano? Aparentemente, os americanos não têm maior interesse no aumento das quotas. Apegando-se a uma interpretação do convenio, que impediria a volta às quotas-basicas a principio fixadas, a não ser por unanimidade, o intuito real é obter uma baixa dos preços fixados pelos paises produtores. No que nos diz respeito, a nova politica do café instaurada em 1937 tinha por base a concorrencia. Não vamos negar os efeitos ruinosos, para todos os produtores, que a sua aplicação sem limites agora traria.

A diferença entre a capacidade de absorpção dos mercados ainda abertos e a produção é enorme. Não obstante, a melhor compreensão do nosso ponto de vista exige a fixação inicial dessa circunstancia. Os preços muito nos interessam — eles dirão quais as disponibilidades em dolares com que contaremos para pagar as nossas importações dos Estados Unidos — mas, ainda mais do que o seu nivel teorico, interessa-nos obter pelo nosso produto uma remuneração adequada e *fair*. Interessa-nos, para falar português claro, que a diferença de cotações entre o produto colombiano e o nosso se faça numa base comercial, isto é que ela não ultrapasse um limite justo. Qualquer alteração de preço deverá fazer-se, se tiver que ser feita, nessa base. O que não podemos aceitar é que interesses puramente especulativos façam discriminações de preço sem nenhum beneficio para os produtores e os consumidores.

Acreditamos, porém, que na reunião de hoje se chegue a uma unanimidade de vistas, imperando o ponto de vista da maioria, já bem conhecido. A manutenção das quotas e dos preços minimos beneficiará a todos e traduzirá o espirito com que em novembro do ano passado foi assinado o convenio de Washington.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Entraram do Rio Grande do Norte 611 fardos e da Paraiba 800 ditos.

Saíram 385 fardos e ficaram em deposito 10.409 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 69$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 58$000 a 59$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	58$000	58$000
Base 5, Sertão	72$000	72$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	8.100
Desde 1º de setembro p. p., em fardos de 80 quilos	7.800	7.800
Exportação:		
Para portos da Europa	—	400
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	64.300	64.300

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em outubro	45$600	46$000
Em novembro	—	46$800
Em dezembro	—	47$500
Em janeiro	—	48$200
Em fevereiro	—	48$900
Em março	—	49$300
Em abril	—	48$300
Em maio	—	48$200
Em junho	45$000	46$000

Vendas: 23.500 arrobas.

Estado do mercado: fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em outubro	44$500	44$700
Em novembro	45$500	45$800
Em dezembro	46$300	46$500
Em janeiro	47$300	47$400
Em fevereiro	48$100	48$200
Em março	48$500	48$700
Em abril	47$600	48$400
Em maio	46$700	46$900
Em junho	46$100	46$400

Vendas: 38.000 arrobas.

Estado do mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	Nominal
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	45$000 a 46$000

NOVA YORK, 29.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Outubro	16.34	16.49	16.61
Dezembro	16.56	16.66	16.79
Janeiro	16.63	—	16.85
Março	16.81	16.90	17.03
Maio	16.91	17.01	17.15
Julho	16.94	17.05	17.19

Na abertura: Mercado, normal. Compram no Wall Street.

Houve pedidos dos comerciantes. Alta de 9 a 15 pontos.

As 11 e 30 horas. Mercado firme, com alta de 22 a 27 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.34	17.19
American Futures, para outubro	16.55	16.34
para dezembro	16.77	16.56
para janeiro	16.83	16.63
para março	16.99	16.81
para maio	17.16	16.91
para julho	17.20	16.94

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 26 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições muito movimentadas e acusou vendas apreciaveis nos titulos mais em evidencia.

Em condições de estabilidade achavam-se as apolices da divida publica, mantendo-se as da Municipalidade firmes e as de sorteio em boa posição. Regularam as ações de bancos e companhias com tendencias favoraveis, mantendo-se as debentures em boa posição, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

20 Uniformizadas, a	808$000
20 D. Emissões, nom. a	808$000
56 Idem, a	809$000
9 Idem, port., a	812$000
5 Idem, a	810$000
20 Idem, cautelas, a	795$000
30 Idem, a	797$000
210 Reajustamento, a	877$000
25 Idem, a	876$000
63 Idem, a	878$000

Obrigações da União:

300:000$ Tesouro, 1921, a	1:020$000
30:000$ Idem, a	1:020$000
45 Idem, 1932, a	1:070$000
50 Idem, 1939, a	1:019$000
1500 Idem c/ juros a partir de 30-7-41, a	1:015$000

Municipais:

5 Empr. 1914, port., a	190$000
1 Decreto 3.261, a	195$000
6 Emprestimo 1931, a	219$000

Prefeitura dos Estados:

50 Porto Alegre, a	325$000

Estaduais:

10 Minas 7 %, port., a	970$000
105 Minas, 1924, 1.ª série	180$000
1 Idem, 2.ª série, a	193$000

210 Idem, a	1035$500
105 Idem, a	1010$000
16 Idem, 2.ª série, a	1868$000
60 Idem, a	1853$000
100 Idem, a	1858$000
6 Idem, a	1868$500
18 S. Paulo, a	2295$000
7 Idem, a	2205$500
1 Idem, a	2218$000
15 Idem, Unificadas, a	1:098$000
24 Idem, a	1:097$000
5 Idem, a	1:025$000
Ações de Bancos:	
50 Brasil, a	1135$000
13 Comercio, nom., a	325$000
385 Funcionarios Publicos	325$000
Ações de Companhias:	
1 Seg. "Argos Fluminense", a	3:000$000
50 D. Santos, nom., a	215$000
Debentures:	
1100 B. Lar Brasileiro, a	212$300
85 Cia. Cervejaria Brahma, a	1:096$000
Prata:	
500 S. Jeronimo, ord., a 30 dias, a	1:395$500

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:075$	1:070$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:050$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:050$	1:045$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1930 1:000$	—	1:043$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	808$000	806$000
Div. Emissões, nom. 5 %	809$000	807$000
Div. Emissões, port.	812$000	810$000
Div. Em. cautela	795$000	—
Reajustamento de ca. 1:000$, 5 %, port.	878$000	875$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	801$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	970$000	965$000
Ditas de 1:000$, 6 % port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	660$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	180$000	179$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	194$000	193$300
Ditas, 7 %, 3.ª série	186$000	183$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	91$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:007$	1:006$
Ditas de 200$, 5 %, port.	221$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 5 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 6 %	635$000	637$000
Ditas do Porto Alegre, 60$, 3 1/2 %	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	950$000	947$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	550$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	650$000
Ditas, 5 %	—	560$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	25$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7 %	200$000	193$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, Gravataí	—	1:020$
Pref. de Uberaba, de 100$, 8 %	60$000	65$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. a 20, 6 % port.	655$000	—
Ditas de 1914, 6 % port.	190$000	—
Ditas de 1906, 6 % port.	190$000	—
Ditas nom.	176$000	170$000
Ditas de 1911, 6 % port.	190$000	—
Ditas de 1920, 6 % port.	190$000	185$000
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port.	219$000	217$000
Ditas decreto 1.532, 7 %	201$000	—
Decreto 3.264, 7 %	197$000	195$000
Decreto 1.550	205$000	—
Decreto 1.948, 7 %	208$000	—
Decreto 1.989, 7 %	197$000	—
Decreto 1.625, 5 %	188$000	—
Bancos:		
Comercio	—	320$000
Brasil	415$000	414$000
Funcionarios Publicos	—	53$000
Português do Brasil, port.	—	203$000
Português do Brasil, nom.	195$000	190$000
Predial do Rio de Janeiro	215$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	390$000	—
Corcovado	240$000	220$000
Progresso Industrial	—	371$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	139$000	137$500
Idem, pref.	—	133$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	300$000	—
Confiança	—	202$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	210$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	470$000	465$000
Docas da Baía	388$000	303$000
Ferro Brasileiro	305$000	300$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	213$000	212$000
Docas de Santos	—	205$000
Mercado Municipal	—	203$000
Progresso Industrial	—	203$000
Docas da Baía	—	160$000

Economia & Finanças

Relações econômicas dos Estados Unidos com a América Latina

Washington, 29 (Reuters) — A Associação de Politica Externa acaba de dar à publicidade interessante relatório sobre as relações comerciais com os paises da América Latina.

Esse trabalho é da lavra de Constant Southworth, cuja autoridade é reconhecida por ser um ex-representante estadual do Departamento Comercial de Tratados e, atualmente, desempenhar elevadas funções no Departamento da Administração de Preços.

O relatório defende a tese de que devem ser suprimidas as taxas de importação que atualmente gravam a maioria das mercadorias procedentes dos paises sul-americanos, supressão esta que considera como servindo muito mais do que "discursos, empréstimos e cooperação cultural para o estreitamento dos laços entre a América do Norte e esses mesmos paises".

"Se bem que nem todas as nações latino-americanas tirassem de tal medida — prossegue o relatório — iguais proveitos, todas elas, entretanto, saudariam essa abolição de taxas como uma manifestação concreta e edificante da politica de boa-vizinhança". Examinando as repercussões internas, o relatório diz que embora certos produtores norte-americanos sofressem, notadamente os de matérias primas e gêneros alimenticios, a grande massa dos consumidores seria largamente favorecida e o efeito geral, dentro dos Estados Unidos, seria benéfico conquanto fossem feitos certos reajustamentos.

O autor sustenta que a redução ou supressão das taxas de importação de mercadorias causa, de um modo geral, muito menos inconvenientes do que os temidos pelos produtores interessados e adverte que o choque causado por essa medida poderia ser atenuado procedendo-se à supressão gradativa das taxas.

O relatório examina, de forma detalhada, os beneficios que essa politica traria à América Latina e suas repercussões sobre a economia norte-americana, advertindo, porém, que "o reajustamento de certas indústrias americanas seria em consequência limitado". Ver-se-ia o govêrno na obrigação de enfrentar o problema do aproveitamento do trabalho e capital afetados, em alto grau, pela concorrência latino-americana, orientando-os para novas atividades.

O livre acesso aos mercados dos Estados Unidos proporcionaria aos paises latino-americanos — prossegue o relatório — uma renda maior, em dólares, habilitando-os dessa maneira a aumentarem as suas aquisições de mercadorias norte-americanas. O autor apresenta, a seguir, o reverso da medalha de seu plano, ou seja a eliminação das tarifas aduaneiras dos paises da América Meridional sobre os produtos norte-americanos.

Essa eliminação — declara o sr. Southworth — implicaria em grandes sacrificios para os govêrnos das nações latino-americanas, cuja renda depende, em larga escala, das rendas alfandegárias. Viria, porém, abaixar de muito o custo da vida nesses paises, permitindo-lhes outrossim intensificarem suas compras nos Estados Unidos.

"Se bem que satisfeitos com o auxilio norte-americano, sob a forma de empréstimos e aquisições, em grandes volumes, de matérias primas — os paises da América do Sul, entretanto, estão preocupados com a natureza temporária dessa emergência. Reconhecem eles que os empréstimos, afinal de contas, só poderão ser pagos sob a forma de exportações e receiam que, terminado o conflito mundial, os Estados Unidos reduzirão grandemente suas compras no hemisfério sul da América. Essas nações desejam que os Estados Unidos se tornem um mercado maior e permanente para o excesso de sua produção, maior e melhor do que antes da guerra."

O relatório examina, a seguir, as várias propostas feitas no sentido de estimular o intercâmbio comercial do Hemisfério Ocidental, lembrando que umas visavam a liberdade de comércio e, outras procuravam completar a união aduaneira do continente ou pugnavam por um sistema de tarifas preferenciais para os produtos americanos, detalhando suas repercussões em cada país sul-americano.

Referindo-se, primeiro, à Argentina, diz que o sistema de comércio livre aumentaria o comércio platino de cereais e carne enlatada, bem como do linho bruto, da lã e, em certos anos, do milho. Por ocasião do inverno poderia a Argentina desenvolver as suas exportações de hortaliças e frutas frescas e — se o governo dos Estados Unidos continuasse a manter preços altos para o trigo — a desse cereal. Por outro lado, moderando-se as restrições de natureza sanitária, poderia a Argentina enviar aos Estados Unidos quantidades substanciais de carne frigorificada.

O Uruguai, por sua vez, seria beneficiado com exportações de cereais e carnes, enquanto que o Chile poderia enviar o cobre que produz, as suas frutas e quiçá vegetais no periodo de inverno norte-americano.

Quanto ao Brasil, o relatório acredita que o comércio livre não oferecerá maiores vantagens "porquanto 90 % das importações de produtos brasileiros no decorrer de 1939 foram feitas na base de comércio livre". Mas exemplifica, logo a seguir:

"Um só produto brasileiro apresenta possibilidades atuais de ser exportado em maior escala: — o minério de manganês. E as exportações de carne congelada brasileira têm oportunidade para se intensificar, enquanto que o Brasil pode eventualmente produzir algodão de fibras longas para o mercado dos Estados Unidos".

Depois de examinar os casos particulares do México, Cuba e Perú, o relatório salienta que a supressão de taxas aduaneiras sobre produtos latino-americanos afetaria as indústrias norte-americanas que empregam algodão de fibras longas e o zinco. As indústrias de carne em conserva e de cobre sofreriam provavelmente, enquanto que a indústria petrolifera poderia experimentar algum declinio nas suas vendas de petróleo crú e essência para navegação. Os produtores de cigarros em Porto Rico e nos Estados Unidos e de vegetais de inverno na Florida, sofreriam de algum modo.

A abolição de taxas e de quotas do açucar traria, finalmente, uma diminuição substancial de produção dos Estados Unidos, das Filipinas, de Hawai, Porto Rico e das ilhas Virginicas.

BANCO DE FRANÇA

Vichi, 29 (H. T.) — A situação do Banco de França na semana de 28 de agosto a 4 do corrente mês foi a seguinte:

Primeiro — encaixe ouro (moedas e barras) — manteve-se a mais 84 biliões e meio de francos.

Segundo — a proporção do encaixe ouro para compromissos à vista diminuiu 0,03, passando de 25,27 a 25,24 por cento.

Terceiro — os adeantamentos provisórios concedidos aos Estados aumentaram de quase um bilião e meio.

Esses adeantamentos, que são concedidos sem juros, para pagamento das despesas e manutenção das tropas germânicas de ocupação da França, diminuiram 4 milhões e meio e sobem a 117 biliões e meio.

Os bilhetes ao portador em circulação acusam um aumento de quase 2.100 milhões e representam mais de 246 biliões de francos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de porta de vai-vem, sem vidro, impressos, material de expediente, maquina de escrever "Royal", produtos farmacêuticos, filmes para eletro-cardiografia, cartão para radio-diagnóstico e bateria de 12 elementos, tipo KL 21 volts 72 AH.

Dia 30 — Aprendizado Agricola "Visconde de Mauá", para a venda de 225 pares de borzeguins.

Dia 30 — Serviços de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material sanitario, metais, materia prima e semi-manufaturados.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de cartões "Hollerith" já perfurados, papeis inserviveis e encadernação de revistas.

Outubro

Dia 1 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza e de eletricidade.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO MARTINS DA FONSECA

A requerimento de Santos, Santos & Cia., credores da quantia de 1:081$500 duplicata, o juiz da 13ª vara civel decretou a falencia de Antonio Martins da Fonseca, estabelecido à travessa do Ouvidor, 21-1º andar, com negocio de construção.

Não foi fixado o termo legal. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 15 de dezembro vindouro, às 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

MOCAPIR A. A. NORFINI

Antonio Bernardes Castanheira, dizendo-se credor da quantia de 3:645$000, requereu ao juizo da 12ª vara civel a decretação da falencia de Mocapir A. A. Norfini que fôra estabelecido à Avenida Rio Branco, 91-4º andar, estando atualmente à rua Sete de Setembro, 113-2º andar, com o comercio de mineração.

O devedor reside à avenida Tijuca 416.

FRANCISCO SILBERT

O juiz da 7ª vara civel converteu o julgamento em diligencia para que o I. A. P. dos Comerciarios diga sobre a informação de fls. 12 do liquidatario da massa falida da firma supra.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

O juiz da 8ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de Manfredo Costa & Cia., na falencia da firma supra.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel mandou selar e preparar, a conclusão a reivindicação de Mesbla S.A. na concordata da firma supra.

PAULO MAGALHAES

O juiz da 9ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os 22 creditos não impugnados e excluir o credito de Francisco Girnis.

MAX LOEWENKROU

O juiz da 9ª vara civel homologou o pedido de desistencia da falencia requerida contra a firma supra.

JEAN ALEXANDRE ALTA

O juiz da 12ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito impugnado de Vicente Magliolaro.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, à 1 hora da tarde, a seguinte:

9ª vara civel — Benicio do Espirito Santo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 29

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáu para entrega:		
Em outubro	7.73	7.73
Em dezembro	7.90	7.93
Em março	8.02	8.06
Em maio	8.09	8.17

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, irregular.

NOVA YORK, 29

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáu para entrega:		
Em outubro	7.83	7.72
Em dezembro	7.99	7.88
Em março	8.15	8.03
Em maio	8.23	8.12
Vendas	40.000	40.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 268; vitelos, 47; suinos, 155, caprinos, 2.

Rejeitados — Bois, 1; vitelos, 2; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 192 3/4; vitelos, 16 1/2; suinos, 53 1/3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 74 1/4; vitelos, 74 1/2; suinos, 90 3/4 e 1/3; caprinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 60; vitelos, 4 1/2; suinos, 8 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000, suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 190; vitelos, 40.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 155; vitelos, 32.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 156; vitelos, 5; suinos, 48.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 350 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	962:019$700
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	34.929:100$000
Em igual periodo em 1940	33.969:789$900
Diferença para mais em 1941	959:310$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 29-09-1941)

N. 1.297 — De Baltimore, vapor americano "Charles R. Mc Cormick", (varios generos), sr. Mauricio Forjaz.

N. 1.298 — De Baia Blanca, vapor sueco "Gracela" (trigo), sra. Maria Helena.

N. 1.302 — De Miami, avião americano "NC 33.612" (encomendas), sr. Heio Boemorie.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Taqui"	30
Outubro	
Laguna "Martinho"	1
Porto Alegre "Jaguaderio"	1
Portos do sul "Caxias"	2
Aracajú "Anibal Benevolo"	2
Belem e esc. "Pará"	2

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Campeiro"	30
Belem e esc. "D. Pedro I"	30
Cabedelo e esc. "Asp. Nascimento"	30
Rio Grande do sul "Campos"	30
Aracajú e esc. "S. Paulo"	30
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	30
Buenos Aires e esc. "Alte. Jaceguai"	30
Outubro	
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	1
Nova York e esc. "Cabedelo"	1
Antonina e esc. "Tutoia"	1
Baia "Bori"	1
Porto Alegre e esc. "Piauí"	1
Joinvile e esc. "Vesper"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Porto Alegre e esc. "Taqui"	1
Baía "Arassá"	1
Laguna e esc. "Santo Antonio"	1
Buenos Aires "City of Flint"	2
Santos "Bagé"	2
Antonina e esc. "Tutoia"	2

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Nova York e escalas, vapor americano "Charles R. Mc Cormick".

De Laguna, vapor nacional "Guarau".

De São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

De Caravelas e escalas, hiate nacional "São Domingos".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Vitoria, hiate nacional "Astra".

De Baía Blanca, vapor sueco "Gracela".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".

De Imbituba, vapor nacional "Arataú".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Bertal".

Para Laguna, vapor nacional "Guararema".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

Para Inglaterra, vapor inglês "Eskdalegate".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Mariti", rebocando o pontão "Araguari".

Para Itajaí e escala, hiate nacional "Angela".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaité".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

ENTRADAS DE ONTEM

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itaberá".

De Antonina e escalas, vapor nacional "São Paulo".

De Imbituba, vapor nacional "Arary".

De Mucuri e escalas, hiate nacional "União".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Santos, paquete nacional "Comandante Capela".

De Antonina e escalas, hiate nacional "Eva".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Thorstrand".

De Belém e escalas, vapor nacional "Arassuaí".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Cotomska".

De Portland e escalas, vapor americano "City of Flint".

De Porto Alegre, vapor nacional "Itaquara".

De Lisbôa e escalas, paquete nacional "Bagé".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".

Para Itapemirim, hiate nacional Aroeira.

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

Para Laguna, vapor nacional "Capivari".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Charles R. Mc Cormick".

Para Macau e escalas, vapor nacional "Poti".

NOVAS MEDIDAS DE RESTRIÇÕES NA ESPANHA

Desaparece uma velha tradição espanhola

Madrid, 29 (H. T.) — Desde que o povo espanhol se submeta às medidas que acabam de ser decretadas e que são aplicadas em toda a extensão desde 15 de agost. o reabastecimento da peninsula e o problema do trabalho oferecerão menos dificuldades no decurso do proximo semestre do que naquele que terminou em fins de junho.

As novas restrições são aplicadas em Madrid há alguns dias. Os restaurantes são obrigados a observar um rigido tabelamento. É proibido aos bars e armazens de secos e molhados a venda de sanduiches e de fritadas, o que significa a morte de uma velha tradição espanhola. As medidas tomadas contra a alta ilicita dos preços favorecida pelo mercado negro parecem haver dado rapidamente bons resultados.

De fato multiplicaram-se nos ultimos dias as prisões de especuladores. O comprador a preços ilicitos é sujeito a processo do mesmo modo que o vendedor sem escrupulos.

Outro aspéto da questão. A colheita do trigo será este ano superior de um terço à safra do ano passado de acordo com as indicações oficiosas fornecidas pelo Secretariado Geral do Reabastecimento. A safra será de cerca de 32 milhões de quintais comparativamente a um consumo medio de 42 milhões, e acredita-se que a medida tomada para combater a stocagem dos cereais de os seus frutos, em vista do rigor das sanções previstas e desde já aplicaveis.

Desta modo a Espanha poderá com importações relativamente pequenas, aguardar a colheita do ano proximo.

O recenseamento dos rebanhos revela, por sua vez, algarismos satisfatorios que anunciam um aumento de 10 % relativamente aos anos anteriores. O total é calculado em 47 milhões de cabeças. A raça ovina, a grande riqueza da peninsula, e representa-se por 27 milhões de unidades, a bovina, porém, apenas por 3.750.000 rezes. A raça equina, a que mais sofreu com a guerra civil, conta tão somente 560.000 cabeças.

A produção lanigera deste ano atingirá 38 milhões de quilos contra 30 milhões em 1935, unico ano que é possivel tomar como base para um cálculo comparativo preciso.

Outro elemento fundamental da economia espanhola — a pesca — apresenta-se tambem sob aspéto favoravel desde que leva em consideração a diminuição consideravel dos meios de produção causada pela guerra civil.

O produto da pesca é calculado este ano em 440.000 toneladas de pescado. O numero de embarcações em serviço é ainda de 28.000. A venda produziu cerca de 735 milhões de pesetas, montante para o qual as provincias cantabricas concorreram, junto às de noroeste, com a maior parte.

Esses algarismos indicam um aumento bastante sensivel relativamente aos precedentes e são de bom augurio para o futuro. Devem-se à disciplina imposta pelos sindicatos e que foi edificada na sua fórma atual somente depois de numerosas pesquisas corrigidas pela experiencia, que permitiram estabelecer uma carta de trabalho que dá, assim os seus primeiros frutos.

É oportuno relembrar a este proposito as proprias palavras do sr. Juan de Leyva secretario geral da Comissão de Reabastecimento: "Se a cada trabalhador operario ou patrão estiver resolvido a dar prova de boa vontade a Espanha chegará, graças à ação energica do governo e graças tambem à obra realizada pelos sindicatos e pelos seus filhos mais modestos, a superar as duras provações e a assegurar o pão de cada familia no lar a que não faltará o fogo".

Outra não era a finalidade do governo, traçada pelo chefe de Estado.

A sorte do "Homo Sapiens" depois da guerra

Londres, 28 (Reuters) — Presidindo a sessão vespertina de domingo, nos debates da Associação Britânica de Ciências, o sr. H. G. Welles, famoso sociólogo, advertiu que a espécie humana pode extinguir-se se não se adaptar à força das circunstâncias. Igual a outras espécies animais, o homem pode desaparecer ou, sob influência das circunstâncias, tornar-se um nova espécie ficando excluida a possibilidade de continuar como é. O problema consiste em sabermos — continuou o sr. Welles — se o homem se adaptará com rapidez suficiente para se tornar "super-homem ou espécie de progressão, ou um tipo de espécie humana em declinio", ou, tambem, se fracassará em se adaptar e desaparecerá totalmente. O exame do passado mostra-se contrário à sobrevivência do esforço humano, e a crença de que "o sêr a que chamamos 'homo sapiens' terá uma sorte diferente" é justificada quase plenamente.

Em seguida, o sr. Welles apresentou um plano, composto de tres pontos "para estabelecer uma paz duradoura no mundo": — Primeiro — Deverá haver contrôle dos transportes internacionais, inclusive o aéreo. Segundo — devemos salvar o mundo da devastação, por meio de uma drástica apropriação politica. Isto poderia ser realizado pela conservação dos recursos mundiais, e terceiro — devemos impor, como lei fundamental, uma declaração preliminar dos direitos do homem, que garantiria a todo individuo igual participação nos recursos e, por conseguinte, a possessão responsavel do planeta. Tambem necessitamos uma lingua comum para as relações politicas, cientificas e filosóficas, assim como para a intercomunicação. Ao terminar, o sr. Welles precisou que, depois da guerra, a sociedade disporá de uma geração sem capacidade para nada, salvo para a luta e perguntou: "Que quereis fazer agora conosco?"

A VIDA NA CIDADE-IGREJA

Cessaram quasi inteiramente as peregrinações dos fieis estrangeiros

Cidade do Vaticano, setembro de 1941 — (H. T.) — A guerra modificou sensivelmente a atmosfera do Vaticano.

Prisioneira forçada da capital romana, a Cidade Pontificia está materialmente isolada do mundo católico até ao fim das hostilidades. As peregrinações dos fieis estrangeiros cessaram quase completamente. Mesmo para os cidadãos de paises que se não acham em guerra com a Itália a viagem é hoje em dia impossivel em vista das dificuldades de transporte. Somente o avião permitiria fazer a peregrinação. Mas para tal seria necessária a construção de um campo de pouso no território pontificio, segundo havia sido previsto no Tratado de Latrão, mas nunca foi executado.

É certo que se realizam ininterruptamente numerosas audiências. Todas as manhãs as sentinelas do Vaticano, sempre revestidas do seu pitoresco uniforme, azul e amarelo com galões vermelhos, segundos os desenhos originais de Rafael, mas com a substituição — desde a guerra — da tradicional halabarda por um bom fuzil de baioneta calada — veem desfilar uma longa fila de fiéis. Os romeiros atravessam a pesada porta de bronze e desaparecem pelo pátio de S. Damaso. Mas esses peregrinos são todos habitantes da peninsula. Depois de sairem do palácio torna-se de novo singularmente silencioso e deserto, apesar de ser habitado, como anteriormente, por algumas centenas de pessoas. A população da cidade compreende 568 italianos, 115 suiços, 11 alemães, 10 franceses, 4 ingleses, 1 holandês, um belga, um norueguês, um espanhol e um húngaro.

Deve notar-se, ademais, que desde o ano passado os agentes diplomáticos acreditados junto à Santa Sé por paises em guerra com a Itália residem no interior do Vaticano, visto que o governo fascista lhes recusou o direito de permanecer em Roma. Assim por exemplo o embaixador de França Léon Berard e o conselheiro da embaixada habitam o convento de Santa Marta, à sombra de S. Pedro. Esses representantes diplomáticos atravessam raramente as fronteiras do Estado Pontificio e não podem fazê-lo sem autorização expressa do governo da Itália.

A Cidade Igreja desde o inicio das hostilidades modelou a sua vida pela da Cidade Eterna. Todas as noites são extintas as luzes. Por cima dos vidros da janelas pintados de azul são baixadas pesadas cortinas. Quando o alerta é dado em Roma a sereia do monticulo do Vaticano mistura o seu apito estridente aos da capital italiana que partem do Aventino.

Foram instalados abrigos no sub-solo do palácio papalino. Um deles é reservado ao soberano pontifice embora Pio XII até ao presente nunca houvesse deixado os seus apartamentos particulares durante os momentos da alerta. Aliás Roma nunca foi atacada pela aviação britânica, principalmente por motivo da presença no Vaticano do Santo Padre, o que constitue para os habitantes da capital italiana melhor proteção do que quaisquer baterias anti-aéreas.

O Vaticano compartilha de sorte de Roma no concernente às restrições. Como a gasolina é distribuida com a maior parcimonia foi dada ordem a todos os prelados e membros do Sacro Colégio no sentido de suprimirem todo passeio de automóvel.

O próprio papa serve-se da magnifica máquina americana que lhe foi presenteada somente para dirigir-se, em companhia de um camareiro e de um secretário, aos pontos pitorescos dos jardins do palácio onde tem o costume de recolher-se em meditação todas as tardes, e de ler o breviario.

As restrições alimentares são as mesmas vigentes em Roma. Sómente a guarda suiça e os gendarmes pontificais teem direito a alguns suplementos. O café-outrora tão apreciado na Cidade-Igreja é hoje tão raro como no resto da peninsula. O preço dos generos alimenticios é ainda mais alto do que na capital e que ainda mais acentua o caráter espartano da vida da cidade pontifical. Do mesmo modo o "obolo de S. Pedro" foi consideravelmente reduzido em consequência da guerra européia.

É claro que Pio XII tambem exigiu que fôsse submetido ao racionamento. Eis os tipos das refeições que toma sempre sosinho e, aliás, sem prestar atenção ao que lhe é servido. Pela manhã café com leite, pão e manteiga. Ao almoço uma chicara de caldo, uma fatia de vitelo, alguns legumes, queijo, creme e algumas frutas tudo regado por meio copo de vinho com água. Ao jantar dois ovos, um pouco de pirão de batata, legumes, queijo fresco e frutas.

O Sumo Pontifice não modificou as suas ocupações desde o inicio das hostilidades. Das 6 horas da manhã à meia noite continua a desenvolver a sua magnifica atividade. Esse corpo de aparência quase imaterial encerra fontes de energia sobrehumana. Tal fôrça num sêr humano não pode provir senão da alma.

O Santo Padre entretanto nada despreza para conservar a saude. Permaneceu sempre fiel à sala de cultura fisica, à mecanoterapia, à hidroterapia.

Pio XII é aliás um papa resolutamente moderno que não desdenha as pequenas vantagens dos progressos materiais. O Santo Padre barbeia-se êle mesmo todas as manhãs com uma navalha mecânica fornecida por uma casa americana. Do mesmo modo escreve com rapidez na sua máquina "Remington" parte do seu correio.

Mas durante todo o dia o Sumo Pontifice carrega a dôr imensa que o fere em consequência da luta dos povos em guerra. Ao despertar o seu primeiro pensamento é para os combatentes de todos os paises. A missa que celebra às 7 horas 30 é acompanhada de fervorosa oração para o restabelecimento da paz. É ainda o pensamento da guerra que o curva cada noite ao ouvir as notas de guerra colhidas das diversas irradiações e reunidas pelo padre Felipe Soccorsi, diretor da estação de rádio do Vaticano. Tambem acontece que o Papa se ponha a escutar ao seu aparelho de oito lampadas especialmente construido para o seu uso e com auxilio do qual ouve o relato trágico dos acontecimentos dos últimos dois anos.

Nos primeiros mezes da guerra Pio XII sentia-se a tal ponto dilacerado pelo que na sua última mensagem qualificou de "reinado do mal" que não chegava a conciliar o sono. Os cuidados dos seus médicos drs. Richard, Lisi e Galeazzini restituiram-lhe o sono, mas todas as noites antes de dormir o Santo Padre murmura a mais fervorosa prece pelos que morrem, pelos que sofrem, pelos que esperam. Também pedirá, sem dúvida, a Deus que lhe dê as fôrças necessárias para ditar aos homens o seu dever quando soar — segundo as palavras pontificias — a hora da libertação que trará novamente os povos e as nações ao reinado da justiça, da calma e da paz.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, Tel.: 22-2392.

DO QUARTO ANDAR AO SOLO, APÓS UMA CEIA ALEGRE

Quasi morreu o academico

Tres horas da madrugada. D. Lucilia Sigerman, residente no apartamento 17 do edificio existente à avenida Atlantica, 328, acorda estremecida com o vulto de um homem a andar de gatinhos pelo soalho. Ia em direção à sua cama. A senhora grita. O estranho recua. D. Lucilia procura o comutador da luz e, desorientada, custa a dar com ele. Novos gritos. Pelas janelas dos apartamentos contiguos caras se espicham, procurando saber do que ocorre.

A essa altura da historia, uma ambulancia do Hospital Miguel Couto para em frente ao predio citado. E recolhe um jovem que, com graves ferimentos, se encontra estendido na calçada.

Caira do quarto andar do edificio em questão, partindo a perna e fraturando o craneo.

Tratava-se do primeiro anista de medicina Jesus Manoel Cordeiro Rosales, de 20 anos, venezuelano e residente com sua mãe, d. Maria Rosales Rosales, no apartamento n. 42 do edificio situado ao lado do em que reside d. Lucilia Sigerman, isto é, no predio n. 330 da avenida Atlantica. Que teria ido fazer Jesus no apartamento da visinha?

Explica-se: d. Lucilia teve, até ha dias, como inquilina, ocupando a melhor peça da casa, o comodo de frente, a bailarina Maria de Lourdes, que trabalha num dos cassinos da cidade. Ao que parece, houve uma aventura sentimental entre Jesus e Maria de Lourdes. Ha dois dias a bailarina mudou-se talvez em consequencia de um rompimento que puzera fim ao romance com o rapaz.

E' oportuno acentuar que a janela do quarto de Maria de Lourdes fica a meio metro da do comodo em que Jesus dormia, ao lado. O resto é facil de explicar-se. E mais facil ainda em se sabendo de certos detalhes que precederam a queda do rapaz.

D. Maria Rosales, mãe de Jesus, recebera pessoas de suas relações de amizade com as quais, presente Jesus, estivera em alegre ceia até tarde. Em libações copiosas as horas se passaram até que, cerca das 2 horas da madrugada, os convivados se retiraram. O ultimo a sair foi acompanhado de Jesus, que com ele saiu, parecendo interessado em conduzi-lo à casa.

Quando o academico voltou, verificou que se esquecera da chave. Bateu. Acudiu o porteiro Nelson Barreto, a quem Jesus disse a ra do acontecido. O porteiro pediu que ele aguardasse. Iria buscar a chave. Jesus, impacientando-se, não aguardou mais tempo. E quebrou o vidro que guarnece o portão com violento sôco. Quando o porteiro chegou deu com o rapaz ferido no pulso direito, em consequencia do murro dado contra o vidro.

Chegando ao apartamento, nele penetrára, apagando-se, pouco depois, a luz. E quando todos pensavam que o caso teria terminado ali, de novo o edificio volta a agitar-se com a queda do rapaz à rua, ou melhor: sobre uma das guarnições de grama que existem na calçada fronteira ao predio.

Deve-se a essa circunstancia o não ter sido Jesus peor sucedido na queda, visto que, malgrado haver caido do 4º andar, apenas fratura a perna direita e escoriações sem maior importancia.

A policia registrou o fato, apurando como acima o descrevemos.

Além dos ferimentos referidos, constatou-se que Jesus Manoel Cordeiro se encontrava em estado de alcoolismo agudo ao ser encontrado sobre a calçada pelo medico da Assistencia, que o socorrera.

FALECEU NO H. P. S.

Oswaldo Monteiro, à tarde do dia 28, sofreu uma queda no largo de Benfica, recebendo fratura da coluna vertebral.

Internado no Hospital de Pronto Socorro, ali veiu a falecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEDAS

Na estação do Encantado, Cezar Corrêa da Cunha, ao procurar tomar um trem, caiu, sofrendo fratura da perna direita havendo suspeita de que tenha recebido tambem fratura da bacia.

Removido para o Posto de Assistencia do Meier, recebeu ele ali seus primeiros curativos medicos, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se internou.

— Com ferida contusa no braço direito, lesão dos nervos e vasos, recebeu socorros medicos no Posto Central de Assistencia, sendo depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, Alberto de Souza que, ao reparar um defeito na claraboia em que reside, à rua Gamboa, 143, perdeu o equilibrio e caiu sobre uma grade de ferro.

OS DOIS MOTORISTAS BRIGARAM E FORAM PRESOS

Os motoristas Manoel Joaquim e Antonio de Morais Santos, desentenderam-se, no local que serve de ponto aos seus automoveis, na rua João Vicente, proximo ao viaduto Bento Ribeiro e foram a vias de fato.

A briga teve origem no fato do segundo ter se recusado a ceder ao companheiro uns litros de gasolina, para fazer funcionar o motor do seu carro.

Interveio na contenda o soldado n. 32 da 2ª companhia do 1º Batalhão da Policia Militar, que prendeu os brigões e os apresentou ao comissario de serviço no 22º distrito policial, sendo autuados em flagrante.

PEGOU FOGO A COZINHA DO BARRACÃO

Ocorreu, ontem, por volta das 11 horas da noite, um principio de incendio na cozinha de um barracão, existente na rua Ocidental, 63, em Santa Tereza.

Um fogareiro, a funcionar, viu fazendo arder aquela peça do barracão que não foi atingido por ser independente da mesma.

O fogo foi prontamente extinto pelos proprios moradores do local tendo, todavia, comparecido ali, um socorro dos Bombeiros do Posto Central, comandado pelo tenente Geraldo, que tomou as providencias necessarias, afim de evitar que as chamas se estendessem a outra parte.

Não houve vitima nenhuma e a policia do 5º distrito registrou o fato.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar.

QUERIAM ASSALTAR O POSTO DE RENDAS

Na madrugada de ontem os individuos Carlos Esterpe de Matos, morador à rua da Cunha numero 157, nesta capital, e José Machado, residente no Porto da Madama, pretenderam assaltar o Posto de Rendas em São Gonçalo.

Os meliantes tiveram, entretanto, os passos embaraçados pelo soldado da Força Policial José Ferreira da Silva, que os prendeu e os levou à delegacia Regional de Policia, onde foram autuados.

O AUTO FRATUROU O CRANEO DO MENOR

Na rua Martins Teixeira, domingo ultimo, o auto-caminhão n. 16312, dirigido pelo motorista Ben Ever, atropelou o menor Wilson, de 4 anos de idade, filho de Antonio Borges Filho, residente à rua Padre Marcelino n. 37, casa 11.

A vitima sofreu ferimentos generalizados e fratura temporo-parietal bilateral, tendo sido medicada no Pronto Socorro.

O motorista culpado foi preso por um popular, mas conseguiu, depois, evadir-se, havendo a policia registrado o fato.

MORTE SUBITA

A bordo do navio "Ura", do Loide Brasileiro, atracado à ilha da Conceição, faleceu, ontem, subitamente, Fausto Coelho Leal, de 52 anos de idade, maritimo e residente à rua Matriz n. 79, nesta cidade.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Domingo ultimo tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes, Juracy Porto de Oliveira, residente à rua Francisco Portela numero, 3212, em S. Gonçalo.

A tresloucada mulher, após ser atendida no Pronto Socorro local foi internada no Hospital de São Gonçalo.

FERIU-SE ACIDENTALMENTE

No Pronto Socorro foi medicado, ontem, José Affonso de Souza, soldado do 3º R. I. com sede em S. Gonçalo, o qual ferira-se acidentalmente, com a propria arma.

José sofreu um ferimento por projetil de arma de fogo, na região mentoniana.

A Finlandia e o Eixo

Zurich, 29 (Reuters) — Segundo o correspondente suiço do periodico "Die Tat", divulga-se em Berlim que a Alemanha está exercendo pressão sobre a Finlandia, afim de que ela se junte ao "Pacto Tripice".

Troca de prisioneiros ingleses e alemães

Berlim, 29 (H. T.) — Em vista de se facilitar a troca dos feridos ingleses e alemães foi posto à disposição das autoridades germanicas um trem sanitario que se acha estacionado na estação de Bastieia, para esse fim.

A troca diz respeito a 1.150 feridos ingleses os quais serão transportados para um porto francês da Mancha, sendo que desses, 700 viajarão em trens especiais. Os feridos serão então transportados para bordo de um navio-hospital britanico que os levará à Inglaterra.

Essa troca de prisioneiros se realiza em virtude do artigo 69 da convenção de Genebra, concluida em 27 de julho de 1929 e que regulamentou os assuntos referentes aos prisioneiros de guerra.

Esse artigo prevê a nomeação de comissões mixtas que designarão os feridos a serem repatriados.

Tais comissões mixtas foram constituidas por intermedio da divisão dos interesses estrangeiros do Departamento Politico Federal.

Os referidos organismos, ha alguns meses vêm funcionando, na Alemanha, para escolher os prisioneiros ingleses e na Inglaterra para selecionar os combatentes germanicos merecedores da repatriação.

Até agora não foi possivel realizar o repatriamento dos prisioneiros.

Depois de longas negociações sobre o lado técnico da questão chegou-se finalmente a um acordo e as trocas terão inicio em principios de outubro.

Três ações julgadas a favor da União Federal

A Sociedade Anónima Marvin propôs perante o juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública uma ação contra a União Federal, afim de anular decisões administrativas, proferidas em processos fiscais, provenientes de autos de infração lavrados pela Recebedoria do Distrito Federal, e que tiveram como fundamento o fato de haver sido encontrada sem selo, no City Bank, terceira via de letra de câmbio, entregue pela autora contra David Hogg & Companhia, no valor de 5:824 dolares.

O juiz Ribas Carneiro julgou a ação improcedente.

No mesmo juizo, foi pela S. A. Fabrica Orion de São Paulo, proposta uma ação ordinária contra a União, reclamando desta a quantia de 421:395$820, soma de duas parcelas referentes a prêmios que, segundo a inicial lhe eram devidos pela ré em virtude de contrato com a mesma firmado, em 8 de março de 1926.

O juiz Ribas Carneiro julgou a ação improcedente.

Ainda na mesma Vara, a The Rio de Janeiro City Improvements pediu, em ação ordinária, a anulação de atos administrativos que a obrigaram ao depósito em pagamento de direitos sobre material que importara, com isenção, pois se destinavam a serviços públicos.

O juiz Ribas Carneiro deu a autora como carecedora de ação.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

LUIZA COUTINHO MAIA

✝ José Coutinho Maia e Senhora, comunicando a todos os seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe e sogra — LUIZA COUTINHO MAIA, os convidam para acompanharem os seus seus restos mortais, saindo o féretro da Igreja da Imaculada Conceição, à rua General Câmara, 156, para o Cemitério São João Baptista, hoje, dia 30, às 4 horas da tarde. Antecipam agradecimentos. (X 29940)

FANNY MEDRADO

✝ José Candido da Costa Sena, senhora, filhos e nora, Victor Tamm, senhora e filhos, Viuva Virginio da Costa Sena e filhos e Julia Guimarães comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua sogra, mãe, avó e irmã, e os convidam para o enterro, devendo o feretro sair hoje, às 11 horas, da Matriz da Gloria, no Largo do Machado, para o cemiterio de S. João Batista. (X 29941)

SARAH LAND VERGNE DE ABREU

(30. Dia)

✝ Dr. Pedro Vergne de Abreu, Jorge L. Alves de Araujo, Sra. e filhas, Luiz J. Vergne de Abreu e Sra., Dr. Henrique M. de Sabóia e Silva, Sra. e Filhos, Dr. Eduardo Muniz, Sra. e Filha, profundamente agradecidos pelas demonstrações de pezar e estima recebidas quando do falecimento de sua inesquecivel SARITA, vêm novamente convidar os demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 1º de outubro, às 10 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria. (Y 5519)

WILLIAM PERCY ROTHMAN

✝ Faleceu ontem nesta Capital o conceituado funcionario da Companhia Holerith o Sr. WILLIAM PERCY ROTHMAN, deixando viuva D. Zelia Antran Rothman e um filho menor. (Y 05501)

ADRIANO DE ALMEIDA MAURICIO

✝ Os auxiliares da firma Adriano Mauricio & Cia. Ltda. mandam celebrar. Os auxiliares da firma Adriano Mauricio & Cia. Ltda., mandam celebrar missa em ação de graças amanhã, quarta-feira, 1º de outubro, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, em regosijo ao restabelecimento da saude do seu chefe, sr. ADRIANO DE ALMEIDA MAURICIO convidando para esta solenidade religiosa, os seus amigos e clientes. (Y 05506)

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

HENRIQUE LAGE

✝ A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro manda celebrar no dia 2 de Outubro (5ª feira) às 9 1/2 horas, em sua Igreja, missa em sufragio da alma do seu saudoso irmão Grande Protetor HENRIQUE LAGE.

Para essa piedosa homenagem convida a Exma. Familia, os amigos e admiradores do extinto e pede o comparecimento dos CC. Irmãos, a todos agradecendo antecipadamente. (Y 05525)

ELISA RODRIGUES RAMOS

✝ Dr. Francisco Ramos, senhora, filhos, genros, nora e netos, Arthur Ja... Rodrigues, senhora e filhos e Idalina Catolina Rodrigues, gratos a todos quantos manifestaram pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia — ELISA RODRIGUES RAMOS — convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 1º de outubro, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião. (X 29949)

GEORGINA E MARIA TAVORA

✝ Por alma de GEORGINA e MARIA BELISARIO TAVORA, sua familia faz celebrar missa, hoje, às 9 horas, no Altar-Mór da Matriz da Gloria, Largo do Machado. (Y 05517)

CONSUL CARLOS E. DE LATORRE LISBÔA

✝ (30º DIA)

Alexandre da Silva Azevedo Filho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que, por alma do inesquecivel e bondoso cunhado e tio, DR. CARLOS E. DE LATORRE LISBÔA, mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres na Igreja São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 1 de outubro, às 11 horas. (X 29964)

AUGUSTO CLAUDIO SCHMITZ

✝ Rafaela T. Schmitz, filhos e nora comunicam o passamento de seu inesquecivel AUGUSTO, ocorrido ontem às 15 horas. O feretro sairá, da rua Betoneira, ... Engenho Novo, 37, seguindo para Petropolis pelo trem que sai da estação Barão de Mauá, às 15,20 horas. (X 29944)

ADALBERTO WEISZ

(ADALBERTO BRANCO)

✝ Sua mulher e filhas comunicam o seu falecimento e avisam aos amigos do extinto que o seu enterro sairá hoje às 11 horas da manhã do Hospital da Cruz Vermelha, à Praça da Cruz Vermelha, 12, para o cemiterio de São João Baptista. (X 29942)

CONDE CANDIDO MENDES DE ALMEIDA

(2º ANIVERSARIO)

✝ Os professores, alunos e funcionarios da Academia de Comercio do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 1 de outubro, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, às 10 horas, uma missa por alma do seu inesquecivel Diretor e Fundador daquelas instituições de ensino, CONDE CANDIDO MENDES DE ALMEIDA.

Para esse ato de fé cristã, são convidados todos os parentes e amigos do ilustre extinto. (X 29943)

JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO

✝ Sua Familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar pelo aniversario do seu falecimento, amanhã, quarta-feira, 1º de Outubro, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, Rua do Ouvidor. (X 29959)

CONSUL CARLOS E. DE LATORRE LISBÔA

✝ (30º DIA)

Viuva de Latorre Lisbôa e filha, agradecem a todos parentes e amigos, que acompanharam a sua imensa dôr, e convidam para a missa de trigesimo dia, que, por alma do idolatrado e inesquecivel esposo, pai, DR. CARLOS E. DE LATORRE LISBÔA, mandam celebrar no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 1 de Outubro, às 11 horas. (X 29963)

FERNANDES, MOREIRA & CIA. LTDA.

Na passagem do centenario de sua casa comercial, fundada em 1841, Fernandes, Moreira & Cia. Ltda. mandam celebrar missa por alma dos fundadores e de todos os socios e auxiliares que lhe dedicaram sua atividade, amanhã, quarta-feira, 1 de Outubro, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, Rua do Ouvidor.

Para este ato religioso convidam seus amigos e freguezes. (X 29960)

Cumprindo um dever de gratidão, venho em publico agradecer ao habil nosocopista dr. DUVAL ERNANI DE PAULA a sua dedicação manifestando ao mesmo tempo a minha admiração à sua incomparavel proficiencia, tirando-me sem dor, espelho do figado uma pedra com 10 centimetros de circunferencia e 22 gramas de peso.

EUGENIA LEAL
(X 29958)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina
(Y 3150)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida — M. LUIZA DE ANDRADE PINTO. (X 2612)

Agradecimento a Frei Fabiano de Cristo

Por uma graça recebida — I. G. (X 29933)

Comissão especial de fronteiras

Em sua última reunião, realizada no palácio do Catete, sob a presidência do sr. Fernando Antunes a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Pedro Karan & Filho, João Spotorno, Nicolas D'Ajello, José Francisco Gonçalves, João B. Queirolo, Vitorino Porto, Francisco Fernandes de Souza (pela Empresa Arrozeira Santa Tereza), José Zeferino Piraine, Pedro Crepco, Antonio Amadeu Gonzalez, Ablen Jorje Maluf, Paulo Lobo Cortelary e Alberico Vecchio Maffei, Serafim Bisio, vva. João Tevisan & Filhos, Haroldo Asmus, Barutot & Cia. e Thomaz Albornoz & Cia. Ltda., todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul.

b) — deferir as petições de Kitsuguro Saito, José Pataã, Carlos Amarilia, Vicente Gonçalves, Leonardo Olmedo, Dolores Zavala Vilalba, todos no Estado de Mato Grosso.

c) — baixar em diligência os processos originários dos requerimentos de Francisco José Frazão, Francisco Coelho, Atanasio Coelho, Vitor Ricardi, Felipe Benicio Lopes, Pedro Cruz e Lucio Borralho, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso.

d) — solicitar informações ao governo do Estado do R. G. do Sul, sobre os requerimentos de Abel Nemer Karana, Corrado Polinori, Amim Salim, Miguel Kalil & Filho, Manoel Jorge Mansur, Santos & Frigério, Bento Martins, Orlando Luiz e Rodolfo Rotta, João Nicoleti, Mario Martins Pereira, Luiz Cosenza, Francisco Florio & Filhos, Eurico Tozeja de Romagnano, Gil & Companhia, Cipriano Aragon, Telmo Morales, Nöll Irmãos, Bäer & c., Zachar Cymbaluk, Alfredo Mario Mazzoni, Miron Walerko, Henrique Gaspar Afonso e Francisco Galo, todos residentes e estabelecidos naquele Estado.

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Nem á União, nem á empresa gráfica

Porto Alegre, 29 (Correio da Manhã) — O Conselho Regional do Trabalho decidiu o caso dos redatores [illegible] cujos jornais cessaram as atividades, resolvendo que não cabe á União nem á empresa gráfica indenizar os empregados dispensados que trabalhavam para o *Deutsches Volksblatt*.

Julgava-se leproso

Porto Alegre, 29 (Correio da Manhã) — Informam de Santa Maria que o alemão Gabriel Werberich, constatando achar-se atacado de lepra, dirigiu-se para o cemitério local, onde passou alguns dias sem se alimentar, junto a uma sepultura. A polícia ali compareceu, retirando-o com muito custo e em estado de bastante fraco, internando-o no hospital.

Segundo os primeiros exames feitos parece não ser leproso, mas acha-se atacado de outro mal.

Veio comprar material ferroviário

Porto Alegre, 29 (Correio da Manhã) — Encontra-se aqui o engenheiro Cazzi, diretor da Ferro Carril Central da Argentina, que disse á imprensa ter vindo ao Brasil comprar carvão ou qualquer outro material de que necessita a sua estrada de ferro, porque não importando do exterior se encontra na ameaça de paralisar certos serviços. O engenheiro Cazzi seguirá para São Paulo, Rio e outros Estados.

Apezar da crise

Porto Alegre, 29 (Correio da Manhã) — Apezar da crise e do custo da vida foram realizados no sábado 95 casamentos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AGRADECIMENTOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Prefeito recebeu da Associação Comercial do Rio de Janeiro oficios de agradecimentos pelas ultimas medidas tomadas com referencias ao tabelamento de generos alimenticios.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA DINAMARCA

Por intermédio do seu assistente, o prefeito enviou cumprimentos ao ministro da Dinamarca, pela passagem da data de 26 de setembro. E [illegible] representar pelo mesmo assistente na sessão festiva comemorativa do XXV aniversario da fundação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Comunica-se aos responsaveis de ônibus desta secretaria que os C. P. (cartões de ponto) referentes ao mês de agosto, para pagamento de setembro, deverão ser apresentados ao Serviço de Expediente da Secretaria do prefeito (Palacio da Prefeitura) em rigorosa ordem numerica crescente e devidamente coleccionados, de acordo com a seguinte tabela:

1º dia util — Lotes 1 a 5 das 9 1/2 ás 11 horas.

2º dia util — Lotes 6 a 9 das 9 1/2 ás 11 horas.

A não observancia da entrega dos C. P. nos dias e horas acima determinados, acarretará o atrazo de pelo menos dez (10) dias na efetivação do pagamento.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Alcira Bastos Carvalho — Fixados em [illegible] de proventos de [illegible], á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Nisia Siriel Batista — A' vista das recentes exigencias pelo Centro de Saude n. 7, pelas quais se verifica que a servidora, [illegible] de agosto ultimo, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no processo n. 19.611-40-ASE, abone-se [illegible] dias, tornando-se necessario, em todos os casos, em cada caso, deve ser feita [illegible] apresentação do pedido devidamente comprovado com os atestados da Saude Publica, e 2º [illegible] ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

Salerno José — Considere-se licença, nos termos do artigo 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 45 dias, em prorrogação, o periodo de 25 de abril até 21 de julho de 1940, vez que da publicação do decreto-lei após [illegible] aposentadoria, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Pedro Pereira da Silva — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo em referencia. Ao Departamento do Pessoal, para o expediente do reassumo do serviço.

Serviço Hollerith S. A. — Aprovado o parecer da Comissão Fiscal. — Proceda-se de acordo.

Eudoxia da Silva Passos — Nada ha que deferir, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Joaquim Lopes Cabral — Nada ha que deferir, á vista das penalidades que constam do historico e da frequencia nos exercicios anteriores que provam a assiduidade do requerente.

Carmen de Assunção Oliveira — A' vista do resultado da inspeção medica, aguarde-se.

Manuel Carneiro de Carvalho — Nada ha que deferir, tendo em vista a frequencia nos exercicios anteriores e as penalidades que constam da folha do historico.

Ary Campelo Magalhães — Indeferido, por falta de amparo legal, uma vez que, na carreira de Fiscal, ha grande numero de excedentes, não sendo permitido o aproveitamento pleiteado.

Miguel Ricardo Pereira — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Exigencia do Chefe — Antonio Gomes de Oliveira, trabalhador extranumerario — lote 2, nucleo 734; Dominicos Proença, guarda-vida, lote 4, nucleo 325; Floriano Augusto Nazareth, vigilante extranumerario n. 412, lote 3, nucleo 725; João Bento dos Santos, trabalhador extranumerario, matricula numero 28374, nucleo 734, lote 2; José Jorge dos Santos, vigilante n. 230, matricula 28557, lote 2, nucleo 733; e Nestor Barbosa, oficial de vigilancia extranumerario, matricula 28344, lote 2, nucleo 733 — Compareçam para esclarecimentos, neste serviço, sala 608, Edificio Comercial, Rio, Av. Graça Aranha, 62, 6º andar, ás 14 horas do dia 3 de outubro proximo.

Retificações — Lista de licença para tratamento de saude — Manuel João Leal — periodo certo: 9-9-41 a 31-12-41. (SAVO); Francisco Alves de Oliveira — periodo certo: 12-9-41 a 11-10-41. (S. G. V. O.).

Artigo 161, alinea 1, combinado com o artigo 163 e não foi a licença do servidor Armando Lopes de Figueiredo. (S. G. V. A.).

Despacho do diretor — Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Cumpra o despacho de 3 do corrente mês, entretanto que esta sendo contado, desde 14 de setembro findo, o periodo a que se refere o § 2º do artigo 235, do Estatuto.

Carmen Vidal Machado — Sim, em termos. Maria da Gloria Fonseca e Anibal José de Andrade — Restitua-se, em termos. Laura de Jesus Alves — Levanta a perempção. Mantenho a exigencia. Silvio Moreira Lemos — Venha por intermedio do juizo competente. Juremar Almeida Faria — Indeferido, tendo em vista o parecer do titular de secretaria Geral de Viação e Obras. Alfierio Rodrigues — Indeferido, promova a curatela. Maria da Pureza de Oliveira — Forneça-se o documento que comprove qualidade para receber os proventos de inativo referido no processo. Fernanda Bioangelino de Leo Batista e Oswaldo Thedim Costa — Aguarde abertura de credito especial. Gaspar de Pinho Damaso — Indeferido. Para sua ciencia é comunicado que o requerimento anterior foi indeferido, tendo em vista não se encontrar em exercicio em 31 de dezembro de 1939, e ser a sua situação funcional de adido. Hermelindo José Lourenço — Indeferido, uma vez que o documento serve de comprovante ao despacho de abono.

Comparecimento — Compareçam a este gabinete, dentro de 8 dias, os servidores: João Soares e João Soares afim de tratar de assunto de seu interesse.

Compareçam, com a maxima urgencia, ao Serviço de Controle Legal, av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 417, falar com o oficial administrativo D. Antonieta Coutinho, os servidores abaixo:

Pedro Salvador — João Pimenta de Morais — José Marques da Cruz — Taciano Acioli Monteiro — Silvino Rodrigues dos Santos — Eucharia Soares Batista — Pedro Ludovino dos Santos e Francisco Valente.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Paschoal Gama — Compareça para retirar os documentos. Quintina Rosa de Oliveira Leal — Junte Alvará ou Formal de Partilha, para recebimento do que pede. José Vieira Brandão — Satisfaça a exigencia. Venancia do Espirito Santo Monteiro e Conceição dos Santos Capironga — Compareça para esclarecimentos.

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar — sala 417, afim de assinarem o Livro de Matricula para poderem assumir o cargo, os senhores abaixo relacionados: — João Lopes Santanna, Raquel Ferreira de Soares, Heloisa Batista, Alice Dias Martins, Cenira Mota de Bulhões Carvalho, Maria Rosa dos Santos, Lelia Eyer Kraulerdt, Iracema Guilhermina Fava, e José Araujo de Almeida.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 530:954$200 a renda arrecadada, ontem, pelas diversas Delegacias, para os cofres municipais.

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

Atos do diretor

Comparecimento — Determino o comparecimento do trabalhador — Otavio Macario do Nascimento, com urgencia no Montepio dos Empregados Municipais, e do motorista contratado — Paulo Pereira Caldas, com urgencia, na Inspetoria do Trafego, munido da carteira de matricula.

Penalidade — Suspendendo por 3 dias, com perda total de vencimentos, o motorista Jesuino José da Rosa, por negligencia em serviço.

Designações — Designando para ter exercicio na G. R.-5, o motorista Epiphanio José Bispo, e o encarregado de serviço ou instalações — Remo Dossena, para responder pelo expediente da G. R. 13, sem prejuizo de suas funções, enquanto durar o impedimento do encarregado que passará a gosar ferias no periodo de 1 a 20 de outubro proximo.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento ao Deposito de Material, das 12 ás 15 horas, afim de receberem seus uniformes, dos guardas correspondentes aos seguintes numeros:

Dia 1º — quarta-feira:

194 — 229 — 306 — 309 — 316 — 333 — 335 — 339 — 343 — 344 — 346 — 349 — 355 — 359 — 368 — 370 — 380 — 385 — 387 — 390 — 409 — 410 — 415 — 422 — 427 — 430 — 436 — 438 — 439 — 441 — 443 — 444 — 445 — 446 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 445 — 463 — 464 — 466 — 468 — 475 — 478 — 480 — 483 — 485 — 487 — 491 — 534.

Dia 2 — quinta-feira:

493 — 496 — 497 — 500 — 502 — 505 — 508 — 517 — 524 — 526 — 527 — 528 — 530 — 534 — 535 — 537 — 540 — 541 — 544 — 547 — 551 — 556 — 557 — 571 — 572 — 575 — 577 — 579 — 581 — 584 — 585 — 588 — 589 — 591 — 597 — 599 — 601 — 629 — 633 — 634 — 635 — 649 — 672 — 694 — 696 — 704 — 719 — 738 — 732 — 737 — 762 — 767 — 798.

COMPARECIMENTO

Por determinação do Diretor, devem comparecer:

— ao Serviço de Inspeção, dia 1º de outubro ás 14 horas, o vigilante 1.204 — Josué Lopes (N. Serv. Inspeção).

— ao meu gabinete, dia 2º de outubro, ás 14 horas os vigilantes ns.: 366 — João Cortez, 444 — Cathuldo Rodrigues, 439 — Liria Benedito, 531 — Silvino Siqueira, e 608 — Tolentino da Silva (N. S-GD e S-VG).

— ao Juizo do Direito da 11ª Vara Criminal, dia 1º de outubro, ás 12 horas, o vigilante 100 — Nicolau Porfirio (Of. 1977).

— á delegacia da 4ª Distrito Policial dia 30 do corrente, ás 14 horas, o vigilante 204 — Jair Nascimento de Andrade. (Of. 1.060-41).

— ao Juizo de Direito da 13ª Vara Civil, no dia 1º de outubro, ás 13,30 hs. o vigilante 496 — Mario Cambraia da Silva (Cota do Of. 236-41, remetida p. of. E.2858-41 do P. S. E.).

Carteiras para funcionarios do Ministerio da Educação

Aprovando uma promoção do ministro Gustavo Capanema, o presidente da Republica autorizou o Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde a adquirir vinte mil carteiras destinadas ao pessoal do mesmo Ministerio, por conta do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 3 221, de 28 de abril de 1941.

Essas carteiras serão distribuidas aos funcionários e extra-numerários, visando tornar mais eficiente o sistema de pagamento adotado pela Tesouraria do Ministério da Educação.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices, ao portador da série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto ultimo, as relações até o n. 3191.

Rio, 30 de setembro de 1941.

(Y 03521)

Declarações A PRAÇA E AOS SEUS AMIGOS

JOÃO FRANCISCO GOMES PUGA, comunicando ter se desligado da "Sociedade Avicola Brasileira Limitada", com séde nesta Cidade, aproveita a oportunidade para traduzir o seu agradecimento aos freguezes que sempre o distinguiram com a sua preferencia, a solidariedade e cooperação dos seus bons amigos, colegas e comerciantes do mercado, bem como a dedicação dos comitentes, interessados e empregados da firma, tanto nesta Capital como no interior, nos muitos anos em que esteve á testa da administração da Sociedade da qual foi um dos principais fundadores, oferecendo seus prestimos no seu estabelecimento comercial sito á rua Barata Ribeiro n. 402-B — CASA PUGA — Tel. 26-8877 — COPACABANA. (X 28903)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — [illegible]

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede a agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º [illegible] — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva com 4 filhos; rua Ocidental, [illegible] — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 478.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos, rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem, acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo às pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Armindo P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

GRANDE sala para escritorio ou deposito, aluga-se à rua Alfandega, 93, sobrado. (X 28011) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Room to let to a business woman in a new apartment. With breakfast, Furnished or unfurnished as required. Reply to Caixa of this journal n. 03508. (Y 03508) 1

Andaraí e Grajaú

URUGUAI — Alugam-se à rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus à porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 3

ALUGA-SE apartamento com abrigo para automovel a familia de tratamento, à rua Pontes Correia n. 31. (Y 3527) 3

Botafogo e Urca

1308 — Aluga-se, em casa de familia, — Praia de Botafogo n. 402, casa 15, sob., otimo quarto sem moveis a casal que trabalhe fora ou a 2 pessoas. Banho frio e quente. Telefone e luz. (X 28974) 4

ALUGA-SE apartamento na 1ª zona, proximo à praia Vermelha à rua Ramon Franco n. 75. Chaves no apartamento 301. O edificio tem garage. (Y 3533) 4

Copacabana-Leme

COPACABANA — Pensão Paulista — Quartos com banheiro. Av. Princesa Isabel, 43. Tels. 27-2250 e 27-4460. (Y 03483) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Familia tratamento precisa alugar com sala, 2 ou 3 quartos na zona sul, por tres meses. Telefonar 42-3219 de 15 às 18 horas. (Y 3498) 8

ALUGA-SE à Av. Copacabana, 308, o novo e confort. apart. 403, com sala, bom q., banh. em cor, etc. — 27-7308. (Y 3513) 8

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Duvivier, 64 no Lido, com 3 salas, 5 quartos, garage e quartos fora para empregados. Só pode ser visitado com autorização do proprietario. Edificio Odeon, sala 1004. Tel. 22-1216. (X 28063) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada, tem agua corrente elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (Y 02536) 10

FLAMENGO

Aluga-se otimo quarto mobilado, agua corrente, com pensão, para casal sem filhos ou duas pessoas de trato. Rua Dois de Dezembro, 32. (X 29926) 10

ALUGA-SE por 500$ otima casa à praia do Flamengo, 64, com 2 quartos, cozinha e dependencias. Chaves no Edificio Eden, no mesmo local. (X 25960) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francêsa um quarto mobilado a casal, com otima pensão. 43, rua São Salvador. (X 28970) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage. À rua Marquês de São Vicente, 429. Aluguel: 1:260$000. (Y 2430) 11

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, agua corrente, café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69. (Lapa). (X 29902) 15

Laranjeiras

FAMILIA cede em sua residencia espaçoso ou pequeno quarto à pessoa de tratamento. Ver das 8 às 11 ou 16 às 18 horas. Rua Laranjeiras, 214. (X 28957) 16

Leblon

ALUGA-SE apartamentos no Leblon acabados de construir, junto à praia, rua Copertino Durão n. 50 — área quartos, sala e outros dois quartos, sala, todas dependencias para familia. (Y 1686) 17

ALUGA-SE gr. quarto mobilado mod. tambem p. casal unicos inquilinos, Av. Ataulfo Paiva, 115, ap. 23 (2 min. da Praia Leblon). (X 28987) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala ou quarto bem mobilado a cavalheiro distinto, entrada independente. Lugar saudavel. R. da Concordia n. 62. Bonde Paula Matos. (Y 3463) 23

CONFORTABLE home offered to paying guests in residence situated in charming surroundings at St. Tereza. Good cooking and every attention. Telef. 22-0950. (Y 03530) 23

Niterói

ICARAÍ — Aluga-se casa nova com 2 salas, 3 qs. terraço e garage à Praia de Icaraí em frente à Itapura. Aluguel 400$000. Chaves p. f. no Edificio Itapura. À praia das Flechas, 171. Tel. 825 — Rio 22-6505. (Y 01645) 33

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º. [illegible] (80)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia — Doenças venereas — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 às 6 hs.

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se à rua José Higino, 237, casas estilo apartamento ns. 38 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área, tanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399.

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma, com ou sem mobilia, à rua Haddock Lobo n. 304, casa 31-A. Prefere-se senhor que trabalhe fora. (27)

Amas seca e de leite

Ama sêca — LAURA

Chama-se a uma [illegible] qual já se teve um entendimento, a rua Ipiranga 104 apt. 20. Tel. 25-1910. (Y 3470) 51

Empregos diversos

FABRICA de confeção para senhoras, precisa de boas cortadeiras, sabendo fazer modelos, com ótimas referências. Escrever a Rua Uruguayana, 9 — 2.º andar. (Y 02634) 55

Automóveis de ocasião

NASH 1938 — Particular vende em otimo estado. Radio. Pneus novos. Ver tratar Barata Ribeiro, 372. Tel. 25-7989. (Y 1613) 64

Dentistas e protéticos

CIRURGIA-DENTISTA deseja colocação em gabinete dentario. Resposta nesta redação n. 01722. (Y 1722) 72

Dinheiro

DINHEIRO — A juros [illegible]. Emprestimos sob [illegible] e desconto de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Coutelier. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 29622) 73

CASA BANCARIA — Empresta sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (Y 01638) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de [illegible] 10 %, em qualquer bairro, financiamento para construção, grandes e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (Y 03523) 73

Divérsos

ENCERADOR, calafete, José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4059. (Y 02711) 74

Informações "Comerciais"

Com sigilo absoluto — Paradeiros, etc. — Tel: 23-3635. Av. Rio Branco 183, 6.º, sala 607. — SR. LIMA. (X 28967) 74

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, cobranças, etc. Preços razoaveis. Atende-se dia e noite. Tel. 43-4629. (X 28038) 74

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 725) 76

BRILHANTES
JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (X 3521) 76

Móveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 04023) 83

ALUGAM-SE moveis modernos à preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 2663) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$000 a 5:500$ — Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento. (Y 2663) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 28979) 83

Dormitorio de sucupira — Vende-se um ótimo dormitório de sucupira, estilo rustico por preço de ocasião. Rua da Quitanda n. 31. (X 28981) 83

SALA RUSTICA

Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (X 28980) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (X 28995) 83

DORMITORIO moderno, vende-se folheado com 10 peças, grandes e majestosas com pouco uso, preço menos de metade de seu custo 2:500$. Rua Haddock Lobo, 18. (X 28993) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas, e casas compl. mobiladas. Atende-se com rapidez pelo tel. 22-4015. (Y 03522) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 03501) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0998. (X 28996) 83

VENDEM-SE juntos ou separados um dormitorio folheado a imbuia com 10 peças e uma sala de jantar folheada com 12 peças a 950$000 cada mobilia. Rua da Quitanda, 31. (X 28978) 83

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 16 às 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento de cataratas sem operação, nos casos indicados. (Y 1602) 80

DR. MONTEIRO DE GASTRO

CLINICA MEDICA EM GERAL. Somente às 3as., 5as. e sabados. Rua São José, 85, 8.º andar. Convem tomar cartão para consultas, antecipadamente. (Y 01317) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (X 27665) 80

MME. D. CESANI — Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas ultravioleta, infra vermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 16, 2.º, apto. 3. T. 43-8646. 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab. — 13-16 hs. (Y 753) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

Manicures

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-5330. (Y 3490) 82

Professores

INGLES — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Telefone: 27-8404, r. Joana Angelica, 220, apt. 5. (Y 02533) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 104, apt.º 4º. Tel. 25-3120. (Y 02355) 87

INGLÊS — BRIGHT'S SYSTEM — 42-4224

INGLES — Só e exclusivamente para os maiores capitalistas, futuristas, profundamente [illegible] a desempenhar-se excelentemente com orgulho da propria tarefa, imediatamente em inglês, em o mais elevado estilo, na forma argumentativa e radical. — "BRIGHT'S SYSTEM", constituindo incontestavel standard "SYSTEMA METRICO", dará já durante primeira maravilhosa prova, garantia e segurança conseguir querido objetivo. Justamente em tempo exatamente calculado. Nada então mais como persuadir-se e explorar essa excepcional e vantajosa oportunidade. — 42-42-24.

INGLÊS — BRIGHT'S SYSTEM — 42-4224 (Y 03534) 87

ADMISSÃO — Explicador registado e experiente. Turmas pequenas. Telefone 38-3047. (Y 3516) 87

PIANISTA RUSSA diplomada na Europa, aceita alunos, ótimas referencias. Acompanhamentos para concertistas — Tel. 47-3747. (Y 03509) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguès, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, à rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 03531) 87

ESTUDE INGLÊS com o Prof. Alves, 3 meses para se falar com ingleses desembaraçadamente. Manhã — Tarde e noite. R. da Carioca, 30-1º. (X 28951) 87

RIGHT NOW — Be careful in obtaining English teacher. Prof. Alves is at Your service, every day from 9 A. M. to 9 P. M. R. da Carioca, 30-1º. (X 28952) 87

INGLÊS

Faço tradução da lingua inglesa para a portuguesa e vice-versa. Cartas neste jornal ao nº 28954. (X 28954)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal [illegible]
Corpo de Bombeiros [illegible]
Socorros urgentes de Policia [illegible]
Falta dagua [illegible]

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa [illegible]
Agencia Catete [illegible]
Agencia Praça da Bandeira [illegible]
Agencia Tijuca [illegible]
Agencia Meier [illegible]
De noite, domingos e feriados [illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana [illegible]
Zona suburbana [illegible]

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo [illegible]

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone [illegible]

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis [illegible]
E. F. Leopoldina [illegible]
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até às 4 horas da tarde [illegible]; Informações em Niterói, tel. [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone [illegible]

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima [illegible]

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para: [illegible]
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 às 3 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 3.
11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa, 433.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 433.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia às 16 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-7878.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3580. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 218, tel. 27-8030.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-0719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4233.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-8628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-5159.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone Bangu' 20.
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 55.
CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.
A pessôa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 às 5 horas.
Central do Marinho, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, 43 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.
[illegible]
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1114.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate as formigas para atender as solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-3880.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende à reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia .... 22-7824 / 22-6279
Diretoria Geral de Investigações 42-4048
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2238

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — *Pagamento de Juros* — Na Caixa de Amortização, pagam-se, a partir do dia 1 até 10 de outubro, os juros correntes das apolices ao portador.
apolices do emprestimo "Rodoviarias", do dia 2 em diante, às terças, quintas e sextas-feiras, os juros das apolices nominativas e ao portador, vencidos até ao 1º semestre de 1941. A entrada nas bancadas, far-se-á das 11 às 14 horas.

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas ou 2º dia:
Ministerio da Fazenda — Diretoria de Estatistica Economica e Financeira; Diretoria do Imposto de Renda; Laboratorio Nacional de Analises; Conselho de Contribuintes; Conselho Superior de Tarifa; Ministros e desembargadores aposentados.
Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado; Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica; Escola João Luiz Alves; Instituto 7 de Setembro; Penitenciaria Agricola do Distrito Federal; Secretaria da extinta Camara dos Deputados; Secretaria do extinto Senado Federal.
Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado; Corpo diplomatico.
Presidencia da Republica e Orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Serão pagas, amanhã, pela Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude, as folhas dos funcionarios das seguintes repartições:
Biblioteca do Departamento de Administração; Divisão de Material; Divisão de Obras; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal; Serviço de Comunicações; Tesouraria; Serviço de Administração do Departamento Nacional de Saude; Divisão de Organização Hospitalar; Divisão de Organização Sanitaria; Serviço de Aguas e Esgotos (Diretoria); Serviço Nacional de Bioestatistica; Serviço Nacional de Doenças Mentais; Manicomio Judiciario; Serviço Nacional de Febre Amarela; Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Serviço Nacional de Lepra; Serviço Nacional de Malaria; Serviço Nacional da Peste; Serviço Nacional de Tuberculose e Serviço de Saude dos Portos.
O pagamento será feito nas proprias repartições, em hora compreendida no periodo normal do trabalho. Os extranumerarios serão pagos a partir do proximo dia 8 do corrente.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	808$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	802$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

I. A. P. E. T. C. — P. 8277 — 24631 — 30331 — 34522.
Uso excessivo de busina — RJ 8232 — P. 272 — 2122 — 1591 — 11472 — 11749 — 12560 — 15098 — 16098 — 18044 — 18523 — 19270 — 20437 — 24151 — 29975 — 30510 — 30893 — 31516 — 31859 — 33122 — 33559 — 33620 — 33733 — 34065 — 34425 — 34320 — 34681 — 35089 — 35314 — 35320.
Recusar passageiros — P. 30722.
Estacionar em local não permitido — CH 70 — P. 6631 — 8330.
Desobediencia ao sinal — RJ 2011 — RS 1-3101 — SP 1-19238 — P. 631 — 1460 — 1900 — 2814 — 5805 — 7553 — 7903 — 8370 — 8306 — 9626 — 9377 — 10237 — 10708 — 12014 — 12302 — 17193 — 17241 — 18840 — 19936 — 22038 — 22588 — 22639 — 23148 — 23608 — 25534 — 29084 — 27682 — 28708 — 28766 — 19134 — 29668 — 33323 — 33954 — 34480.
Angariar passageiros — P. 530 — 11517 — 11942 — 13024 — 15943 — 12940 — 14528 — 13746 — 16529 — 22565 — 22848 — 23148 — 23300 — 23829 — 28975 — 29580.
Contra mão — P. 5571.
Falta de atenção e cautela — P. 8836 — 10580 — 12191 — 17151 — 17991 — 9906 — 1018 — 22261 — 31904.
Abandonado — P. 348 — 2314 — 13695 — 15016.
Formar fila dupla — P. 10670 — 19555 — 30087.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:
Carlos Bertino Quadros — S. Francisco Xavier 101; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 2; P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-B; L. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Maris e Barros 455; Veloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 90; Cardoso, Mota Costa — Benedito Hipolito 192; J. Bucker & Cia. Ltda. — Av. Salvador de Sá 77; Gomes & Crespo Cia. Ltda. — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro & Francisco Ltda. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marquês de Abrantes 214; Ipiranga — General Polidoro 156; Moura — Voluntarios da Patria 244; Urca — Marechal Cantuaria 108; Caulleti — Humaitá 149; Leblon — Ataulfo de Paiva 201-A; [illegible] ... Conto Moneira 28; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Estrada Vicente de Carvalho 393-A; Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654; Mendonça — Avenida Geremario Dantas 657; Maranga — Candido Benicio 319; Domingos Inlcencio — Estrada Santa Cruz 401; M. Amorim — Av. Conego de Vasconcelos 181; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo 12; Malta & Barros — Maranga 2; Manoel Ferraz de Araujo — Dr. Augusto de Vasconcellos s/n; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27; Bisquark Santos Pereira — Lopes Moura 66.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N.º 3.663 (decreto lei), de 25 de setembro de 1941, que abre, pelo Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, o credito suplementar de 30:000$ à verba que especifica.
N. 7.843, de 15 de setembro de 1941, que aprova o Titulo VI — I Parte (Manual de Topografia da Artilheiro), do Regulamento para o Emprego da Artilharia.
N. 7.856, de 18 de setembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José de Medeiros Moreira a pesquisar manganês nos municipios de Alvinopolis e Dom Silverio, Estado de Minas Gerais.
N. 7.905, de 24 de setembro de 1941, que concede autorização para funcionar a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Banco Comercio do Brasil", com sede no Distrito Federal.
N. 7.935, de 25 de setembro de 1941, que aprova o Regimento da Administração do Porto do Rio de Janeiro.
N. 7.937, de 26 de setembro de 1941, que suprime cargo extinto.
N. 7.938, de 26 de setembro de 1941, que extingue cargo excedente.
N. 7.939, de 26 de setembro de 1941, que extingue cargo excedente.
N. 7.940, de 26 de setembro de 1941, que extingue cargo excedente.

TÉCNICO EM ORGANIZAÇÕES

Senhor com solidos conhecimentos em organizações, cobranças, vendas de terrenos, serviços de escritorios em geral, oferece os seus serviços. Cartas a 3503 da portaria deste jornal. (Y 3503)

APARTAMENTO JARDIM BOTÂNICO

Aluga-se confortavel, para pequena familia, à rua Faro, 7. Chaves na rua Jardim Botanico, 610, casa 1. (Y 3510)

Cinema a domicilio

Quer uma sessão de cinema em sua casa no aniversario de seu filhinho? Queira telefonar para 29-2521. Preço: 35$. (Y 3507)

MEDALHA PERDIDA

Gratifica-se a quem entregar uma medalha de ouro com pedra, perdida no sabado, no trajeto da cidade para Laranjeiras. — Ribeiro de Almeida, 14 (25-3527). (Y 3502)

ALUGA-SE

A excelente residencia da rua Paul Redfern n. 24-A — Ipanema — proxima à praia e ao Country Club, tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Entrada independente e garage. Chaves no terreo. Tratar à rua do Ouvidor n. 90, 3º andar. Tel. 23-1824 — Ramal 26.

COZINHEIRAS A 2$2

Aluga-se uma cozinheira, digo, vende-se por 2$200 aventais para cozinheiras ou toil de vichy na A Nobreza, à rua Uruguaiana, 85. Só pano vale mais. (55973)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo faz sua maquina nova. (X 28972)

"Amor à humanidade"

De Afonso Pinto da Fonseca. E' instrução filantropica. Consagração à mulher. Em todas livrarias — 10$000. (X 28998)

TITULOS DE CLUBES

Compra-se de qualquer clube, pagando-se o preço do mercado. Telefone para 28-8856.

GUARAS

Vende-se um casal, todo vermelho e muito bonito, recem-chegado do Pará. Tel. 27-2224. (Y 3500)

CRÉDITO

Em todos seus aspectos civil, industrial, mercantil, agro-pecuario. Adv. Francisco Sodré, Av. Rio Branco, 151, 2º, s. 2 — Rio. (Y 3494)

GUEST HOUSE

Accommodation for 1 or 2 business men. Post 3 — Copacabana — Near the beach. Rua Republica do Peru' n. 17. Tel. 47-1368. (Y 3492)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Cifrinha laureou-se no Criterium de Potrancas

Como principal atrativo da reunião levada a efeito ante-ontem, no hipódromo da Gávea, figurava o clássico F. V. de Paula Machado, o Criterium de Potrancas, de 30:000$000 de prêmio, a correr-se em 1.600 metros. A prova despertou natural interesse, mormente porque se apresentaram para cotejar forças as nove potrancas anotadas, entre elas Nieta, Cajóai e Cifrinha, consideradas candidatas mais viáveis ao triunfo, mas o seu desenvolvimento frustrou as esperanças do público, que esperava assistir a um encontro renhido, uma vez que Cifrinha impôs-se às suas adversárias com inteira facilidade. A filha de Trinidad em Cifra, dirigida pelo jockey J. Zuñiga, que já havia levado à vitória Ofirio, Barthou e Buffalo, derrotou por dois corpos a sua companheira de jaqueta Cajóai, que nos últimos momentos livrou meia cabeça sobre Ultra Violeta, seguida de Bonitinha, Ballerine, Arisca, Elenita detentora da ponta até a entrada da reta de chegada, Acetona, e a favorita Nieta, fora de combate por haver titubeado logo após o sinal de partida.

No handicap final, em 1.800 metros, venceu Cami, que em vigorosa e proveitosa atropelada bateu por três corpos o veloz Bailador, que la pregando mais uma das suas... Afago, que teve a preferência dos apostadores não passou de terceiro, a cinco corpos, precedendo V.8, Caminito, Camões, Altona e David. Montou o ganhador O. Fernandes, que se houve com calma e perícia.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Catalpa — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Ustrio, c., 3 a., São Paulo, por Nino e Istria, do sr. S. Penteado, entraineur A. Pezza, 55 quilos, J. Silva; 2º — Itaba, 53, D. Ferreira; 3º — Criqui, 55, J. Zuñiga. Correram mais Raf, Maconsilo, Traipú, Cordoreira, Dâmara e Erix. Tempo, 109 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 50$600; dupla (34), 123$500. Placés, 88$500; 14$300 e 14$000. Apostas, 58:450$000.

Prêmio Nhá — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Paranista, t., 3 a., Paraná, por Tapajós e Balada, do sr. R. Aalmeida, entraineur C. Ferreira, 55 quilos, J. Silva; 2º — Exeter, 55, G. Costa; 3º — Cortezinha, 53, J. Morgado. Tempo, 80 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 258$500; dupla (13), 112$600. Placés, 14$600 e 147$200. Apostas, 47:270$000.

Prêmio Tacy — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Ofirio, c., 4 a., São Paulo, por Nisso e Bush Fire, do sr. H. A. Penteado, entraineur A. Pezza, 56 quilos, J. Zuñiga; 2º — Opaiz, 56, J. Morgado; 3º — Bonita, 54, D. Ferreira. Correram mais Marcelina, Paz, Bango, Ciclone, Maratá, Inhanduhy e Capelo. Tempo, 80 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 37$600; dupla (11), réis 286$400. Placés, 16$700; 80$000 e 13$000. Apostas, 65:560$000.

Prêmio L'Atlantide — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Barthou, z., 7 a., São Paulo, por Tomy II e Bariage, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, J. Zuñiga; 2º — Albarran, 55, A. Brito; 3º — Azteca, 55, A. Rosa. Correram mais Ampere, Dona Stella e Stix. Tempo, 107 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 50$200; dupla (24), 40$700. Placés, 27$300 e 51$400. Apostas, 84:160$000.

Prêmio Tia King — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Acaraú, c., 5 a., São Paulo, por Trinidad e Xire, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 54 quilos, R. Freitas; 2º — Angahy, 58, J. Zuñiga; 3º — Palhaço, 54, D. Ferreira. Correram mais Apache, Kemal, Yuste, Apis, Gaibú, Gallarate e Itavila. Tempo, 93 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 41$500; dupla (34), 29$900. Placés, 12$100; 11$700 e 14$900. Apostas, réis 93:450$000.

Prêmio Bracobi — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Buffalo, z., 4a., São Paulo, por Trinidad e Homogene, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomgez, 52 quilos, J. Zuñiga; 2º — Condurú, 52, S. Batista; 3º — Tamoyo, 56, A. Rosa. Correram mais Aventureiro, Rapidez, Boiero, Carapucá, Tambor e Carocho. Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 50$000; dupla (24), 45$600. Placés, 13$300; 15$300 e 31$200. Apostas, 98:410$000.

Clássico F. V. da Paula Machado — 1.600 metros — 30:000$ — 1º Cifrinha, c., 3 a., São Paulo, por Trinidad e Cifra, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 quilos, J. Zuñiga; 2º — Cajóai, 55, D. Ferreira; 3º — Ultra Violeta, 55, J. Canales; 4º — Bonitinha, 55, R. Freitas; 5º — Ballerina, 55, P. Costa; 6º — Arisca, 55, C. Morgado; 7º — Elenita, 55, G. Costa; 8º — Acetona, 56, O. Serra; 9º — Nieta, 55, L. Leighton. Tempo, 105 segundos, na pista de grama. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 36$200; dupla (44), 113$900. Placés, 14$100 e 20$500. Apostas, 128:350$000.

Prêmio Toca — 1.800 metros — 8:000$000. 1º — Cami, a., 5 a., São Paulo, por Taciturno e Tirirlca, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur O. Feljó, 49 quilos, O. Fernandes; 2º — Bailador, 48, O. Serra; 3º — Afago, 51, J. Zuñiga. Correram mais V.8, Caminito, Camões, Altona e David. Tempo, 119 2|6 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 36$300; dupla (14), 61$700. Placés, 27$200 e 52$900. Apostas, 145:120$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 700:870$000, sendo com os concursos, 829:880$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 6:736$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos 13:112$000.

Betting de 10$000 — Dezessete vencedores cabendo a cada um 187$000.

Betting de 5$000 — Cento e sessenta e um vencedores, cabendo a cada um 332$000.

Betting duplo — Dois vencedores, cabendo a cada um 33:668$.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do grande prêmio América do Sul, no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Grand eprêmio América do Sul — 2.400 metros — 60:000$000 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de tres quilos por vitória, neste ano, no país, em prova de prêmio de 50:000$000 ou mais, aberta a animais de várias nacionalidades — Sobrecarga de seis quilos ao vencedor, de grande prêmio Brasil em qualquer época — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Suez, Trunfo, Barranco, Coeur Tendre, QQuati, Albatroz, Apolo, Alone, Huecuvi, Air Bell, Atya, Polux, Taitú, Isolda, Cami, Tall Boy, Caaimbé, Bergerac, Menta, Platão, Alfiler, Fonteva, Gibraltar, Riviera, Shanghai, Shoeblack, Zeppelin, Sultan, Clarete, Clyde, Mid. Revel, Viola, Black Toni, Haul, Trevo, Bagual, Mississipi, Tucan, Talvez!, Ritmo, Arizona e Gran Fifí.

O WALK-OVER DE QUATI

Quati despediu-se ante-ontem, das pistas, cumprindo o seu compromisso no grande prêmio General Couto de Magalhães. Ao aparecer na raia de grama do hipódromo da Cidade Jardim, para encaminhar-se ao ponto de partida, as palmas ouviram-se de todos os recantos do novo campo de corridas da capital paulista. Em trem moderado, o extraordinário filho de Taciturno iniciou o longo percurso da prova, sob a direção de L. Gonzalez, e quando defrontou novamente as tribunas, recebeu delirantes aplausos da assistência. Findo o galope e já então Rei da Raia Paulista, Quati regressou ao paddock entre os seus inumeros admiradores e seguro pelo sr. João Cecilio Ferraz, que como diretor do Jockey-Club de São Paulo e superintendente ali da criação do puro sangue, prestou dessa forma as homenagens oficiais ao notavel cavalo nacional. Os páreos que completavam o programa, foram levantados pelos animais Califado (L. Gonzalez), Eclyptico (T. Batista), Carin (L. Gonzalez), Yatagano (J. Nascimento), Operina (I. Souza), Pandeiro (R. Olguin), Dreamer (T. Batista) e Mahú (P. Vaz). Movimento geral das apostas, 487:870$000, sendo com os concursos, 534:370$000. Pista pesada.

AGRADECIMENTOS

O presidente do Jockey-Club recebeu do diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministério de Educação, o seguinte oficio:

"Exmo. sr. ministro. — Em nome do sr. major João Barbosa Leite, diretor desta divisão, honra-me apresentar a v. ex. agradecimentos pelas atenções dispensadas ao dr. Cesar Vasquez, diretor da Educação Fisica da Argentina, durante a sua visita ao Jockey-Club Brasileiro. Servindo-me do ensejo, asseguro a v. ex. os meus protestos de distinta consideração. — *Dr. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo*, respondendo pelo expediente."

VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

Foram adquiridos ontem, Bourlette, pelo sr. Alfredo Guzzi ao sr. Luiz Castro Alvarenga Netto, e Victorioso, pelo sr. Luiz Cunha á d. Maria Lemos Rosa.

BOTAFOGO, FLUMINENSE E VASCO VENCEDORES NA 20ª RODADA

Amanhã, á noite, decide-se o campeonato juvenil

Num jantar oferecido há dias, ao presidente do Flamengo, e cujo motivo ainda está por explicar, o orador foi o veterano esportista Alberto Borgerth, que é um simbolo do esporte nacional. Saudando o homenageado, entre outras coisas, o orador disse: — "A força muscular do homem só é util à coletividade quando à serviço do bem. Desenvolve-la sem que se submeta ao governo duma moral sadia, que lhe regule as ações, equivale à restauração do principio do direito do mais forte em detrimento do direito da razão. Seria um retrocesso de nossa civilização e uma aberração de nossos sentimentos. Para bem do esporte e da mocidade brasileira, que é o futuro do Brasil, urge uma reação capaz de eliminar o mal antes da concretização definitiva de seus efeitos, opondo-se-lhe a reinplantação das normas de moral sobre as quais se ergue a grandeza sublime de nossas tradições, tão fartas de exemplos dignificantes do mais puro e sincero idealismo. Não esqueçamos jamais que, cuidando do atleta, estamos preparando o cidadão; e que a associação esportiva onde tal noção fôr desprezada, estará desvirtuando a elevada missão que lhe compete..."

Essas palavras do prestigioso esportista vieram a calhar no auditorio composto de amigos do homenageado, que ali estavam, desagravando-o da inominavel ousadia de um jogador de futebol, que teve o topete de chamar á responsabilidade quem o difamara publicamente.

Um curioso instantâne da área botafoguense quando o Flamengo atacava. Vê-se um "cacho" de jogadores em busca da pelota que por fim, foi rechaçada por Aymoré, o guardião do alvi-negro

BOTAFOGO — 2
FLAMENGO — 1

Mais uma vez o Botafogo soube, impor-se ao, seu tradicional adversario. Foi preciso que houvesse um "caso Santamaria", para que o rubro-negro passasse a excercer uma especie de força moral sobre um antagonista que até então, nunca lhe fez sombra. Nos ultimos jogos, o Flamengo já entra em campo, para enfrentar o Botafogo, semi-derrotado.

Ante-ontem, se não fôra a *guerra de nervos* que se apoderou dos rubro-negros, eles teriam vencido a peleja, apesar do escore de 2 x 1 favorecer aos alvi-negros.

A partida, apesar das mutações por que passou, teve aspectos bem interessantes. Foi equilibrada no primeiro meio tempo, com o Botafogo mais oportuno e mais feliz, conseguindo dois tentos. No *half-time* final o Flamengo reagiu fortemente, comprimindo o adversario no seu proprio campo. Ai faltou aos rubro-negros a necessaria calma para mandar as pelotas ao goal de Aymoré, pois o dominio dos locais foi dos mais positivos. Apenas um *goal*, feito por Pirilo num golpe de sorte, tirou o zero do marcador.

O rubro-negro atuou com o seu grande zagueiro Domingos visivelmente enfermo, o que lhe tirou parte da eficiencia. O extrema Vevé, foi figura decorativa, porque não estava refeito da contusão recebida oito dias antes.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Mario Vianna, que atuou, em linhas gerais, satisfatoriamente. Mas os adeptos do Flamengo viram deslises de toda monta, vaiando-o estrepitosamente. Até o acusaram de não ter visto um *offside* de Patesko, ao consignar o segundo *goal*. De onde estavamos vimos que o extrema botafoguense quando investiu com a bola, o que fez velozmente, poderia ser dado como um *off-side* se a bola tambem podesse ser dada como impedida... E um *off-side* da bola, é uma *bola* horrivel...

Iniciado às 3,20, seis minutos após Patesko recebe e escapa. Artigas fura e o *wing* alvi-negro centra e Paschoal emenda na bôca da meta: — 1 x 0. Mais outros seis minutos e um lance absolutamente identico — Paschoal — 2 x 0.

Decorreram depois trinta e tres minutos de jogo de marcação rigorosa, boas combinações, ótimas cortadas, algumas pegadas de *keepers* de alto estilo, mas a marcador assinalava, no 45.º minuto, os mesmos 2 x 0.

Veiu a fase final, que foi do Flamengo. Arremetidas loucas do quinteto rubro-negro, e o triangulo G. Bell-Caieira-Aymoré inutilizando tudo. Santamaria controla Pirilo e o tempo foi se esgotando com manifesto desespero dos flamengos, tão desacostumados de perder. Aos vinte e tres minutos o Botafogo foi ao ataque e quando a defesa flamenga devolveu a bola aos seus deanteiros Pirilo investiu para o arco de Aymoré, quando Santamaria correu ao encontro do centro-avante gaucho, cái e deixa caminho livre ao substituto de Leonidas. Resultado — 2 x 1.

Continua o assedio dos flamengos, a defesa alvi-negra, firme, rechassa tudo. Vaias no juiz, este pára o jogo e chama a atenção da policia mas o marcador não se modifica até que o cronometrista dá o sinal.

No quadro botafoguense destacaram-se os zagueiros, Aymoré Santamaria e Patesko. No Flamengo: Volante foi a grande figura de sempre.

Renda — 43:671$100.

Teams:

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Caieira; Ivan, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo Nandinho e Vevé.

No jogo de reservas venceu o Botafogo por 3 x 0.

FLUMINENSE — 5
MADUREIRA — 1

O estádio Aniceto Moscoso está sendo para o Fluminense um verdadeiro pesadelo. Nas duas vezes que por lá andou, o tricolor conheceu duas derrotas que muito o desagradou: a primeira na inauguração do referido estádio, que o afastou do segundo lugar; a segunda vez foi ante-ontem pois embora tenha vencido o jogo principal teve o dissabor de ser derrotado no jogo de reservas, categoria na qual se achava invicto. O jogo principal teve inicio às 15 horas e 18 minutos. O Madureira principiou o prélio muito animado e desejoso de repetir a façanha do turno anterior. Ataques seguidos levaram a efeito os atacantes do tricolor suburbano que, mesmo desfalcados de Jair, atuavam coordenaadmente, mostrando agilidade e animação. Durante cinco minutos assediaram o arco de Batatais que teve de empregar-se a fundo em diversas ocasiões. O jogo prosseguia animado e disputadissimo quando, aos 5 minutos de jogo, Isaias recebendo um passe de Edgard, invade a área, sendo então chargeado violentamente por Renganeschi e Spinelli, penalidade essa que se converteu em penalidade perigosa, sendo o tiro indireto batido dentro da área, na altura do penalty. Cobrado sem efeito foi a corner que tirado muito bem por Edgard vai à cabeça de Norival e volta aos pés do referido extrema. Este cruza e a bola vai ter à cabeça de Jorge que assinala assim o 1º tento da tarde e o único do Madureira. Eram passados 7 minutos de luta. Esse goal veiu para trazer a derrota ao tricolor suburbano. O Fluminense, acordando daquela letargia em que se encontrava, passou a atacar tão fortemente o arco guarnecido por Pintado que até Norival, por duas ocasiões atiro uem goal. Pintado fazia milagres, defendendo espetacularmente. Aplo tambem produziu defesas assombrosas. O quadro das Laranjeiras passou a jogar no campo adversário e os zagueiros na direção da linha média dos contrários. Certa vez os tricolores da cidade obrigaram os suburbanos a concederem seis corners seguidos, sem todavia marcarem um tento. A bola não queria penetrar no arco. Ora salvava Pintado, ora Ozeas, que recuara, mas nunca achava o caminho das redes. Na linha dos suburbanos só Isaias ficara esperando avançado, qualquer chance de atacar. Isso não lhe foi, todavia, permitido, devido à boa atuação dos defensores contrários. E assim terminou o primeiro tempo com o placard marcando 1 x 0 para o time local. A segunda fase não mudou muito. Assedio dos visitantes e defesa dos locais. Aos poucos os defensores cansavam-se e, assim, aos seis minutos, Romeu, de fora da área, abriu a contagem para o seu bando. Continua o Fluminense dominando. Dois minutos depois do feito de Romeu, Russo invade a área e, com forte chute, aumenta para dois. Passa-se então, a uma fase de equilibrio, que é quebrada novamente aos 32 minutos com o terceiro tento do Fluminense feito pelo meia-esquerda Tim. Novamente os visitantes dominam e dai até o final, nada de util fizeram os locais. Mais dois goals marcaram os tricolores por intermédio de P. Amorim. Um aos 31 minutos e outro aos 41 minutos.

Foi arbitro desta peleja o sr. Rubens Pereira Leite (Carurú).

Os times, ao entrarem em campo, estavam assim constituidos:

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Madureira — Pintado; Antoninho e Aplo; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Ozeas e Edgard.

A renda foi de 13:003$100.

Na preliminar venceram os locais por 4 x 3, tirando assim o titulo de invicto do Fluminense. Embora tivesse perdido o tricolor das Laranjeiras dominou o adversário.

VASCO — 3
BANGÚ — 2

No estádio de S. Januario foi realizado o match acima, que presenciado por diminuto público, terminou com a vitória da equipe do Vasco pelo apertado escore de 3 x 2.

A partida disputada entre os quadros de profissionais do Vasco e do Bangú, ao contrário do que muito supunham, foi renhidamente disputada desde o começo até o final, procurando os dois bandos se empregar com muito ardor em busca da vitória.

A equipe do Vasco não desenvolveu boa atuação, pois a sua linha média, atuando discretamente, permitiu aos atacantes adversários, perigosos avanços, que perderam boas oportunidades de obterem goals.

Somente, nos minutos finais do jogo foi que a partida ficou decidida para o team local, graças a um goal conquistado muito bem, por Moacyr.

Tanto os vascainos como os banguenses porfiaram sem desanimo, mas a chance foi mais favoravel ao Vasco que conseguiu marcar dois pontos muito precisos neste final de campeonato.

No primeiro half-time o Vasco só conseguiu um goal.

Na phase final, os visitantes fizeram dois goals, e permaneceram por algum tempo vencendo o match, quando os vascainos reagindo lograram os dois goals, com que registram o triunfo pelo escore de 3 x 2.

Na equipe vencedora foram figuras mais destacadas Florindo, Moacyr, Gonzalez e Carlos Leite.

No team do Bangú, todos muito esforçados.

Os goals foram conquistados pelos seguintes players: O primeiro goal da tarde foi registrado aos 13 minutos de jogo, por Carlos Leite, que aproveitando bem um centro de Orlando, marcou de cabeça o goal.

Na segunda fase da luta foram marcados mais 4 goals, na seguinte ordem: Coube a Anito, aos 10 minutos de jogo marcar o 1.º goal do Bangú num oportuno arremate.

Ainda foi Anito quem desempatou o match, marcando o 2.º goal do Bangú, aos 16 minutos de jogo, depois de passar por toda a defesa vascaina.

Gonzalez, aos 30 minutos empatou novamente o jogo, marcando mais um goal, depois de inteligente jogada de C. Leite.

E finalmente, quando faltavam 4 minutos para o termino do match, foi que Moacyr, ao receber um passe de Gonzalez, fez com forte shoot, o goal da vitória.

Os teams disputantes foram os seguintes:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacyr, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Adauto, Munt e Nandinho; Luia, Madureira, Anito, Sylvio e Odyr.

Foi juiz dessa partida o sr. Floravânte D'Angelo, que teve boa atuação.

A renda arrecada foi a de ... 4:600$000.

Na partida da 3.ª divisão (reservas) o Vasco conseguiu facil vitória pela elevada contagem de 7 x 0.

A TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Esteve reunida a Comissão de Football da C. B. D., afim de estudar varios assuntos de sua alçada, inclusive a disputa do proximo Campeonato Brasileiro, bem como para organização de um projeto para a tabela de jogos desse certame. Após longa apreciação dos interesses ligados às entidades filiadas, foi organizada a referida relação dos encontros oficiais, a qual apresentada ao presidente Castelo Branco mereceu deste a sua aprovação, obedecendo a seguinte ordem:

Outubro — 26 — Em Fortaleza — Ceará x Rio Grande do Norte. (N. 1). Em São Luiz — Maranhão x Piauí (n.º 3). Em Recife — Pernambuco x Paraíba (n.º 4). Em Belem — Pará x Amazonas (n.º 5).

Outubro — 30 — Em Salvador (á noite) — Baía x Espirito Santo (n.º 2).

Novembro — 9 — Em Porto Alegre — Rio Grande do Sul x S. Catarina (n.º 6). Em Salvador — Alagôas x Sergipe (n.º 7). Em Belo Horizonte — Minas Gerais x Estado do Rio (n.º 8).

Esses são os jogos já designados ficando os demais apenas com o local do encontro, marcado, pois depende dos resultados dos jogos anteriores bem como do tempo de duração das viagens dos teams vencedores.

Para esta segunda série, ficou organizada a seguinte tabela:

N.º 9 — Vencedores do 1.º e do 2.º jogos, nesta capital.

N.º 10 — Vencedores do 3.º e 4.º jogos, nesta capital.

N.º 11 — Vencedores do 5.º e do 6.º jogo, em São Paulo.

N.º 12 — Vencedores do 7.º e do 8.º jogo, em São Paulo.

N.º 13 — Paraná (By) x Vencedor do 11.º jogo, em São Paulo.

N.º 14 — Vencedores do 9.º e do 10.º jogos, nesta capital.

N.º 15 — Vencedores do 12.º e do 13.º jogos, em São Paulo.

N.º 16 — Distrito Federal (By) x Vencedor do 14.º jogo, nesta capital em "melhor de tres".

N.º 17 — São Paulo (By) x Vencedor do 15.º jogo, em São Paulo, em "melhor de tres".

18.º jogo (Final) Em "melhor de tres", entre os vencedores do 16.º e 17.º jogos, sendo a primeira partida, em São Paulo, a segunda, nesta capital, ficando ainda por decidir o local da terceira.

VIAS URINARIAS
Dr. Eurico Costa
TRATAMENTO PELO CALOR - APAR. AMERICANA
HEMORROIDAS - SEM OPERAÇÃO, SEM DOR
(Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal)
ROSARIO SILVA 30-3º TEL. 22-0500 - 10 ás 12 e 2 ás 6

CICLISMO

RUDY EILERT FOI O VENCEDOR

Muito animado o Circuito da cidade

Com a presença de cerca de cincoenta concorrentes pertencentes às varias entidades filiadas á C. B. D., foi disputada anteontem o "VI Circuito Ciclistico do Distrito Federal" na distancia de 202 quilometros, promovido pelos nossos colegas do "Jornal do Brasil", sob a direção da Federação Metropolitana.

Essa importante competição nacional, foi levantada brilhantemente por um representante gaucho, Rudy Eilert, que cobriu aquela distancia no excelente tempo de 6 hs. 52,00"1|5, seguido por outro companheiro de equipe, Francisco Somorowski.

Os principais postos da prova foram assim classificados: 3.º Armando Manzione (paulista); 4.º João Schenick (paulista); 5.º Joaquim Peixoto (carioca); 6.º Léo de Carvalho (gaucho); 7.º Mario de Lucca (paulista); 8.º Orlando Pucetti (paulista); 9.º Antonio Diamantino (paulista); 10.º Tito de Freitas (gaucho), e mais 16 concorrentes que terminaram o percurso.

A partida foi dada pelo secretario do ministro da Educação dr. João Massot, na Praça Paris.

NATAÇÃO

INAUGURADA A PISCINA DA A. A. PIEDADE

O Tijuca mais uma vez vencedor

Com uma competição oficial sob o patrocinio da Liga de Natação do Rio de Janeiro a A. A. Piedade inaugurou ante-ontem a sua piscina.

Inicialmente foi procedida, sob a direção da grande nadadora patricia Maria Lenk, que dirige a parte de natação do novo filiado a L. N. R. J., uma parte civica, que constou do desfile dos nadadores, da execução do hino nacional, da saudação da direção da Liga ao seu novo filiado e finalmente o agradecimento do secretário da A. A. Piedade.

Logo após a parte civica foi iniciada a parte esportiva, que proporcionou a assistência a quéda de dois records de classe — um da nadadora petiza Sonia Leão Feitosa, na prova 50 metros, nado livre e outro de Manfredo Leipziger, do Icarahy, na prova 100 metros juvenis, nado de peito.

No final das vinte provas a contagem favoreceu ao Tijuca por uma diferença de 60 pontos sôbre o segundo colocado que foi o Fluminense F. Clube.

A contagem geral foi a seguinte:

1º lugar	— Tijuca T. C.	184 ½
2º lugar	— Fluminense ..	124 ½
3º lugar	— Vera-Cruz ..	100
4º lugar	— América	52
5º lugar	— Icarahy	47
6º lugar	— Vasco da Gama	26 ½
7º lugar	— Botafogo	26
8º lugar	— Guanabara ..	25 ½
9º lugar	— A. A. Piedade	16

FRANCISCO LANDI FOI O VENCEDOR DO VII CIRCUITO DA GÁVEA

UM CERTAME MUITO BEM ORGANIZADO E QUE TEVE UM TRANSCURSO BRILHANTE

O prefeito Henrique Dodsworth felicita o heroi do VII Circuito. Ao lado, a barata n.º 4 transpondo a méta, após o magnifico feito

O mau tempo da semana e a péssima noite da vespera fizeram com que a assistência que compareceu domingo último, na Gávea, para assistir ao VII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro ou seja o "Circuito da Gávea" fosse minima, ainda menor da que se tem visto em dias de treinos passados limitando-se a alguns milhares de espectadores, assim mesmo tendo em acentuada maioria os moradores da localidade.

E foi pena porque o Circuito deste ano apresentou magnificos aspétos, sendo disputado em pista seca, pois, somente nas primeiras voltas ela estava molhada, secando com alguns raios solares que apareceram nessa ocasião e à passagem dos carros.

Felizmente desmentindo a expectativa nada ocorreu de lamentavel pois o próprio tempo concorreu para isso, graças tambem à perícia dos volantes que o Brasil hoje possue, que nada ficam devendo aos estrangeiros — (faltam-lhes apenas máquinas mais possantes.

Assim, vencida a parte mais importante do certame automobilístico, a que competia aos valores em luta, correspondeu perfeitamente aos seus esforços, e os que se abalaram a tomar os pontos de passagem dos carros, puderam apreciar uma bonita corrida, travada entre os mais perfeitos volantes do país, da qual saiu triunfante a dupla dos irmãos Francisco e Quirino Landi, respectivamente vencedor e segundo colocado da prova deste ano.

E a vitória de "Chico Landi" não foi obra do acaso, pois o representante paulista soube se portar, como um técnico perfeito, fazendo uma carreira notavel que lhe valeram muitos aplausos, ao alcançar a meta vencedora, vitorioso, inscrevendo o seu nome no rol dos vencedores da nossa mais importante carreira automobilística.

Para a sua brilhante vitória, muito contribuiram a perfeita regularidade de sua máquina, e a experiência adquirida nos certamens anteriores, nos quais, sempre demonstrou uma tenacidade sem par, não se deixando abater pelos insucessos quando era obrigado a abandonar a carreira.

"Chico Landi", porem, encontrou entre os demais um adversário valente e destemido que com ele lutou desde o principio, e só lhe cedeu a palma quando alcançado por um acidente material: Oldemar Ramos!

Este, feito favorito pelos entendidos iniciou a carreira em 4º lugar, para bater Chico Landi na 6ª volta, que daí por diante foi sempre o segundo a 5 e 10 metros, enquanto que nos demais postos, muito perto lutavam Teffé, que entrou no "Posto" antes de iniciar a 1ª volta e saiu logo, Geraldo Avelar e Abrunhosa, Quirino Landi, formando um pelotão dentre os mais fortes. Mais para trás corriam Domingos Lopes, Benedito Lopes, Kalil Hadahm Rodrigo Miranda, Sartorelli, José Bernardo Angelo Gonçalves Mauricio Torres, Valdemar Faria e os demais, atrazados.

Henrique Casaini que foi o primeiro a abandonar a prova, acima da curva do Leblon, bateu num poste, quebrando o carro sem nada sofrer.

Geraldo Avelar na 6ª volta, desistiu na serra por falhas nas velas e Rodrigo Miranda, um menino de 18 anos que foi a revelação da competição e cujo motor não obedecera á partida, passando controle com um minuto do primeiro, passou já nessa volta em 8º lugar. Foi ainda nessa volta que Oldemar Ramos apareceu em 1º lugar seguido por "Chico Landi". Os dois se distanciam um pouco seguidos por Quirino, Abrunhosa e Teffé e depois Domingos, Rodrigo e Benedito.

Na 10ª volta, Quirino vem ao box para mudar a vela e Teffé passa, para 3º, mas na seguinte, é este quem entra no posto para colocar essencia saindo já com Abrunhosa à frente. Chico e Oldemar adeantam-se mais e já cobrem quatro concurrentes dos dez na pista. Verificaram-se até então dez desistência, por motivos de "panne", e quando está mais forte esse duelo entre os mesmos, surgem ao mesmo tempo na 14ª volta Abrunhosa, Quirino e Teffé, nessa ordem. Na seguinte, a ordem era Quirino, Teffé e Abrunhosa com os dois leaders distanciados até a 18ª volta.

E quando parecia que Chico Landi daria tudo sobre Oldemar, surgiu aquele sosinho iniciando a volta final: Oldemar batera no meio fio na Lagoinha, e o seu adversario ficara com o campo livre!

Assim se definiu o certamen de 1941, e Chico Landi com boa vantagem sobre o segundo colocado, por feliz coincidência o seu próprio irmão, não facilitou e fez a carreira, percorrendo a volta e meia que lhe faltava num forte train, pelo que só merece aplausos.

Estava terminda a Gávea deste ano, e o ministro argentino Eduardo Labougie, servira de juiz assinalando seu brilhante triunfo, descerrando a bandeira bi-color!

A policia, de acordo com o regulamento, fez imediatamente parar a corrida, guardando os demais corredores a colocação em que se achavam. Surgiram as cenas desses grandes momentos, e todos se precipitaram para o vencedor, proporcionando-lhe uma justa e merecida manifestação de regosijo, que "Chico Landi" agradecia comovido, mal podendo proferir algumas palavras a dezena de microfones que lhe apresentavam.

O TEMPO DO VENCEDOR

"Chico Landi" percorreu 216 quilômetros e 520 metros do dificil percurso no excelente tempo de 2 horas, 39 minutos, 51 segundos e 8|10.

Esse tempo deixou longe os que já conseguira quando em 38 e 40 obteve o 2º lugar, secundando respectivamente Nascimento Júnior e Abrunhosa.

PALAVRAS DO VENCEDOR

O campeão da Gávea de 1941 é um dos volantes mais conhecidos no país, e a sua classificação como vencedor não chegou a surpreender, pois todos que acompanham o automobilismo nacional tem sido testemunhas da sua perícia, coragem e firmeza na direção em inumeras provas, onde sempre aparece dentre os mais destacados.

Nos circúitos passados tem sido uma figura obrigatória, sendo a primeira vez que alcança o posto de honra, o que lhe encheu de justo contentamento.

Por esse motivo não escondia a sua emoção ao terminar a prova e, assediado por todos não foi sem custo que conseguiu acalmar-se, para dizer o seguinte a um dos microfones que lhe apresentaram:

— Estou satisfeitissimo. Alcancei o que mais desejava na vida: vencer esta grande prova, ao lado de tantos e briosos companheiros!

A FIGURA DE ALGUNS CONCURRENTES

Embora um dos mais cotados fosse justamente o vencedor, houve outros que pelos seus méritos não corresponderam. Um deles foi Teffé. Desta vez o seu carro não correspondeu, e as suas duas idas ao box fizeram-lhe perder um tempo precioso, se bem que prontamente atendido. O publico jámais lhe regateou o aplauso necessário, mas nada mais pôde ser o popular volante, que alcançar o 3º posto.

Geraldo Avelar tambem merecera as preferências do público mas teve pouca sorte, [illegible] nando a prova na [illegible] volta [illegible] bem por defeito no [illegible] to a Oldemar Ram[illegible] reinante é que o [illegible] se nada lhe acon[illegible] tou valentemente doze voltas com o vencedor o que bem prova a sua capacidade.

O que surpreendeu foi a figura de Domingos Lopes que com o seu velho carro conseguiu manter-se até o final, correndo com regularidade até o fim, classificando-se.

Tambem mereceu, como falamos, a simpatia geral de todos a ótima figura do jovem Rodrigo Miranda, ao lado dos mais traquejados volantes do país, como se já fosse um veterano. Trabalhou admiravelmente e tambem classificou-se.

Este o resumo da mais importante prova do Automovel Club do Brasil, entretanto, há o registo de

OUTRAS NOTAS

Dos 25 inscritos, faltaram cinco ao ponto de partida: Lelé Franco, Júlio de Morais, Angelo Gonçalves, Macedo Filho e [illegible] Mauro, tendo este quebrado o diferencial na experiência antes da prova, executada por vários concurrentes, quando a pista ainda estava molhada.

— A partida foi dada exatamente à hora marcada, pois, às 8,20 o dr. Dulcidio Gonçalves iniciou a "limpeza" da pista e ao passar pela "partida" avisou aos juizes que aguardassem sua ordem que seria dada do contrôle, e assim fez. A prova foi concluida às 11,40 minutos, pelo nosso relógio.

— O policiamento, esteve irrepreensivel, a cargo dessa autoridade, nem mesmo na hora da chegada de Chico Landi, se verificou o que temos observado noutros circúitos.

— No pavilhão de honra, estiveram presentes, entre outras autoridades, o prefeito Henrique Dodsworth, o ministro argentino Eduardo Laborsie, que no final felicitaram Francisco Landi pela sua vitória, abraçando-o.

— Há tambem a assinalar que, para a perfeita regularidade da prova, quer nos trabalhos preliminares como durante o seu desdobramento, muito contribuiu a ação sempre oportuna e eficaz do capitão Santa Rosa, e dos seus prestimosos auxiliares Pedro Santa Lucia, Antides Acioli e Ferdinando Quilico, cujos serviços contribuiram grandemente para o êxito do certame.

PREMIOS E CLASSIFICAÇÕES

Finalizada a grande prova, o contrôle oficial a cargo do doutor Alirio de Matos, apresentou os seguintes resultados para os nove concurrentes que conseguiram chegar ao termo:

Vencedor da Gávea de 1941 — Francisco Landi (carro 4 — Alfa Romeo) no tempo de 2 horas, 39 minutos, 51 segundos e 8|10.

Prêmios — Taça Mappin & Webb — 30 contos de réis da Prefeitura e 20 como o primeiro brasileiro classificado, 4 contos do Instituto do Alcool. Medalha de ouro da "Copeba", como o brasileiro melhor colocado — Medalha de ouro do ACB como vencedor. Volta mais rápida: 7'26"5. (19ª).

2º lugar — Quirino Landi (carro 10 — Masseratti) — Medalha da prata do ACB — 20 contos de réis da Prefeitura. Tempo: 2 horas 43'41"2. Volta mais rápida: 7'45"5 (18ª).

3º lugar — Manuel de Teffé — (Carro 8 — Masseratti) — 15 contos de réis da Prefeitura — Medalha de bronze do ACB — Tempo: 2 horas 44 minutos 01"9. Volta mais rápida (19ª) 7'46"6.

4º lugar — Rubens Abrunhosa (Carro 14 — Alfa Romeo) — 5 contos de réis da Prefeitura. 5 contos de réis "Prêmio Sabbado Dangelo" — 1º em carros adaptados. Tempo: 2 horas, 44 minutos, 5"1. Volta mais rápida (18ª) 7'46"3.

5 lugar — Domingos Lopes — (Carro 46 — Bugatti) — 3 contos de réis da Prefeitura. Tempo: 2 horas, 44 minutos 05"1.

6º lugar — Rodrigo Miranda — (Carro 20 — Alfa Romeo) — 3 contos de réis da Prefeitura — Tempo: 2 horas 44 minutos, 42"3.

Colocações extras:

7º lugar — José Bernardo (carro 30 — Ford) — Um troféo "Prêmio Sabbado Dangelo" — 2º lugar para carros adaptados.

8º lugar — Benedito Lopes (Carro 16 — Masseratti).

9º lugar — Valdemar Faria — (Carro 32 — Ford).

O "Prêmio Souza Cruz" de 1 contos de réis, coube ainda a Francisco Landi na penúltima volta, record da prova — 7'26"5, que constitue o menor tempo obtido no Circúito deste ano.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os resultados de ante-ontem

Conseguiu à Federação Metropolitana de Tenis levar a efeito na manhã de ante-ontem, a realização de mais algumas partidas oficiais, que tiveram os seguintes resultados:

PRIMEIRA CLASSE

Fluminense (A) x Fluminense (B) — Vencedor: Fluminense (A) por 5x0

Herbert Mesquita (Flu) venceu Hercilio Soares (B) por 7x5, 4x6 e 6x2.

J. Guimarães (Flu) venceu R. Furtado (B) por 6x1 e 6x2.

Helio Rocha (A) venceu Edgard Gonçalves (B) por 6x2 e 7x5.

George Macedo (A) venceu Carlos Ferreira (B) por 7x5 e 7x5.

F. Pedro e C. Rangel (A) venceram L. Murgel e José C. Guimarães do (B) por 6x3, 4x6 e 6x4.

Country Clube x Fluminense (A) — Vencedor: Country Clube por 3x2

Adhemar de Faria (Country) venceu Humberto Costa (Flu) por 6x2 e 7x5.

Haroldo Buarque (Country) venceu Herbert Mesquita (Flu) por 6x2 e 7x5.

Kurt Metzner (Country) perdeu para Jayme Guimarães (Flu) por 6x2 e desistência.

Alvaro Osorio (Country) venceu Joaquim Silva (Flu) por 6x3 e 7x5.

José de Verda e Eurico de Freitas do (Country) perderam para Helio Rocha e F. Pedrosa (Flu) por 9x7 e 7x5.

Fluminense (B) x Tijuca — Vencedor: Fluminense por 5x0

Hercilio Soares (Flu) venceu Ruy Ribeiro (Tijuca) por 9x7, 3x6 e 6x1.

Edgard Gonçalves (Flu) venceu Augusto Coutto (Tijuca) por 6x4 e 6x4.

Luiz Martins (Flu) venceu Manoel Zenha (Tijuca) por desistência.

Luiz Murgel (Flu) venceu Stelio Santos (Tijuca) por 6x4 e 6x4.

J. Guimarães e R. Furtado (F) venceram Mario Pires e E. Vieira do (Tijuca) por 6x4 e 6x4.

QUINTA CLASSE

Fluminense 5, Carioca 0
Rio de Janeiro 3, Brasil 2

Os demais jogos não puderam ser realizados devido ao estado das quadras motivado pelo máu tempo reinante.

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Os jogos de amanhã

A Federação Metropolitana de Tenis vai realizar na tarde de amanhã, nas quadras do Fluminense, às 3 ½ da tarde, em continuação ao campeonato individual da segunda classe, de senhoras, mais os seguintes jogos:

Elsa Murgel x M. Cappuccini.
Elsa Pedrosa x Cléa G. Castro.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Somente duas partidas, dos campeonatos ora em disputa, foram realizados ante-ontem, Adhemar Faria venceu Haroldo Buarque por 3x2 (4x6, 6x3, 2x6, 7x5 e 8x6).

F. Mimmler venceu A. Leite, no jogo final da terceira classe, por 2x0 (7x5 e 6x4).

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os resultados dos jogos de ante-ontem no Campeonato Carioca dirigido pela Federação Metropolitana de Football é a seguinte a colocação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos:

Flamengo	6
Fluminense	8
Botafogo	10
Vasco da Gama	15
Madureira	25
Bangú	26

OS PROXIMOS JOGOS

Para o próximo domingo, a tabela da F.M.F. marca os seguintes encontros oficiais:

Bangú x Fluminense — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Flamengo x Vasco da Gama — No campo da Gavea.

Botafogo x Madureira — No campo da rua General Severiano.

NO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Pelo Campeonato da Cidade, dirigido pela Federação de Basketball, estão marcados para a noite de hoje, os seguintes matches oficiais que iniciam o turno final do certame: Fluminense x Riachuelo, no ginasio da rua Alvaro Chaves; Vasco x C. R. Botafogo, no estadio de S. Januario; e Carioca x Tijuca, no rink da rua Jardim Botanico.

SERÁ QUE ELE PAGA?

Segundo informações obtidas ontem, na F.M.F. o juiz Mario Vianna, que dirigiu o match Flamengo x Botafogo, citou na sumula do referido jogo, por prática de jogo violento, varios jogadores, figurando entre eles novamente o jogador Zizinho.

FICOU PARA AMANHÃ

A Federação de Football havia marcado o terceiro encontro America x Bangú para desempate do Campeonato Juvenil para o ultimo sábado, no estadio tricolor, entretanto, á hora do jogo a chuva era tão forte, que o juiz resolveu adiar a partida. O novo encontro será amanhã, á noite, no mesmo local.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

Para a rodrda de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball são estes os prognosticos dos nossos companheiros na disputa da "Taça Monteiro de Rezende": D. F. Gomes: Riachelo 23x19; Botafogo 28x16 e Tijuca 33x18; Bento F. Gomes: Riachuelo 31x27; Botafogo 39x21 e Tijuca 38x17; Georgino S. Peres: Riachuelo 36 x25; Botafogo 32x28 e Tijuca 42 x26; Humberto Coulomb: Riachuelo 36x28; Botafogo 32x24; Tijuca 34x26; Julio Silva: Riachuelo 32x29; Vasco 35x26 e Tijuca 39x19.

MUDOU DE DENOMINAÇÃO

A C.B.D. vem de receber uma comunicação da Associação Maranhense de Esportes, que de acôrdo com o decreto da regulamentação dos esportes, passou a chamar-se Federação Maranhense de Desportos.

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

Está marcada para quinta-feira próxima, a reunião extraordinária do Conselho Supremo da F. M.F. Como é sabido, nessa reunião ficará resolvida a indicação do sr. Joaquim Guimarães para chefe do Departamento de Arbitros.

NOVA ENTIDADE EM MATO GROSSO

A C.B.D. recebeu do Mato Grosso comunicação que ali foi fundada uma nova entidade, para dirigir os diversos esportes praticados naquele Estado e que recebeu a denominação de Liga de Esportes de Mato Grosso.

CAMPEONATO GAUCHO

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Os matches do Campeonato da Cidade apresentaram os seguintes resultados: Força e Luz x Gremio Portalegrense, 2x1; São José x Porto Alegre, 3x2.

A VIDA SOCIAL

Idéias sobre modas...

É claro que o mundo artistico não separa a mulher elegante da atualidade da moda. E esta varia tanto... É tão frivola, mas tão profunda!...

América do Norte pontifica hoje no assunto complexo e delicado. Cuida com um grande interêsse e um imenso bom gôsto de todos os artigos que possam influir na beleza da mulher.

Fisicamente, tem carinhos incomuns. Trata da sua pele, desmancha as rugas, enfeita os cabelos. Higieniza a mulher, desde os exercicios até à alimentação. Fez um tipo certo de Raça magnifica, — sadia, elegante, bela e alegre. A beleza da elegância e da simplicidade.

Há preparados norte-americanos inseparáveis das moças e senhoras. Há os "beauty parlod"...

A mulher formosa tem que ser delgada. Uma criatura que se deixa engordar, encher-se de banhas, adiposa, pode ser uma boa moça ou senhora distinta — nunca será elegante.

Daí, o barulho que anda fazendo pelo mundo social, o grito da romancista americana senhora Nina Wilcox Putnam. Ela quer que a justiça da sua pátria puna rigorosamente quem engordar em demasia. Claro e lógico, — trata-se da mulher. A idade, para ela, não tem importância. Seja a moça de vinte anos, seja a mulher que para nos 28 anos, e daí não sai mais, nunca mais, — não pode engordar.

Nina Wilcox Putnam afirma, com a sua experiência, que toda mulher, se não fôr preguiçosa, pode ser elegante, atraente, e até bonita. As gordas devem ser condenadas a alguns meses de prisão... com regime. Sairiam curadas — e elegantes.

E cita o exemplo da Turquia. A lei pune as moças e senhoras que se deixam engordar... Acrescenta na sua revolta que tem certeza de que os homens americanos, gente de bom gôsto, estão ao seu lado. Lá isso estão.

E a romancista conta o seu caso.

Nina Wilcox Putnam deixara-se engordar. Diz que tem acanhamento de dizer quanto pesava... E durante dez meses fez um regime férreo. Exercicios fisicos-cientificos. Tratamento da pele. Alimentação sóbria e imprescindivel. Nem gorduras, nem doces, nem bombons. Disciplina em tudo. Ordem. Método. Jovialidade. Sorrisos.

E a romancista conta que, dez meses após, apesar de não ser uma mocinha, está elegante e garrida: "Pareço que estou na idade escolar, em corpo e espirito. Rejuvenesço dia a dia."

Ela já escreveu 29 romances, 1.200 contos e 7.000 novelas. Calculem por aí a sua idade...

Uma outra senhora, diretora da Academia de Beleza de Nova York, Ellen Nicholson afirma que é necessário dormir sem travesseiro, com as mãos sob a cabeça. Corrige o rôsto e os ombros.

Há bem um milhar, ou dois, de receitas. Mas o certo é que a mulher, que não queira perder a sua elegância, tem de sacrificar a sua comodidade, e praticar pelo menos o imprescindivel. Não pode, não deve ser preguiçosa. Nem gulosa.

A nossa temporada de operalirica 1941, a par das representações de Arte — não todas... — oferece aos olhos o deslumbramento duma sala onde a mulher em sua maioria domina e triunfa, elegante e simples, dentro da boa medida — falsas magras cheias de beleza e graça, de donaire, toilettes modernissimas, as jóias discretas faiscando. Há então duas notaveis, sempre juntas... e mais dez, vinte, cem. Elas por acaso aplicarão os métodos ditatoriais de Nina Wilcox Putnam e Ellen Nicholson?!

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

VIVER

Quanto mais a gente vive,
mais dôres tem a contar;
que a vida, afinal de contas,
é um continuo penar...

Godofredo Vianna

— Os homens estão convencidos de que somente êles têm personalidade. Nas mulheres, vêem, apenas, a sombra que projetam.

TETRA DE TEFFÉ— *Bati à porta da vida.*

Belas Artes

No dia 4 de outubro entrante, no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar o *vernissage* da mostra de pintura da artista France Dupaty, às 5 horas da tarde. France Dupaty é um dos legitimos valores da moderna pintura francesa. Filha da Bretanha, daquele poetico mar, ficaram-lhe nos olhos "duas gotas azues", na expressão do seu admirador e consul geral de Portugal, J. Mauricio Henriques. Desde menina sentindo pelas tintas aquela incontrolavel atração que só é dos artistas verdadeiros. France Dupaty cedo lançou-se aos quadros e às viagens, compondo sua linda obra. Na exposição do dia 4 veremos retratos, paisagens da sua terra, paisagens da ilha da Madeira, paisagens do Rio, flores e nús, cada tela falando na grande personalidade da artista.

A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO CANADA' NO BRASIL

A sra. Jean Désy e o primeiro representante diplomatico do Canadá

Parte legítima do continente americano, nação vanguardeira entre as nações civilizadas do Novo Mundo, o Canadá mandou-nos agora o seu primeiro ministro junto ao nosso governo, — o ilustre diplomata Jean Désy.

Como o Brasil, como os Estados Unidos, como o Chile, como, enfim, todos os paises americanos, o Canadá é livre. Domínio da Inglaterra, mas porque esse laço não lhe tolhe a liberdade e porque entre ele e a Grã Bretanha, o que existe é uma sólida amizade de igual para igual, uma cooperação de povos independentes. Tanto quanto todos os paises americanos, o Canadá também se abriga sob a bandeira da Doutrina de Monroe, também vive à sua protetora e grandiosa sombra.

O sr. Jean Désy apresentará hoje suas credenciais ao presidente da República, materializando esse longo desejo dos dois paises de sentirem que um intercâmbio de fáto se inicia entre ambos. Diplomata, dono de todas as virtudes que tornam sobremaneira nobre a *"carriere"*, o sr. Jean Désy veiu acompanhado de sua esposa, dama canadense que, em breve terá iniciado entre nós o gracioso e não menos importante intercâmbio da mulher de sua terra com a mulher brasileira.

Por todos os motivos é portanto auspiciosa a data de hoje nos anais diplomáticos do Brasil e do Canadá, principalmente no seu aspecto simbólico de unir as frias terras do norte do Continente às terras brasileiras, num grande arco de boa-vizinhança, e colaboração.

Banquetes

Sob a presidencia do reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha e presença do embaixador da Argentina, dr. L. Labourge; consul geral da Argentina, dr. Calcaneo; professor Pedro Vergara, professor Iglesias, professor Barbosa Viana e professor Alfredo Monteiro, que ocupavam a mesa de honra, realizou-se na noite de sabado ultimo, no Casino Atlantico, o banquete de homenagem de amigos e admiradores do eminente catedratico professor Juan Ramon Beltran, da Universidade de Buenos Aires, que durante a semana ultima realizou entre nós uma série de conferencias culturais. Tomaram parte as senhoras Leitão da Cunha, que ocupava lugar de honra, Xavier de Oliveira, Barbosa Viana, Roberto Freire, Henrique Rozo, Lourenço da Cunha, Alfredo Monteiro, dra. Maria de Lourdes Pedroso, Felicia Monis e Maruja Monis, e os srs. drs. Aloisio de Castro, M. Paulo Filho, Alvaro Pontes, H. B. Conde, Humberto Conde, Carlos Lobo, Correia Pinto, José de Albuquerque, Paulo Tada, Atilio Vivaqua, Lineu de Albuquerque e Melo, Dioclecio Duarte, Pires do Rio, Djalma Reis, Beneval de Oliveira, Beni de Carvalho, Batista Bittencourt, Lourenço da Cunha, Roberto Freire, Afonso Lopes de Almeida, conde Pereira Carneiro, representado pelo dr. Joaquim Tomás, Clementino Fraga, coronel Jaguaribe de Matos e Antonio Ferro, jornalista argentino e comendador Evaristo Alves. Fizeram-se representar as seguintes instituições: Instituto Nacional de Ciencia Politica, Academia Carioca de Letras, Associação dos Amigos de Portugal, Liceu Literario Português, Academia Nacional de Medicina, Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Academia Brasileira de Historia das Ciencias, Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatismo e Sociedade Brasileira de Psiquiatria e Medicina Legal.

Natalicios

Fez anos ontem o dr. Francisco de Souza Dantas, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura e cavalheiro de distinção pessoal que tem na cidade as melhores relações de estima e simpatias. Descendendo de uma das ilustres familias brasileiras e prestando ao Distrito Federal serviços inteligentes e valiosos na alta administração, muitas foram as homenagens e as felicitações que o aniversariante recebeu nesse dia. O decorrer da data deu ensejo a que não só os funcionarios daquele departamento como numerosos amigos do aniversariante lhe testemunhassem a afetuosa estima em que o têm, pelas suas qualidades pessoais e pelos valiosos serviços prestados ao Distrito Federal, quer como delegado fiscal, quer como dirigente da importante repartição cuja orientação lhe foi entregue. No seu gabinete de trabalho, recebeu o sr. Sousa Dantas os seus amigos, colegas e auxiliares, usando da palavra, por essa ocasião, o delegado fiscal sr. Oswaldo Pessoa. Após essa manifestação de apreço, realizou-se o almoço intimo com que um grupo de amigos, num dos principais restaurantes da cidade, homenageou o aniversariante.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Antonio Moreira Leite, da firma Santos & Moreira Leite, da nossa praça, figura de relevo em nossos meios esportivos e sociais.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Beatriz Braga Ramos, esposa do sr. Antonio Francelino Ramos, funcionario do Ipase.

— Será cumprimentado pela passagem do seu aniversario natalicio o sr. Salvador Priolli Filho, diretor presidente da Cia. Itatig e figura de relevo dos nossos meios sociais.

Alvaro Simões Lopes — Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas. Seus amigos, colegas e auxiliares prestaram-lhe manifestações de estima e apreço.

Batisados

Realizou-se domingo ultimo o batisado da menina Ely, primogenita do casal Alfredo F. Lage, comerciante nesta praça, e de d. Irene March Lage. Serviram de padrinhos o capitão medico do Exercito Antonio de Oliveira e sua esposa d. Etelvina March de Oliveira.

Bodas de prata

Celebra hoje suas bodas de prata o casal dr. Raul de Freitas Melro e d. Nedi Silveira Freitas Melro. Na matriz de São José, às 9,30, haverá missa em ação de graças.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Herli Pires de Melo, filha do sr. João Pires de Melo e de d. Aurea Pires de Melo, o sr. Delio Reyhier, funcionario do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Falecimentos

No cemiterio de S. João Batista sepultou-se ante-ontem d. Maria Candida Sounis, viuva do coronel Mauricio Leon Sounis, mãe do coronel Jorge Augusto Sounis e de d. Araci Sounis Camargo, esposa do sr. Lafayette Camargo, funcionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Faleceu, ontem à noite, a dra. Leocadia do Vale Lopes, irmã do professor Quintino do Vale Junior, catedratico do Colegio Pedro II, e mãe do major Paulo Lopes, tenente Aristoteles Lopes, do sr. Aristeu Lopes e da senhorita Telina Lopes. O seu enterramento será realizado hoje, saindo o feretro às 4 horas da tarde da residencia da familia, à rua São Francisco Xavier n. 201, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem, nesta capital d. Luiza Coutinho Maia, mãe do dr. José Coutinho Maia. O enterramento será realizado hoje, saindo o feretro da igreja da Imaculada Conceição, à rua General Camara n. 186, às 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu ontem, nesta cidade d. Fanny Medrado, devendo o enterramento ser realizado hoje, às 11 horas, e saindo o feretro da matriz da Gloria, para o cemiterio S. João Batista.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram: de Porto Alegre: Julius A. Marischen, sra. Alba Dorneles de Oliveira, Lloyd Hilary Gomes, Charles Case, José Luis Ramon e Enrique Albaróa; de Florianopolis: senhorita Maria Luiza Lima e Morgan Carlos Tomás; de São Paulo: Mario Dubeux Leão, James Tom Cole, Michael W. Smith, sra. Bessie Smith e Antonio Fernandes Lima; de Belo Horizonte: Roger Praquin, dr. Henrique Almeida Gomes, dr. Antonio Mourão Guimarães, dr. Gumercindo do Vale, Tomás W. Haddlock, Norman O. Walker, Edwin V. Meacham, Joseph G. Wild, Claudio Pinheiro Lima, sra. Diva Pinheiro Lima, João Claudio Pinheiro Lima, Maria Teresa Pinheiro Lima, Silvio Ganea, Jacinto Ganea Neto, Caci Belone, sra. Antonieta Belone, sra. Maria Atkin, sra. Teresa Santoro, Luiz Ludovico, Alcides Neiva, Alberto Pinheiro, João Vitor Oliveira Santos, Antonio Manoel Mota, dr. Alvimar Carneiro de Rezende e sra. Juju Carneiro de Rezende; do Recife: Adolfo Cardoso Aires, Benjamin Azevedo Filho, José Góis Xavier de Andrade; de Aracajú: Joni Contapoulos; da Cidade do Salvador: Jaime Costa e Alvaro Fernandes Costa; de Vitoria: Harold F. H. Church; de Belem do Pará: dr. Kenneth C. Waddell e dr. Luis Martins de Andrade; de São Luiz: Joachim Evers; de Areia Branca: Gabriel Varela; do Recife: Carlos Rodrigues Coelho, Euclides Lucena, Edward R. Stagg e John B. Okie; da Cidade do Salvador: Francisco Mangabeira e de Vitoria: Vicent de Paula Rocha.

Comité britânico de socorro às vitimas da guerra

Como já foi noticiado realizar-se-á amanhã, quarta-feira, no Clube Paisandú, 143, rua Siqueira Campos, a festa do Canadá, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira. Esta festa de caridade promete ter um brilho invulgar, pois as senhoras canadenses fizeram um esforço imenso para assegurar o êxito desta reunião, tanto para a decoração da sala como para apresentação das coisas e atrações destinadas a criar uma atmosfera canadense. Haverá um "Buffet froid" e dansas. Continuará a apresentação das provincias francesas começada na ultima quarta-feira pela da Alsacia. Amanhã será a vez da Normandia, berço dos primeiros colonos canadenses. A organização do "stand" fica a cargo de senhoras francesas desta região, que porão à venda especialidades da referida provincia. O produto reverterá tambem aos canadenses. Reservam-se mesas com mlle. Lynch (tel. 25-3030) e com mme. Mary Ferrez (tel. 38-5174).

Exposições

Exposição Georgina de Albuquerque — Encerra-se hoje a exposição de arte da pintora Georgina de Albuquerque, instalada no Palace Hotel.

RADIO

EM TORNO DO MICROFONE

A estréia de Dyrcinha Baptista, na noite de sexta-feira ultima, pela PRA-9, constituiu um dos mais gratos acontecimentos da semana radiofonica. Dyrcinha continua cantando como só ela... Duas vozes novas que obtêm um merecido sucesso neste momento: Heber de Boscoli, o animadissimo organizador de "O que é o que o teatro tem?", na PRE-8, e Morais Netto, o cantor da PRG-3. Simpara o grande publico eles são vozes novas... Estreias que "voltam": Lydia de Alencar, que depois do seu casamento com Freitas Guimarães, o "announcer", fez um breve interregno na sua carreira, reapareceu pela PRA-9 com muito exito. E agora, fala-se na possivel "rentrée" de Stela Maris, cancionista que já obteve sucesso, um ano atrás, pela PRA-9 e que se retirou do radio desde que se tornou a sra. Dorival Caymmi. Pela PRG-3, volta Mayu Atti, que tambem havia se afastado do radio depois do seu casamento com Léo Villar. Todos esses reaparecimentos são muito bons para o radio que ainda tem tão poucas figuras realmente interessantes... Surge, logo mais, um novo programa de imitações: "Papel Carbono", sob a direção de Renato Murce na PRA-3... E já que falamos em PRA-3: talvez Beatriz Costa, a encantadora estrela portuguesa, passe a emprestar um pouco da sua graça àquele elenco... A PRA-9 tem sob contrato o casal mais cobiçado pelas outras estações: Odette Amaral e Cyro Monteiro. As propostas feitas ultimamente aos dois são numerosas, mas eles parecem irredutiveis... Aqui está um elogio a mais para Sylvino Netto: o notavel comediante da PRG-3 fez de Pimpinela, Anestesio e Januario figuras popularissimas.

E se levarmos em conta o fato de ter Sylvino que atuar diariamente, teremos que admirar tambem a sua capacidade de produção... Castro Barbosa, que nos programas humoristicos da PRA-3 usa o pseudonimo de "Vasco Ferreira", tambem vai lançar um programa: "Test Musical". Detalhes só mais tarde, diz ele... E a dansa continua: João Petra de Barros deixou a PRG-3 pela PRH-8. Manoel Reis deixou a PRH-8 pela PRA-3... E para terminar: um elogio a Jayme Britto que cantou muito bem, domingo ultimo, no "Prog. Paulo Gracindo". Ele tambem foi da PRH-8 para a PRG-3... — H. P.

"ONDAS MUSICAIS"

Marion Matthaeus, a notavel cantora patricia que acaba de obter novos sucessos, através das suas audições nas "Ondas Musicais", realiza hoje o seu ultimo recital naqueles conceituados programas, interpretando belas paginas de Gluck, Schumann, Fernandez, Wolf e Verdi. Numeros em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, PRD-2, PRA-9, PRE-3, PRG-3 e PRE-8.

Durante o mês de outubro, as "Ondas Musicais" contarão com o concurso da grande pianista brasileira Antonietta Rudge, que se fará ouvir em todos os programas do mês citado. Evidencia-se assim mais uma vez, o esforço da Liga Brasileira de Eletricidade em contribuir para a cultura artistica do nosso povo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e os pianistas Mario de Azevedo e Maria Antonieta.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Conjunto de Benedito Lacerda, Lycia Maria, Manoel Reis, Tito Leardi, Maria Luiza Vaz, "Chiquinho e seu Ritmo" e gravações.

Nacional — De 18 hs. em diante: Violeta Cavalcanti, Rosina Pagã, Gilda de Abreu, Linda Baptista, Paulo Tapajós, Marilia Baptista, Nuno Roland, Orquestras All Stars e de Concertos; às 21,35: "Invasão do Samba".

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Albenzio Perrone, Orquestras de Salão, "A valsa que você não dansou", "Galeria dos Amigos do Brasil" e "Teatro Policial".

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Suplemento musical da noite", com Cristovão de Alencar.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Irmãs Martins, Renato Braga, conjunto de M. Silva, Orquestra de Salão, Antonieta Lopes, Moacyr Bueno Rocha e outros.

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Canção de Napoles e Concerto "Vera Cruz".

Ministerio da Educação — A's 19,05: Prog. do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil; às 21 hs.: Transmissão diretamente do Teatro Municipal, em combinação com a PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, da opera "Malazarte", libreto de Graça Aranha e partitura de Lorenço Fernandez.

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Fon-Fon, Ary Barroso, Dorival Caymmi, Luizinha Carvalho, Sylvino Netto, Sylvio Caldas e "Relicario".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão diretamente do Teatro Municipal, da opera "Malazarte".

Hora do Brasil — Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, com o seguinte programa: 1 — Beethoven — 5ª Sinfonia — 1º Movimento: Allegro con brio. 2 — Nepomuceno — Batuque. 3 — Nepomuceno — Festa. 4 — Nepomuceno — Serenata. 5 — Eleazar de Carvalho — Noturno — para cordas.

FILMS E "ASTROS"

Adaptação

É verdadeiramente assustadora a incapacidade de adaptação dos artistas franceses a Hollywood ou — mais provavelmente — a incapacidade de Hollywood no adaptar artistas franceses. Talvez eles nos decepcionem depois de serem filmados na America por ter o cinema francês apresentado filmes demasiado intensos, de miseria e paixão geralmente, e por obstinar-se o écran americano — em nove casos sobre dez — em fugir a um realismo considerado "schocking".

Homens que viramos mal enfambrados e violentos ficam açucarados e bem vestidos, e mulheres que assistiramos dando maus passos e inspirando crimes tornam-se mães de familia... Talvez seja isto.

Que foi feito da "colinerie" de Simone Simon, da efusiante malicia de Danielle Darrieux, do destabocado e fatal Charles Boyer de "Le Bonheur" e de "Veneno"?...

Simone Simon, por exemplo, será ela de fato uma grande artista? Parece-nos que não. Mas que tal a Simone que vimos em "Besta Humana"? E que tal a Simone de depois, a Simone daquele filme passado num colégio e onde aparece o cansado "gentleman" que é o sr. Herbert Marshall?...

Tememos agora pelos dois maiores presentes que a guerra deu ao cinema de Hollywood: Jean Gabin e Michelle Morgan, o homem de "Tragico amanhecer" e a mulher de "Veneno", a dupla de "Cais das Sombras", ele positivissimo, ela estranhissima, ele grosseiro, ela incompreensivel. Tememos porque mesmo nos filmes realistas e humanos de Hollywood — mesmo nos "Vinhas da Ira" e nos "Caricia Fatal" — existe uma qualidade de tragedia muito diferente da apresentada pelo cinema de Paris.

Seja como fôr esperemos. Esperemos que a estes dois Hollywood se digne adaptar-se. Melhor ainda seria que os juntasse, numa tentativa de fazer, na America, um celuloide francês...

A. C.

Jackie Cooper

Diário para o fan

O noivado quase oficial de Jackie Cooper e Bonita Granville prossegue... Nenhum dos dois é tão criança, parece-nos, que ainda precise esperar mais tempo. De qualquer maneira o noivado prossegue, semi-oficial, entremeado de bailes, passeios maritimos, piqueniques.

Talvez seja melhor assim. Em Hollywood os casamentos apressados tambem parecem acarretar divorcios apressados.

OLIVIA-BOYER

O próximo filme de Olivia de Havilland será ao lado de Charles Boyer e terá o titulo shakespeareano de *Hold Back the Dawn*.

Cuidado com a sua eterna noiva, conscrito James Stewart. Dizem que o Boyer ainda é o tal.

CONFUSÃO...

Como a chuva de verdade não é fotogênica, os *camera-men* de *Skylark* tiveram de esperar durante uma semana inteira que uma teimosa chuva parasse para que pudessem começar a filmar as cenas de chuva...

AOS "FANS" DOS "MUSICAIS"

Canções famosas da última geração serão revividas em *Birth of the Blues*, filme em que aparecerão em primeiro plano Bing Crosby e Mary Martin. Entre as canções estão *By the Light of the Silvery Moon* e *Memphis Blues*.

Como *musical* que vai ser o tal filme, já temos um certo medo dele. Mas o aparecimento de Bing e Mary Martin sempre anima um pouco, não é?

Festividades comemorativas do aniversário de nascimento de Juvenal Galeno

A Academia Juvenal Galeno levou a efeito na tarde de sábado, no salão do Liceu Literário Português, uma festa muito simpatica para comemorar o aniversário do nascimento do seu patrono.

Falou, em primeiro lugar d. Julia Galeno, alma e criadora da nobre instituição, sobre a personalidade do presidente da Academia, recentemente eleito, o sr. Gustavo Barroso. Em seguida tomou posse a nova diretoria, assim composta: presidente, Gustavo Barroso; vice-presidente, padre Assis Memoria; 2º vice-presidente, Xavier de Oliveira; 1º secretário, Mercedes Dantas, 2º secretário, Sinhá Amora Maciel; tesoureiro, Martins d'Alvarez; bibliotecário, Silvia Moncorvo; diretores da parte artistica: João Itiberê da Cunha e Amarillo de Albuquerque.

O novo presidente agradeceu a sua designação para o cargo e deu a seguir a palavra ao escritor Gastão Penalva, convidado especialmente para falar sobre Juvenal Galeno.

Como homem do mar, ou melhor, oficial de Marinha, Gastão Penalva escolheu na obra do celebrado vate nordestino, para fazer a sua conferência, a parte referente aos "Mares bravios", aos pescadores e aos jangadeiros, ilustrando-a com versos do próprio poeta.

uma festa de arte, irradiada para "O alvorecer do novo ciclo", cantada pelo coral da Sociedade Teosófica Brasileira, foi muito aplaudida.

Terminou a festa com uma parte artistica, na qual tomaram parte as cantoras Laís Wallace e Luizita Cunha e o maestro Arnold Gluckmann.

PREENCHENDO AS VAGAS EXISTENTES NA ESCOLA DE PESCA D. DARCY VARGAS

Sessenta jovens serão encaminhados àquele importante educandario profissional

A margem da estrada Rio-Petropolis, onde se acha instalado, o Instituto Profissional Getulio Vargas hospeda, atualmente, 60 menores, os quais, procedendo de vários pontos do país, aguardam oportunidade para seguir rumo à restinga de Marambaia, onde vão cursar a Escola de Pesca Dona Darci Vargas. De acordo com a solicitação do presidente da República, esses jovens foram escolhidos pelos governos de seus respectivos Estados para preencherem as vagas existentes naquele educandário profissional. Dez dessas vagas serão ocupadas por jovens pernambucanos, dez outras por catarinenses dez por sergipanos e outras dez por espiritosantenses estes chegados ontem além de oito riograndenses do norte e dois paulistas.

Cada Estado do litoral deverá designar dez meninos filhos de pescadores, em os quais se reconheçam vocação para a profissão de seus pais, afim de que cursem a Escola D. Darci Vargas.

Ali encontrarão, além da prática necessária, a instrução de que carecem.

Trinta dos jovens recolhidos ao Instituto Getulio Vargas devem seguir hoje com destino à Restinga de Marambaia.

São eles os procedentes de Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Sergipe, que constituirão a primeira leva a ser encaminhada à Escola de Pesca.

Aniversário da Sociedade Teosófica Brasileira

Comemorando o 20º aniversário de sua fundação espiritual, a Sociedade Teosófica Brasileira realizou domingo nos novos estudios da "Rádio Cruzeiro do Sul", por gentileza de seus dirigentes especialmente cedido para esse fim, uma festa de arte, irradiada para todo o Brasil.

O orador oficial da S.T.B., professor Edmundo Cardillo, definiu o papel da mesma dentro do concerto das nações americanas.

Abrilhantaram o festival Margarida Lopes de Almeida e o Trio Estrela - Borgeth - Iberê, artistas cujo valor não é mais necessário encarecer.

A parte artistica foi encerrada com o Hino Social da S.T.B. — "O alvorecer do novo ciclo", cantado pelo coral da Sociedade Teosófica Brasileira.

Em sua séde social, em seguida realizou-se uma cerimônia intima com a presença de quase todos os seus associados, em que foram exaltados os méritos da obra em que se acha empenhada a sociedade.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Alimentação — Realiza-se depois de amanhã, às 9 horas da noite, na sua séde habitual na Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá n. 197, sob a presidência do professor Josué de Castro, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Alimentação.

A ordem do dia é a seguinte: 1 — Dr. Araujo Lima — A alimentação na Amazonia. 2 — Dra. Celina Morais Passos — Realização no campo da alimentação do escolar e do operário brasileiros. Dr. Herminio de Brito Conde — O fator nutrição nas flictenoses oculares.

São convidados para assistir a esta reunião todos os sócios e as pessoas interessadas nestes assuntos.

O DRAMA DE HAROLD HICKMAN

Era engenheiro, teve fortuna e morreu, pobre, no H. P. S.

Uma ambulância da Assistência foi chamada a socorrer um ancião que se hospedara, havia quatro dias, num hotel existente à rua Visconde Itauna 27. Tratava-se do sr. Harold Hikman, de nacionalidade norte-americana, o qual, em condições precarias de saude e de finanças, fôra ali recolhido a expensas de um negociante da rua Sacadura Cabral, que se condoera da situação de Harold.

Trata-se do sr. Gomes Leite, estabelecido àquela rua n. 361, que fôra encontrar Harold Hickman no Albergue da Boa Vontade. Em conversa com ele, soube Gomes Leites que o asilado era engenheiro. Alem de engenheiro, inventor. Inventara certa espécie de corburador e esperava encontrar capitalista que o ajudasse. A sorte não o protegia e, mau grado houvesse chegado ao posto de gerente de uma companhia exploradora de minérios em Diamantina, perdeu, depois, tudo quanto tinha, chegando mesmo à situação de miséria. Velho e doente desceu ele Diamantina com destino a São Paulo, de onde se transferiu para esta capital, indo à falta de recursos, abrigar-se com os filhos e a esposa, ao Albergue da Boa Vontade. Dos filhos, a maior é Ivone, com 9 anos, seguindo-se-lhe Maria Dagmar, com 7 e Vicente, com 5. Encontram-se maltrapilhos, e inteiramente ao abandono, agora com a morte do pai porque Harold sem resistir aos sofrimentos veio a falecer ontem no H. P. S. É dolorosa a situação da familia, que vae, ao que parece, voltar ao Albergue.

INSTITUTO DO BRASIL

Reune-se hoje, na sua segunda sessão, a Academia de Belas Artes do Instituto do Brasil, sob a presidência do maestro Francisco Braga, para tratar assuntos de seu interesse, fazendo-se na ocasião a eleição para o provimento das suas 2 últimas cadeiras vagas. Para as mesmas estão indicados um pintor e um arquiteto.

A Academia compõe-se de duas secções, de "rtes plásticas", com secções de "Artes plásticas", com três cadeiras.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Bifes fritos com batatas e salchichas
Xuxu's com crême e presunto
Docinhos secos de abacaxi

Jantar

Beringelas com camarões
Arroz com legumes
Doce com bananas

ALMOÇO

BIFES FRITOS COM BATATAS E SALCHICHAS

Corte bifes de filé, lave-os ligeiramente, enxugue-os, condimente-os só na hora de fritar.

Esquente bastante, até sair fumaça 1 colher rasa de banha, doure 1 alho, retire-o e junte os bifes.

Frite batatas em panela pequena com bastante banha e só depois de fritas condimente-as com sal, frite em toucinho ou um pouco de manteiga algumas salchichas. Arrume no prato os bifes polvilhados com salsa e à volta coloque as batatas tendo nas extremidades as salchichas.

XUXÚS COM CREME E PRESUNTO

Cozinhe xuxu's, corte-os em fatias finas e una-os de duas em duas com o seguinte crême:

Ferva 1 chicara de leite com 1 colher de sopa de farinha de trigo, sal e 1 colher de chá de manteiga e quando retirar do fogo junte 1 chicara de presunto picadinho e 1/2 chicara de queijo ralado.

Passe essas fatias em farinha de rosca, ovos batidos novamente em farinha e frite.

DOCINHOS SECOS DE ABACAXI

Passe pela maquina ou rale 1 abacaxi e esprema-o bem por um pano.

Adicione ao bagaço, açucar, até dar ponto de enrolar.

Faça pequenas maçãs ou cajusinhos, espete um cravo em cada um e passe-os em calda em ponto de bala.

Sirva em forminhas de papel.

JANTAR

BERINGELAS COM CAMARÕES

Descasque algumas beringelas, corte-as em pedacinhos, misture-as com uma vinha d'alhos de sal, pimenta e vinagre (pouco).

Esquente um pouco de azeite, junte cebola, tomate e coentro (tudo picadinho). Misture 250 grs. de camarões já temperados tambem. Refogue-os um pouco e junte as beringelas.

Refogue bem e deixe cozinhar em fogo brando, mexendo de quando em quando para não queimar. Se secar junte azeite e não agua.

ARROZ COM LEGUMES

Faça um arroz simples e ao retirar do fogo, junte 3 colheres de queijo ralado, 2 gemas e 1 colher de manteiga.

Arrume em prato que vá ao forno e à mesa, uma camada de legumes cozidos, misturados com manteiga e queijo ralado.

Deite o arroz por cima, novamente outra camada de legumes, terminando com arroz. Passe gema por cima e leve ao forno.

DOCE COM BANANAS

Bata 3 claras em neve, junte 3 gemas, 4 colheres de açucar, 1 colher de canela em pó, 100 grs. de queijo ralado, 1 colher cheia de farinha de trigo peneirada e por ultimo 3 bananas bem esmagadas e com um pouco de caldo de limão.

Esquente manteiga e frite às colheradas dessa massa.

Polvilhe com açucar e canela.

CONFERENCIAS

Evaristo da Veiga — Realizou-se ontem, à tarde, na Associação dos Jornalistas Católicos, a conferência do presidente dessa entidade, sr. Osorio Lopes, sobre a personalidade de Evaristo da Veiga.

O salão ficou cheio de intelectuais, e à mesa sentaram-se os srs. professor Barbosa de Oliveira, desembargador Sabola Lima e dr. Afonso Costa.

Com muito brilho discorreu o sr. Osorio Lopes sobre o patriarca da imprensa brasileira, historiando a vida do eminente patricio, narrando a evolução do seu pensamento, analisando a ação jornalistica do biografado e estudando a influência de Evaristo da Veiga sobre a sociedade nacional.

A conferência foi uma excelente lição de história e de psicologia e alcançou pleno êxito, confirmando-se mais uma vez as magnificas qualidades de pensador do sr. Osorio Lopes.

Centenário de Manuel Barata — Realiza-se hoje, às 5 horas da tarde a quinta sessão ordinária do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, fazendo o dr. Max Fleiuss uma palestra sobre a individualidade do dr. Manuel de Mello Cardoso Barata, que foi, durante 15 anos, senador federal e membro do Instituto, ao qual legou a sua importantissima biblioteca. A sessão será pública.

A neutralidade juridicativa e a Grécia — A Liga Grego-Brasileira sob o patrocínio do dr. Thomas Leonardos, consul geral honorário de S.M. o rei dos Helenos, fará realizar hoje, às 5,30 da tarde no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a quarta conferência da sua série, fazendo-se ouvir o sr. Ascendino da Cunha, que abordará o tema "A neutralidade juridicativa e a Grécia".

Curso elementar de Teosofia — Depois de amanhã o professor Aleixo Alves de Souza falará na Liga Teosofica Perseverança, às 8,30 da noite, prosseguindo o Curso elementar de Teosofia.

Polarização e Estrutura — O professor João Cristovão Cardoso, catedratico de fisico-chimica da Universidade do Brasil fará, a convite no Colégio Pedro II, no dia 15 de outubro uma conferência sobre o tema "Polarização e Estrutura".

Juventude, elo da amizade internacional — Em prosseguimento à série de conferências organizadas pelo D.I.P., realiza-se hoje, no recinto do Palácio Tiradentes, às 5,15 da tarde, a anunciada conferência do professor Luiz Fraga, diretor do Instituto Guanabara de Educação, que falará sobre o tema "Juventude, elo da amizade internacional".

Circulo de Matemática e Fisica — Na sessão do Circulo de Matemática e Fisica a realizar-se amanhã, às 5,30 da tarde, na Escola Nacional de Engenharia, o professor Gabrielle Mammana fará a segunda série de conferências que vem realizando no Rio. A entrada é franca.

BELAS ARTES

Dora Puelma — A pintora e jornalista chilena Dora Puelma, que ora nos visita, em missão cultural do governo do Chile, fará uma exposição de suas obras a óleo e aquarelas no Museu Nacional de Belas Artes, cuja inauguração, sob os auspicios do embaixador do Chile, sr. Mariani Fontecilla, terá lugar amanhã, às 5 horas da tarde.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 81/83

N. 14.[illegible]
Ano XLI

Uniram-se as forças de Timoshenko e Budenny, avançando as tropas alemãs em direção a Kharkov

Moscou, 29 (De Jean Champenois, da A. F. I. para a Reuters) — O rompimento inicial da frente germânica foi aumentado se bem que os alemães tenham posto em linha numerosos tanques. Os tanques soviéticos, medios e pesados, realizaram uma obra de destruição terrivel.

Em um combate, 16 tanques russos atacaram um número considerável de máquinas inimigas. Os alemães perderam mais de 82 tanques durante a luta. Algum tempo depois, as tropas russas desfecharam novo ataque nas vizinhanças do setor sul em uma frente de dez quilômetros de largura e tomaram dez localidades, entrincheirando-se nas margens de um rio designado por uma letra.

Acentua-se aqui que a dupla brecha realizada nas linhas germânicas desse setor é muito importante por isso que reservas germânicas foram aprisionadas bem como apreendidas varias centenas de tanques. Foi através dessa cunha que as forças do marechal Timoshenko, marcharam ligando-se ás do marechal Budenny. Na frente setentrional, os russos controlam a linha Volkhov, não estando senão a um quilometro de Novgorod. Hoje soube-se que não só os russos estão de posse da linha dagua do Dvina Ocidental como tambem da localidade designada pela letra A de cujos suburbios foram os alemães repelidos e obrigados a recuar através de pantanais. Os alemães encontram-se ali em posição muito incômoda, sem abrigo e sem mantimentos. Alimentam-se aí de cogumelos, abundantes na região.

Enquanto isso, os russos não os deixam tranquilos. Atacam-nos seguidamente já por terra, já pelos ares.

Em direção de oéste, as tropas comandadas pelo general Maslenikov continuam a avançar, mau grado a forte resistencia germânica. Varias aldeias foram tomadas e grandes perdas infligidas ao inimigo.

Fato curioso. Entre os prisioneiros germânicos feitos pelas forças do marechal Timoshenko, encontraram-se numerosos jovens de 17 anos de idade. Faziam parte das tropas de reforço que procuravam impedir a cunha lançada entre as forças alemãs dos marechais Loeb e Rusesdet.

Leningrado continua a defender-se

Moscou, 29 (De Alexander Werth, enviado especial da Reuters) — A luta ao redor de Leningrado, pelo menos em alguns setores, parece ter se transformado numa guerra de movimento. As forças soviéticas estão fazendo incursões profundas no territorio ocupado pelos alemães.

A emissora local anuncia que uma jovem russa que escapou por entre as linhas germânicas, foi quem forneceu informações que abriram margem para um assalto aos tanques soviéticos. Os russos apanharam os oficiais do estado maior alemão almoçando. Seguiu-se a luta, e todos eles foram mortos.

O assalto dos tanques foi precedido de um ataque à bateria alemã mais proxima, que foi silenciada.

A mesma emissora relata as atividades dos marinheiros soviéticos pertencentes à frota do Baltico, os quais estão desempenhando um papel proeminente na defesa de Leningrado. Do mesmo modo, faz referencias aos marinheiros do mar Negro, empenhados na defesa de Odessa.

Os canhões da frota do Baltico cooperam estreitamente na luta que prossegue ao redor da antiga capital russa, e os marinheiros da Armada já estenderam suas atividades aos lagos vizinhos e aos rios.

A emissora tambem menciona que os chamados esquadrões aéreos "Richthofen", apareceram nos setores de Leningrado nos ultimos dias. Esses bombardeadores "Richthofen" voaram nos grupos de oito. Todavia, a sua ação não tem sido impune, pois os caças russos lhes deram combate, sendo derrubados 16 deles.

"No decorrer desses 98 dias de luta, as forças soviéticas foram expostas ao peso da máquina de guerra alemã. Aproximadamente duas mil "Panzers" e "Stukas", com o apoio da infantaria, investiram contra as linhas russas, com uma pressão sempre crescente.

Milhões de homens empenharam-se nesta luta, indubitavelmente a maior batalha a que o mundo já assistiu. Embora os russos tenham perdido terreno e tenham sofrido severas perdas em homens e material, em nenhum ponto da sua vasta linha de batalha foram colhidos.

"Durante as últimas vinte e quatro horas não se registrou qualquer desenvolvimento digno de nota, no desenrolar das operações. Leningrado continua ainda a defender-se e Odessa comprova, tambem, ser um bastião poderoso.

A luta no setor central não figura entre as últimas informações sobre o prosseguimento geral das operações. Mas, ao sul, os assaltos alemães parecem não ter conseguido vantagens na direção da Criméia. Tambem não se tem noticia de qualquer novo avanço alemão sobre a bacia do Donetz.

O marechal Budienny, conseguiu reagrupar suas forças adiante de Kharkov, certamente o proximo objetivo alemão, na sua marcha sobre a Criméia.

Moscou, 29 (U. P.) — O Exército russo conteve a ofensiva germânica no istmo de Perkopp, na peninsula da Criméia. As informações recebidas da frente de batalha acrescentam que os alemães tiveram de paralisar suas operações de ofensiva nesse setor.

Dizimadas dezoito companhias alemãs

Moscou, 29 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou o seguinte:

"No decorrer da última semana de luta no setor ocidental da frente de batalha, as tropas russas desferiram violentos golpes contra o inimigo, obrigando-o a bater em retirada de diversas posições fortificadas. Nesse periodo foram destruidas 18 companhias alemãs, que deixaram 2.300 mortos no terreno da luta. Os alemães perderam ainda 18 tanques, 41 veiculos que transportavam munições e 10 morteiros de trincheira.

Num dos setores da direção noroéste da frente, 580 oficiais alemães foram mortos e postos fóra de ação seis tanques, três canhões de campanha, 20 metralhadoras e 500 fusis, que foram caturados ou destruidos.

Aviões de bombardeio, sob o comando do capitão Pietlyak, destruiram num dos setores da frente sudéste, cerca de trinta caminhões inimigos, carregados de tropas. No dia seguinte esta mesma unidade aérea abateu doze aparelhos inimigos, quando pousados num aeródromo. Um destacamento atacou um trem e capturou grande copia de munições e certo número de caminhões.

Os guerrilheiros destruiram o material rodante. Um outro trem com os fogos acesos, foi posto a correr a toda velocidade indo chocar-se na Estação N com outro trem que alí se achava, carregado de tropas alemãs. No desastre, mais de cinquenta oficiais alemães e soldados perderam a vida."

Duas brigadas rumenas

Moscou, 29 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas destruiram as 2ª e 4ª Brigadas rumenas, em combates ocorridos nos setores em que as forças soviéticas operam sob o comando dos generais Smirnoi e Kaaritinov.

Perderam 263 aviões

Moscou, 29 (U. P.) — Informa-se que durante os dias de sexta-feira e sábado últimos os alemães perderam 263 avies, enquanto que as forças aéreas russas perderam 28 aparelhos.

Neve

Moscou, 29 (U. P.) — Um delgado lençol de neve cobriu ontem esta capital, mas se acredita que nas regies do norte a neve já forma uma espessa camada, o que expe os alemães a serias dificuldades.

Esta nevada foi precedida de um periodo bastante longo de chuvas e ventos, que fizeram de setembro o mês mais frio dos primeiros nove meses deste ano.

Informa-se que as forças russas que operam no noroeste se encontram alojadas em profundos e confortaveis artigos subterraneos, enquanto que os alemães lutam na região do Duina ocidental, estando expostos a todas as inclemências do tempo.

A primeira reunião

Moscou, 29 (U. P.) — A primeira sessão da Conferência Triplice, em que tomam parte a Russia, a Grã Bretanha e os Estados Unidos, durou duas horas e meia, durante as quais, segundo esferas autorizadas, foram discutidos "problemas da maior importancia" relacionados com a guerra.

A próxima reunião dos delegados será realizada quinta-feira. Nesse dia e na sexta-feira serão realizadas sessões plenárias.

Comunicado russo

Moscou 29 (Reuters) — A emissora local divúlgou hoje à meia-noite o seguinte:

"Durante a noite de 28 do corrente nossas tropas empenharam-se a fundo em luta contra o inimigo, ao longo de todas as frentes de batalha. Segundo dados precisos, colhidos agora, no dia 26 do mês corrente 113 aparelhos alemães foram destruidos e não 98 conforme fora anunciado anteriormente.

No dia 27 de setembro, 150 aviões alemães foram destruidos, dos quais 37 durante combates aereos e 113 quando pousados no solo. De outra parte os russos perderam apenas 28 aviões.

Um cruzador e dois destroyers inimigos foram afundados pela ação conjunta das baterias de costa e de navios da esquadra do Báltico e não um cruzador e um destroyer, conforme foi comunicado anteriormente."

Berlim confirma os contra-ataques russos

A B. B. C., informa que a Agência Oficial alemã anunciou, hoje à noite, que tropas Nova York, 29 (Reuters) — russas, grandemente superiores em número, desfecharam violentos ataques contra as tropas alemãs, no setor meridional.

NA DIREÇÃO DE KHARKOV

Berlim, 29 (U. P.) — O alto comando revelou hoje que as forças germânicas e italianas que atacam a éste da Ucraina encontram resistencia inimiga em seu avanço sobre Kharkov, cidade que, segundo esferas militares informadas está "diretamente ameaçada".

Nos centros alemães autorizados, não se dá crédito às noticias propaladas pelo radio finlandês anunciando que as pontas de lança alemãs já chegaram à bacia do Donetz e cercaram Kharkov.

"Tudo quanto se pode dizer por enquanto — acrescentam — é que Kharkov está diretamente ameaçada."

Ao mesmo tempo, os circulos oficiais desmentiram categoricamente e com energia que o Reich tenha feito sondagens de paz junto à União Soviética. "Não haverá paz alguma com os Soviéts" — disseram. Serão destruidos. Não se fará transação alguma com o bolchevismo, o qual será eliminado."

O alto comando fez saber que a mais vigorosa resistencia russa desta guerra é a que oferece o inimigo a noroéste de Dniepropetrovsk, a pequena distancia aguas abaixo da represa do mesmo nome, sobre o rio Dnieper. Na batalha travada alí por alemães e italianos foram dizimadas três divisões soviéticas, às quais foram feitos 13.000 prisioneiros.

É esta a primeira vez que se menciona nos comunicados oficiais a presença de tropas italianas, embora anteriormente portavozes militares autorizados se tivessem referido à ação dessas tropas na frente oriental. Além dos prisioneiros feitos, o alto comando anunciou a captura de 69 canhões e outros materiais bélicos.

Afóra isso, o alto comando limitou-se a dar conta das atividades da Luftwaffe.

Ao terminar a batalha de Kiev, como as operações de limpeza na zona do bolsão estabelecido a éste da referida cidade, ficaram livres poderosas forças alemãs para empreender novas operações, que, segundo o alto comando, já se iniciaram, na direção de Kharkov.

Não ha indicios, não obstante, sobre a data e a direção da nova investida germânica. Desde ha dias carecem noticias concretas sobre a luta na Criméia e na zona sul do lago Ilmen, embora os circulos alemães bem informados opinem que as operações continuam de acôrdo com os planos estabelecidos.

Durante toda a jornada de ontem, fortes formações da Luftwaffe participaram da luta. Outras esquadrilhas destruiram comunicações ferroviarias muito adentro da retaguarda russa. Três trens foram atingidos por bombas e ficaram envoltos em chamas. Os bombardeiros atacaram tambem aeródromos russos na região sul, destruindo muitos aparelhos em terra, assim como alojamentos e depositos de combustivel.

A noite passada, Moscou e Leningrado foram bombardeadas, assim como a base naval russa de Kronstadt. A D. N. B. informou que a artilharia pesada germânica "bombardeou ontem os portos de Oraniembum e Kronstadt, com muito bons resultados." Segundo a D. N. B., tropas alemãs, apoiadas pela Luftwaffe, reduziram à impotencia várias posições soviéticas, destruindo 41 casamatas. Nesse setor os russos haviam minado extensamente o terreno de tal modo que as forças avançadas germânicas, em oito horas de trabalho, retiraram 2.050 minas.

Em um setor do norte, os alemães infligiram enormes perdas aos russos, destruindo-lhes 41 tanques entre 25 e 27 do corrente.

As noticias da frente central apenas mencionam bombardeios da Luftwaffe contra as comunicações russas.

Como se desenvolveu a batalha de Kiev

Berlim, 29 (H. T.) — A D. N. B. anuncia que as operações da frente de léste oferecem agora o seguinte aspecto:

Na batalha de Gomel que terminou a 20 de agosto, os corpos do exército russo comandados pelo marechal Timochenko perderam 84.000 prisioneiros. As operações estenderam-se ao setor das forças do marechal Budenny colocadas ao sul do setor comandado pelo marechal Togich.

Do lado alemão, foram as tropas dos marechais von Rundstedt e von Bock que intervieram na batalha do Dnieper e Desna. Nos ultimos dias de agosto, as tropas alemãs atacaram as forças do marechal Timochenko, fazendo-as recuar para o sul, na direção de Tchernigov, Desne e Seim, apesar da sua resistencia encarniçada e forçaram a passagem desses dois rios numa ação rapida e energica.

Assim, a cidade de Tchernigov, fortemente defendida pelos russos encontrou-se numa situação insustentavel e caiu em poder dos alemães, a 9 de setembro. Pouco tempo depois, a cidade de Ne Chin, situada a 173 quilometros ao sul e leste de Tchernigov, foi tambem tomada pelas forças germânicas.

A importante linha de estrada de ferro, via dupla, Kiev-Moscou foi de fato atingida. Uma série de ataques ininterruptos deram como resultado que essa linha fosse tambem atingida noutro ponto, ao sul do Seim, na região de Konotop, que foi ultrapassada.

As condições atmosfericas e o estado das estradas não impediram que as forças que constituem o flanco leste alemão avançassem rapidamente para o sul, atingindo Ronnye Lochvitza. Essa manobra permitiu fazer a junção das tropas que vinham do norte e das que subiam do sul. Estas últimas tinham ultrapassado largamente o curso do Dnieper, aos dois lados de Krementchug. Em varios pontos foram estabelecidas cabeças de ponte apesar da resistencia encarniçada dos russos, e fez-se a ligação entre esses diferentes pontos.

Krementchug foi tomada a 9 de setembro. Tropas rapidas, que partiram dos arredores dessa cidade avançaram para o norte poucos dias depois. A chuva que caía sem cessar e o estado deploravel das vias de comunicação não detiveram seu avanço. A leste e a 123 kims. ao norte de Krementchug, na região de Ludny, é que se fez a primeira ligação entre as tropas do norte e as do sul. Esta ligação fez-se, depois, de forma definitiva a 25 kims. mais ao norte. Os russos atacaram a leste mas não conseguiram rompê-la. Assim, cinco exércitos russos estão cercados desde meados de setembro. Durante esse tempo, as tropas alemãs continuaram a lançar os seus ataques para o norte e para o sul, exercendo igualmente pressão para o oeste, e fazendo face a leste aos ataques desfechados por cinco formações soviéticas, enviadas em seu socorro. As tenazes alemãs fechavam-se cada vez mais sobre os cinco exércitos russos, cuja situação se agravou devido ao ataque lançado pelas forças procedentes de Corosten. Esse exército repeliu os bolchevistas sobre o Dnieper, forçando a passagem desse rio a 60 kims. ao norte de Kiev, estabelecendo assim ligação com as divisões que atacavam pelo sul e sudeste enquanto outras forças empreendiam um ataque às fortificações de Kiev, sobre a margem oeste do Dnieper.

As linhas de fortificações organizadas segundo as mais modernas concepções e encarniçadamente defendidas, foram assim conquistadas depois de duros combates, e a 19 de setembro a bandeira de guerra alemã foi içada na cidadela de Kiev. Os chefes militares dessa cidade não cairam prisioneiros por terem fugido de avião.

Embora os russos tenham destruido as pontes de Kiev, não puderam evitar o prosseguimento do objetivo alemão que era concluir o cerco. As massas russas, assim cercadas, se desfizeram rapidamente sob a pressão violenta dos ataques alemães e logo demonstraram sintomas de desagregação. Sofreram enormes perdas e deixaram nas mãos dos vencedores 663.000 prisioneiros e uma grande quantidade de material de guerra. Assim, uma das maiores batalhas de aniquilamento, não só da presente guerra, mas da História, terminou no curso da ultima semana.

Foram aniquilados cinco exércitos soviéticos e o comandante em chefe de um desses exércitos, do quinto, foi feito prisioneiro, e morto o comandante em chefe da frente do sudoeste, coronel Kierpond.

MAXIMO AUXILIO À RUSSIA

Instalou-se a Conferência de Moscou

Moscou, 29 (U. P.) — A conferencia triplice, da qual participam representantes russos, britanicos e norte-americanos, foi inaugurada às 13 horas, sob a presidência de Molotov.

Moscou, 29 (U. P.) — A Conferencia Triplice em que intervém a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia, teve inicio, na tarde de hoje, sob a presidência do comissario das Relações Exteriores Molotov.

Os observadores crêem que os delegados trabalharão com a maior rapidez possivel durante toda a Conferencia, afim de acelerar o desenvolvimento do programa de auxilio à Russia. Assinalam tambem que, ainda que as necessidades da União Sovietica sejam urgentes, o facto da realização da presente Conferencia, indica que tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha confiam plenamente na impossibilidade dos alemães conseguirem um golpe definitivo.

As tres potencias fazem-se representar por delegações de importancia, o que indica que serão tratados problemas de grande alcance. A União Sovietica está representada por Molotov, Voroshilov, Kuznetsov, Mikoyan, Litvinov e Golikov. A delegação britanica compreende lord Beaverbrook, o major-general G. Vastings Ismay, chefe do pessoal do Gabinete Militar do governo britanico, sir Charles Wilson, Macready, sub-chefe do Estado Maior Imperial, sr. Balfour, sub-secretario parlamentar do Ministerio da Produção Aeronautica e membros da missão militar britanica junto ao governo russo, sr. Macfarlane contra-almirante Myles e o vice-marechal do Ar Collyer.

TRABALHAR IMEDIATA E RAPIDAMENTE

Moscou, 29 (Reuters) — Os membros da missão anglo-americana fizeram hoje uma visita ao Kremlin, onde se avistaram com o sr. Stalin e a êle estiveram presentes à recepções que lhes foram oferecidas nas suas respectivas embaixadas.

Lord Beaverbrook e os principais membros militares da delegação britanica mantiveram longa conferencia com o embaixador inglês, sir Stafford Cripps e o general Mac Farlane.

O sr. Averell Harriman, chefe da delegação norte-americana, declarou aos jornalistas que tinha esperanças de que as delegações trariam a trabalhar, imediatamente, e que as conferencias seriam, apenas, curtas. Salientou a vital importancia dos assuntos a serem discutidos e da absoluta necessidade de serem os mesmos discutidos com a maxima rapidez.

Acrescentou o sr. Harriman que "temos que trabalhar depressa porque isto é de vital importancia". "Aviões e petroleo americano já têm chegado à Russia" — disse ele — e a America do Norte acha-se preparada para dar uma forte contribuição nos heroicos esforços de guerra da Russia.

Declarou mais o representante americano que "fiquei verdadeiramente espantado em verificar a completa ausencia de danos causados por bombardeios, em Moscou, considerando as numerosas tentativas alemãs para destruir a cidade."

COMUNICADO DE MOSCOU

Moscou, 29 (Reuters) — A proposito da instalação da conferência dos delegados ingleses, norte-americanos e russos nesta capital, a emissora local irradiou o seguinte comunicado:

"A abertura formal da conferência das três potencias foi realizada hoje, pela manhã, nesta cidade, sob a presidência do sr. Molotov, comissário russo para o estrangeiro.

O sr. Molotov, no ato da abertura da sessão inicial da conferência proferiu uma alocução prestando uma alta homenagem a lord Beaverbrook e ao sr. Averell Harriman, chefes das delegações britanica e norte-americana. A conferência elegeu seis comités, que são: Exército, Marinha, Aeronautica, Transportes, Matérias primas e Fornecimentos médicos. Os aludidos comitês encetaram incontinenti suas atividades e apresentarão na próxima sexta-feira relatórios sobre as necessidades atuais da Rússia."

IMPRESSÕES

Moscou, 29 — (De Alexander Warth, enviado especial da Reuters) — Esta manhã de segunda-feira assemelha-se muito a um sombrio dia de novembro de Londres. Um bom foco aquece a embaixada britanica e lord Beaverbrook prepara-se para sair afim de inaugurar a Conferência, apresentando o seu costumado bom humor. Grande vai-vem e consultas na embaixada dão a impressão da importancia atribuida à Conferência da qual dependem, em grande parte, os progressos e sucessos da guerra.

Já ontem à noite, as delegações da Inglaterra e dos Estados Unidos, em presença dos srs. Molotov e Litvinoff, este último servindo de interprete, conferenciaram por espaço de três horas e meia com o sr. Stalin.

Exatamente os termos da Conferência ainda não podem ser discutidos e provavelmente os resultados reais da mesma nunca serão mesmo dados a conhecer, pois os alemães estarão anciosos por conhecer detalhes. Mas, naturalmente, a Conferência será relacionada com o possivel auxilio militar direto, como, aliás, já se torna visivel, desde que a RAF já está participando da luta na frente de batalha russa. Suprimentos a curto e a longo prazo e todas as questões importantes e as não menos dificeis soluções sobre transporte e caminhos de condução desses suprimentos serão pontos salientes das conversações. Uma solução satisfatoria da Conferência será da mais absoluta importancia para o moral dos russos.

A Semana de Tanques na Grã Bretanha foi de molde a criar uma boa impressão aqui, mas, como o sr. Lozovsky frisou, na sua mensagem à imprensa, o que é necessário não pode ser restrito a uma semana e sim a muitas semanas. Outro ponto de vista típico dos russos é tambem outra frase de Lozovsky a respeito do assalto total das máquinas de guerra alemãs, que cairam de chofre sobre a Rússia.

Os jornais estão tambem acentuando, nas suas colunas, que os Estados Unidos são a "potencia mais rica do universo".

REPLETO DE REFUGIADOS E IMIGRANTES CHEGOU ONTEM O "BAGÉ"

Interessantes declarações de um jornalista holandês sôbre o que observou nos paises ocupados

Tendo a bordo pouco mais de quinhentos passageiros, dos quais 428 de terceira classe e a maioria constituida de imigrantes portugueses e refugiados de guerra, o "Bagé", procedente de Lisbôa, aportou à Guanabara ontem à tarde. Devido ao elevado numero de passageiros foi muito demorada a visita regulamentar das autoridades portuarias ao navio do Lloyd Brasileiro, [illegible] em geral normal.

Notam-se entre os seus passageiros os seguintes diplomatas: Artur Guimarães Castos, que exerceu, por muito tempo, as funções de tesoureiro da Embaixada do Brasil na Suiça e veiu servir no Itamaraty; John Jalet, secretario do novo embaixador da Inglaterra no nosso pais; Gustav Mouton, da legação belga em Portugal, com sua esposa, que estão trazendo correspondencia diplomatica; Miguel Espinosa y Bravo, secretario do ministro de Cuba na Argentina, vindo da Alemanha; Atero de Souza Leite, funcionario consular brasileiro; Elio Casco, argentino; Luiz Cadenas, consul venezuelano; [illegible]; Mario Zbiden, suiço; Wynandena van Hoeb, que veiu servir no consulado da Holanda, e Louis Baudier, consul francês no Rio Grande do Sul.

Pelo "Bagé" chegou o fotografo Jay Kirchner holandês, que fez para a "Picture Post", de Londres, as primeiras fotografias da guerra. Tirou-as na Noruega, Polonia, Dinamarca e França. Sua viagem à America do Sul é em missão desse orgão da imprensa inglesa, para o qual enviará fotografias de tudo quanto lhe parecer interessante. Com destino a Santos viaja no "Bagé" o Lloyd Brasileiro, com sua familia, o jornalista Felipe Cairoli, que foi correspondente de diarios de Paris e S. Paulo. Cairoli, logo depois da invasão do seu pais, a França, foi detido e de lá [illegible], não [illegible] mandado para o front.

Trazendo como vimos, entre os seus passageiros, grande numero de diplomatas, impossibilitados, pela propria responsabilidade funcional, de terem maiores conversas sobre o que observaram da situação europeia, procuramos de preferencia acercar-nos do jornalista. Não só haveria, por força, anotado o que maior interesse representasse para o conhecimento geral, como seu campo de observação se apresentava mais vasto e curioso, uma vez que viajava da Finlândia, onde residia e contraira matrimônio, até Lisbôa, recolhendo, com a atenção própria de quem se dedica, precisamente, como profissional, a ver e contar tudo que mais vivamente se lhe afigurasse digno de registro.

Começou o sr. Jay Kirchner por dizer que durára dois anos sua viagem, partindo da Finlândia rumo a Lisbôa e tendo passado pela Dinamarca, Alemanha, Holanda, Belgica, França e Espanha.

Na Finlandia, a vida se tornara, após a guerra, extremamente dificil, quasi nada havendo entre os gêneros alimenticios, além da carne, pouca ainda assim. Legumes, cereais, etc., não era possivel encontrar, caro que fosse. Nas ruas, tivera oportunidade de observar crianças em pessimas condições de vestuario, quasi nuas, o que era fato encontradiço em todos os demais paises ocupados pelos alemães, que repetem por toda parte e com frequencia, apesar de intermitentes.

Conseguindo rehaver a Russia todo seu territorio, sendo após a recente guerra, deseja unicamente a paz, lutando contra a opinião intransigente da Alemanha, que [illegible] a paz, [illegible] pode observar que a opinião publica parecera a dia a divorciar-se da orientação governamental.

Soubera por um consul americano vindo da Italia que nessa já de muito se encontra virtualmente ocupada pelas forças germânicas.

Na passagem da fronteira da Espanha com a França, entre Irun e Hendaia, havia uma velha ponte cuja resistencia pareceu precária aos engenheiros alemães, para a passagem de contingentes de tropas e de transportes de maior vulto, empreendendo, por isso, eles mesmos, a construção de uma nova ponte em condições mais adequadas. Diferindo a bitola da estrada de ferro entre os dois paises referidos, construiram ainda dois quilometros de ferrovia além das fronteiras, percurso esse a ser feito pelos vagões que aguardavam destino.

Adiantou, mais, que os mesmos engenheiros alemães estavam empregados na fronteira de Portugal e Gibraltar.

Em sua opinião pessoal, o sr. Jay Kirchner acredita que entrando a America ou não entrar no conflito, não correrão Portugal e Espanha o perigo de invasão por parte das forças alemãs.

Viajando como jornalista, especializado em fotografias, recolheu vasta copia de aspectos de todos os paises por onde passou, na acidentada rota que acaba de percorrer.

O "Bagé" traz, como dissemos, grande numero de imigrantes portugueses. Procurando ouvir de alguns deles detalhes sôbre as condições de vida em Portugal, conseguimos saber que não escasseiam por lá os gêneros alimenticios, apezar do seu elevado custo, sendo de notar que uma galinha custa, atualmente, cerca de 15$000. Carne de vaca, vendida a 12$000, 13$000 e mesmo 15$000, nem sempre poderá ser encontrada de bôa qualidade, isto é macia, requerendo, segundo um, que haja dente.

BOX

A 19ª vitória de Joe Louis em defesa do título

ABATEU LOU NOVA NO 6.º ROUND, POR "KNOCK-OUT" TÉCNICO

Lou Nova

Nova York, 29 (A. P.) — São as seguintes as caracteristicas oficiais de Joe Louis e Lou Nova:

	Joe Louis	Lou Nova
Idade	27 anos	26 anos
Peso	91 kg 630 gr	91 kg 850 gr
Altura	1.866 ms.	1.878 ms.
Envergadura de braços	1.930 ms.	1.905 ms.
Peito normal	1.044 ms.	1.066 ms.
Peito expandido	1.117 ms.	1.162 ms.
Pescoço	0.443 ms.	0.443 ms.
Biceps	0.355 ms.	0.355 ms.
Antebraço	0.304 ms.	0.323 ms.
Pulso	0.203 ms.	0.203 ms.
Punho	0.298 ms.	0.311 ms.
Cintura	0.863 ms.	0.880 ms.
Côxa	0.569 ms.	0.635 ms.
Barriga da perna	0.381 ms.	0.419 ms.
Tornozelo	0.254 ms.	0.285 ms.

Na pesagem oficial hoje à tarde, Joe Louis acusou apenas um aumento de um quarto de libra (cerca de 120 gramas) em relação a essa tabela biometrica, permanecendo a mesma a pesagem de Lou Nova.

No encontro de ontem, entre Joe Louis e Lou Nova, venceu mais uma vez o campeão, que alcança assim um record, como detentor do titulo maximo, em dezenove vitória consecutivas, quando todo sos seus predecessores, em conjunto, conseguiram ao todo apenas vinte e três vitórias.

Na ocasião da pesagem dos lutadores, mais de 1.000 pessoas se aglomeraram em frente ao Madison Square. Do exame médico resultou uma perfeita forma para ambos, que se enfrentaram naquele momento, sem trocar uma só palavra. Joe Louis se manteve sempre naquela calma já conhecida, sem demonstrar a menor expressão fisionomica, que se podesse traduzir dessa ou daquela maneira, enquanto seu adversario se conservava muito sério e falando muito pouco, mórmente no momento em que eram examinados pelo médico da Comissão, dr. W. C. Walker, que é irmão do ex-prefeito de Nova York. No exame ficou constatado que Joe Louis que mantinha habitualmente sessenta e oito pulsações, as tivera elevadas para setenta e seis, e o pulso de Lou Nova oscilava entre setenta e setenta e nove.

Nessa luta, a assistência, segundo os despachos telegraficos das várias agencias, foi calculada em 55.000, o que veiu confirmar os prognosticos do promotor da peleja, Mike Jacobs, que a havia estimado em 60.000. O Madison Square Garden deu mais uma renda apreciavel, com uma bolsa razoavel para o vencedor.

Segundo os telegramas, Lou Nova venceu Joe Luois nos dois primeiros rounds, perdendo, depois, no quarto e quinto, para ser vencido por "knock-out" técnico no sexto round. O encontro foi arbitrado pelo juiz Artur Donagan.

SIRIA, ESTADO SOBERANO E INDEPENDENTE

Proclamação do general Catroux

Damasco, 29 (Reuters) — Eis as principais passagens da proclamação do general Catroux reconhecendo a Siria como Estado soberano e independente: — "O Estado Sirio goza, desde agora, dos direitos e prerrogativas inerentes à qualidade de Estado independente e soberano. Esses direitos e essas prerrogativas sofrerão apenas as restrições impostas pelo atual estado da guerra, à segurança de seu territorio e a das armas aliadas. Além disso, a sua situação de aliada, de fato, da França Livre e da Grã Bretanha, implica uma estreita conformidade de sua politica com a dos aliados.

Gen. Catroux

Tendo acesso à vida internacional independente a Siria assume, naturalmente, os direitos e obrigações contraidos até agora em seu nome. Ela terá a faculdade de designar representantes diplomáticos junto aos paises onde achar que seus interesses exigem semelhante representação. O Estado sirio tem a faculdade de constituir suas forças militares nacionais. A França Livre lhe prestará, para esse fim, seu concurso.

Tendo a Grã Bretanha, por diversas vezes, manifestado já o seu desejo de reconhecer a independencia da Siria, a França Livre intervirá, sem demora, junto às outras potencias aliadas e amigas, para que estas tambem reconheçam essa independencia.

A França Livre considera que o Estado da Siria constitue, politica e territorialmente, uma unidade indivisivel, cuja integridade deve ser preservada de todo o desmembramento. Favorecerá, por isso, o estreitamento dos laços politicos, culturais e econômicos, que unem as diversas frações da Siria. A França Livre se compromete a agir junto da Siria e do Libano, afim de que sejam procuradas e instituidas bases para uma colaboração econômica entre esses dois paises e para que sejam eliminadas as dificuldades que essa colaboração agora apresenta.

Afim de salvaguardar a independencia e a soberania da Siria, os aliados assegurarão, durante o periodo da guerra, a defesa do país. Para isso, o governo sirio porá à disposição dos comandos aliados, afim de cooperar na defesa do seu territorio, as forças nacionais. Além disso, o comando aliado disporá, desde agora, na medida que as necessidades militares exigirem, do equipamento e dos serviços publicos da Siria e, notadamente, de suas vias de comunicação e aeródromos, tomando as providencias precisas para que uma estreita colaboração exista permanentemente entre o general comandante-chefe e delegado geral e os serviços de policia e de segurança do Estado sirio. A Siria deverá ficar defendida, em tempo de guerra, não somente contra os seus inimigos externos, como internos.

Durante as hostilidades as maiores facilidades serão concedidas para assegurar, na mais larga escala, a liberdade de trocas entre a Siria e os paises do bloco esterlino.

Estas disposições conciliam o respeito à independencia e à soberania siria com as necessidades do estado de guerra. É necessário, porém, que um estatuto definitivo seja estabelecido o mais cedo possivel, em forma de tratado franco-sirio, o qual consagrará definitivamente a independencia do país. — (assinado) *Catroux*."

NOS COMUNS

Churchill vai falar

Londres, 29 (Do Observador parlamentar da Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill fará uma exposição sobre os ultimos desenvolvimentos na situação da guerra, logo que a Camara dos Comuns reiniciar os seus trabalhos.

Segundo se espera, o sr. Winston Churchill discorrerá com alguma extensão sobre a Russia, tanto no que diz respeito à situação nas zonas de batalha como em torno da ajuda que este país e os Estados Unidos têm dado e podem dar àquela nação aliada.

Embora consultas simplesmente formais se tenham iniciado hoje entre os representants da Russia, Estados Unidos e Inglaterra, o tempo transcorrido desde que os membros da missão chegaram a Moscou não foi perdido.

Não é provavel que o primeiro ministro forneça mais do que uma exposição preliminar em torno do progresso até agora conseguido para o envio de ajuda à União Sovietica, a qual, segundo se acredita, é substancial.

O chefe do governo tambem deverá referir-se à visita feita ultimamente pelo general Wawell a este país e à subsequente conferencia entre o general Wawell e o comandante russo em Teheran, além da chegada do ministro Lyttleton, do Egito, para uma breve visita.

Se ocorrerão ou não debates na Camara é fato que certamente está a depender da natureza da exposição do chefe do governo, mas sabe-se que muitos parlamentares estão ansiosos para estudar a questão da produção e o seu efeito sobre a situação da Rússia.

Como um debate em torno desse assunto certamente será mais oportuno depois do regresso de "lord" Beaverbrook de Moscou, é possivel que a exposição do primeiro ministro fique confinada a questões gerais.

Subsequentemente, a Camara vai receber solicitação para aprovar um novo credito de um bilhão de libras para os serviços de guerra.

AFIM DE ESTABELECER UMA LINHA DE DEFESA DO CAUCASO

(Especial para o "Correio da Manhã", por Frederick Kuh, correspondente da United Press)

Londres, 29 (U. P.) — A recente intensificação dos golpes britanicos contra as comunicações maritimas e terrestres do Eixo na fronteira egipcia, parece reforçar as informações de que o general Wavell talvez pudesse avançar para o norte, partindo do Irã, afim de estabelecer uma linha de defesa das jazidas petroliferas do Caucaso.

Os ataques navais e aereos contra a rota de abastecimento do Eixo, no Mediterraneo Central, e através da Libia, está destinada a reduzir o perigo que parece ameaçar as forças do general Auchinleck, impedindo no possivel uma ofensiva alemã contra Suez, no decorrer das proximas semanas.

Pessoas que se acham ao par da situação, acreditam que o significado desses ataques deve-se procurar na teoria sustentada por muitos circulos de que os generais Wavell e Auchinleck não dispõem ainda, individualmente, da força necessaria para empreender ofensivas, separadamente. Consequentemente, se o gabinete de guerra ordenou ao general Wavell que avance sobre o Caucaso, é logico que quanto maior numero de danos se infligir aos preparativos do Eixo, melhores serão as perspectivas do general Auchinleck.

Se os abastecimentos do Eixo através do Mediterraneo Central e da Libia, forem seriamente dificultados, as forças do general Auchinleck estarão, inclusive, em situação de tentar, no inicio do inverno, uma ação que protegerá Suez contra as acometidas do inimigo. No entanto, isto parece duvidoso no momento. Os comunicados navais e aereos informam que no minimo 28 navios do Eixo foram afundados e provavelmente afundados no Mediterraneo Central. Quando os navios conseguem iludir as forças do almirante Cunhingham, as Reais Forças Aereas tomam a si a tarefa de ataca-los, em Tripoli e Bengasi, prosseguindo em seus ataques quando homens e materiais começam a mover-se ao longo das comunicações terrestres.

A batalha do Atlantico

Londres, 29 (Reuters) — A noticia publicada na sexta-feira ultima em Nova York pelo "Daily News", embora não tenha sido confirmada nesta capital, parece constituir um novo desenvolvimento de maxima importancia na batalha do Atlantico.

Com efeito, o "Daily News" informou que, presentemente, aviões de caça são lançados por catapultas dos navios mercantes afim de interceptarem os bombardeiros alemães que atacam os comboios entre a Islandia e a Grã Bretanha.

Os caças em questão possuem quatro metralhadoras e cada um deles leva varias bombas de vinte e cinco quilos dispostas nas asas. Depois do combate o aparelho procura a base costeira e, se por acaso a distancia é demasiado grande e o avião não póde tentar amerrissar, a tripulação salta em paraquedas nas proximidades do navio de onde partiu.

Essa inovação, que parece entretanto tão simples, deve fornecer um novo e formidavel triunfo na batalha do Atlantico, eliminando quasi completamente a ameaça aerea contra os comboios.

De fato, os alemães não podem atacar os comboios senão com bombardeiros de longo raio de ação, dado as grandes distancias a serem cobertas. Ora, esses bombardeiros sem escoltas, mais lentos e menos manejaveis do que os caças são presa facil para estes ultimos.

Pode-se consequentemente imaginar um comboio cujos navios na sua quasi totalidade, disponham de caças, atacado por bombardeiros germanicos.

O combate seria curto, oferecendo contudo o inconveniente da perda dos caças mas se a compararmos à perda das unidades mercantes e dos seus carregamentos preciosos, a inovação vale a pena. De outro lado, não devemos esquecer que os membros da equipagem, se não forem feridos em combate, serão salvos.

Essa noticia mostra ainda o grão elevado da produção britanica, que pode dispor de tão grande numero de caças e arriscar-se impunemente à sua perda.

(Ultimas informações na página 7)

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Os Anjos no Castelo Sinistro, com os Anjos de Cara Suja.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Os Quatro Filhos de Adão, com Warner Baxter.
Metro — O Marido da Solteira, com Myrna Loy e Melvyn Douglas.
Odeon — 24 horas de Sonho com Dulcina e Odilon.
Palácio — Quando Uma Mulher é Valente, com Allan Hale.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Cidadão Kane, com Orson Welles.
Rex — Dois Contra Uma Cidade Inteira, com James Cagney.

CENTRO

Centenário — Terra Sem Lei e Romance nos Bastidores.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — O Gorila Matador, com Boris Karloff e Palco.
D. Pedro — Carne e Unha e Noites Hawaianas.
Eldorado — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Floriano — Caminho Aspero e Mayerling.
Guarani — Cavadoras em Paris e Um Drama no Ar.
Ideal — Conquistadores e Florisbela na Bôa Vida.
Iris — Scotland Yard e Contra o Rei.
Lapa — Estrela Luminosa e Johnny é do Amor.
Mem de Sá — A Amazona de Tucson e Senhorita Ninguem.
Metropole — A Bela e o Monstro e Incendiários.
Opera — Ele, Ela e Eu, o Velho Conselheiro e Palco.
Parisiense — O Diabo e a Mulher e o Santo no Balneario.
Popular — A Mão da Mumia e Regenaração.
Primor — Agora Não Sou de Ninguem e Divisa dos Diamantes.
Rio Branco — Sob Uniforme Branco e C. Chan no Museu de Cêra.
São José — Uma Noite no Rio e Complimentos.

BAIRROS

Alfa — Não se Pode Enganar a Mulher e Menores Abandonados.
América — Dois Bicudos Não se Beijam.
Americano — Luisa e Dois Bicudos Não se Beijam.
Apolo — Natal em Julho e Bandoleiro Inocente.
Avenida — Lua de Mel para Três e Complementos.
Bandeira — A Volta dos Mosquetairos e Torpedo Sem Rumo.
Beija-Flor — Em Face do Destino e A Vida de Um Moço Pobre.
Carioca — 24 horas de Sonho, com Dulcina e Odilon.
Catumbi — Emile Zola e Risonhos e Felizes.
Coliseu — Paris em Revista e C. Chan no Museu de Cêra.
Edison — Sedutora Aventureira e Garotas Errantes.
Estácio de Sá — Honra ao Mérito e Cow-Boy Dansarino.
Fluminense — Os Mortos Vivem e Perolas Fatidicas.
Grajaú — Alto, Moreno e Simpático e Glagelo da Injustiça.
Guanabara — Casei-me com a Aventura e Garotas Errantes.
Haddock Lobo — Noite Tropical e Judeu Errante.
Ipanema — Segredo da Armada e Alugam-se Senhoritas.
Jovial — O Jogador e Em Face do Destino.
Madureira — Uma Noite no Rio e Complementos.
Maracanã — Conflito e Florisbela Na Boa Vida.
Mascote — O Diabo e a Mulher, Escrava Branca e Palco.
Meier — Serenata Tropical e Um Marido para Mamãe.
Modelo — Três Almas Solitárias e Romance nos Bastidores.
Moderno — Sedutora Aventureira e Henry Está na Berlinda.
Nacional — Dois Batutas e Nancy e a Escada Secreta.
Natal — Maryland e o Terror do Cais.
Olinda — Corações Humanos, Ruas do Oriente e Palco.
Oriente — O Vilão Ainda a Perseguia e Lua de Mel Interrompida.
Paraiso — Navegando em Rithmo e Uma Garota Ruidosa.
Paratodos — Quem Matou o Campeão e Trovador Galante.
Penha — Regime da Chibata e Noivado à Moderna.
Piedade — Piratas da Estrada e Caminho Aspero.
Pirajá — Nadia, a Sombra do Serviço de Espionagem.
Politeama — Scotland Yard e... E O Circo Chegou.
Quintino — A Amazona de Tucson e Rapto de Estrelas.
Ramos — Codigo do Serviço Secreto e Nas Asas da Dansa.
Real — O Mikado e A Lei dos Pampas.
Ritz — Corações Humanos e Complementos.
Rosário — Serenata Tropical e Complimentos.
Roxi — Uma Noite no Rio e Complimentos.
Santa Cecília — Divisa dos Diamantes e Estrela Luminosa.
São Cristovão — Três Almas Solitárias e Fazendo Estrelas.
São Luis — 24 horas de Sonho, com Dulcina e Odilon.
Tijuca — Nas Sombras da Noite e Mulheres na Guerra.
Varieté — Branca de Neve e Os 7 Anões e A Volta do Homem Leão.
Vaz Lobo — Florisbela Domestica o Baby e Homem Pratico.
Velo — O Crime do Correio de Lyon e Agente Mascarado.
Vila Isabel — A Bela e O Monstro e Mulheres na Guerra.

NITEROI

Eden — Terra sem Lei e Senhorita Ninguem.
Imperial — Casei-me com a Aventura e Ferradura Fatal.
Odeon — Que Sabe Você do Amr? e Complementos.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Cow-boy Dansarino e O Gato e o Canário.
Capitólio — Um Tiro nas Trevas e Complementos.
Glória — Alto, Moreno e Simpático e Flagelo da Injustiça.

NOS TEATROS

Casino Copacabana — (Teatro) — Festa artistica de Laura Suarez com Roulien e toda sua Companhia.
Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira — Comédia da Vida.
João Caetano — Cia. Aida Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica — Às 9 horas — Malazarte.
Recreio — Quem é Ele?, com Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em a Revoltosa!
Serrador — Cia. Procopio — Um Noivo do Outro Mundo.